O Brasil e o combate aos submarinos

O almirante King exalta a cooperação das unidades "altamente eficientes" de superfície e do ar brasileiras na proteção à navegação das águas continentais -- "Os brasileiros voltam seus canhões para os corsários e outras caças maiores, quando o inimigo lhes dá oportunidade"

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O almirante Ernest King, comandante em chefe das forças navais norteamericanos, declarou que o Brasil "de todo o coração se reuniu ao nosso "team" de caçadores de submarinos" no Atlântico Sul. (CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 24 de abril de 1944 — N. 11.565

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

História complicada

Espancada a "casse-tête" pela vizinha de apartamento e forçada a ingerir um veneno — Evadiu-se a acusada — A vítima narra a brutal agressão ao repórter de A NOITE

A Sra. Maria Guerra fotografada pela A NOITE em seu leito

Um caso estranho de agressão, estranho pela sua violência, pelas circunstâncias em que se passou, pelos motivos alegados pela vítima, e, enfim, por seus personagens — duas mulheres — esse caso de que foi teatro sábado, à tarde, o edifício Sajubá, na rua Fialho, 15, na Glória. Ali, uma das protagonistas do singular episódio, agrediu a outra com um "casse-tete" de borracha, deu-lhe uma surra valente e fê-la, ainda, ingerir certa quantidade de um tóxico, despejando-o pela boca, (CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Almirante Ernest King

Dirigiu o primeiro automovel na Inglaterra

LONDRES, 23 (A. P.) — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o inventor Frederick Simms, fundador do "Royal Automobile Club", e que foi o primeiro homem a dirigir um automovel em toda a Inglaterra.

INVASÃO PELO OCIDENTE E PELO SUL

Ao mesmo tempo que será desfechada a nova ofensiva soviética — "Grandes coisas estão por vir", é como se interpreta a estagnação da luta na Rússia

LONDRES, 23 (R.) — Admite-se a aproximação de nova ofensiva soviética em sincronização com os esperados desembarques aliados da segunda frente na Europa ocidental.

"GRANDES COISAS ESTÃO PARA SURGIR"

MOSCOU, 23 (R.) — Interpreta-se a relativa estagnação nas operações de ofensiva soviética de ontem para hoje como mais um sinal de que "grandes coisas estão para surgir" na Europa.

Ao mesmo tempo que se diz que essa estagnação é prólogo (CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

...basta ser um RAPAZ DIREITO para ter crédito n'A Exposição

O regresso do ministro Mendonça Lima e do coronel Costa Netto

Depois de longa viagem de inspeção, no sul do país, nos trabalhos afetos ao Ministério da Viação, que dirige, regressou, ontem, a esta capital, o ministro Mendonça Lima, que aproveitou sua excursão, feita com o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, para visitar as diversas obras em andamento, das empresas incorporadas ao patrimônio nacional e superintendidas por este último militar. O desembarque do ministro Mendonça Lima e do coronel Costa Netto na gare D. Pedro II, da Central do Brasil, foi muito concorrido, conforme se vê na gravura acima, comparecendo altas autoridades, funcionários do Ministério da Viação, jornalistas e pessoas gradas. O ministro Mendonça Lima viajou em companhia da sua Exma. esposa, motivo pelo qual compareceu ao desembarque, tambem, grande número de senhoras da sociedade carioca.

A CAVALARIA AOS CADETES DE REZENDE

Entrega do busto do patrono do Exército à Escola Militar de Resende — Falou o general José Pessoa — Homenageadas as gerações que passaram pela Escola Militar — Inauguração do Museu Escolar

A cidade de Resende viveu ontem horas de intensa vibração cívica. Ali, na sede da Escola Militar, realizaram-se várias cerimônias que tocaram à alma dos presentes, fazendo com que todos os corações batessem sob o ritmo acelerado do patriotismo. Uma das cerimônias encheu a todos de emoção: — a singela, mas tocante homenagem que os jovens cadetes do Brasil prestaram às cinco gerações passadas pela Escola Militar. A outra, a oferta, pela Cavalaria Brasileira, do busto, em bronze, do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, o soldado-pacificador, à Escola Militar de Resende, constituiu uma nota de grande expressão cívica. O busto do patrono do Exército é uma oferta dos oficiais de Cavalaria que ficará sob a guarda dos cadetes de Resende, estabelecendo um elo fortíssimo entre as gerações que sairam do Realengo e as que deixarão a nova Escola.

Para presidir as cerimônias e fazer a entrega do busto do herói de Itororó à Escola Militar de Resende, seguiu do Rio, em carro especial, acompanhado de sua familia e de grande número de oficiais, o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da Arma de Cavalaria. Tambem seguiu o general Mario José Pinto Guedes, inspetor geral do Ensino.

As festividades — Uma saudação do Exército

Do programa mandado organizar pelo coronel Mario Travassos, comandante da Escola Militar de Resende, constaram várias cerimônias. Dentre elas salientamos a entrega do busto de Caxias, a homenagem prestada às guarni- (CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Inauguradas pelo presidente Getulio Vargas as termas de Araxá

ARAXÁ, 23 (Do enviado especial da Agência Nacional) -- Foram inauguradas festivamente pelo presidente da República, as Termas de Araxá. Mais de três mil pessoas compareceram à cerimônia, estando presentes não apenas a população deste Município, mas tambem a de Uberaba, Uberlândia e de outras localidades vizinhas. Em companhia do governador Benedito Valadares, de D. Alexandre, bispo de Uberaba; dos Srs. Freire Alvim e João Emilio Ribeiro, do seu gabinete civil; dos seus ajudantes de ordens capitão av. Carlos Alberto Lopes e comandante Orlando Gusmão; do coronel Benjamin Vargas, secretário da Viação e Agricultura do Estado de Minas, e outras autoridades civis e militares, o presidente, deixando o hotel, às 15 horas entre vivas e prolongadas ovações da multidão, caminhou a pé até as Termas, onde o esperavam centenas de pessoas que desde cedo disputavam os melhores lugares.

A cerimônia

Iniciando a cerimônia, falou o governador Benedito Valadares. A seguir, em nome da população local, usou da palavra o prefeito Alvaro Cardoso que, mostrando o significado da obra, salientou o quanto ficava devendo Araxá ao governo do Estado Nacional. Finda a oração do prefeito de Araxá, falou em nome da mulher mineira a professora Maria Soares Santos, que teve ocasião de dizer que as Termas Hotel de Araxá pareciam constituir um cenário de contos de fadas, tal a sua magnitude. Pelos clínicos da região, discursou o médico Edmar Cunha, que teceu considerações em torno das realizações do presidente Getulio Vargas em todos os setores da atividade pública, notadamente em relação à defesa da maternidade, da infância e da saude em geral da população do Brasil. (CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

DESCOBERTO O ASSASSINO DE ANA GRIMM

PORTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Informações procedentes do município de Guaíba dizem que foi descoberto ali o assassino da antiga secretária da Comunidade Evangélica Sínodo Riograndense, Ana Grimm, morta por estrangulamento. Trata-se de um menor de côr, que foi preso como autor de roubo e em poder do qual foi encontrado um relógio, reconhecido como sendo da assassinada.

A descoberta do crime teria tido aí o seu ponto de partida.

IMPRESSIONANTE OFENSIVA AÉREA!

Mais de 6.000 bombardeiros e caças lançaram, nas últimas 24 horas, 8.000.000 de quilos de bombas sobre objetivos alemães — Está sendo arrasada a costa francesa de invasão — Novamente atacadas as fábricas aeronáuticas das imediações de Viena — A RAF realizou violento "raid" sobre Dusseldorf, Brunswich e Mannhein, na Alemanha, e Laon, na França — O êxito da campanha de destruição da Luftwaffe

IMPRESSIONANTE DEVASTAÇÃO

LONDRES, 23 (U. P.) — A ofensiva aérea anglo-norteamericana entrou hoje em uma etapa sem precedentes quando pelo menos 3.000 bombardeiros e caças atacaram a Europa ocupada pelos nazistas. 1.000 caças e bombardeiros atacaram o grande centro aeronáutico de Wiener, na Áustria, onde as fábricas de aparelhos "Messerchmidt" foram desmantelados. 2.000 aviões norte-americanos com base nas ilhas britânicas devastaram de modo impressionante toda a costa francesa de invasão, onde a destruição foi geral.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

TOTALMENTE DESBARATADOS

Os japoneses estão em retirada em Kohina — Mountbatten anuncia o fracasso da ofensiva nipônica — Iniciada a fase da ofensiva no Pacífico, afirma o almirante King — Temor pela possibilidade de bombardeios contra as ilhas metropolitanas do Japão

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDESTE, 23 (U. P.) — Informa-se que as tropas japonesas na Índia foram totalmente desbaratadas em Kohima e o comando nipônico retira apressadamente suas tropas da frente de batalha afim de reagrupá-las e tentar, possivelmente, novos assaltos.

FALHOU A OFENSIVA E PERDEU SEU IMPULSO INICIAL

KANDY (Ceilão), 23 (A. P.)— Um comunicado especial do almirante Mountbatten anuncia que a ofensiva japonesa falhou nos seus objetivos primários, na região de (CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

NOVOS DESEMBARQUES NA NOVA GUINE'

NOVA YORK, 23 (A. P.) — O Quartel General de MacArthur, na Nova Guiné, anuncia que as forças aliadas desembarcaram em Holandia e Aitapa, na costa norte da Nova Guiné, na maior operação militar já levada a efeito pelos aliados no sudoeste do Pacífico em toda a guerra. A notícia, irradiada sob a forma de comunicado, foi transmitida para todo o país, às sete e meia horas da noite de hoje (hora de guerra no leste) por intermédio de todas as redes nacionais de "broadcasting".

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Urgente — O comunicado da Marinha anuncia que poderosa força de assalto de porta-aviões desfechou assaltos contra os aeródromos e concentrações de tropas japoneses na região de Holândia, na baia de Humboldt, na Nova Guiné, apoiando a nova ofensiva do general Mac Arthur.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

PARA ABRIR O CAMINHO DAS FRONTEIRAS DO REICH

Novos exércitos russos esperam apenas a ordem de Stalin para desfechar a mais terrivel de todas as ofensivas -- Quase findo o reagrupamento das tropas — Correntes interminaveis de reforços e armamentos de todos os tipos levados para as frentes de batalha

MOSCOU, 23 (U. P.) — Segundo se afirma nos circulos militares locais, a nova e arrasadora ofensiva, que o marechal Stalin está na iminência de desfechar ao longo de toda a frente de batalha se destina abrir o caminho das fronteiras alemãs para os exércitos soviéticos.

MOSCOU, 23 (U. P.) — Notícias da frente revelam que os novos exércitos russos apenas aguardam a ordem do marechal Stalin, supremo comandante das forças armadas soviéticas, para iniciar um assalto sem precedentes contra os paises ocupados pelos nazistas na Europa. Muitos observadores militares preveem que a Wehrmacht será totalmente esmagada.

A MAIOR E TALVEZ DECISIVA BATALHA

MOSCOU, 23 ,U. P.) — Vários milhões de soldados russos, procedentes, de todas as partes da Rússia, e milhares e milhares de tanks, canhões, aviões e outras armas ofensivas soviéticas já foram concentrados para a maior e talvez decisiva batalha contra a Wehrmacht na Rumânia Polônia e fronteiras dos Estados Bálticos.

QUASE FINDO O REAGRUPAMENTO DOS EXÉRCITOS SOVIÉTICOS

MOSCOU, 23 (U. P.) — Despachos da frente indicam que o rea- (CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Homenageado pela Embaixada brasileira

O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS JA' APRESENTOU SUAS DESPEDIDAS AO PRESIDENTE CARMONA

LISBOA, 23 (R.) — O embaixador do Brasil, nesta capital, Sr. João Neves da Fontoura, ofereceu ontem, à noite, um banquete em homenagem ao embaixador Souza Dantas, que regressa ao seu país, no dia 26 do corrente mês, a bordo do navio "Colonial", juntamente com os demais diplomatas brasileiros, cuja permuta pelos alemães acaba de se processar.

Compareceram ao banquete o Núncio Apostólico nesta capital, os embaixadores da Espanha, Inglaterra, Estados Unidos e esposas; o ministro da Suissa e o Sr. Julio Dantas.

Seguiu-se uma recepção, a que estiveram presentes altas personalidades do governo, do corpo diplomático e da sociedade desta capital.

O embaixador Souza Dantas apresentou hoje as suas despedidas ao presidente Carmona.

OS JOGOS ENTRE BRASILEIROS E URUGUAIOS

Em homenagem às Forças Expedicionárias e em benefício da Cruz Vermelha — Serão recebidos hoje pelo ministro da Guerra os presidentes do Conselho Nacional de Desportos e da C. B. D.

Os desportistas que tiveram a iniciativa dos jogos entre os stratchs de football da Confederação Brasileira de Desportos e da Federação Uruguaia de Football, em homenagem às Forças Expedicionárias Brasileiras, serão hoje, recebidos pelo general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, a quem oficialmente comunicarão a realização da competição que já está empolgando os meios desportivos de todo o país.

O Sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D. e o Sr. Frederico Schmidt, presidente em exercicio do Botafogo F. R., em combinação com os demais membros do C. N. D. e diretores da Confederação, teem trabalhado ativamente, nas últimas horas, de sorte a proporcionar o melhor ambiente e as maiores facilidades aos técnicos e preparadores para a boa apresentação do quadro representativo do football nacional e igualmente a mais agradavel estada aos disputantes uruguaios que de forma tão significativa receberam e apoiaram os jogos Brasil x Uruguai.

Hoje, pela manhã, quando estiver circulando, esta edição de A NOITE, os três desportistas estarão sendo recebidos pelo titular da Guerra, esperando-se, após essa reunião, a palavra final sobre os jogos, a viagem dos uruguaios, que se adianta serão transportados em aviões da F. A. B. e outros pormenores da competição internacional de football em homenagem às Forças Expedicionárias Brasileira e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

ABERTA UMA BRECHA NAS POSIÇÕES ALEMÃS DE ANZIO

Apesar da intermitente oposição inimiga, os norte-americanos estão mantendo o terreno — Intenso duelo de artilharia no setor de Cassino

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 23 (R.) — As forças americanas abriram, levando de vencida intermitente oposição inimiga, uma "brecha apreciavel" no anel alemão de defesa em torno de suas posições da cabeça de praia de Anzio.

Um porta-voz aliado, informando sobre essa "ofensiva limitada", que começou sexta-feira, declarou hoje: "Nossos tanks e nossa infantaria capturaram algum terreno e estão continuando a limpar a área recentemente ocupada".

Os alemães antes de serem expulsos de seus fortins sexta-feira ofereceram forte resistência, e, à noite, tentaram um contra-ataque nas imediações de Cisterna, sendo porem impedidos de o levar avante. O contra-ataque foi desmanchado no nascedouro, devido à vigilância da aviação americana, logo seguida da ação da artilharia.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Estamos na "Semana da Invasão"

LONDRES, 23 (U. P.) — O comentador radiofônico Jean Paquis, falando através da rádio de Paris, controlada pelos nazistas, declarou que "tudo indica que estamos na Semana de Invasão. A situação é extremamente grave. Estamos numa incerteza cruel". Acrescentou que "a brutalidade dos ataques aéreos anglo-norte-americanos multiplica-se, dia a dia".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca-reporter 23-4000

ASSINATURAS

Brasil Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

O Brasil e o combate aos submarinos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

No seu relatório, apresentado ao secretário da Marinha, Knox, o almirante King acrescenta que os brasileiros "voltam os seus canhões contra corsários de superfície e outras "caças" maiores, quando o inimigo lhes dá oportunidade".

King elogoiu a cooperação brasileira às forças americanas sob o comando do almirante Jonas Ingram, dizendo que o almirante tem encontrado a ajuda "das unidades altamente eficientes de superfície e do ar do Brasil" na sua missão de proteger a navegação nas águas costeiras da América.

DEIXOU DE SER UM SERIO PROBLEMA

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O almirante Ernest King declarou que a ameaça subkmarina inimiga "deixou de ser um sério problema" e revelou que a última investida de importância do inimigo se fez na área de Trinidad, no outono de 1942.

"Desde então as águas costeiras estão relativamente seguras".

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
50, RUA DA ALFANDEGA, 50 — Funciona até às 10 horas
DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÕES

DESTELHOU A CASA E CORTOU A LUZ

Várias famílias em situação angustiosa — Na rua Senador Pompeu

Em cima, a casa destelhada. Em baixo, as moradoras falando ao reporter

Destelharam a casa de cômodos e cortaram a luz. Diversas famílias pobres estão expostas, dessa forma, às intempéries. De tudo foi sabedora a polícia, por queixa levada ao comissário Espirito Santo, do 11.º distrito, por um dos moradores, o operário Graciano da Silva, que se fazia acompanhar por uma outra habitante do cortiço, Alice Torres. Trata-se da casa de cômodos da rua Senador Pompeu, 196. E' proprietário do prédio o Sr. João Fernandes Grenha, chefe da firma Grenha & Cia., estabelecida na rua de S. Pedro, 130, com fábrica de camisas e roupas brancas.

Aquela autoridade, cientificando-se da verdade a propósito do que lhe dizia o queixoso, providenciou, imediatamente, de tudo fazendo ciente o Sr. Castello Branco, 3.º delegado auxiliar, que determinou fosse detido, desde logo, para as devidas explicações, o proprietário do prédio. Não foi ele, todavia, encontrado.

A reportagem de A NOITE lá esteve tambem, avisada de tudo pelo "carioca-reporter".

O prédio está, realmente, destelhado, em parte, e alguem, quando lá estivemos, providenciava sobre a ligação da luz. E' facil de calcular-se, dessa forma, a angústia das famílias pobres que alí estão residindo. Contaram-nos que, há cerca de dois meses, o proprietário do cortiço dera ordem de mudança. Ninguem encontrou para onde ir e daí essa maldade do homem de destelhar a casa e cortar a luz. São 11 famílias, ao todo, as moradoras alí. Dentre essas famílias, encontra-se uma senhora viuva, com dois filhos menores, D. Ondina Motta, que está em situação especialíssima, de grande angústia. Alem de tudo, encontra-se sem recursos, pois, fora dispensada da Pensão Mimi, na rua Marechal Floriano, 222, onde trabalhava como doméstica, para manter os filhos. Dispensaram-na por medida de economia.

A polícia vai, ainda hoje, procurar deter o proprietário do prédio aludido e responsabilizá-lo pelo seu procedimento deshumano, de acordo com as disposições da lei a propósito.

MOVEIS
DE ESTILO
Cortinas - Tapetes
Passadeiras
GRUPOS ESTOFADOS
A Renascença
CATETE, 55, 57 e 59

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.º — 4 horas
Telefone 42-0439

Sra. Inacia Vitorina da Costa e Almeida

SEU FALECIMENTO

Faleceu ontem, em sua residência, à rua Conde de Irajá, n.º 117, a veneranda Sra. Ignacia Vitorina da Costa e Almeida, mãe do nosso confrade, Sr. Renato Almeida, chefe do serviço de informações do Itamarati, e da professora Sra. Angelina Amaral, casada com o Sr. Mario do Amaral, alto funcionário da Prefeitura.

O passamento da distinta senhora, logo que foi conhecido, causou profundo pesar nos circulos sociais desta capital, onde a extinta, pelas suas altas virtudes, desfrutava de grande admiração e estima.

O enterramento será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da casa em que se deu o óbito para o cemitério de São João Batista.

Penetrou no barracão e quebrou tudo

Depois, poz fogo aos destroços

O investigador n. 1.268 prendeu e conduziu à delegacia do 11.º distrito policial o operário Arlindo Moniz da Silva, de 23 anos, residente na rua do Cruzeiro n. 351, no morro da Favela. Arlindo, momentos antes, havia penetrado no interior do barracão da mesma rua em que reside, n. 567, e, como se estivesse privado do uso da razão, pôs-se a quebrar quantos utensílios domésticos encontrou. Quando tudo estava partido, juntou os destroços a um canto e incendiou-os. A cena se passou sem que nela pudessem intervir os prejudicados, receiosos de uma ação violenta do homem que parecia agir presa de uma alucinação.

Entre os objetos inutilizados encontravam-se 50 sacos de aniagem, de propriedade de Moinho Inglês, e que estavam aos cuidados de Eugenia da Costa, e pertences domésticos de Maria José da Conceição e Florentina da Cruz.

Foi pedida a perícia da D. G. I. para avaliar os prejuizos.

ARDOR E COCEIRAS DESAPARECEM

SE a sua pele estiver atacada de eczemas ou de frieiras, rachaduras e bolhas de água, compre hoje mesmo um vidro de SKINIZINE, novo preparado norteamericano de ação rápido, que acaba com a causa desses males imediatamente.

PROF. ARTHUR RAMOS
Neuroses. Edifício Rex, sala 1.319
às 15 horas — Tel. 42-9522

Os jornalistas gauchos elogiam a atuação do presidente do Sindicato

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornalistas gauchos acabam de passar um telegrama de apoio ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio, a propósito do movimento iniciado por esse orgão de classe para fixação de vencimentos dos que trabalham na imprensa. A iniciativa de André Carrazzoni, presidente do Sindicato do Rio, foi recebida em toda a parte sob grandes simpatias.

CONFORTO

Um passarinho — A gaiola está aberta, meu caro! Você não dá o fora?!

O outro — Nada! Isso aqui é uma gaiola de O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças, alumínios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (em frente à Light).

REPUDIADA

Abandonaram a recem-nascida na sargeta da ladeira do Russell

Embrulhada em panos, como se não fora um pequenino ser humano, abandonaram a criancinha recem-nascida à sargeta da ladeira do Russell. Devia estar escuro ainda quando alí a deixaram. Assim que clareou o dia, porem, deram com ela os primeiros transeuntes e o caso foi comunicado ao comissário Pinheiro, do 4.º Distrito Policial.

Aquela autoridade dirigiu-se ao local, verificando tratar-se de uma criança de cor branca, do sexo feminino, e que tinha recentemente seccionado o cordão umbilical. Teria nascido, talvez, horas antes.

Depois de proceder a ligeiras investigações pelas vizinhanças do ponto em que foi encontrada a recem-nascida, aquela autoridade providenciou a internação da menina na Maternidade das Laranjeiras. Nenhum sinal particular havia no corpo ou nas roupas da abandonada.

MATOU-SE NAS MATAS DO PÃO DE AÇUCAR

Encontrado o corpo suspenso ao galho de uma árvore — Desconhecida a identidade do suicida — H. S. B.

Foi encontrado na tarde de ontem, nas matas que marginam o "plateaux" do Pão de Assucar, o corpo de um suicida. Estava pendente de um galho de árvore, onde o desvairado fixara um laço para enforcar-se, valendo-se do próprio suspensório.

O guarda-civil 1468, destacado para rondar o pico do Pão de Açucar, foi quem encontrou o corpo, de tudo cientificando, imediatamente, a polícia. A NOITE foi avisada do ocorrido pelo "carioca-reporter".

Não se sabe, ao certo, quando teria ocorrido o suicidio. Tudo indica, todavia, o que fez crêr tambem o estado em que se encontrava o cadaver, haver a morte se dado na manhã de ontem ou ante-ontem. O infeliz, que parece ter tido a preocupação de evitar saber-se logo a sua identidade, despir o palitó, colocou-o sobre um banco rústico, próximo à árvore escolhida para o enforcamento, ficando em mangas de camisa, com as calças presas pelo cinto. Do suspensório, como dissemos, improvisou o laço mortal.

Nos bolsos do palitó, nada deixou que falasse da sua pessoa. Havia uma carteira com dinheiro, 75 cruzeiros em cédulas, cerca de 6, em pratas e niqueis, papéis diversos, um canivete, um par de óculos pretos e um lenço branco. Diversas orações estavam tambem nessa carteira e uma pequena estampa de S. Jorge, nas costas da qual se lia em letra bem talhada, com a data de — Rio, 3-43 — as seguintes palavras: "O meu corpo não será preso, nem ferido, nem meu sangue derramado e andarei [illegible] livre como N. S. Jesús Cristo".

O suicida era moço ainda, aparentando ter 25 a 30 anos. Usava escanhoados a barba e o bigode, tinha cabelos pretos, penteados para trás, sobrancelhas cerradas, era de côr branca. Estava trajado com um terno de xadrezinho claro, camisa de seda branca, sem gravata e calçava sapatos marrons.

No momento em que escrevemos esta noticia, procede-se ao exame pericial do corpo e do local, em seguida ao que será o cadaver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

H. S. B.

Mais tarde, em exame minucioso passado nas vestes do tresloucado, foi encontrada uma peça interior, bordada a linha vermelha, as iniciais H. S. B.

DR. CONTINENTINO MACIEL
PARTOS Moléstias de senhoras
Das 9 ½ às 12 ½
Uruguaiana, 136, sob. — 43-8341

Dr. F. Carvalho Azevedo
Ginecologia — Partos
Ed. Candelária - S. José, 85 - S. 308
3.ª, 5.ª, sáb., 1 às 4. 22-1445.

Vendem-se duas ilhas NA BAIA DE PARATI POR CR$ 450.000,00
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES — ALM. BARROSO, 72, 11.º das 14 às 17 horas.

Dr. Ferreira Filho
Consultas diárias, das 14 às 19 horas. OCULISTA
R. Assembléia, 104 - Tel. 42-9545.

ESCREVER E LER EM DIAS — Cr$ 1,50 — Liv. Alves — Silabário Bandeira Coelho

TENTOU ESGANAR A EX-NAMORADA

Queixou-se às autoridades do 11.º Distrito Policial, pedindo ao mesmo tempo garantias de vida, Patrocinia Leal, residente à rua Senador Pompeu n. 221. Patrocinia, que conta 30 anos e é solteira e apresentava escoriações na face e no pescoço, declarou que fora agredida a bofetadas pelo seu antigo namorado, Homero José Rodrigues, morador na Barreira de Anchieta, quando ela lhe pedia que pusesse termo a uma campanha de difamação que lhe vinha movendo e que tinha receio que chegasse aos ouvidos de seu noivo, Rubens de tal. Contou ainda Patrocinia que Homero, que é investigador da Polícia Civil e pensionista de sua mãe, na ocasião em que a agrediu, apertou-lhe a garganta com as mãos, ameaçando esganá-la, prometendo ainda matá-la.

BANCO
DE
CREDITO
MERCANTIL S.A.
75 - RUA DA QUITANDA - 75

Falecimento

Faleceu ontem, em sua residência, à rua Santa Sofia n.º 82, na Tijuca, o Sr. Henrique de Souza Neves, tio dos nossos confrades de imprensa, Ludolfo e Waldemar Neves Florim. O extinto deixa viuva a Sra. Judith Carvalho de Souza Neves, e não deixa filhos. O féretro sairá às 16 horas de hoje, da residência, para o cemitério de São Francisco de Paula, em Catumbi.

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
7 Setembro
n.º 59

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA
LARGO DA CARIOCA, 5 - 6.º
2 EM DIANTE

Doenças da Péle e Sífilis — Cabelos — Unhas
Cancer da Péle
MICOSES, ECZEMAS, VARIZES E ÚLCERAS VARICOSAS
Dr. Miranda Junior RUA URUGUAIANA, 12 A - 3.º
Das 15 às 18 hs. — Tel. 22-6902

DESASTRE IMPRESSIONANTE

Desgovernou-se o auto, jogou um poste por terra, subiu à calçada e atirou um transeunte para o interior do café — A morte da vitima — Na praça Tiradentes

Verificou-se, na madrugada de ontem, impressionante desastre na praça Tiradentes, esquina da avenida Passos. Procurando evitar chocar-se com um outro automovel que cruzava aquela esquina, em velocidade excessiva e que continuou a carreira, o motorista Antonio Augusto Pires, do auto [illegible].654, a um [illegible] desgovernou o veículo, subiu a calçada, derrubou um poste de iluminação pública e foi bater de encontro às [illegible] do "Café Capital", alí existente. Ao subir a calçada, o automovel colheu, ainda, um transeunte e com tal violência, que o atirou para o interior do café.

O desastre alarmou os circunstantes. Alguns fugiram espavoridos. Outros, enquanto corriam aqueles desorientados, mais calmos, trataram de socorrer o ferido, que caira todo machucado, desacordado. Foi chamada a Assistência, entretanto, quando o médico chegou, havia morrido a vitima.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia local.

O morto era tambem motorista. Chamava-se Candisano Luiz, era de nacionalidade italiana e residia na rua Senhor dos Passos, 164. O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

O Seguro contra Acidentes de trânsito custa apenas VINTE CRUZEIROS anuais. Consultem os vendedores autorizados da EQUITATIVA TERRESTRES ACCIDENTES E TRANSPORTES S. A. ou telefone para 22-9812 e 22-2553.

DOENÇAS INTERNAS ESP. ESTOMAGO FIGADO
INTESTINOS - NUTRIÇÃO - Dr. Ernesto Garnr
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE N. 70-5.º andar — Diariamente
de 2 às 6 horas — Telefones: 22-8862 e 25-1101

História complicada

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

em seguida a subjugá-la. E' isso que conta a vítima. E tudo se passou numa casa de apartamentos, onde residem outras pessoas e em dia claro. A agressora fugiu, depois, sem que, embora clamasse a espancada por socorro, pessoa alguma lhe embargasse os passos. Como se vê, a história pode ser absolutamente verdadeira em seus detalhes, mas, não deixa de ser curiosissima, de uma singularidade que dá que pensar...

No edificio Sajutá, residem, respectivamente, nos apartamentos 604 e 605, ambos no 6.º andar, a viuva Maria Guerra, de 24 anos de idade, funcionária pública, trabalhando na Policia e Anna Maria, da qual não se sabe a profissão e o estado civil, relativamente moça ainda, tambem, com 39 anos de idade. Foram essas duas inquilinas do edificio Sajutá as personagens do caso complicado e estranho.

O Sr. Diogues de Barros, secretário da D. G. I., estava em seu gabinete de trabalho quando recebeu, pelo telefone, a noticia do ocorrido. Era a própria vitima que, aflita, avisava ter sido brutalmente espancada e pedia socorro. Tratava-se da primeira das Marias, a viuva, pois, a outra, é Maria tambem — Anna Maria. Aquela autoridade tratou imediatamente de acudi-la, determinando fossem ao local o comissário Burlamaqui, de dia ao 4.º distrito policial e os investigadores números 1.278, 1.353 e 1.933, que seguiram de Socorro Urgente. Ao chegarem os policiais no edificio Sajutá, alí se encontravam à porta, uma ambulância da Assistência. E' que a agredida solicitara tambem socorros médicos.

Instantes depois, a policia defrontava-se com a viuva Maria Guerra, já acamada e assistida pelo médico enviado para socorré-la. Estava, realmente, bastante contundida, com ferimentos no rosto e se dizia intoxicada, motivo porque lhe fora aplicada uma lavagem de estômago.

Como a polícia, avisada pelo "carioca-reporter", esteve, mais tarde, no edificio Sajutá, a reportagem de A NOITE e foi, então, que ouvimos dos próprios lábios da agredida, a história que resumimos acima, em linhas gerais.

Na delegacia local está aberto inquérito a propósito. O comissário Burlamaqui apreendeu o copo em que existia restos do tóxico que disse a Sra. Maria Guerra ter sido forçada a ingerir e que será devidamente examinado, determinou proceder-se corpo de delito na agredida e requisitou para exame de local os peritos do Gabinete de Pesquisas, que já, ontem, levaram a efeito o exame necessário.

Anna Maria, que é acusada por Maria Guerra, encontra-se ainda foragida.

A Sra. Maria Guerra fala à reportagem de A NOITE

Na manhã do domingo de ontem, para que pudéssemos melhor ajuizar desse estranho caso e completá-lo em seus mínimos detalhes, a reportagem de A NOITE foi ouvir a Sra. Maria Guerra. Estava ainda acamada. É ela bastante simpática e extremamente gentil. Recebeu-nos imediatamente e não se negou a falar.

O apartamento em que reside, embora sem luxo, é bastante confortavel. Encontravam-se em sua companhia duas senhoras das relações da Sra. Maria Guerra e o seu médico assistente, Dr. Miranda Barros. Afastaram-se todos, num gesto gentil, inclusive o médico, para que a interrogássemos à vontade. Mas, não foi preciso um interrogatório. A Sra. Maria Guerra repetiu o que já sabíamos e completou com detalhes a estranha história.

— Acredito ter sido agredida por motivo muito simples de explicar. A minha vizinha fora intimada a mudar-se pelos administradores do Edificio Sajutá. Não era regular o seu procedimento aqui. Confesso que eu própria isso fiz ver, de certa vez, aos locatários do edificio e um deles, o Dr. Caldas, ouvindo-me a respeito, disse-me que providenciaria a propósito. De fato, assim aconteceu. Anna Maria veio a saber, por certo, da minha intervenção e daí a sua vingança.

— Uma vingança violentissima — concluimos.

— Na verdade o foi. Tomou-me de surpresa. Atacou-me quando eu entrava no meu apartamento armada de um "casse-tête". Golpeou-me sobre o pulmão esquerdo. Caí ao chão. Atirou-se sobre mim, torceu-me uma das pernas, enquanto eu gritava: "Largue-me! Você quebra a minha perna!" Esbordoou-me em seguida. Quando me viu sem ânimo até para gritar, correu ao banheiro, tomou do copo com o veneno, que não sei qual seja, e, voltando a atacar-me, ainda caida eu, agarrou-me pelos cabelos e despejou-me o veneno pela boca. Uma coisa horrivel!

— A sua antagonista é, então, muito forte.

— Fortissima. Ela é do interior. É mineira.

E prosseguindo:

— Continuei a gritar, já quase sem forças então. Ela me abandonou depois e fugiu. Instantes mais tarde, pude arrastar-me até o telefone e pedir socorros.

— Mas atribue a todo esse rancor apenas o caso da ordem de mudança?

— Somente. Essa mulherzinha é dos demônios! Já de uma feita, certa tarde, quando eu chegava à porta do edificio, caiu-me aos pés um embrulho com pesados objetos. Quase atingiu-me a cabeça. Foi, posso afirmar, Anna Maria que o jogou sobre mim. Ela está habituada a essas coisas. Foi proprietária de uma casa de péssima frequência na rua Santo Amaro, que, ha pouco tempo, a polícia fechou. Não admira...

Despedimo-nos, em seguida. A história continuava muito esquisita. É, na verdade, um caso singular esse do edificio Sajutá.

DR. RUBEM SILVA
PIORRÉIA, gengivites rebeldes • estados inflamatórios da boca.
7 de Setembro, 94-3.º — T. 22-0360

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA Ourives, 7-3.º
TEL. 22-0059

NEURO-PSIQUIATRIA
NERVOSOS
Dr. Argollo — Especialista com 22 anos de prática. Eletroterapia Psicoterapia. Rua São José 112 Rio. T. 42-1127. 8 às 12 hs. (Cr$ 20,00), 15 às 18 hs. (Cr$ 50,00).

AS MAIORES ATRAÇÕES DA TEMPORADA
RAY VENTURA
E SUA FAMOSA ORQUESTRA
BOB BROMLEY
E O SEU "SHOW" DE HOLLYWOOD
CARMEN D'ANTONIO
A BAILARINA DOS MARES DO SUL
Urca
RESERVA DE MESAS PELO TEL. 26-5550

DEPOSITOS POPULARES
Abra sua conta
Retiradas livres
3%

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CASA DE SAUDE DR. EIRAS
CIRURGIA — PARTOS — NEUROLOGIA — PSIQUIATRIA:
Apartamentos, quartos, enfermarias.
Rua Assunção n. 10 — Botafogo — Fone: 26-3900

A maior quantidade de alimentos jamais armazenada no mundo

LONDRES, 23 (De Ney Kennedy, correspondente da R.) — A quantidade mais gigantesca de artigos alimenticios, que registra a história do mundo, foi armazenada na Grã-Bretanha diante da perspectiva de invasão da Europa.

Ainda que não chegassem durante vários meses outras remessas de alimentos, as rações britânicas permaneceriam inalteraveis, e de tal forma foram distribuidas as existências alimenticias, que por mais que fossem interrompidos os transportes civis em virtude de necessidades militares, nenhuma região da Grã-Bretanha careceria de alimentos.

Existem oito mil depósitos de alimentos, e cada um deles está abarrotado. Os alimentos secos e dessecados se armazenam em cima e debaixo do solo, em castelos, em cavalariças, em covas, em antigas minas, em pedreiras e ainda em salões de bailes.

Conservam-se em grandes locais refrigerados os alimentos sujeitos a deterioração. As matérias primas e produtos como o azeite de baleia, se guardam em armazens especiais. A construção destes depósitos alimenticios exigiu muito tempo de planejamento e preparativos.

E' grave a situação do comércio gaucho

Ante a precariedade de transportes de cabotagem — Um apelo da Associação Comercial ao ministro da Fazenda

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial desta capital, passou ao ministro da Fazenda, o seguinte telegrama: "Quando da recente visita de V. Excia a este Estado tivemos ensejo de lhe expor e destacar a grave situação em que se debatem as forças econômicas riograndenses ante à desoladora precariedade de transportes de cabotagem, que vem assumindo carater cada vez mais preocupante, quer pela gradual restrição que tem sofrido a tonelagem posta à disposição do Rio Grande, quer pelas vultosas produções retidas nos três postos e zonas produtoras. Tal qual previramos então, não exageramos hoje, ao afirmarmos que o Rio Grande caminha, rapidamente, para um colapso de suas energias econômicas, se não lhe forem assegurados os meios de transporte marítimo de que presa urgente e fundamentalmente. A tonelagem destinada ao Rio Grande, ultimamente, tem sido cerca de 35.000 metros cúbicos, mensais, enquanto suas necessidades reais são estimadas em 90.000. E' verdade que em março foram escalados navios extraordinários que levantaram 30.000 metros cúbicos no porto do Rio Grande com destino ao Rio de Janeiro. Mesmo assim, porem, a premente situação em nada se modificou e há de persistir enquanto não forem destacadas novas unidades com calado adequado ao tráfego lacustre, em número suficiente para cobrir o escoamento da produção gaucha, alias, indispensavel ao próprio abastecimento do centro e do norte do país. A nossa indústria manufatureira está na iminência de paralisar ante à absoluta falta de escoamento para a sua produção. O vinho, o fumo, as lãs, couros e outros produtos que não gozam do regime de prioridade, abarrotam os depósitos, forçando a suspensão de atividades que constituem fontes básicas da nossa estrutura econômica.

Desta aflitiva situação é testemunha inconteste o próprio benemérito governo do Estado que, pelas suas secretarias, e, especialmente, através da Comissão de Abastecimento, orientada e assistida pelo seu incansavel e dinâmico presidente, Sr. Alberto Pasqualini, tudo tem feito com o alto propósito de minorar a tremenda crise de transporte que estanca e exaure as energias econômicas riograndenses. Permita, pois, V. Excia., que ante às perspectivas que poderão neutralizar e anular a dignificante e fecunda capacidade da produção da gente gaucha, novamente apelamos para o egrégio ministro e ilustre coestaduano no sentido de que interponha o seu prestígio e as suas relações junto ao eminente chefe da Nação e Comissão da Marinha Mercante, afim de que o Rio Grande venha a ser melhor aquinhoado na navegação de cabotagem. Antecipando a V. Excia. o reconhecimento das forças econômicas riograndenses, expressamos a V. Excia. os nossos sentimentos de admiração. Respeitosas saudações. Vitorino Menegotto, respondendo pela presidência da Federação das Associações Comerciais".

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
Rua Miguel Couto, 1 (5.º andar)
De 3 às 7. Diariamente.
Cons.: Cr$ 50,00 — Fone: 22-5911

Para Os Homens Que Se Barbeiam Diàriamente

UM PREPARADO ESPECIAL
AMACIA A PELE — POUPA TEMPO
DISPENSA PINCEL

PARA OS HOMENS que precisam barbear-se diàriamente, Esquire é inestimável. Porque Esquire é um creme suave e macio — não é gorduroso nem pegajoso.

Amacia a pele

Antes de usar Esquire, lave o rosto com água morna e sabonete. A seguir, aplique uma camada de Esquire — ràpidamente — com as pontas dos dedos, nunca com o pincel.

Imediatamente, Esquire amacia a pele — alisa a superficie cutânea. Isto permite ao fio da navalha aparar rente, sem irritar a epiderme. E elimina o sofrimento que o barbear diário representa para uma cútis sensivel — deixa na face uma sensação de suavidade e bem-estar.

É fácil convencer-se de que Esquire proporciona um confôrto supremo no ato de barbear-se. Adquira um tubo, hoje.

Comunicados Funebres

Albino Gonçalves Bairral

Sua esposa e filhos comunicam o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para o enterro, que sairá da rua Capitão Senna n. 6, hoje, às 13 horas, para o cemitério São Francisco Xavier.

Felisberto de Iacovo

Conceição de Iacovo, filhos, genros, noras e netos participam o falecimento na cidade de Miguel Pereira, de seu esposo, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar pelo repouso de sua bondosa alma, dia 25, terça-feira, no altar-mor da Matriz de São José, às 11,30 horas, pelo que agradecem antecipadamente.

Para grandes escritórios, companhias de seguros, bancos, lojas de exposições, etc.

Sobre-loja no Edifício "DARKE" em lugar mais central do Rio de Janeiro. Entrada independente pela rua 13 de Maio. Area de 1,675,00m2, com 3 elevadores e 3 escadas. Pode ser vista e examinada no lugar. Informações com SANTIAGO & KIRITCHENCO. AVENIDA GRAÇA ARANHA N.º 206-9.º AND. TEL.: 22-9844.

IMPRESSIONANTE OFENSIVA AEREA

(Titulos principais na 1.ª pagina)

ARRASANDO AS FORTIFICAÇÕES NAZISTAS DA MANCHA

LONDRES, 23 (U. P.) — Informa-se que as gigantescas fortificações de Hitler na costa francesa foram terrivelmente bombardeadas, hoje, pela aviação norteamericana, sendo arrasada em muitas secções. No decorrer dos próximos dias as defesas que formam a "muralha do Atlântico" dos nazistas na Europa serão submetidas a um bombardeio aéreo ininterrupto e implacavel devido à iminência da invasão aliada.

6.000 BOMBARDEIROS E CAÇAS

LONDRES, 23 (U. P.) — Informa-se que nas últimas 24 horas a Alemanha e toda a Europa ocupada foram atacadas por 6.000 bombardeiros e caças anglo-norteamericanos com base nas Ilhas Britânicas e na Itália. Entre as 6 horas da tarde de ontem e as 6 horas de hoje os aparelhos aliados lançaram cerca de 8.000.000 de quilos de bombas sobre os referidos paises, destroçando as comunicações e as defesas costeiras nazistas da Mancha e da Alemanha.

NOVO BOMBARDEIO DE FABRICAS DAS IMEDIAÇÕES DE VIENA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 23 (R.) — Wiener Neusdadt, na Áustria, foi mais uma vez violentamente bombardeada.

Poderosas formações de bombardeiros pesados saidos das bases aliadas na Itália atacaram toda a área das grandes fábricas aeronáuticas daquela cidade, à plena luz do dia, hoje.

As esquadrilhah atacantes eram de "fortalezas voadoras" com escôlta. Enquanto isso, outras esquadrilhas, de "Liberators", bombardeavam outras três fábricas "em grande força" e aeródromos próximos, situados umas e outros perto de Wiener Neustadt. As fábricas foram as de "Schwechat" (a 10 milhas suleste de Viena) e Bad Voslau, cujo aeródromo ficou reduzido a escombros, que é tambem a pouca distância da capital austriaca (17 milhas).

Os danos foram "colossais".

PELA PRIMEIRA VEZ

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 23 (R.) — O bombardeio de hoje contra a fábrica alemã de aviões em Schwechat, perto de Viena, foi o primeiro sofrido por esse estabelecimento.

As fábricas aeronauticas de Wiener Neustadt, igualmente atacadas, já o tinham sido outras vezes, tendo sido o último bombardeio o de 12 do corrente.

Os bombardeios das fábricas aeronáuticas austríacas, hoje, faz parte da série que visa diretamente "os centros de produção do inimigo na Europa".

"UM SUCESSO" A CAMPANHA

LONDRES, 23 (A. P.) — O comando americano e o Ministério do Ar, em declaração conjunta, anunciaram que a campanha aérea aliada pela destruição da Luftwaffe tem sido um "sucesso", embora ainda não tenha terminado. As reservas da Luftwaffe são agora "um simples fio dágua no conduto entre as fábricas e as unidades em operação".

QUANDO SE INICIOU A DESTRUIÇÃO DA LUFTWFFE

LONDRES, 23 (A. P.) — O comando americano e o Ministério do Ar anunciam que a campanha pela destruição da Luftwaffe teve início em 17 de abril de 1943, com o ataque da 8.ª força aérea americana contra as fábricas Focke-Wulf de Bremen.

O COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR BRITÂNICO

LONDRES, 23 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje do Ministério do Ar britânico:

"Durante a noite passada o Comando de Bombardeio da Raf pôs, novamente, em ação mais de mil aviões contra os objetivos inimigos. Foram realizados intensos ataques contra Dusseldorf e Brunswick. As primeiras notícias demonstram que o bombardeio foi concentrado e eficaz.

Um avião de reconhecimento, que voou sobre Brunswick uma hora depois de haver regressado a força principal, observou grandes incêndios em toda a cidade.

Nossos bombardeiros pesados atacaram tambem os parques ferroviários de Laon, na França setentrional.

Os "Mosquitos" bombardearam objetivos de Mannheim. Deixaram de regressar 42 de nossos aviões".

UM PROBLEMA PARA OS CAÇAS GERMÂNICOS

LONDRES, 23 (R.) — O Boletim de Noticias do Ministerio do Ar informa que os ataques de ontem, à noite, contra Brunswick, Dusseldorf e Laon, no nordeste da França, foi "um problema" para os caças alemães. Tiveram os caças inimigos que defender três objetivos numa área de aproximadamente 400 milhas. E o problema era ainda maior porque os ataques foram espaçados num periodo de mais de três horas, enquanto se fazia o bombardeio das vias-férreas de Laon.

"Somente sobre Dusseldorf foi que se encontraram caças inimigos em força. Sobre Brunswick, houve muitas tripulações da RAF que não chegaram a avistar um caça alemão, e em Laon as intercептações foram, na maior parte, quando as esquadrilhas britânicas estavam de volta".

Alem desses ataques, que complicaram enormemente a tarefa de defesa e reação dos alemães, aparelhos "Mosquitos" andaram a espalhar bombas, num total consideravel, notadamente as bombas de 4.000 libras, sobre Mannheim e sua área.

ENORMES OS DANOS PROVOCADOS A HAMM

LONDRES, 23 (R.) — O Q. G. americano anunciou hoje que fotos tomadas durante o grande ataque aéreo ontem contra as linhas férreas de Hamm, na Alemanha, mostraram terem sido enormes os danos. Toda uma área de três milhas de comprimento foi destruida. Elevado foi o estrago no material rodante. De carros-tanques de óleo levantaram-se incêndios pavorosos que se estenderam para a zona vizinha. Muitas instalações foram atingidas, inclusive estações, oficinas de reparos, trapiches, etc. Tambem uma grande usina de aço próxima. Vinte aviões alemães que procuraram interceptar o ataque foram derrubados pelos próprios bombardeiros americanos, enquanto que os caças de escolta destruiram 34 aparelhos inimigos no ar e diversos outros pousados. Da força poderosa empregada no ataque não voltaram 18 bombardeiros e 13 caças.

LONDRES, 23 (A. P.) — Os aviões de bombardeio e de caça americanos abateram 54 aviões de caça alemães, ontem, perdendo 18 aviões de bombardeio e 13 de caça, durante o seu assalto de 2.000 aviões sobre o centro ferroviário alemão de Hamm.

REGINA

A rainha das águas de colônia!

Inaugurados pelo presidente Getulio Vargas as termas de Araxá

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A benção

Terminada a oração do médico Edmar Cunha, D. Alexandre Amaral, bispo de Uberaba, procedeu a benção das termas espargindo água benta pelas dependências do vestibulo principal, tendo discursado, a seguir, exaltando a significativa obra do governo, assegurando que o progresso do Brasil dia a dia se reafirma através das mais fecundas realizações. A certa altura da sua oração, afirmou D. Alexandre Amaral: "Sr. presidente, os católicos do Triângulo aqui estão na pessoa do seu bispo diocesano para felicitar V. Excia. Bem sabemos que o governo de V. Excia. tem benemerências extraordinárias, para a nossa Pátria. Por elas Nosso Senhor recompense V. Excia. Bem conhecemos os dotes pessoais de V. Excia. Que Nosso Senhor os observe exortando sua inconfundivel personalidade".

D. Alexandre Amaral fez questão de benzer os aposentos presidenciais das Termas Hotel de Araxá, comparecendo ao ato todas as figuras destacadas presentes.

Aposição de uma placa comemorativa

Foi, a seguir, inaugurada uma placa comemorativa, com a seguinte inscrição: "Em abril de 1944 — Inauguramos estas obras construidas pelo governo de Minas, em beneficio da saude do povo. (a.) Getulio Vargas e Benedicto Valladares."

Finalmente, aclamadissimo pelo povo, o presidente da República deixou o balneário com destino ao hotel, deixando, assim, a partir de hoje, inauguradas as Termas de Araxá, que poderão ser utilizadas pelo público.

O expediente do chefe da Nação

ARAXÁ, 23 (Do enviado especial da A. N.) — Chegou, hoje, de avião, da Capital da República, o Sr. Sá Freire Alvim, oficial do gabinete do presidente da República, trazendo volumosa mala de expediente. Até a tarde, o chefe do governo permaneceu em seu gabinete examinando e despachando essa matéria, retornando após o jantar aos seus aposentos, onde trabalhou ainda algumas horas.

Totalmente desbaratados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Manipur, na India, e perdeu o seu impeto original.

OS ALIADOS ESTÃO EM OFENSIVA NO PACIFICO, AFIRMA O ALMIRANTE KING

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Num relatório de 40.000 palavras apresentado ao secretário da Marinha, Knox, o almirante Ernest King, comandante em chefe das forças navais americanas, divide em quatro fases a campanha no Pacifico: 1.ª, a defensiva; 2.ª, a ofensiva-defensiva; 3.ª, a defensiva-ofensiva, e 4.ª, a ofensiva.

A primeira fase termina com a batalha do mar de Coral, grande combate naval travado inteiramente por aviões com base em porta-aviões, a primeira batalha na história naval em que os vasos de guerra não trocaram um tiro.

A segunda fase se caracteriza com a batalha de Midway, quando a esquadra do Pacifico derrotou a esquadra nipônica, administrando-lhe a primeira derrota decisiva desde que a frota coreana derrotou os nipões em 1592.

Os desembarques nas ilhas Salomão, em 6 de agôsto de 1942, inauguram a terceira fase, com as batalhas de Guadalcanal, da ilha Savo, de Santa Cruz, de Tassa-Faronga, do golfo de Kula, que termina com a derrota de um comboio japonês com equipamentos e tropas, no golfo de Vela.

A última fase — a atual — se iniciou com os combates nas ilhas Gilbert e Marshall, em Bougainville e na Nova Guiné. Desta fase são as campanhas na Aleutas (Kista e Attu), os ataques às Carolinas e às Marianas e as operações na Nova Bretanha.

PARAQUEDISTAS INDÚS OCUPARAM IMPORTANTE CENTRO DISTRITAL DA BIRMÂNI SETENTRIONAL

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDESTE, 23 (U. P.) — Tropas paraquedistas indús ocuparam o famoso centro distrital de Jade Loukin, na Birmânia setentrional, no decorrer de uma vasta operação de ataques contra as linhas de comunicações japonesas.

OS JAPONESES ESTÃO AMEDRONTADOS — ACHAM QUE OS AVIÕES AMERICANOS SE PREPARAM PARA ATACA-LOS DA CHINA

LONDRES, 23 (R.) — Foi ouvido um rádio da Domei dizendo: "Os movimentos da força aérea dos Estados Unidos na China demonstram claramente que os efetivos da aviação norteamericana com base naquele país estão se concentrando no intento de se atirarem contra o Japão. E' tambem manifesto que os americanos pretendem cooperar com os "comandos" britânicos ou as forças britânicas e indianas que estão sofrendo sérias derrotas na frente indo-birmena. A força aérea americana na China tem recebido novos tipos de aviões e tem aumentado o número de seus aparelhos. Parece que, presentemente, os que predominam são os Mustangs, os P-51 e um outro tipo, os quais constituem o núcleo principal da aviação americana na China".

TÓQUIO DIZ TER SIDO CERCADO O 4.º EXÉRCITO BRITÂNICO

NOVA YORK, 23 (A. P.) — O rádio de Tóquio anuncia que o 4.º Exército britânico foi cercado na planicie de Imphal, anunciando que o chefe titere indiano Subhas Chandra Bose declara que a queda de Imphal está iminente e que o seu grupo está pronto a estabelecer o "governo nacional" em solo indiano.

RÁDIOS
CASAS PIMENTEL
Rua Evaristo da Veiga, 20

Aberta uma brecha nas posições alemãs de Anzio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O restante da frente peninsular se manteve mais ou menos em calma, havendo apenas ações isoladas. Tambem não puderam agir continuadamente os aviões pesados de bombardeio, sendo assim reduzida a ofensiva às vias de comunicações inimigas. O mau tempo foi a causa. Não obstante, a MAAF fez aproximadamente 800 saidas e bombardeiros médios, leves, caças-bombardeiros e caças atacaram estradas ao norte de Roma. Um grande depósito alemão de munições em Sienna foi pelos ares.

CUNHA

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 23 (U. P.) — As tropas norteamericanas, realizando o mais importante ataque dos últimos 30 dias na Itália, conseguiram introduzir, hoje, uma cunha nas linhas alemãs ao sul de Cisterna, na frente de Anzio. Não obstante, os alemães, temendo que os repetidos e cada vez mais violentos ataques aliados se convertem em uma ofensiva em grande escala, estão realizando um terrivel bombardeio contra as posições do V Exército norteaemricano.

ATACADO NOVAMENTE O PORTO DE SANTO ESTEFANO

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 23 (A. P.) — Anuncia-se que aviões aliados atacaram o porto de Santo Estefano, na costa ocidental da Itália, e linhas férreas ao sul de Florença, ontem.

Os aparelhos aliados realizaram 800 sortidas, perdendo apenas um avião.

FRACASSOU A TENTATIVA ALEMÃ DE PASSAR AO ATAQUE

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 23 (U. P.) — Uma tentativa nazista de passar ao ataque no setor de Carrano foi contida e desbaratada pela artilharia aliadas, segundo anunciam despachos de Anzio.

ATACADO O SISTEMA FERROVIÁRIO AO NORTE DE ROMA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 23 (R.) — Aviões aliados atacaram violentamente o sistema ferroviário nazista ao norte de Roma.

Invasão pelo ocidente e pelo sul

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

das "ofensivas do verão", adianta-se que essas ofensivas, em escala formidavel, deverão ser sincronizadas com os esperados desembarques anglo-norteamericanos no oeste e sul da Europa continental.

SEGUNDA FRENTE AO MESMO TEMPO NO OCIDENTE E NO SUL DA EUROPA

LONDRES, 23 (R.) — Segundo um comentário de guerra, recebido de Moscou, esperar-se-ia naquela capital que a "segunda frente" aliada seja aberta ao mesmo tempo no ocidente e no sul da Europa.

DURANTE OS TRÊS MESES VINDOUROS

LONDRES, 23 (De Stanley Hurch, da Reuters) — "Os aliados tentarão de modo definitivo, a invasão da Europa ocidental, durante o período dos três meses vindouros, "declara o escritor alemão, Heinz Borgartz, na revista "Das Reich", conforme anunciou a agência alemã de notícias.

Caracterizando a guerra como "mais do que madura", Borgartz expressa que as decisões militares e políticas já estão firmes e que o complexo da invasão pode ser considerado como uma manobra simplesmente de propaganda ou, meramente, tentada como uma diversão das forças alemãs. O escritor anuncia três razões para fundamentar sua crença na iminência relativa da invasão: "No primeiro término do governo o presidente Roosevelt necessitou dos militares na Europa para favorecer o panorama da reeleição presidencial; em segundo lugar e tendo em conta a situação geral da Grã-Bretanha, o primeiro ministro, Sr. Churchill, deve considerar, vital aos interesses britânicos, a conclusão rápida da guerra e finalmente as constantes exigências de Stalin estão produzindo seus efeitos". Em resposta à pergunta por ele mesmo formulada sobre "o que acontecerá depois do fracasso da invasão?, Borgartz diz: "Começará o colapso dos elementos europeus e grupos poderosos, os quais continuam a pensar que colocaram todas as suas esperanças na libertação e no retorno da velha Ordem anterior a 1939, contando que os anglo-americanos os ajudem a restaurar a mesma ordem. Isto constituirá o prelúdio da desintegração das forças, que se opõem a Nova Ordem, guiada pela Alemanha."

RÁDIOS
Compre só em casa especializada
CASA YOLANDA PORTO
URUGUAIANA, 145

Para abrir o caminho das fronteiras do Reich

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

grupamento dos exércitos russos está quase findo e que a Rússia está na iminência de começar a maior ofensiva ofensiva terrestre e aérea de todos os tempos, a qual coincidirá, possivelmente, com a ofensiva anglo-norteamericana no oeste.

INTERMINAVEIS CORRENTES DE REFORÇOS E ARMAMENTOS

MOSCOU, 23 (U. P.5) — Interminaveis correntes de reforços de tropas e armamentos de toda espécie continuam chegando às frentes de batalha para o exército russo, segundo se anuncia. O marechal Stalin e todo o estado maior dos exércitos soviéticos estão realizando os preparativos para desfechar uma arrasadora ofensiva contra os paises ocupados pelos alemães na Europa balcânica e central.

DESMENTIDO AS ALEGAÇÕES DE AVANÇO ALEMÃO

MOSCOU, 23 (U. P.) — Um comunicado oficial anunciando que não houve qualquer alteração nas posições russas ao longo de toda a frente, desmente as informações "oficiais" nazistas de que os alemães estão conseguindo avançar no setor de Staniroslaw, na Polônia.

VENDO AS ÚLTIMAS POSIÇÕES ALEMÃS EM SEBASTOPOL

MOSCOU, 23 (U. P.) — O correspondente Leonid Sobolev, em reportagem escrita numa colina que domina Sebastopol, anuncia: "Aqui é o cume da montanha. Daqui vemos as posições da última defesa alemã. O inimigo está resistindo obstinadamente".

Sobolev diz que os alemães e rumenos concentraram todas as peças de artilharia anti-aérea e de campanha que puderam salvar das derrotadas de Sivash e Perekop, juntamente com as defesas normais de Sebastopol.

400 RUSSOS FUZILADOS PELOS ALEMÃES ANTE DO ABANDONO DE INFEROPOL

MOCOUU, 23 (R.) — Antes de evacuar Sinferopol, capital da Criméia, os alemães fuzilaram todos os prisioneiros que se achavam num campo de concentração da cidade. O número de fuzilados elevou-se a 400 cidadãos russos — revelou hoje a rádio-emissora desta capital, citando uma declaração que acaba de ser divulgada, e que foi feita pelo vice-presidente do Conselho daquela cidade e quatro outros moradores russos.

MAIS DE 20.000 MILHAS DE LINHAS FÉRREAS DESTRUIDAS

MOSCOU, 23 (R.) — Anunciou-se, militarmente, que, desde que começou a guerra, foram restauradas aproximadamente 20.000 milhas de linhas férreas russas, destruidas ou avariadas pelo inimigo: os ferroviários russos restauraram tambem mais de 5.000 pontes.

Apartamento - Avenida Atlântica
POSTO 6

Vende-se ocupando toda a área de um andar — 2 salões, sala de almoço, biblioteca, 5 quartos, 2 banheiros de luxo, dependências e garage. Construção já terminada. Ver com o porteiro, à Avenida Atlântica n. 950. Preço Cr$ 700.000,00.

AUTOMOVEIS

Vendem-se 2 Lincoln Zefir modelo 1941 — em estado de novos — com 5 pneus novos — rodas brancas — rádios — equipados com gasogênio "Irineu Corrêa" — funcionamento perfeito e garantido. Cr$ 50.000.00 e 60.000.00. Ver à Avenida Atlântica, n.º 956, com o porteiro Pinto.

Manobras terrestres, navais e aéreas dos aliados na Inglaterra

LONDRES, 23 (De Edward Murray, da United Press) — Terminaram ontem as maiores manobras terrestres, navais e aéreas das forças aliadas na Inglaterra. Gigantescas quantidades de paraquedistas anglo-norteamericanos tomaram parte nas referidas manobras. Planadores conduzidos pelos bombardeiros "Albemarle", bimotores, e aviões bimotores especiais de outros tipos, foram largamente utilizados nos exercícios durante os quais se realizaram simulacros de desembarque no coração do território inimigo. Calcula-se que o número de aparelhos que tomaram parte nas manobras se elevou a milhares, pois as frotas aéreas eram compactas e cobriam totalmente a visão dos céus. De cada avião descia mais de 1.000 paraquedistas. Os planadores aterrisavam no espaço de alguns segundos apenas e deles saiam numerosos soldados perfeitamente equipados para lutar. Os paraquedistas levavam consigo médicos, portadores de alimentos, abastecimentos, capelão. Atado em cada paraquedas descia tambem um verdadeiro arsenal de armas, bicicletas portateis, aparelhos de rádio e etc.

MAIORES MANOBRAS MILITARES DE TODA A GUERRA

LONDRES, 23 (U. P.) Anuncia-se que as forças terrestres britânicas e aliadas, bem como as tropas de paraquedistas, terminaram as maiores manobras militares de toda a guerra. A aviação anglo-norteamericana participou em grande escala das referidas manobras. Indica-se que as forças armadas aliadas de terra, mar e ar estão prontas agora para iniciar, a qualquer momento, a invasão da Europa ocidental.

EISENHOWER E OUTROS ALTOS CHEFES MILITARES PRESENTES

LONDRES, 23 (U. P.) — O generalissimo Eisenhower, o marechal do Ar, Sir Arthur Tedder, vice-comandante das forças armadas aliadas de invasão, e numerosos outros oficiais e comandantes anglo-norteamericanos assistiram à finalização das gigantescas manobras aliadas na Inglaterra.

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

A Cavalaria aos cadetes de Resende

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ções que passaram pela Escola Militar e a inauguração do Museu Escola.

Dando inicio ao programa, ouviu-se às 6 horas da manhã, no Portão Monumental daquele estabelecimento de ensino militar, o toque de "Alvorada" pela Banda de Corneteiros e Tambores.

As 7 horas, o comandante da Escola Militar de Rezende, coronel Mario Travassos, acompanhado por vários oficiais que veem sob as suas ordens, recepcionou, na estação local, as autoridades que ali foram. Foi um encontro magnifico, pois o atual comandante dos cadetes brasileiros ali estava entre dois antigos comandantes da Escola Militar — os generais José Pessoa e Pinto Guedes.

Acompanhando o general inspetor da Arma de Cavalaria, as pessoas que foram a Rezende rumaram para a Escola Militar.

Logo depois da chegada do general José Pessoa o coronel comandante da Escola apresentou a S. Excia. todos os oficiais que ali servem.

Terminada a apresenação o inspetor da Arma de Cavalaria assistiu ao desfile do Corpo de Cadetes.

Logo após, os alunos daquele estabelecimento cantaram a canção "Cadetes do Brasil".

Vivamente impressionado com o garbo e a disciplina demonstrados pelos futuros oficiais, o general Pessoa, terminando a palestra que manteve com os componentes do Corpo Docente da Escola, disse: "Daqui sairão os futuros oficiais do novo Exército que continuarão trabalhando para o engrandecimento do Brasil e o encargo da sua educação profissional está sob a vossa responsabilidade. Tenho certeza que continuareis empregando todos os esforços para bem servir à nossa pátria".

Em seguida os generais José Pessoa e Pinto Guedes, acompanhados de suas comitivas e respectivas familias, percorreram diversas dependências da Escola.

A entrega do busto

Poucos minutos passavam das 9 horas quando o general José Pessoa, acompanhado de altas autoridades, de várias familias e dos oficiais que servem na Escola, dava entrada no edificio principal daquele estabelecimento. Os cadetes agruparam-se em torno do busto do marechal Duque de Caxias que estava ornamentado de flores. Oferecendo o busto do patrono do Exército falou o general José Pessoa.

Ainda se ouviam as palmas que coroaram as palavras do Inspetor de Cavalarias quando os cadetes de Resende começaram a cantar o hino a Caxias.

Terminada essa cerimônia os presentes percorreram todas as dependências do conjunto principal de edificios.

A cerimônia do sino — Homenagem às guarnições pasadas

Quando as autoridades e os convidados concluiram a visita ao edificio principal, rumaram para um dos seus pátios internos onde já se achava formado o Corpo de Cadetes. Aí teve lugar a cerimônia do Sino. Comemorando a passagem da data da instalação dos cursos militares no Brasil, foi levado àquele local, sob a Guarda de quatro cadetes, um sino fundido em 1811, data da instalação daqueles cursos. Dando inicio a essa cerimônia o capitão ajudante da Escola leu o trecho inicial e final da Carta Régia que criou os cursos militares e fez a declaração das gerações que já passaram pela Escola Militar.

Enquanto o Corpo de Cadetes apresentava armas e os presentes prestavam continência, o sino dava cinco badaladas correspondentes a cada geração passada. Finda a cerimônia os cadetes entoaram a Canção "Escola Militar" enquanto o sino era levado para o Museu Escolar.

Inaugurado o Museu Escolar

Depois da tocante cerimônia levada a efeito no pátio interno, os presentes foram para as dependências reservadas ao "Museu Escolar", ontem inaugurado.

Nessa ocasião o comandante da Escola apelou para que todos os presentes prestigiassem o museu e cooperassem para o seu engrandecimento.

Pouco depois era realizada uma sessão de cinema, onde foram apresentados diversos filmes sobre as atividades dos cadetes brasileiros.

O almoço oferecido ao general Pessoa

Na sede do Aero Club de Rezende, promovido por um grupo de amigos, realizou-se o almoço oferecido ao general José Pessoa.

Ao champagne falou o Sr. Alfredo Sodré, que, em brilhante improviso, realçou a figura do inspetor da Cavalaria e salientou a sua atuação como soldado. O orador de Rezende, focalizando o trabalho ali executado por diversos oficiais do novo Exército.

Agradecendo, em nome do general José Pessoa, falou o inspetor geral do Ensino. O general Mario José Pinto Guedes finalizou a sua oração, que foi aplaudidissima, levantando a sua taça em honra do presidente Getulio Vargas.

TUDO AO ALCANCE DE SUA MÃO!
REMARCAÇÃO DE PREÇOS
Vestidos e costumes
Blusas - Saias
Bolsas
Tecidos de linho seda e algodão
Novidades para senhora

MANNERHEIM QUEBROU SEU MUTISMO

O marechal finlandês dirigiu uma proclamação que se interpreta como tendo cortado todas as esperanças de paz com a Rússia — Reina grande tensão no país, estando os "quislings" locais ameaçando revoltar-se — Procuram os alemães a formação de um novo governo

HELSINKI, 23 (U. P.) — O marechal Mannerheim comandante dos exércitos finlandeses, rompeu seu silêncio e dirigiu uma proclamação às suas forças armadas em que declara: "Depois de uma longa guerra, o inimigo começa a esforçar-se para minar os nossos esforços, nossa resistência, esperando assim conseguir o que não pôde fazer com as armas e bombas."

Acredita-se que essa mensagem do referido cabo de guerra cortará todas as esperanças de paz entre a Rússia e a Finlândia.

ESTOCOLMO, 23 (R.) — O "Dagens Nyheter" declara, segundo notícias de Helsinki, que os "finlandeses amigos dos alemães estão ameaçando revolta se for aceito qualquer oferecimento de paz da Rússia.

OS ALEMÃES QUEREM OBTER A FORMAÇÃO DE NOVO GOVERNO

ESTOCOLMO, 23 (R.) — Dizem notícias de Helsinki que os alemães estão fazendo pressão, com majuda dos finlandeses pronazistas, para que se organize um novo governo sob a chefia do ministro da Finlândia em Berlim, Kivimacki, e com o líder social-democrata Vaino Tanner como ministro das Relações Exteriores.

ESTOCOLMO, 23 (R.) — Dizem notícias de Helsinki que está aumentando consideravelmente a campanha nazi-finlandesa contra o marechal Baraon Mannhereim, que é tido como incentivador da paz com a Rússia.

Mannhereim foi sempre considerado e ainda o é como o maior chefe militar da Finlândia, árbitro de todas as situações. Foi, aliás, ferrenho germanófilo.

Fraqueza cerebral?
Dispepsia nervosa?
NEUROBIOL
O tônico do cérebro!

COPACABANA

Vende-se à Rua Barata Ribeiro n.º 586 — prédio residencial, com 3 salas, 6 quartos, garage e dependências. Preço: Cr$ 700.000,00. Trata-se com a CONSTRUTORA GURGEL DANTAS S. A. — Avenida Almirante Barroso, 97 — 4.º — Fone: 22-1944.

FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR
Brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele.
A venda em todo o Brasil

Novos desembarques na Nova Guiné

(Titulos principais na 1.ª página)

CERCADOS 60.000 JAPONESES

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 23 (U. P.) — As tropas norteamericanas que desembarcaram na ilha de Holândia, na Nova Guiné Holandesa, capturaram a aldeia de Humboldt e cercaram 60.000 soldados japoneses, que formam o 18.º exército nipônico no Pacifico.

MAC ARTHUR DIRIGIU PESSOALMENTE AS OPERAÇÕES

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 23 (U. P.) — O general Mac Arthur dirigiu pessoalmente as operações de desembarque norteamericanas em Holândia. A ilha nipônica de Wewak foi neutralizada com essa operação. Não houve quase oposição aérea ou naval japonesa. As baixas norteamericanas foram insignificantes. O desembarque norteamericano isolou por completo o 18.º exército japonês, que vagueia, em desordem, entre Madang, Alexishafen, Bahia Hansa e os setores de Wewak.

CAMISAS, PIJAMAS e GRAVATAS?
VEJAM NO SYLVANIA
Assembléia, 42 - SYLVANIZE-SE!

À PRAÇA

FÁBRICA DE ESCOVAS DISTINCTA E SANIS LTDA., com fábrica à Rua Primeira, 240 e 244, em Santa Cruz, Distrito Federal, e escritório central à Av. Beira-Mar, 152, 5.º andar, Fone 22-4015, comunica à sua distinta clientela, senhores fornecedores e praças do Brasil, com os quais mantem as mais estreitas relações comerciais, e a todos que a distinguem com o favor de sua preferência, que, amigavelmente, os sócios quotistas EDSON COLLAÇO VERAS e JULIO CARDOZO RIBEIRINHO, retiraram-se dela, pagos à vista, integralmente, todos os haveres, conforme consta da escritura passada em notas do tabelião Alvaro Fonseca da Cunha, em data de 13 do corrente mês.

Outrossim comunica que foi admitido à sociedade o Sr. MANOEL JOSÉ FERNANDES.

CUSTÓDIO SOARES CÔRTES.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

SRA. COSTA NETTO — Transcorre na data de hoje o aniversário natalicio da senhora Helena Reed da Costa Netto, digna esposa do coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Figura de destacado relevo na sociedade brasileira, onde desfruta de um largo circulo de relações, a distinta dama certamente receberá, como sempre, inúmeras homenagens e carinhosas manifestações.

Fazem anos hoje:

O general José Meira de Vasconcellos, presidente do Club Militar; o coronel Armando de Souza e Mello Ararigboia; o Sr. João Lira Filho, da Academia Carioca e funcionário da Caixa Econômica; o Sr. Orencio Tinoco Junior, presidente da Distribuidora de Films Brasileiros e superintendente da Companhia Brasileira de Cinemas; o Sr. Sebastião Leite, chefe da Carteira de Descontos do Banco Borges; o jornalista Danilo Bastos; o Sr. Lineu Cota, delegado de policia; a Sra. Nair Coimbra de Magalhães Castro, esposa do engenheiro Francisco Magalhães Castro; o advogado Armando de Pinho e Castro.

BATIZADOS

Na manhã de 29 do corrente, será levada à pia batismal da igreja do Sagrado Coração de Jesus, Penha, a menina Marly, filha do Sr. e Sra. Henrique Rodrigues da Silva.

BODAS DE PRATA

O Sr. e a Sra. Manoel Martins Peres completam amanhã 25 anos de casados. Em ação de graças, será rezada missa, às 10 horas, no altar-mor da matriz de N. S. da Glória, praça Duque de Caxias.

CONFERENCIAS

O Sr. Hugo Silva, estudioso das questões ligadas ao progresso da odontologia, no Brasil, realizará, amanhã, às 20 horas, no salão da Associação dos Corretores de Imoveis, no 16° andar do Edificio Assecurazzioni, à Avenida Rio Branco n. 128, uma conferência sobre matéria de sua profissão.

AGUARDE MAIO E JUNHO
MOVEIS TAPETES
CORTINAS DECORAÇÕES
TRADICIONAL VENDA ANUAL
ASA UNES
MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL
SOMENTE 65 - RUA DA CARIOCA - 67

Venha ouvir os seus Autores Prediletos

em ambiente silencioso e confortavel para V. Sa fazer tranquilamente a escolha dos discos para a sua coleção. Aproveite a tarde de hoje.

Ouça o nosso programa, às 12,30 hs., todas as terças e sextas feiras na Rádio Jornal do Brasil.

CASA ELECTROPOL
A LOJA DOS DISCOS ESCOLHIDOS
AV. NILO PEÇANHA, 149
Esplanada do Castelo - ponto dos ônibus Ipanema
Tels. 42-5316 - 42-8898

R. C. GREY • CE-4

FULGURAÇÃO DE AMYGDALAS — PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
Sinusites — OTITES AGUDAS — Edificio Odeon — Tel. 22-0023

Vai ser criada uma grande escola industrial e agrícola mista em Jundiaí

JUNDIAÍ, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jundiaienses estão entusiasmados com o interventor federal Sr. Fernando Costa, pela promessa da criação de uma grande Escola Industrial Agricola Mista nesta localidade. Uma Comissão de Jundiaí, tendo à frente o seu prefeito municipal, Sr. Manoel Ildefonso Archer de Castilho e o Sr. Eloy de Miranda Chaves e composta dos Srs. Olavo de Queiroz Guimarães, Waldomiro Lobo da Costa, professores José Ribeiro de Menezes Filho, Arthur Chagas Junior, foi recebida em Palácio, pelo interventor federal. O Sr. Eloy de Miranda Chaves fez a leitura de um memorial entregue ao interventor federal e pelo qual se verifica ser Jundiaí a cidade paulista que se coloca sempre entre as sete primeiras do Estado e que ainda não possue, no governo do Estado, qualquer tipo de ensino secundário. Possuindo mais de quatrocentas unidades industriais, a cidade, desde 1912, vem reclamando a instalação de uma Escola Profissional. Em 1918 foram localizadas pelo governo do Estado três Escolas Profissionais, sendo uma em Franca, uma em Piracicaba e outra em Jundiaí. A de Jundiaí ainda não foi criada. Nesse memorial a Prefeitura de Jundiaí se compromete a doar o prédio para essa escola.

O interventor federal declarou à comissão que preferia a doação, pela Prefeitura, do terreno para a escola e o Estado construirá os prédios para essa escola. Finalmente, ficou acertado que a Prefeitura doará ao governo do Estado de São Paulo, uma área minima de cem alqueires para a instalação de uma grande Escola Industrial e Agricola Mista, quando então o governo estadual dará inicio, imeditamente, à construção dos prédios e instalação do estabelecimento de ensino.

Diversas áreas de terrenos já estão em vista para compra pela Prefeitura Municipal.

PAPELARIA PROGRESSO
Sant'Anna, Olavo & Cia.
AV. MAL. FLORIANO, 159
DEPOSITO E FABRICA: RUA GAL. CALDWELL, 171
Telef. 43-6478 — Atacado; 43-1508 — Varejo; 43-6474 — Gerencia; 43-9360 — Fabrica
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
PAPEIS EM ALTA ESCALA
PARA TODOS OS FINS
OBJETOS PARA ESCRITORIO
ARTIGOS ESCOLARES
FABRICA: — SACOS DE PAPEL
RIO DE JANEIRO

À Praça

"CASA JOSÉ SILVA"

ANTONIO CEPPAS & CIA. LTDA. têm o prazer de comunicar aos seus distintos amigos, clientes e fornecedores, que adquiriram de JOSÉ SILVA & CIA. LTDA., a sua filial "CASA JOSE SILVA", à rua Miguel Couto, 3 e 5.

A nova firma, com capital de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), é constituida pelos sócios ANTONIO CEPPAS, FRANKLIN BEBIANNO CEPPAS, ANTONIO DE SOUZA LEMOS, ROBERTO BEBIANNO COSTA e VASCO GRAÇA CEPPAS.

Agradecem assim a honrosa preferência que sempre dispensaram à "Casa José Silva" e esperam continuar a merecer de todos esse incondicional apoio.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Dr. Jayme Coelho
Praça Floriano (Cinelândia), 55 - 6.° andar — Diariamente das 14 às 16 horas. Fone 42-8326.

PELES
Novidades -- Preços Especiais
VISON
NUTRIA
PETIT-GRIS
ANGNEURASÉ
BREITCHWANZ
ARGENTEÉS-BLEUS
Rua Gonçalves Dias, 78
3° pavimento - Elevador
NORUEGA

Suzana Sampaio — Resolva seu problema de professora, ocupada com as crianças, mas não esquecida de si própria, portanto, cuidadosa com sua "toilette", escolhendo para ir às aulas um costume azul-marinho, com este feitio, por exemplo.

Leve uma blusinha fresca e graciosa, internamente. Esportiva se for para a aula e um pouco mais "habillée" se ao deixar a escola tiver que assistir a uma conferência, ir ao cinema ou a algum concerto.

O chapeu completa a "toilette", mas sem ele tambem se pode parecer elegante. — N.

Santa Casa da Misericórdia

Movimento hospitalar

No mês de março findo foi o seguinte o movimento de enfermos no Hospital Geral e nos demais 6 outros mantidos pela Santa Casa da Misericórdia:

Hospital Geral — Existiam, 742; entraram, 763; sairam, 707; faleceram, 39; existem, 739. Ambulatórios. Consultas, 13.447; receitas, 24.958; operações, 95; curativos, 3.329; injeções, 3.329; exames, 1.956; radiografias, 558; aplicações eletroterápicas, 606. Gabinete dentário: extrações, 209; obturações, 5.

Nossa Senhora das Dores — Existiam, 159; entraram, 34; sairam, 16; faleceram, 14; existem, 163. Ambulatórios: consultas, 4.026; receitas, 4.826; operações, 137; curativos, 302; injeções, 738; exames, 78; radioscopias, 161; radiografias, 114; gabinete dentário: extrações, 98; obturações, 15.

Hospital São Zacarias — Existiam, 107; entraram, 28; sairam, 28; faleceram, 6; existem, 101.

Hospital Dr. J. C. Rodrigues — Existiam, 30; entraram, 6; sairam, 9; faleceu, 1; existem, 26. Ambulatórios: São Zacarias, consultas, 1.614; receitas, 480; curativos, 1.413; injeções, 1.511; exames, 89; radioscopias, 1; radiografias, 43. Dr. José C. Rodrigues: consultas, 10.565; receitas, 8.364; injeções, 5.721.

Hospicio Nossa Senhora da Saude — Existiam, 228; entraram, 180; sairam, 171; faleceram, 7; existem, 237. Ambulatório: consultas: 3.783; receitas, 3.517; operações, 117; curativos, 705; injeções, 1470.

Hospicio Nossa Senhora do Socorro — Existiam, 66; entraram, 61; sairam, 45; faleceram, 4; existe, 75. Ambulatório: consultas, 3.203; receitas, 4.562; operações, 15; curativos, 1.287; injeções, 1.383; exames, 393; radioscopias, 63; radiografias, 151.

Hospicio São João Batista — Existiam, 107; entraram, 77; sairam, 55; faleceram, 3; existem, 126. Ambulatório; consultas, 1.42; receitas, 893; operações, 3; curativos, 151; injeções, 171. Total geral, existiam nos hospitais mencionados, 1.449; entraram, 1.149; sairam, 1.037; faleceram, 71; existem, 1.487. Ambulatórios, consultas, 32.066; receitas, 46.070; operações, 369; curativos, 91.7; injeções, 16.884; radioscopias, 5.516; exames, 225; radiografias, 866; aplicações eletroterápicas, 606; extrações, 307; obturações, 33.

Fany Chapéus e Modas Ltda.

Fany e Didi participam a suas amigas e freguesas a inauguração, hoje, dia 24, de seus luxuosos salões, onde a moda em geral e a arte elegante dos chapéus se conjugam no desejo de satisfazer o requintado gosto e inconfundivel charme da mulher brasileira. Este fino espetáculo constará de um desfile intitulado "12 horas da vida de uma mulher", desfile este que permanecerá nos dias 25 e 26 do corrente.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Ap. 803 — 22-3243.

MARCA PAULISTA igual a CAFÉ PAULISTA

Um sabor delicioso e um aroma agradável que o seu paladar não esquece nunca... continuam sendo o maior privilégio do café que, por determinação do D.N.C., passou a se denominar Marca Paulista — classe "E".

Êsse é o café cuja insuperável qualidade é sempre a mesma, sempre uniforme e à qual o seu paladar já está habituado.

Ao pedir café ao seu fornecedor, *exija* Marca Paulista — a delicia do paladar mais exigente — e que equivale ao antigo Café Paulista: o mesmo sabor, o mesmo aroma, a mesma embalagem, apenas com a nova designação: — Marca Paulista — classe "E".

Juntamente com a classe "E", o D.N.C. criou, obrigatoriamente, a classe "F", que é um café de gosto diferente e cujo acondicionamento é feito em papel inferior e de côr esverdeada, sendo vendido, atualmente, apenas por Cr$ 4,70. Para saborear um bom café *exija* sempre Marca Paulista — classe "E" — cuja embalagem, acrescida das determinações exigidas pelo D.N.C., é perfeitamente igual à do antigo Café Paulista.

CAFÉ PAULISTA LTDA.
Torrefação e Moagem: Rua da Constituição, 23-A

CAFÉ CLASSE "E" — MARCA PAULISTA — TORREFAÇÃO E MOAGEM — CAFÉ PAULISTA LTDA.

Standard Propaganda

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
Loja e Escritório: Av. Alte. Barroso, 97 · Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manoel, 84

Falências

Ciufo Domenico. — O juiz da 3.ª vara Civel mandou ouvir o Dr. curador das Massas, sobre as contas do ex-sindico da falência supra.

Companhia de Representações Reunidas S. A. — O juiz da 11.ª Vara Civel designou o dia 2 de maio p. futuro, às 14 1/2 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Prof. Dr. Cumplido de Sant'Anna
da Academia Nac. de Medicina
RUA SENADOR DANTAS, 30
Sobrado. — Fone 22-5441.

ESTÁ ATURDIDO E TEM ZUMBIDOS NOS OUVIDOS ?
PROVE ESTE REMÉDIO

Se V. S. está aturdido e teme a surdez catarral, ou se tem nos ouvidos ruidos roucos, retumbantes ou sibilantes, peça ao seu farmacêutico um frasco de Parmint.

Tomado de acordo com as instruções da sua bula, este remédio elimina prontamente o mal-estar causado pelos zumbidos nos ouvidos. A obstrução nasal desaparece, a respiração se torna mais facil e o muco nasal cessa de cair na garganta. PARMINT é agradavel ao paladar. As pessoas ameaçadas pela surdez catarral e atormentadas pelos zumbidos dos ouvidos, devem valer-se de Parmint.

Beba mais água, mas purifique-a com os sais minerais de HYDROLITOL

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Fausto Campos
Rugas dos olhos, rosto e testa — Pelos — Espinhas — Gravos — Manchas — Verrugas — Cicatrizes.
Academia Cientifica de Beleza Mme. CAMPOS
Assembléia, 115-1.° Tel. 22-1791

Associação Brasileira de Educação

O professor Antonio Carneiro Leão realizará no dia 26 do corrente, quarta-feira próxima, uma conferência na sede da Associação Brasileira de Educação sob o titulo: "A educação para um mundo democrático".

A conferência terá inicio às 17,30 horas (à Av. Rio Branco, 91—10.° andar).

LIVROS DO PROFESSOR ANTENOR NASCENTES, RIGOROSAMENTE DE ACÔRDO COM O PROGRAMA DO CURSO DE COLÉGIO:

"Antologia espanhola e hispano-americana" .... Cr$ 12,00
"Idioma Nacional — Antologia" .... Cr$ 18,00
"Idioma Nacional — Gramática" .... Cr$ 16,00

PEDIDOS À
Livraria-Editora Zelio Valverde
TRAVESSA DO OUVIDOR, 27 — Caixa Postal 2956
RIO DE JANEIRO
Remessas para o interior pelo Serviço de Reembolso Postal
Aos Senhores Professores e Diretores de Colégios — Podemos fornecer exemplares para exame, sem compromisso.

A distribuição de cartões de racionamento de gasolina

Comunica-nos da coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"O assistente responsavel pelo serviço de distribuição e racionamento de combustiveis liquidos, no Distrito Federal, faz público, para conhecimento dos interessados, que a distribuição de cupões do racionamento de gasolina para o mês de maio próximo, se processará na ordem seguinte: Abril, taxi de 1 a 16.000, dia 25; de 16.001 a 37.000, dia 26. Carga, de 1 a 4.600, dia 27; de 4.601 a 10.000, dia 28; de 10.001 a 14.200, dia 29. Maio, diversos, dia 2; motos, dias 3 a 15.

E' da máxima conveniência para os interessados, que os citados cupões sejam procurados nas datas acima mencionadas, à Av. Venezuela 53-B, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas.

Posto em liberdade por terminação da pena

Pela 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, foi expedido alvará de soltura, em favor do soldado Júlio Garcia Lopes, do 3.° Regimento de Infantaria, por terminação da pena de 4 meses de prisão, pelo crime de insubmissão.

Prof. Arnaldo de Moraes
GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: "Maternidade Arnaldo de Moraes", rua Constante Ramos n.° 173, Copacabana. Tel. 27-0110, das 14 às 17 hs.

COPACABANA
POSTO 4
Rua Bolivar n. 34
CR$ 100.000,00
Apartamentos com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregado.
AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO
Rua Buenos Aires, 87 -- 1.° — Tel. 43-3411

Ainda o "Percurso inutil"

Um apelo à Light

Escreve-nos a professora Olga Hanow:

"Sr. redator de A NOITE — Escreveramos em 14 de março, p. passado, as linhas "Para a Light", que as "Coisas da Cidade", gentilmente, publicou; e, a 30 apareceram, antagônicas, as do "Percurso inutil", nos "Ecos e Novidades".

Pelas razões que expusemos, vimos, aqui, pedir que encaminheis a quem redigiu o "Percurso Inutil", o recorte junto, para que, se dignando lê-lo, seja levado a concordar conosco na necessidade de aumentar os meios de ligação entre o Flamengo e Catete, ajudando-nos a conseguir o que desejamos.

Não só pelos múltiplos recursos que oferece (comerciais: grandes lojas de calçado, armarinhos, sapatarias, relojoarias farmácias, floristas, padarias, confeitarias, açougues, frigorificos; — costureiras, dentistas, médicos etc.; Correios e Telégrafos; Igreja; Cinema; Escola etc.) somos forçados a demandar a praça Duque de Caxias, uma vez que o Flamengo é completamente desprovido de quaisquer desses recursos; mas tambem porque muitos nela trabalham como funcionários, escolares, etc.

Notemos que dalí outras tantas pessoas são, por seus afazeres, trazidas ao Flamengo; incontaveis empregados domésticos servem nos grandes edificios de apartamentos. Ora, facil é de calcular o dissabor que causaria a supressão do único meio de transporte, nas horas da caniculа como nas de inclementes chuvaradas.

Nem todos aguentam em idas-e-vindas fazer a pé tão longa caminhada.

Concordamos com quanto foi dito no "Percurso Inutil", relativamente à rua Dois de Dezembro, que poderá vir a ser substituida pela de Machado de Assis, onde já existem trilhos.

O que nos importa não é que os bondes atravessem a praça Duque de Caxias; mas, sim, que sirvam de ligação com o Flamengo.

Refletindo sobre quanto seria penoso aos que teem obrigação de demandar esses lugares, a quebra de suas comunicações, estamos, absolutamente, certos de que nos ajudareis a conseguir não a eliminação da única linha existente, mas o acrescimo da linha 9.

Trafegando pela rua Machado de Assis, que já conta com grandes construções, numerosos arranha-céus, desafogar-se-ia a praça Duque de Caxias, deixando para os que fossem obrigados a, para ali, se dirigir.

Não nos parecendo, jamais, plausivel afastarem-se ligações, como, nesse caso, o que por decênios se vem fazendo, pela rua Dois de Dezembro, poderiamos, para não sobrecarregá-la, alí deixar o bonde Gávea, trazendo a linha 9 — General Polidoro — pela rua Machado de Assis.

Gratissimos pela atenção que nos dispensardes, somos Cr. e Obr. Olga Hanow."

Junto da familia e gozando as caricias da sua linda filhinha, o marechal do Ar "Sir" Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeiros Britânicos, esquece por momentos os horrores da guerra. (Foto International News)

INICIOU SUAS ATIVIDADES EM S. PAULO A "INDUSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS, S/A."

A nova indústria bandeirante contribuindo para a solução do momentoso problema das embalagens, já está produzindo em grande qauntidade tambures de ferro de diferentes tipos, para diferentes fins.

São Paulo é o centro das grandes realizações industriais brasileiras; na realidade, a grande metrópole paulista é como que uma grande oficina, por onde o trabalho anda sempre num ritmo de crescente atividade. Alinham-se as fábricas por toda a imensa cidade, multiplicam-se as chaminés. Depois de longos anos de luta em busca do aperfeiçoamento, as indústrias que em São Paulo contribuem para elevar o nome do Brasil, apresentam nos mercados nacionais e nos do exterior, produtos que se impõem por sua qualidade. O atual conflito mundial, longe de fazer esmorecer o espírito de iniciativa, criou nos industriais brasileiros maior estímulo; levados pela força imprescindivel da necessidade, passaram a fabricar com perfeição os mais variados produtos industriais, destinados a suprir numerosas faltas, mais acentuadas em virtude da anormalidade ocasionada na obtenção de matérias primas.

O problema das embalagens, ao qual está tão de perto ligado o dos transportes, é dos que estão na ordem do dia, por suas profundas repercussões na nossa vida econômica. Ao encontro desse momentoso problema acaba de vir a iniciativa de um grupo de industriais paulistas. Iniciou oficialmente suas atividades à rua Dr. Fomm, 53, no bairro do Belém, na Capital bandeirante, no último dia 15, a "Indústria Brasileira de Embalagens, S/A". A cerimônia inaugural, de que publicamos acima dois aspectos, contou com a participação de elementos de nossos ambientes oficiais, de representantes do corpo diplomático e de elementos de projeção da indústria e do comércio paulistas, e assinalou a inclusão de um novo elemento de aperfeiçoamento e de progresso no nosso já tão adiantado parque industrial. Estiveram presentes, entre outras personalidades, representantes diplomáticos dos EE. UU. da América do Norte, da Polônia, da Suécia e da Dinamarca, representantes especiais da Coordenação da Mobilização Econômica e da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Aos visitantes, que não esconderam seu agrado por tudo quanto lhes foi permitido observar durante a visita ao moderno equipamento industrial especializado, foi possivel aquilatar a grande capacidade de produção desse novo estabelecimento fabril, que se destina a prestar inestimaveis serviços, com a produção de meios de embalagens para todos os fins. Os tambores de ferro de diferentes tipos, utilizaveis para os mais variados fins, e que já se acham em franca produção, dão uma noção prática dos beneficios que advirão para o nosso comércio e a nossa indústria, hoje a braços com a falta de meios de embalagens e de transporte, com essa valiosa contribuição industrial para a solução de tão importantes problemas. Se os serviços que a "Indústria Brasileira de Embalagens, S/A." que acaba de surgir em S. Paulo, sobressaem particularmente no momento que o mundo agora atravessa, não serão de ... monta quando, sobrevinda a paz, se tornar possivel maior ...mento nas nossas exportações.

Notícias da Baía

SALVADOR, abril (Da Sucursal de A NOITE) — Sob a orientação do Depart. de Assistência ao Cooperativismo, prossegue a campanha em nossos estabelecimentos de ensino. Atualmente, possuimos 62 cooperativas das quais 16 nesta capital, estando as demais distribuidas pelo interior do Estado. No sábado último, constituiu-se a Cooperativa do Instituto de Educação, no Barbalho, com a inscrição de 2.530 alunos. Foi subscrito o capital de 25.300 cruzeiros, do qual a metade já se acha realizado, devendo a parte restante ser paga no segundo semestre deste ano. Esta é, assim, a maior cooperativa escolar da Bahia. No curso destes últimos dias, foram instaladas mais seis cooperativas em estabelecimentos de ensino desta capital. Atendendo à execução do plano oficial, o D. A. C. já está fazendo fornecimento de material escolar às coperativas em funcionamento, esperando, ainda, receber, dentro em breves dias, grande quantidade de material diretamente adquirido no sul do país.

—— Funcionará na Escola de Puericultura "Raimundo de Magalhães", a "Escola do Serviço Sociais", organização recentemente criada nesta capital, por um núcleo de professores e pessoas de nossa sociedade, destinada à preparação de assistentes sociais.

—— Com a presença de pessoas gradas e sob a presidência da Sra. Ruth Vilaboim Aleixo, a Legião Brasileira de Assistência instalou, hoje, a "Merenda Escolar", o "Club Agricola Eduardo Rodrigues de Moraes", no Abrigo dos Filhos do Povo, na Estrada da Liberdade.

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL

CURSO DE SOLDA ELETRICA - NITEROI

Este Curso é destinado a trabalhadores maiores, sem prática de solda elétrica.

O número de vagas é limitado.

As inscrições são gratuitas e estão abertas na Escola Henrique Lage, na rua Guimarães Junior n.° 182, até o dia 25 de abril.

As provas serão realizadas no dia 27 de abril, às 19 horas, na citada escola, onde os candidatos terão todas às informações necessárias. O inicio das aulas se dará no dia 8 de maio.

A afluência de senhoras e senhoritas aos cursos da Cruz Vermelha Pernambucana

RECIFE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua afluindo ao quartel general numeroso grupo de senhoras e senhoritas que se inscrevem na Cruz Vermelha Pernambucana para a curso de voluntárias socorristas.

Da última turma faz parte a senhora Ruth Leitão e Carvalho Lima, filha do general Leitão de Carvalho e esposa do capitão-tenente Ernani Jayme de Lima. A senhora Ruth Lima procede do Rio, onde se achava matriculada no curso de Samaritanas.

IMPOSTOS TRATA O

Bureau do Contribuinte

Rua Senador Dantas n. 20, 5.° and. — Salas 501/3. Tels. 22-1214 — 22-7055 e 22-5247.

Queixam-se os produtores de banha bruta

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Os pequenos produtores de banha dirigiram-se ao governo pedindo facilidades para produzi-la, pois as atuais leis federaes e estaduais trazem-lhes sérios embaraços.

Dr. H. Rego Lins

Docente e Assistente da Faculdade Cirurgia - Ginecologia - Doenças ano-retais. Av. Rio Branco, 175-1.° T. 42-0649 — De 5 hs. em diante.

Dr. A. Mendes Monteiro

Aparelho digestivo. Hora marcada: 100 cruzeiros. R. SENADOR DANTAS, 20-Salas 1306-9. — Fone: 22-1776

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

PALAVRAS DE SABEDORIA

Esso

...para os cuidados com o carburador, o sistema de alimentação e o filtro de ar

Se deseja que seu carro, caminhão ou ônibus, dure até que haja novos, não descuide do carburador, do sistema de alimentação e do filtro de ar, seguindo estas regras:

- *Manter o carburador sempre bem regulado.*
- *Examinar com frequencia o sistema de alimentação.*
- *Inspecionar o filtro de ar em cada 2.500 quilômetros.*

O Revendedor Esso o auxiliará a prolongar a vida de seu carro, fornecendo-lhe Essolube, o "ás" dos lubrificantes, ou uma completa e científica Lubrificação Esso Verificada, e muitos outros produtos e serviços.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Lembre-se! CARRO CUIDADO - CARRO CONSERVADO

Ouça o REPORTER ESSO, pela RADIO NACIONAL - PRE-8 - 980 Kcls.) Dias uteis: 8,00 - 12,55 - 19,55 e 22,55. — Domingos: 12,55 e 21,00

Não foram majorados os preços dos cursos e matriculas no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando aos jornais, diretores de colégios desta capital declararam que não houve aumento no preço das matrículas nem dos cursos, continuando tudo como dantes.

DR. HELIO SILVA

INTESTINOS — RETO E ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.°
42-3189 e 26-0318

FERIADOS EM TERESÓPOLIS

De SÁBADO, 29 DE ABRIL a SEGUNDA ou TERÇA-FEIRA, 2 DE MAIO

no confortavel

VARZEA PALACE HOTEL

TUDO INCLUIDO: Cr$ 230,00

Inscrições:

EXPRINTER

AVENIDA RIO BRANCO, 57 - TEL. 23-5656 - 23-0200

Pratos variados a tôda hora

MINGAU de manhã... sopa ao almôço e jantar... bolinhos para o chá, tudo feito com a deliciosa Quaker Oats. Como são gostosos *e como fazem bem!* Quaker Oats contém os verdadeiros e necessários elementos para ganhar-se saúde e vigor. Fortifica o organismo, acalma os nervos, dá energia. Tome Quaker Oats todos os dias. Compre Quaker Oats e receberá o pêso integral — 567 grs. em cada lata.

Insista em comprar a lata com a figura do Quaker — a aveia sem impurezas.

QUAKER OATS

Mais pêso e melhor qualidade asseguram maior rendimento por lata.

UROLITHICO

ELIMINA O ÁCIDO ÚRICO. EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

Distribuidores Araujo Freitas & Cia. Miguel Couto, 88 — Rio

Óculos - Films - Kodaks Instrumental Ótico Ltda.

FILIAL: AVENIDA RIO BRANCO N.° 61 — TELEFONE 43-4671

BRILHANTES

JÓIAS

MOEDAS E PRATARIAS

COMPRA-SE

PAGA OS MELHORES PREÇOS
14, LARGO DE S. FRANCISCO, 14
Indispensavel prova idoneidade

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

UM FENÔMENO

FLORIANÓPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Em Taió, municipio de Rio do Sul, neste Estado, uma vaca de propriedade do fazendeiro Frederico Shwanke, tendo apenas 13 meses e 17 dias de idade, deu à luz um bezerro, que está sendo criado normalmente. O acontecimento provocou curiosidade entre todos os criadores das redondezas.

SANAOPIL Para opilação e verminose

28·30·32·34 ASSEMBLEA RIO **O CAMIZEIRO** NO SEU 25° ANIVERSARIO

SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEFICENCIA

São convidados os senhores sócios a comparecer à Assembléia Geral Ordinária que terá lugar, dia 25 do corrente, às 20 horas, à Rua do Rezende, 65 e 67, para, de acordo com o art. 41 dos Estatutos, ouvir o relatório do Sr. Presidente do Conselho e proceder à eleição de 25 conselheiros e 15 suplentes.

Na falta de número legal para constituir a Assembléia, esta, transcorrida uma hora, funcionará em segunda convocação.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1944.

VICTOR M. BALBÔA
Secretário do Conselho

Casos de "Moléstia de Chagas" em Cangussú

CANGUSSÚ, Rio Grande do Sul, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto de Manguinhos confirmou o laudo do médico Victor Medowski, chefe do posto de Higiene daqui, de que se trata do mosquito *triatoma megisto*, vulgarmente conhecido por "barbeiro chupa sangue", o material enviado àquele instituto e ali analisado. Fica, assim, positivada a série de casos de "moléstia de Chagas", que aqui ocorreram.

Aliás, o cientista Alvaro Simões, quando da sua visita a esta região, registrou a presença de mosquitos infetados do "mal de Chagas", em 60 % das inspeções que realizou.

IMPUREZAS DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

CARIOCA, a sua revista,

NÃO?! ENTÃO VÁ!..

Porque em aparelhos para jantar, chá e café, louças em geral, porcelanas, vidros, cristais, faqueiros, talheres, ferragens e ARTIGOS PARA PRESENTES por preços de confiança, só a A Confiança!

R. URUGUAIANA, 79, esq. de BUENOS AIRES

Dr. Meira de Vasconcellos OCULISTA Doc. da Faculdade de Medicina

Consultório — São José n. 85-5.° — S. 503 — Edificio Candelária

Um delegado de vestibulandos gauchos vem ao Rio

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Os vestibulandos que não tiveram acesso aos cursos superiores em 1944 vão enviar ao Rio, um delegado afim de pleitear junto ao ministro da Educação uma providência tendente a solucionar a situação em que se encontram.

Inaugurada, na Paraíba, a Cantina do Funcionário

JOÃO PESSOA (Paraíba do Norte), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se na Secretaria da Agricultura a Cantina do Funcionário, tendo cooperado para a instalação a L. B. A. e a Secretaria de Agricultura.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Dr. Alcides Senra

Cirurgião, Ginecologista, Parteiro
Rua México, 98-8.° Fone: 22-1085

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
e 20, na Galeria dos Empregados
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18
do Comércio.

HOJE

EM TODAS AS LIVRARIAS E NO "INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO E REVISÃO DE CONTABILIDADE S/A. (IORC)

à Av. Rio Branco, 277, 14.°, s. 1.410

IMPOSTO SOBRE LUCROS EXTRAORDINARIOS

POR

ERYMA' CARNEIRO

(Consultor Técnico e Jurídico do Sindicato dos Contabilistas)

PREÇO CR$ 30,00

Teatro

MICROBIOGRAFIA

VITÓRIA RÉGIA

Vitória Jorge Teixeira Pinto, (Vitória Régia), nasceu em Manáus, no dia 27 de fevereiro de 1905. É filha do Sr. Nicolau Jorge, e de sua esposa, Sra. Nazaré Jorge, ambos sírios. Vitória Régia passou a sua infância em Sena Madureira, pescando, caçando, e aprendendo as primeiras letras. Aos dez anos de idade regressou a Manaus, sendo internada nas "Doroteas", colégio de religiosas. Ali permaneceu até aos treze anos. No fim do ano letivo, Vitória já tomava parte em representações de peças escritas para aquele fim. Seu primeiro contacto com o teatro a valer, foi como corista, em 1924, no Teatro Politeama, em Manáus. Estreou numa companhia dirigida e empresada pela falecida atriz Maria Lina. Nesse mesmo elenco, passou tempos depois, a fazer pequenos papéis.

Foi na comédia de Abadie Faria Rosa, "Levada da breca", que disse algumas frases em cena. Veio para o Rio em 1926, e abraçou o gênero de teatro de sua preferência: — o "tro-ló-ló". Integrando vários elencos de revista, tem viajado norte e sul do Brasil, sempre com grande sucesso, pois dispõe de dois grandes elementos: — linda voz e dança com desenvoltura. É uma grande carnavalesca. Atualmente Vitória Jorge Teixeira Pinto, esposa do ator Teixeira Pinto, integra o elenco da Comédia Brasileira.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculo nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

FATOS E BOATOS

O Recreio permanecerá fechado até quinta-feira próxima. Reabrir-se-á na sexta-feira, 28 do corrente, para ali ser representada, em "première", a revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, "Tico-tico no fubá", com música de Custodio Mesquita.

* * *

O cartaz do Glória será mudado na próxima quarta-feira, 26, dia em que Jayme Costa dará a "première" da comédia de Corrêa Varela, "A mulher que matou o marido".

* * *

Amanhã continuarão em cena as peças: — "Nós as mulheres", no Serrador; "Os homens já foram anjos", no Glória; "Das 5 às 7", no Rival; "Passarinho da Ribeira", no Carlos Gomes; "Fogo na canjica", no João Caetano e "Carbel, o homem-demônio", no Regina.

* * *

Embarcará durante esta semana para Porto Alegre, o teatrólogo Renato Viana, acompanhado de seus filhos Maria Caetana e Rui Viana, e Beatriz Cirene Tostes. Renato vai iniciar na capital gaúcha os trabalhos da Escola Dramática do Rio Grande do Sul.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembléia n. 73. — Telefone: 22-9664.

SANAGRYPPE Para influenza e resfriados

Fechadas as casas de jogo no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O ministro da Justiça telegrafou ao interventor Ernesto Dorneles ordenando o fechamento de todas as casas de jogos de azar.

SANTA JOANA
(JOANA D'ARC)
de Bernard Shaw

interpretada por
DULCINA
★
TEATRO MUNICIPAL
Amanhã, às 21 horas

Falecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceram aqui a senhora Alaide Leite, esposa do Sr. João Leite Filho, e Carlos Simeone, este antigo armador.

Um bom presente para eles
Um "CARNET" do
O FACILITARIO!

Um "carnet" do Facilitário lhe garante crédito nestas casas:

✳ CASA ABRUNHOSA
CALÇADOS FINOS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 101 E 103

✳ CASA CAVANELAS
BOLSAS E LUVAS
Rua do Ouvidor, 173 e Gonçalves Dias, 49

✳ CASA VALENTIM
Moda Infantil e Enxovais para Batizados
RUA 7 DE SETEMBRO, 122, 124 E 128

✳ CASA JOSÉ SILVA
Modas em Geral
RUA MIGUEL COUTO, 5

✳ JOALHERIA ESMERALDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 155

✳ À CASTELANDIA
Confecções e Artigos Finos para Homens
AV. NILO PEÇANHA, 38-B

✳ ARMAZENS DO LOUVRE
Modas em Geral
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

✳ À VARINA
Louças e Ferragens
RUA PHAROUX, 10

CASA BARBOSA FREITAS
AV. RIO BRANCO, 136

A instalação do DSP do Piauí

TERESINA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Moacyr Briggs, que veio representar o presidente do DASP na solenidade da instalação do Departamento do Serviço Publico Estadual, a convite do governo do Estado.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Durma melhor...
Hollywood
COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS DESMONTAVEL
AO ALCANCE DE TODOS
VENDAS A PRAZO — COM MENSALIDADES MINIMAS
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
OUVIDOR, 59 TEL: 43-7134 ★ AV. RIO BRANCO, 108-C TEL: 42-9916 ★ AV. COPACABANA, 708 TEL: 27-9426

Talcocalendula Para doenças da pele

...porque uso TALCO ROYAL BRIAL depois da barba!

Puro e neutro, higieniza, amacia, refresca a pele. Torna seu corpo ágil e confortado.

Absorve, neutraliza o suor. Descansa seus pés.

E tem "o perfume que deixa saudades".

L. TA 5-0215 A

Só a máquina é um auxiliar rápido, perfeito e eficiente!
Economize tempo e dinheiro, comprando ou concertando sua máquina na CASA LIMA.

★ Continental

Julgamento na 2.ª Auditoria do Exército

Será julgado no dia 24 do corrente pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o 3.º sargento José Maria Batista, da 1.ª D.I.E., acusado do crime de desacato à superior.

No mesmo dia será sumariado o 2.º sargento Silvino Barcelos Silveira, processado pelo crime de insubordinação, previsto pelo art. 97 do Código Penal Militar.

Importante fábrica de teobromina, na Bahia

ST. LUIS, Missouri — abril — (Serviço especial da Interamericana) — A Monsanto Chemical Company virtualmente completou a construção de uma fábrica na Bahia, Brasil, segundo um relatório publicado pela companhia, aqui, para conhecimento dos seus acionistas.

Localizada no coração da rica região produtora do cacau, a fábrica empregará o cacau baiano para produção da teobromina um produto químico industrial muito necessitado pelas fábricas dos Estados Unidos para produção da cafeina.

A notícia é interpretada como mais um indicio do interesse da indústria norteamericana em contribuir para a rápida industrializacção do Brasil.

Vários observadores deste país têm frisado recentemente as grande possibilidades do Brasil no campo da química e da aplicação dos produtos agricolas às necessidades da indústria. A construção desta nova fábrica na Bahia é um dos primeiros exemplos práticos das possibilidades que a química abre para o Brasil.

Friza-se que a indústria grandemente ampliada nos Estados Unidos encontrará, sem dúvida alguma, novos empregos para os produtos agricolas brasileiros depois da guerra.

Novo!
ESMALTE DE UNHAS
BRILHO E DURAÇÃO INCOMPARAVEIS
Cr$ 5.50
☆ Espalha-se e seca rapidamente.
☆ Inalteravel de 10 a 20 dias.
☆ Não reseca nem mancha as unhas.
☆ Recomendado pelas melhores manicures.
☆ Ultimas creações em côres, de New York e Hollywood.
SAFARI
Produto de Lesquendieu New York — Rio
Distribuidor S. V. Maupual Cia. Ltda. Rio

A Rádio Nacional
APRESENTA
HOJE
às 21 horas e todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas,
"O DIÁRIO DE JEANINE"
NOVELA DE
HAROLDO BARBOSA
OFERTA DO
Oleo de Peroba
Insuperavel renovador para móveis
PRE-8 — 980 QUILOCICLOS

As "missões culturais" fluminenses

MARICÁ (E. do Rio), 24 — (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade hospeda os membros das "Missões culturais fluminenses", que realizam uma grande e proveitosa "tournée" pelo interior do Estado do Rio. A partida de Niterói, como se sabe, foi dada pelo interventor Amaral Peixoto, como parte integrante do programa comemorativo do aniversário do presidente Getulio Vargas. Recebidos os excursionistas pelo prefeito municipal, legionárias e representantes de todas as classes de Maricá, realizaram, a primeira sessão preparatória, afim de estabelecer o programa das visitas.

Ontem estiveram em três escolas públicas, falando à numerosa assistência, composta de colegiais e populares sobre as finalidades dessa inédita excursão de carater educativo, organizada pelo governo fluminense. Foram feitas, também, pelos membros das "Missões culturais", — interessantes palestras e uma distribuição de expressivos cartazes de propaganda, despertando muito interesse entre a população.

Hoje serão visitadas diversas propriedades agricolas e industriais do município.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS POR CONTA DE DEPOSITOS

Movimento...	4%	Contas a praso fixo:	
Limitada....	5%	3 mezes...	5%
Populares....	6%	6 mezes...	6%
Aviso Prevlo..	5%	12 mezes...	8%

FUNCIONA DAS 8 AS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA
Dr. A. ACKERMANN Próstata Ginecologia
BLENORRAGIA - TRATAMENTO RAPIDO
Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos orgãos gênito-urinarios — Exames no laboratório para controle de cura
Das 13 às 19 horas.
RUA URUGUAIANA, 24, Fone 22-2447

Remessa de processos ao S. T. M., em grau de apelação

A 2ª Auditória da 1ª Região Militar, remeteu ao Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação do Advogado de Oficio, os processos de deserção dos soldados Carlindo Pereira Guimarães, do Regimento Floriano; Arlindo Martins Mendonça e Silvio Ferreira Neto, do 1º Regimento de Cavalaria Divisionário, condenados pelos Conselhos de Justiça das referidas unidades. Tambem, o Promotor apelou para o mesmo Tribunal, da sentença do Conselho de Justiça do Batalhão Vilagran Cabrita, que absolveu o desertor Nelson de Oliveira Rocha.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Vinte e cinco pequenas destilarias de alcool no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi aprovado o plano para a instalação de 25 pequenas destilarias de alcool em vários pontos do Estado.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Chove copiosamente, em Orleans

ORLEANS (Santa Catarina), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Chove copiosamente sobre a cidade e arredores, interrompendo o tráfego e causando estragos.

Vamos ler "VAMOS LER!"

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Espião processado pela Justiça Militar

Na 2ª Auditória da 1ª Região Militar, prosseguirá na segunda-feira dia 24 do corrente o sumário de culpa do alemão Alfred Winkelmann, processado pelo crime de espionagem nas repartições e estabelecimentos militares, previsto pelo artigo 79 n. 1 do antigo Código Penal Militar.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, ROXY, VITÓRIA e CARIOCA — "Revolta!", com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston. Às 13.20 — 15,30 — 17,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Turbilhão", com Betty Grable, George Montgomery e Cesar Romero. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Minha Amiga Flycka", com Roddy MacDowell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susanna Foster e Claude Rains. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Querer e Vencer", com Constance Cummings e Tonny Trinder. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ e AMÉRICA — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susanna Foster e Claude Rains. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Meus Sobrinhos Musicais", desenho, com Popeye; "Cavalgaduras e Estrelas", curiosidades e "Muito Trabalho Por Nada", comédia. Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "A Legião Branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Salve-se Quem Puder", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Insuspeitos", com Joan Crawford e Fred MacMurray. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Senhorita Ventania", com Lana Turner e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc.. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — 2ª Semana — "Atrás do Sol Nascente", com Margo e Tom Neal. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa ainda o desenho de Walt Disney "Mau Pneumático", com o Pato Donald.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Duas Pequenas Sem Cerimônia", com Jinx Falkenburg e Joan Davis. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa ainda: "O Mistério da Cascavel", com Edmundo Lowe, Marguerite Chapman e John Litel.

COLONIAL — "Encontro em Berlim", com George Sanders e Marguerite Chapman e "Alôha, a Ilha dos Amores", com Jean Murat. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Legião Branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lack. Às 12,15 — 14,35 — 16,55 — 19,15 e 21,35 horas.

FLUMINENSE — "Meu Filho Não Se Vende", com Richard Carlson e "A Letra Acusadora", com Eddy Brakken. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Minha Secretária Brasileira" em tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne e Betty Grable. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Castelo do Homem Sem Alma", com Robert Newton e Deborah Kerr. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Veleiro Fantásma", com John Carradine e "O Segredo do Monstro", com James Ellison. Sessões a partir das 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinários. — Lavagem endoscópica da vesicula. Hormônios sexuais. Rua Senador Dantas, 45-B. — Tel. 22-3367.

SANATONICO Tônico e depurativo do sangue

PALÁCIO — Hoje — HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS. — AR CONDICIONADO IMPECAVEL
BETTY GRABLE — GEORGE MONTGOMERY — CESAR ROMERO
TECHNICOLOR — TURBILHÃO (CONEY ISLAND)
Um Espetáculo cuja Magia beleza e Encantamento só é comparavel ao esplendor do Sol!
20th CENTURY-FOX

PARISIENSE · MASCOTTE · PRIMOR
HOJE — OS IRMÃOS RITZ em "Aí vem os TOUROS" (Behind the Eight Ball)
com CAROL BRUCE · DICK FORAN · Grace McDONALD · JOHNNY DOWNS · William Demarest
No mesmo programa OLSEN E JOHNSON em "CASA DE LOUCOS"
GAROTAS ALUCINANTES! GARGALHADAS! MISTÉRIO!
Complementos Nacionais
A natureza e o homem
O que poucos conhecem
São nossos irmãos

ASTÓRIA · OLINDA · RITZ
MUSICA! ALEGRIA! — HOJE — HORÁRIO 2 · 4,30 · 7 · 9,30 hs. — TERROR! AVENTURA!
"Duas Pequenas Sem Cerimônias" — JINX FALKENBURG · JOAN DAVIS · ANN SAVAGE · LESLIE BROOKS — TWO SENORITAS FROM CHICAGO
"Mistério da Cascavel" — MURDER IN TIMES SQUARE — EDMUND LOWE · MARGUERITE CHAPMAN · WILLIAM WRIGHT · BRUCE BENNETT
COLUMBIA PICTURES — PROIB. ATÉ 14 ANOS

METRO-PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO-TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE — JOAN CRAWFORD · Fred MacMurray — INSUSPEITOS — BASIL RATHBONE
Lana TURNER · ROBERT YOUNG — SENHORITA VENTANIA
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

ESCOLA DE MÚSICA GRAJAÚ

Professora Maria da Piedade Santos — Diplomada pela Escola Nacional de Música. — Ensina Teoria, Solfejo, Canto e Violão. — Telefone 38-2851.

As elites preferem A nova CERVEJA BRAHMA Extra
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA

À PRAÇA

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA., adquirentes dos acervos de CEZAR GANEM & CIA. e da filial nesta cidade da COMERCIAL E IMPORTADORA BAPTISTA FERRAZ S. A., assim como do estoque de refrigeradores e peças "LEONARD", têm a honra de convidar seus distintos amigos e fregueses a assistirem à inauguração de suas modernas e confortaveis instalações, no dia 29 do corrente, às 14 horas, à Avenida Almirante Barroso, 86 — para onde transferiram todas as suas secções que se achavam nas ruas Miguel Couto, 69 e General Câmara, 103.

Rio de Janeiro, abril de 1944.

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.

AVENIDA ALMIRANTEBARROSO, 86 — TELEFONE 42-3217

9 ASSUNTOS DIFERENTES — SESSÕES PASSATEMPO — CAPITÓLIO — Cinelandia — HOJE
Donald — SOLDADO INVISIVEL — Walt Disney
Mundo Árabe
MEUS SOBRINHOS MUSICAIS — POPEYE
CAVALGADURAS E ESTRELAS
A Banda do Exército dos Estados Unidos
MUITO TRABALHO POR NADA
SUPERHOMEM
JORNAIS nacionais e internacionais
AOS DOMINGOS, SESSÕES A PARTIR DAS 10 HS.

Por que sofrer dos CALOS?

Eles podem ser facilmente suprimidos com uma aplicação da POMADA MAGICA DE HANSON, à hora de deitar. Pela manhã, mergulhe o pé em água quente e poderá remover o calo com facilidade e sem dor.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166.

CIRURGIA PLÁSTICA

De regresso dos Estados Unidos, o Dr. David Adler comunica aos seus amigos e clientes que reassumirá a sua clinica no dia 28 do corrente TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 - 6.º andar - Tel. 43-8009

AMÉRICA · IPANEMA · PATHÉ — FONE 48-4519 — HOJE
NACS. O EXERCITO (DFB) CINELANDIA JORNAL · REP. TELA 145·DN
NELSON EDDY · SUSANNA FOSTER · CLAUDE RAINS — IMP. ATÉ 10 ANOS
O FANTASMA da OPERA — PHANTOM OF THE OPERA ★ EM Tecnicolor

60 ctvs. apenas — O ENVELOPE — SAUDE — REFRESCANTE DIGESTIVO ANTIÁCIDO SABOROSO — Sal de uvas PICOT — TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Doenças da Pele e Cabelos

CLINICA DE BELEZA

Dr. Pires — Rua México n.º 98-3.º andar. Telefone 22-0425. Consultas com hora marcada das 3 às 6.

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* **CONTABILIDADE**

GRATIS! Cada aluno receberá um DICIONARIO PORTUGUES com 30.000 palavras, um ATLAS do BRASIL em cores, um CONJUNTO DE LIVROS para escrituração, etc.

Por correspondencia em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V.S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comercio, como perito guarda-livros. E' um curso rapido e pratico, de alcance a todas as bolsas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 351 — S. PAULO 393

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS E SEM COMPROMISSO o folheto com as instruções de "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade".

Nome ....
Rua .... N.º ....
Cidade ....
Estado .... E. F. ....

"Revista da Academia Brasileira de Letras"

Acabamos de receber o volume n. 66 da "Revista da Academia Brasileira de Letras", correspondente aos seus anais de julho a dezembro de 1943.

Enfeixa este volume vários trabalhos e conferências de acadêmicos, realizadas naquele alto sodalicio, tornando-se, assim, leitura util e agradavel.

Ótimas oportunidades de compra e venda de imóveis. – Leia o Suplemento Imobiliário de O JORNAL.

Assistência Médica da A. B. I.

Em carta dirigida ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o Departamento de Imprensa Esportiva, pelo seu diretor geral, nosso confrade Everardo Lopes, pôs à disposição dos associados da A. B. I. os serviços profissionais do odontopediatra Maurício Naslausky, tambem jornalista, em seu consultório no largo da Carioca, 5, 3º andar, sala 306.

BRILHANTES

Não vendam, não comprem sem nos procurar.

JOALHERIA ÚNICA
A casa dos bons brilhantes
Recebemos jóias usadas em troca
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

BONUS DE GUERRA
Tambem compro cartões
OSORIO
AFONSO CAVALCANTI, 180 - Sob.

PEDRAS SEMI PRECIOSAS
BRILHANTES

Compro e vendo águas-marinhas, topázios, ametistas, turmalinas, berilos, etc ótimos preços - Rosário, 129-2º, s. 9. Tel. 43-7686.

Prof Rego Lopes OCULISTA Rua 7 de Setembro, 99. Das 15 às 17 hs.

DESENHISTA DE CARTAZ

Precisa-se de um cartazista. Paga-se bem. Tratar na Cia. Siderúrgica Nacional.

VOLTA REDONDA — E. do Rio

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA ESTIVA

(SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA)

Para conhecimento dos Seus segurados diaristas e mensalistas comunica o I. A. P. E., que continuará nos dias abaixo a entrega das Obrigações de Guerra.

DIAS — 24 e 25 — Segurados de REF. 1.241 a 2.579
DIAS — 26 e 27 — Segurados de REF. 2.580 a 26.328

Todos os segurados cujos descontos atingirem quantia igual ou superior a Cr$ 100,00 (Cem cruzeiros), serão atendidos à Avenida Venezuela n. 53 — 3º andar.

E' indispensavel a apresentação da Carteira de Previdência do Instituto.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1944.

Américo Benevides Dantas — Chefe da Divisão de Cotnabilidade.

COMPRAMOS E VENDEMOS

APÓLICES ESTADUAIS SORTEAVEIS
TITULOS E OBRIGAÇÕES DA UNIÃO

Antecipamos o pagamento de juros —— Compras e vendas de acordo com a bolsa de valores

Casa Bancaria Adrião F. Porto

59 — AVENIDA RIO BRANCO — 59

Injuriaram o Exército Nacional!

Vão ser processados pelo Tribunal de Segurança

O Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Primeira Região Militar, deferindo o requerimento do promotor Augusto Cesar Sampaio, mandou remeter ao Tribunal de Segurança Nacional o inquérito policial militar mandado instaurar pelo comandante do Terceiro Batalhão do Terceiro Regimento de Infantaria, sediado na cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, para apurar as acusações feitas ao civil Alfredo Backheuser e sua esposa Walda Pereira Backeuser, ambos brasileiros, por terem injuriado o Exército Nacional.

Segundo os autos, o primeiro indiciado, quando desfilava pela frente de sua casa, uma companhia daquele batalhão, teve expressões deprecitivas para com o Exército Nacional. Sua esposa tambem teria procedido pela mesma forma, momentos após, no interior de sua residência, quando um sargento fôra intimar seu marido a comparecer ao quartel.

Incorreram assim os indiciados no art. 28 do decreto-lei n. 4.766, de 1.º de outubro de 1942, que comina a pena de reclusão de 1 a 6 anos.

História Universal

Vendem-se rarissimas coleções em quaisquer idiomas, contendo: as artes de fazer sports, curar, amar, plantar, anunciar, enriquecer e vencer as guerras; o football e a natação 700 anos A. C. — Cr$ 8,00

Entrega só a domicilio

Envie este pedido com selo à pagar à

B. Crispiniano Teixeira, Av. Rio Branco, 3

Nome ....
R. .... N. ...
Bairro: .... Cid. ....

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Aspecto da chegada no Aeroporto Santos Dumont do Sr. Harley B. Lewis, diretor da The Kolynos Company e que foi recebido pelos seus representantes no Brasil, A. Paul J. Christoph Company. Da esquerda para a direita: Srs. E. F. Cunningham, Paulo B. Gusmão, Harley B. Lewis, Paul J. Christoph, Otto K. Christoph e Gilberto Franco.

-CASPA! -CABELOS BRANCOS!
Use LOÇÃO XAMBU - Exito Garantido!

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Protestam os moradores do bairro de Santo Cristo e Morro do Pinto

De numerosos moradores do bairro de Santo Cristo e morro do Pinto nos escrevem longa carta protestando contra a propalada localização das antigas habitantes da zona do Mangue no referido bairro. Em abono de suas razões citam os seguintes fatos: 1º, seriam todas as familias ali residentes obrigadas a procurar moradias em outros bairros, numa época de crise de habitações; 2º, existe ali grande numero de crianças e estas devem merecer a proteção moral e material das autoridades; 3º, seria mais aconselhavel pois, que se localizasse as antigas moradoras da zona do Mangue no próprio local de onde foram desalojadas ou num suburbio afastado, sem trazer essa série de transtornos a centenas de familias pobres que vivem naqueles bairros.

EDIFÍCIO

à rua Evaristo da Veiga, 16

A 2 PASSOS DA FUTURA ESTAÇÃO DE BONDES DA ZONA SUL, À RUA SENADOR DANTAS

O Teatro Municipal e, a 2 passos, dominando o mar, o edifício em incorporação

- Entre as ruas 13 de Maio e Senador Dantas.
- Lado da sombra.
- Privilegiadas condições de iluminação e ventilação.
- Exclusivamente para escritórios e consultórios.
- Ainda não ocupados e prontos para entrega os andares e grupos.

ANDARES COM 446m2 DE AREA CONSTRUIDA

sendo uns sem divisões internas e outros divididos em **GRUPOS INDEPENDENTES DE 2, 4 OU 8 SALAS**

com instalações sanitárias confortaveis e autônomas e tubulações de gás próprias.

FINANCIAMENTO A 15 ANOS (TAB. PRICE)

Plantas, forma de pagamento e detalhes com o Sr. Oswaldo.

INCORPORADOR

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1.º ANDAR

Centenário do nascimento do Barão do Rio Branco

O presidente Macedo Soares, lembrando que no dia 20 de abril de 1945 ocorre o primeiro centenário do nascimento do barão do Rio Branco, antigo presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, declarou na última reunião que, de acordo com os seus companheiros de diretoria, havia resolvido nomear uma grande comissão, sob a presidência do ministro Augusto Tavares de Lyra, 1.º vice-presidente do Instituto e composta dos senhores sócios: general Augusto Tasso Fregoso, Pedro Calmon, ministro Helio Lobo, e Rodrigo Octavio Filho, para organizar um programa comemorativo da efeméride. Integrará a Comissão como secretário geral, o Sr. Virgilio Corrêa Filho, 1.º secretário do Instituto.

CAPSULAS DE APIOL-SABINA - ARRUDA - SEVENKRAUT
TUDO 95
Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias.

Fitas para máquinas de escrever, Contabilidade e de somar: Papeis carbono para máquinas, para lapis e copiativos, Stencils e papel absorvente para duplicadores:

MARCA

DISQUE 23-1140

Pedindo o que necessitar e será prontamente atendido.

Fabricantes e Importadores

Paula, Galati & Cia. Ltda.

Rua da Alfândega, 124

Leiam "A NOITE Ilustrada"

DISTURBIOS RENAIS - trata-se a tempo

DÔRES NA CINTURA E NAS JUNTAS PROVAM A AÇÃO DEFICIENTE DOS RINS!

A causa fundamental das dôres na cintura e nas juntas, dôres reumaticas e perturbações urinarias encontra-se na falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins. Estes, que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.

Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos, á semelhança de agulhas, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente nos mais rebeldes casos.

As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.

Terá V.S. provas visiveis dessa ação salutar dentro de 24 horas após o uso das Pilulas De Witt. As legitimas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga acham-se á venda em todas as farmácias.

PARA OS RINS E A BEXIGA

Pilulas De WITT

O Vidro grande de Pilulas De Witt, contendo duas vezes e meia a quantidade do tamanho pequeno, custa proporcionalmente muito menos.

O CAVALO QUE GANHAVA TÔDAS AS CORRIDAS

Quem o visse não daria muito por êle. Chehalis, entretanto, veio a bater um recorde mundial. Leia, em SELEÇÕES de Março. E, mais:

Vovó e a «Gaivota». O que um caderno de notas revelou sôbre a história de duas mulheres que durante vários anos travaram uma luta implacável... Pág. 89.

Êle humanizou a penitenciária. Sob a direção de um antigo guarda de prisão, a Penitenciária de San Quentin, de trágicas tradições, tornou-se instituição penal modelar... Pág. 66.

Ôlho por ôlho — para que os cegos vejam. De que maneira a medicina restitui hoje a vista aos cegos, enxertando nêles a córnea de cadáveres... Pág. 17.

Como se adquire personalidade. Um grande psicólogo descreve o que caracteriza a personalidade, de que modo ela se forma e como assegura o triunfo pessoal... Pág. 63.

Não deixe de ler êstes e outros 24 notáveis artigos no número de

SELEÇÕES para MARÇO

Acaba de sair
Agora cr.$3,00

Representante Geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Rua do Rosário, 55-A - 2.º andar — Rio

LEILÃO JUDICIAL — LAGOA

ESPÓLIO DE D. JOAQUINA DE ASSIS SENRA

RUA FONTE DA SAUDADE N.º 129, 131, 137 e 141

SOUZA LEITE, leiloeiro, venderá estes modernos prédios, edificados em terreno que mede 45 metros de frente, na sexta-feira, dia 28 do corrente, às 16 horas, em frente aos mesmos. O leilão será iniciado pelo n.º 129, autorizado por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Vide anúncios mais detalhados no "Jornal do Comércio", nos dias 19, 21, 23, 27 e 28.

V. tambem póde ter VITALIDADE-VIGOR

- e aqui está o segredo!

Enfrente os fatos! É V. apto e forte como devia ser? É V. capaz de viver e gozar a vida — ou a fraqueza, o nervosismo e a depressão tornam V. triste, abatido, desanimado? Quer ter vitalidade novamente? Então tome nota disto. Um famoso cientista calculou que 61%, das mulheres e 50%, dos homens sofrem de sangue deficiente. Lembre-se que sangue pobre significa também saúde pobre ao passo que, sangue rico e saudavel constitue a base segura da saúde e da felicidade — o segredo do vigor e da vitalidade. Principie tomando Vinol hoje para ser vigoroso e sadio! É uma combinação altamente eficiente de ferro, vitaminas e outros elementos revigorantes do sangue. Vinol fortifica todo seu organismo e aumenta a hemoglobina contida no seu sangue. Vinol faz com que V. se sinta mais jovem, mais forte e mais feliz. Uma nova vida surge em V. com Vinol. Não hesite mais — principie a tomar Vinol agora mesmo.

Uma liga contra o jogo, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a presença de grande número de pessoas de destaque nesta capital foi fundada, aqui, a Liga Contra o Jogo, que está disposta a agir com energia para coibir a proliferação do vicio que se estende a todas as classes sociais, com grave ameaça para a economia e a moral da coletividade.

ADOMA Informações. — Vendas a prestações. Rua 7 de Setembro, 42 - 1.º andar. Telefones: 23-1512 e 43-8660.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Aproveite uma das inúmeras oportunidades que a eletricidade lhe oferece PARA FAZER SUA FORTUNA!

O curso prático e completo, por correspondencia, do **Instituto Rádio-Técnico Monitor** é o mais *rápido*, o mais *eficiente* e o mais *econômico*. Sem nenhum conhecimento prévio de eletricidade, V. S. poderá tornar-se um perfeito Eletro-técnico, competente em instalações, enrolamento de motores, fabricação de aparelhos, telefones, galvanoplastia, solda elétrica, instalação de motores movidos pelo vento ou cachoeira, eletricidade nos automoveis, eletricidade nos aviões, etc. Duração do curso apenas 25 semanas. Trinta dias depois de iniciados os seus estudos, já estará V. S. habilitado para ganhar dinheiro.

Não perca tempo! Decida-se imediatamente, enviando-nos o coupon abaixo devidamente preenchido:

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA.
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1212 — SÃO PAULO 503

Sr. Diretor: Solicito enviar-me GRATIS, SEM COMPROMISSO, seu folheto com instruções como poder assegurar meu futuro e alcançar a prosperidade estudando Eletrotécnica.

Nome..
Rua.. N. ....
Cidade.................. Estado.................. E. F. ....

Da vida nada se leva...

A todos os homens e mulheres, disiludidos de alcançarem a suprema felicidade humana, recomendamos as afamadas Pilulas Maratú, aprovadas e licenciadas pelo D. N. de Saude Pública como tônico nervino, no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações e isentas de qualquer ação nociva. As Pilulas Maratú são fabricadas com extratos de Catuaba e Marapuama (Acanthes Virilis) duas plantas de virtudes extraordinárias e que existem abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. Aliás, elas já eram conhecidas desde longa data pelos gentios brasileiros que usavam-nas como poderoso tônico e levantador do sistema nervoso. Quando alguem sentir uma ligeira depressão no ritmo normal de sua vida, mesmo que seja devido á idade avançada, deve recorrer a estas pilulas, que darão, não só o entusiasmo perdido, como ainda uma sensação de bem-estar e alegria de viver. Deixem de pessimismo. Tomar as Pilulas Maratú é saber gozar a vida, mesmo porque... da vida nada se leva. À venda nas principais farmácias e drogarias do Brasil. Ap. Cens. An.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Publicações

Volta a circular a "Pan-Estadual", revista mensal ilustrada. O seu primeiro número, em sua nova fase, prestando significativa homenagem à data aniversária do presidente Vargas, contem movimentado texto e escolhida "clicherie". O apreciado mensário, que se propõe ser o orgão de propaganda dos Estados na capital da República, é mostra eloquente do que virá a ser, de fato, "Pan-Estadual", no periodismo nacional, onde vem de reingressar tão auspiciosamente.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172 — De 1 às 7.

Novo delegado regional do Abastecimento, em Pelotas

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Designado pelo presidente da Comissão de Abastecimentos do Estado, assumiu o cargo de delegado regional em Pelotas o engenheiro agrônomo Procopio Gomes de Freitas; estando presentes ao ato o prefeito municipal, representantes daquela Comissão, do comércio atacadista e varejista, da Produção Agricola, etc. Discursaram o prefeito e o novo delegado regional.

Poderoso Tônico para as Mulheres

Se você está anêmica, nervosa, magra e sem apetite, e deseja ter carnes firmes, formas graciosas, beleza e saude, faça um tratamento com as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. À base de sais assimilaveis de ferro, essas pilulas regeneram o sangue, porque multiplicam o numero dos glóbulos vermelhos. O sangue mais vivo e mais rico, nutre generosamente o organismo e permite a formação de carnes firmes, sem excessos prejudiciais de gordura. Alem de lhe proporcionar uma saude vigorosa, as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS lhe darão igualmente essa silhueta atraente de mulher bem constituida e essa magnifica vitalidade que constitue o verdadeiro encanto feminino.

Este produto baixou 20% no preço, de acordo com o Decreto da Coordenação. *

DESPERTE SEU FÍGADO

As pilulas PINKLETS, exclusivamente vegetais, agem de maneira natural. Aumentam a secreção vesicular, ativam o apetite e ajudam a digestão.

Homenagem ao Sr. Romero Estelita

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — À sua passagem por esta capital, foi alvo de homenagens por parte de funcionários da Fazenda, o Sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional.

O extranho caso ocorrido na estação de Santa Bárbara, municipio de Campos

O Sr. Alcides Avila Apolinario, morador na rua Barão de São Felix n. 177, veio à redação de A NOITE mostrar-nos a fotografia, tirada por seu pai, de uma criança do sexo masculino, que nasceu com duas cabeças. O fato, segundo o nosso informante, que é condutor da Light e tem o n. 4.550, passou-se na fazenda "Guaraná" do Sr. Luiz Guaraná, situada no municipio de Campos, estação de Santa Bárbara, no dia 25 de fevereiro do corrente ano. São pais da criança, nascida morta, o Sr. José Albino de Oliveira, lavrador ali residente, e de sua esposa Altina Albino de Oliveira.

A espinha dorsal do menino, que não se criou, apresenta a forma de um "V".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Doenças do Estômago
INTESTINOS — FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Souza Lopes
RUA MÉXICO, 98-2.º - Tel. 22-7237

Em Miami o senhor Romero Estelita

MIAMI — Estado de Florida, U. S., 24 (R.) — O Sr. Romero Estelita, recentemente nomeado conselheiro financeiro da embaixada brasileira de Washington e chefe da delegação da tesouraria brasileira em Nova York, chegou a esta cidade a caminho de Washington.

WELLINGTON, 24 (R.) — Foi oficialmente anunciado, hoje que o Sr. Charles Wallace Boswell, antigo membro do Parlamento neozelandês foi nomeado ministro da Nova Zelândia, junto ao governo da União Soviética.

CURSO GINASIAL EM 1 ANO

(Art. 91)

Estão abertas ate o dia 30 as matriculas para este curso na MABE, o antigo e popular I. S. P. — ótimos resultados nos exames realizados este ano no Colégio Pedro II — 85% de aprovações — Ensino eficiente em pequenas turmas. Notavel corpo docente — Primorosas instalações. Preços baratissimos — Riachuelo n.º 124 — 22-1269. Queira visitar-nos.

OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS E O IMPOSTO DE RENDA

O melhor e o mais completo trabalho do Dr. Mozart da Gama

O livro é perfeito porque seu autor alem de perito-contabilista é especialista em impostos e reputado jurista em assuntos fiscais

O índice dispensa longos estudos e perda de tempo. Quem tiver o livro basta guardá-lo porque quando precise resolver um caso poderá conhecer, num rápido minuto, o assunto, procurando-o no índice

Explicações práticas sobre lucros extraordinários

Quais os negócios sujeitos à nova lei sobre Lucros Extraordinários.
Declaração de Lucros Extraordinários.
Quando se deve fazer a declaração e quando não é preciso.
Facilidade para se conhecer, rapidamente, se há ou não os lucros extraordinários.
Local onde se entrega a declaração de lucros extraordinários.
A fórmula própria da Declaração.
Papéis e documentos que devem acompanhar as declarações de lucros extraordinários.
Época da entrega da declaração ou fórmula.
Época do pagamento.
Quando se paga o imposto.
Quando se paga ou compra o Certificado de Equipamento ou se faz o Depósito de Garantia.
Quem está obrigado ao pagamento do Imposto sobre lucros extraordinários.
Como se calcula o imposto sobre Lucros Extraordinários.
Qual a época do pagamento do imposto sobre Lucros Extraordinários.
Como se calcula a quantia para adquirir Certificados de Equipamento ou fazer Depósitos de Garantia, invés de pagar o Imposto.
Qual a época das Declarações de Lucros Extraordinários.
Em que época se pagam ou se compram os Certificados ou se fazem os Depósitos.
Reclamações contra lançamentos excessivos.
O que é preferivel.
A lei de Lucros Extraordinários toda explicada.
A lei dos Certificados de Equipamentos e dos Depósitos de Garantia.

Explicações práticas sobre a declaração física do imposto de renda

Quem deve fazer a declaração.
Da base do cálculo ou do exercício.
Quem é contribuinte e quem não é.
Da base do exercício.
Inicio em profissão rendosa.
Uma só declaração.
O que é renda.
O que deve ser declarado.
O que não deve ser declarado e está isento.
Dedução fora das cédulas. O que é dedutivel. Encargos de família.
Falecimento do contribuinte.
Retirada ou ordenado de sócios de firmas.
Preenchimento da Declaração.
Da época da Declaração.
Caixa de Amortização e Delegacias e o Desconto sobre os juros de titulos.
Prêmios de loteria e outros.
Pagamento das Declarações.
Modos de pagamento.
Ausência do contribuinte.
Descontos na fonte, dividendos, etc.
Titulos da Divida Pública.
Residentes no estrangeiro.
Dos procuradores.
Capacidade Juridica do Contribuinte.
Onde deve ser entregue a Declaração.
Retificação de lançamentos.
Retificação de Declaração.
Recursos e Reclamação.
Mudança de residência do contribuinte.
Informações solicitadas.
Do selo.
Da classificação de rendimentos.
Taxas das Células.
Corretores.
Pagamento em quotas.
Prescrição da divida do Imposto em cinco anos.
Prescrição do direito de rehaver quantia paga a maior.
Pedido de reconsideração de despachos.
Penalidades.
Das taxas proporcionais ou celulares.
Descontos na fonte.
Das taxas complementares progressivas ou relativas.
Tabela explicativa do imposto complementar.

Explicações práticas sobre a declaração jurídica do Imposto de Renda

Declaração jurídica.
Qual o comerciante obrigado a fazer declaração
Cálculo do imposto sobre pequeno lucro comercial.
Exemplo — opção forma "A".
Das comprovações.
Cálculo do imposto comercial na opção pela receita bruta.
Isenções.
Sociedades civis.
Não há isenção.
Uma só declaração jurídica.
Da opção.
Quais as deduções legais em balanço.
O que é preciso juntar à Declaração alem do Balanço.
Sociedades Anônimas.
Da antecipação de lucros.
Conta de Lucros e Perdas.
Saldos anteriores — Exemplo.
Retirada dos sócios.
Devedores Duvidosos.
Reservas.
Das Amortizações.
Deduções em balanço — prejuizos em contas correntes.
Dedução de receitas especiais.
Dividendos recebidos doutras firmas.
Liquidação e sucessão de firmas.

O novo regulamento dos Lucros Extraordinários

Todos os negócios e todas as indústrias.
Os balanços isentos.
Sociedade e fundações isentas.
Sómente sobre o excesso de 100 mil cruzeiros.
Balanços de prova.
O que é lucro extraordinário.
Capitais aumentados desde 1941.
O lucro real dos Balanços.
Opção da declaração de lucros extraordinários.
Opção — como e quando é feita.
O capital aplicado — Como é considerado.
Cálculo do imposto.
Declarações de lucros extraordinários — Prazo da entrega.
Isenção da tarefa da declaração.
Prorrogação de prazo — declarações fora do prazo.
Opção e levantamento de depósitos ou troca de certificado.
Só uma declaração de lucros para a casa matriz.
Local onde se apresenta a declaração.
A entrega de declarações é feita pessoalmente pelo representante, empregado ou pelo correio.
Recibos — como são fornecidos.
Repartições que recebem as declarações.
Documentos e papéis elucidativos que devem acompanhar as declarações de lucros extraordinários.
Assinatura dos Balanços e Documentos.
Revisão e fiscalização.
Depois da entrega da declaração o lançamento e a cobrança.
Lançamentos com multa, lançamentos ex-oficio.
Como procede a repartição no lançamento ex-oficio.
Arbitrio, no cálculo quando o contribuinte é faltoso.
Impugnações e lançamentos só com elementos de prova.
As matrizes e casas chefes da contabilidade é que respondem pela Obrigação.
Como é e onde é notificado e procurado o contribuinte.
Lançam, recebem e fiscalizam as repartições do Imposto de Renda.
Imposto menor de 5.000 cruzeiros é pago duma só vez.
Pagamento voluntário no ato da entrega da declaração.
Os pagamentos podem ser feitos a dinheiro ou com cheque.
Os cheques de pagamento.
Cheques — quem pode emitir.
Repartições que recebem.
Cheques nominativos.
Época do pagamento.
Pagamento em prestações.
Pagamento voluntário.
Pagamento de diferenças.
Repartições do imposto.
Todas as repartições públicas estão obrigadas a auxiliar.
Provas de quitação — Certidões.
Leiloeiros — suas obrigações.
Certidões para contratos e atos semelhantes.
Provas exigidas da entrega das declarações.
Certidões de quitação.
A visitação dos funcionários.
Exame e fiscalização dos funcionários.
Os funcionários fiscais devem ser atendidos com toda a cordialidade.
Penalidades maiores.
Multa de mora.
Multas ex-oficio.
Mora — uma explicação onde é aplicada.
Multas diversas.
Multa devido a mudança de domicilio.
Autoridade que autoriza as multas.
Prazo, reclamação e defesa.
Reclamações e defesas.
As reclamações e defesas teem efeito suspensivo.
Competência julgadora da J. A. L. E.
A forma e o objeto das defesas.
Comunicação das decisões proferidas.
O que devem fazer as repartições para informar os contribuintes.
Prazo de 20 dias é improrrogavel.
Restituição de imposto pago a mais.
Onde o contribuinte deve cumprir suas tarefas e obrigações.
Onde é a competencia da autoridade.
Colaboração de serviço entre as autoridades.
Mudança de autoridade.
Divergências de competência de autoridade.
Consultas sobres Lucros Extraordinários.
Remissão — contribuintes remissos — Proibições.
Cobrança executiva e conbrança amigavel.
Cobrança judicial — executiva.
Prescrição do lançamento e da obrigação.
Da prescrição.
Comunicação de mudança.
Comunicação de mudança e outras.
As declarações e seus papéis não pagam selo.
As quantias escritas em dinheiro estrangeiro serão convertidas.
As datas e os prazos marcados — como valem.
Sigilo e obrigação dos funcionários.
Nenhum funcionário pode revelar a vida do contribuinte.
As declarações e os processos não podem sair da repartição.
Certificados ou Depósitos em lugar do imposto.
Prazo dos Certificados ou dos Depósitos.
Fóra do prazo marcado no convite, depois de Junho, há multa de móra.
As sociedades anônimas podem optar no artigo da lei das sociedades anônimas.
Regulamento do imposto de renda dá o braço a este.
A Junta de Ajustes dos Lucros Extraordinários é quem resolve tudo.

O Rotary Club homenageia o prefeito de Anápolis

ANÁPOLIS — (Serviço especial de A NOITE) — O Rotary Club desta cidade prestou significativa homenagem ao prefeito Camara Filho, que a convite de seu presidente, Sr. James Fanstonne, conhecido cirurgião, tomou parte em uma de suas reuniões.

O prefeito foi saudado pelo senhor Benedito de Abreu, advogado do Banco Comercial do Estado de Goiaz.

O governador da cidade — disse que deixou sua indústria em Goiânia, onde reside e veio para este municipio,, como prefeito, afim de executar aqui um plano de trabalho, que lhe fora traçado pelo interventor Pedro Ludovico para Anápolis.

Salientou que se sentia satisfeito todas as vezes que se lhe era oferecida uma oportunidade de prestar contas e de informar ao povo a respeito não só do que tem realizado, como tambem do que pretende executar nos diversos setores de sua administração. E o ensejo era dos melhores porque ali estavam reunidos elementos dos mais representativos de Anápolis.

Acentuou que ao assumir a Prefeitura, há meses atrás, encontrou-a devendo Cr$ 426.619,90, existindo nos bancos e na tesouraria apenas 19.685,80. E que hoje a Prefeitura tem em depósito nos bancos locais Cr$ .... 387.151,80 e que tem processos para pagar em sua tesouraria apenas na importância de Cr$ .... 28.739,40.

O prefeito fez uma longa exposição dos empreendimentos já realizados e de outros que está realizando, dentre os quais avultam de importância os serviços de esgotos, abastecimento dágua e calçamento que representam o problema máximo da cidade e cujos estudos, atacados vivamente por vários engenheiros, já se encontram quase concluidos.

Falou de outros empreendimentos como sejam construção e reconstrução de rodovias, arborização da cidade e fomento agricola. Fez tambem uma enumeração dos melhoramentos planeados e cuja execução será iniciada sem demora. Frisou que das 83 casas que condenou à demolição, no centro da cidade, grande parte já estava substituida por construções modernas. Salientou ainda que invariavelmente entra para o expediente às 7 horas e vezes há que tem saido às 24 horas, isso porque o Brasil está a exigir no momento o máximo de esforço de seus filhos, em particular de seus administradores.

Acrescentou que tem visitado, frequentemente, os distritos e fazendas localizadas em plena zona rural, afim de melhor auscultar as necessidades do povo cujos destinos orienta e dirige.

Finalizando a sua exposição o Sr. Camara Filho afirmou que de Anápolis havia lançado a idéia da realização, no Estado de Goiaz, do I Congresso Econômico do Oeste, e que a iniciativa, principalmente pelo fato do certame se concretizar em uma das regiões de maior potencial de riquezas e matérias primas estratégicas da América do Sul, vem sendo comentada, elogiosamente, não só pela imprensa brasileira, como tambem pela norte-americana e inglesa.

DR. BLATTER DENTISTA RAIOS X
Dipl. Pennsylvania U.S.A. 22-9080
Av. Rio Branco, 311-Brasilia-s.512

No Serviço Nacional de Recenseamento

A entrega de Obrigações de Guerra

Para conhecimento dos interessados, comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento que, a partir do dia 24, a Pagadoria da Divisão Administrativa daquele Serviço fará entrega das Obrigações de Guerra aos ex-servidores censitários.

MOVEIS PARA ESCRITORIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

Meio milhão de ovos de peixe em avião

CHICAGO, abril (Interamericana) — Tambem os acidentes geográficos da América aderiram à política da Boa Vizinhança... Assim é que, para iniciar a troca de presentes diplomáticos, os Grandes Lagos fizeram um presente régio ao Lago Titicaca, o mais elevado lago navegavel do mundo, situado ao sul do Perú, nos limites com a Bolivia.

O precioso carregamento teve de ser desembarcado na Cordilheira dos Andes, no coração da América do Sul, o que constituiu uma das mais raras e excêntricas viagens aéreas da história, transportando carga.

Esse carregamento se compunha de meio milhão de ovos de peixe, fertilizados, transportados dos Grandes Lagos para o Titicaca, e foi levado de avião, porque era o único meio de se assegurar a sua chegada em perfeitas condições; mesmo durante esse curto periodo de viagem, eles tiveram de ser conservados sob condições especiais. A distância entre os Grandes Lagos e Arequipa, no Perú, é de mais de 4.000 milhas. Os ovos foram desembarcados nesse aeroporto, após quatro dias de viagem; se os mesmos tivessem sido trazidos pelo mais rápido navio — o que não seria de maneira alguma conselhavel, em virtude do estado de guerra — a viagem duraria, provavelmente, umas 3 semanas. Graças à organização dos serviços aéreos atualmente, o fator tempo não preocupou, absolutamente, os que tiveram sob a sua responsabilidade a remessa desses ovos para o Lago Titicaca.

A finalidade da remessa desses ovos é aumentar a criação de peixes próprios para a alimentação, no Titicaca.

Para efetivar essa remessa muito contribuiram: The Michigan Department of Conservation" e o "Ohio Division of Conservation and Natural Resources", pois para que não se estragassem os ovos, foi necessária a cooperação de técnicos especializados para recolhê-los e conservá-los. A temperatura necessária para a sua conservação teve de ser regulada artificialmente, o que exigiu ainda a requisição daqueles especialistas, pois a "embalagem" dos mesmos durante toda a travessia aérea iria influir grandemente na reprodução bem como nas condições favoraveis das futuras familias de peixes, que se "mudavam" para o Titicaca.

Tambem contribuiram para este trabalho cientifico de recolhimento e separação dos ovos, conservação sob a temperatura artificial e "embalagem" dos mesmos, os profissionais especializados do "Fish and Wildlife Serviço" do Departamento do Interior, dos Estados Unidos.

Afinal, para o transporte desse presente dos Grandes Lagos ao Lago Titicaca, ainda concorreu o governo americano, que facilitou a prioridade dessa viagem, permitindo assim que os mesmos fizessem as 4 mil milhas até alcançarem o aeroporto de Arequipa, no Perú.

Preces que anunciarão A LIBERDADE

QUANDO a paz retornar aos nossos lares, cânticos e preces de louvor encherão as naves das igrejas. A liberdade de ouvir essas irradiações, que hoje é toda sua, é negada, entretanto, a milhões de criaturas, que vivem fóra das realidades do mundo, escravisadas pelos tiranos que temem a luz da razão e da verdade.

Por isso, um bom rádio-receptor representa hoje uma posse de inestimável valor - uma das reais riquezas do mundo, que nos dá a liberdade de ouvir todas as noticias, tanto do estrangeiro como do nosso próprio país, bem como os programas musicais, educativos ou religiosos de nossa preferência.

50 anos de pesquisas elétricas tornaram possivel aos engenheiros da Philips introduzir em sua casa a mágica do rádio. Essa longa experiência, aliada às fontes de produção americanas, permitirá que, finda a guerra, a Philips o brinde com muitos novos melhoramentos em rádio, televisão, raio X e iluminação.

Desfrute a sua LIBERDADE DE OUVIR

Tendo o privilégio de possuir um rádio Philips, dispense-lhe o cuidado que merece. Procure o revendedor Philips sempre que fôr necessário. A Philips colocou todos os seus recursos técnicos e materiais a serviço das Nações Unidas, na luta pela vitória. Entretanto, continua empenhada em manter uma assistência eficiente a serviço do seu rádio.

Mantenha-se em contáto com o seu revendedor PHILIPS

PHILIPS *Cincoenta anos de pesquisa e progresso na eletrotécnica*

Dr. BRANDINO CORRÊA VIAS URINÁRIAS
RUA DO CARMO N.º 49 - 1.º — Consultas diárias, das 14 às 18 horas

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Pelos bons serviços prestados às forças armadas

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do General Silva Junior, julgou merecerem a Passadeira de Platina, por contarem mais de 40 anos de bons serviços ao Exército, o General Francisco de Paula Cidade e os Coroneis Manoel Cardoso Fernandes, Dilermando de Assis e Franklin Emilio Rodrigues e a medalha de ouro, por terem mais de 30 anos, o General Alcio Souto, os Coroneis Lamartine Paes Leme, José Alves de Magalhães, Liberato da Cruz Barroso, José Scarcela Portela, Augusto Haddock Lobo e os Tenentes Coroneis Epifanio Alves Pequeno Filho, Aquilas Menezes e Abelardo Servilio de Mesquita, este da Aeronáutica. Por intermédio dos Ministérios da Guerra e Aeronáutica, o presidente daquele Tribunal, encaminhou ao Chefe do Governo o parecer da mais alta Côrte de Justiça Militar.

Compromisso do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria

Na 2ª Auditória da 1ª Região Militar, prestaram o compromisso da lei os seguintes oficiais, que irão funcionar durante o 1º trimestre do corrente ano: presidente, major Waldemar Noronha Mena Barreto; juizes, capitães Manoel Bernardino da Costa e Alvaro Alvarenga Filho e o 2º tenente Orcival Barbosa Velho.

O VELHO SOLAR CUZCO — A reprodução acima é de um dos quadros de Morales Guzman, um dos mais interessantes aquarelistas do Perú. Seus quadros estão sendo expostos com muito êxito no Museu Nacional de Belas Artes, graças à acolhida que lhe deu o diretor dessa casa, professor Oswaldo Teixeira. Dando preferência aos motivos típicos, essa exposição revela a paisagem peruana, não só nos seus aspectos naturais, como tambem nos seus monumentos e nos seus costumes. A pintura de Morales Guzman é servida de boa técnica, em pinceladas largas, a planos bem definidos, enquadrando-se a composição dentro das regras da arte e do bom gosto. Servindo de aproximação entre o Perú e o Brasil, vale a exposição como uma mensagem da sensibilidade e da inteligência daquele país amigo ao nosso público, tão sinceramente empenhado na obra de aproximação continental

Goiaz, o novo El Dorado

Foi descoberta naquele Estado rica mina de calcite — Na terra onde até as crianças encontram pepitas de ouro -- Rútilo em abundância — Afluxo de garimpeiros

GOIANIA, abril — (Serviço especial de A NOITE) — Por inúmeras vezes tem-se proclamado a extraordinária exuberância do fértil solo de Goiaz, passando em revista as suas incalculaveis riquezas e o enorme potencial econômico das suas reservas naturais São frequentes as noticias das descobertas de minas de cristal ou de depósitos imensos onde se escondem fabulosas quantidades de matérias primas, hoje aplicadas nos mais diversos setores da indústria bélica.

A contribuição de Goiaz para o esforço de guerra das Nações Unidas tem sido destacada e raro é o dia em que daqui não deixa de se escoar uma boa parcela dos nossos minérios estratégicos para a fabricação de material destinado no extermínio das forças totalitárias. Ainda há dias constatamos o que tem sido essa colaboração, desta vez por intermédio da imprensa estadunidense que, focalizando o concurso do Brasil na emergência atual, elogiou a unidade mediterrânea pela sua fecunda produtividade em favor do abastecimento das energias materiais dos povos que combatem as hostes hitleristas. E esse reconhecimento, feito de modo tão espontâneo, conforta o povo brasileiro, concitando-o a que mais promova meios em benefício da vitória comum.

Coisas surpreendentes...

Recebemos, há pouco, a visita do Sr. Liberato Nunes Taguatinga, irmão do capitão Dianari da Silva Taguatinga, recentemente falecido no garimpo do Pium, e que era um dos mais competentes oficiais de nossa Polícia Militar. Vinha de Taguatinga, município do setentrião goiano, localizado quase nas proximidades lindeiras da Bahia. Observador inteligente e arguto dos acontecimentos locais, julgou o homem que devia, ao se encontrar nesta capital, conversar com o jornalista, contando coisas surpreendentes. Com esse espírito de colaboração — podemos dizer assim — o Sr. Liberato Taguatinga não perdeu a interessante oportunidade e nos veio dizer algumas novidades. É claro que o recebemos com alegria, e, sabedores dos seus intuitos, ficamos à vontade, abrimos os ouvidos e acompanhamos com atenção toda a sua palestra.

— Foi ultimamente descoberto no municipio de Taguatinga — disse inicialmente — uma grande e riquíssima mina de calcite de excelente qualidade. Para explorá-la só faltam braços e capital".

— A que preço atinge o quilo de cálcio? — indagamos.

— "O cálcio, segundo estimativas seguras, tem o preço superior ao da mica e cristal de rocha. Em Taguatinga é encontrada uma área de 60 quilômetros com uma capacidade de produção mais ou menos calculada em 500 mil toneladas desse precioso minério. Nas cabeceiras do rio Sobrado, a 35 quilômetros da séde da cidade, está localizada a cachoeira do "Registro", com uma quéda dágua de 80 metros, aproximadamente, e no leito do mesmo rio foi há pouco encontrado, por um garimpeiro, um diamante de ótima qualidade e com todas as formas positivas, modelarmente esculpidas pela própria natureza. Como se vê, no municipio de Taguatinga, não existe somente o calcite; há diamantes, alem de riquezas vegetais, como o côco da Bahia, o babassú e outras espécies de palmeiras. Todavia, no que diz respeito aos diamantes, não é novidade para ninguem. Essa pedra preciosa é encontrada em quase todos os rios que banham o Estado de Goiaz".

Palma, seus rios e diamantes

Prosseguindo em sua palestra, diz o Sr. Liberato Taguatinga que em quase todas as localidades do setentrião goiano são diárias as ocorrências de minérios, especialmente os que tem abundante aplicação na indústria de guerra. E fez notar ainda que é enorme a afluência de garimpeiros vindos do sertão baiano, de Sergipe, Alagôas, Pernambuco e Minas para se dedicarem aos trabalhos de exploração mineral. A seguir passou a falar de Palma.

— "O municipio de Palma — adiantou o entrevistado — cortado por dois grandes rios, o Palma e o Paraná, no porto público da cidade foram encontrados recentemente, sm ligeira exploração procedida por um humilde garimpeiro, dois diamantes de primeira água, tendo sido um deles vendido imediatamente por 145.000 cruzeiros.

E acrescentou:

— "No rio Paraná até as crianças encontram pepitas de ouro, de 3 a 4 gramas, no cascalho do seu leito. Por sua vez, o cristal de rocha e a mica, em quase todo o municipio, são encontrados em cima do solo, a ponto de atrair a atenção dos viajantes que por ali transitam.

Finalizando, disse o Sr. Liberato Taguatinga que, para serem descobertos grandes e ricos garimpos no setentrião goiano, outra coisa não precisa senão braço e capital. E concluiu:

"A margem esquerda do Paraná, no lugar denominado "Boqueirão" as pepitas de ouro afloram nas saliências dos riachos locais. Tudo isso nós temos, e mais nos anima a acreditar que somos ricos, tão ricos que nem é possivel calcular a omensidão de nossas reservas naturais".

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Acha incabivel sua inclusão no corpo de tropa

No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, matriculou-se voluntariamente o reservista de 1.ª categoria, Alberto de Melo, que tempos depois foi desligado por insuficiência de comando, e mandado incluir na tropa. Julgando incabivel essa inclusão, por não ter sido anteriormente convocado, acaba de impetrar, por intermedio de seu advogado, uma ordem de "Habeas-Corpus" ao Supremo Tribunal Militar, afim de ser excluido das fileiras do Exercito. Esse "Habeas-Corpus" deverá ser julgado na próxima quarta-feira.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar

Na 3ª Auditória da 1ª Região Militar, foi qualificado o soldado Michel Kalil, processado pelo crime de fuga de prisão, teve prosseguimento o sumário de culpa do soldado Antonio Augusto Azeredo Bastos, incurso no crime de insubordinação. Tambem, foi ouvido em sua precatória, procedente da Auditória da 5ª Região Militar, o soldado Decio Dale Nogueira, testemunha de um processo em andamento na Auditória de Paraná.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE

Descontos especiais

AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Realizaram-se em Jundiaí exercícios de tiro real no "Dia Panamericano"

JUNDIAI, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Esta cidade comemorou o "Dia Panamericano" com grande solenidade, participando todos os alunos, mais de mil e quinhentos, do ensino comercial, normal, ginasial e profissional e soldados do 2º Grupo de Artilharia de Dorso, aqui aquartelado, que desfilaram pelas ruas principais de Jundiaí, indo à frente o Pavilhão Nacional e em seguida as bandeiras dos paises americanos transportadas solenemente pelos escolares. A concentração final deu-se no cinema Politeama, realizando-se ali uma sessão cívica.

Fez uso da palavra o professor e nosso colega de imprensa Benedicto de Paula Certain. Falou ainda o tenente-coronel Cyro Nole de Athayde, comandante do 2º G. A. Dorso. A sessão foi iniciada com a "Canção da Artilharia" pelos soldados do 2º G. A. Dorso, entoando o Hino Nacional dos Estados Unidos as normalistas jundiaienses.

Encerrando a entusiastica sessão cívica todos os presentes cantaram o Hino Nacional. Essa comemoração foi organizada e patrocinada pela Comissão Municipal de Festejos Populares em colaboração com o 2º G. Artiharia de Dorso e Nelson Maia Mazeli, que é representante, nesta cidade, do Escritório do Coordenador de Assuntos Interamericanos.

Nas proximidades do campo do Aero Club de Jundiaí, como parte das comemorações do "Dia Panamericano", o comando do 2º G. A. Dorso realizou exercicios de tiro real, com a presença do general Horta Barbosa, comandante da 2ª Região Militar.

As peças de artilharia foram excelentemente instaladas e com camuflagem perfeita. Os tiros foram de precisão absoluta, tudo correndo bem segundo verificou o comando que assitia aos exercicios realizados com absoluta perfeição.

O tenente-coronel Cyro Nole de Athayde, comandante do 2º G. A. Dorso e o general Horta Barbosa ficaram bem impressionados com os exercicios.

Foi servido um almoço campestre após os exercicios de tiro real, retornando a tropa a Jundiaí, para participar do desfile e sessão cívica realizada no cinema Politeama.

O comando do 2º G. A. Dorso convidou para os exercicios de tiro real todos os jornalistas da cidade.

Alivio Imediato Para a Eczema. – As Mais Obstinadas Erupções Combatidas Em Pouco Tempo

Sua pele está sempre sob os olhares de outras pessôas. É portanto essencial para a sua boa aparência, uma pele perfeita, livre de irritações ou inflamações, vermelhidões, etc.. Si V. notar um ardôr constante em sua pele, coceiras ou tumescências que se transformam em escamas esbranquiçadas, deve procurar imediatamente alivio eficaz e seguro, porque esses sintomas são causados pelas eczemas e psoriasis — as mais obstinadas e rebeldes molestias da pele.

Numa clinica de pele de um grande hospital, foi descoberto um novo e moderno tratamento cientifico: o emprego de BELZEMA, para eczematides obstinadas, psioriasis, erupções da pele, coceiras rebeldes, etc..

BELZEMA é uma nova forma de pomada, não gordurosa, que penetra na pele para combater diretamente a causa do mal. BELZEMA faz cessar as coceiras imediatamente, não é visivel nem sentida quando aplicada. BELZEMA não mancha a roupa e não requer ataduras.

Em alguns casos de doenças da pele já muito antigas, BELZEMA foi aplicada e as coceiras cessaram imediatamente, e em pouco tempo a pele tornou-se limpa e nova.

Use BELZEMA hoje ainda e sentirá alivio. Continue a usar BELZEMA até sua pele tornar-se novamente limpa e macia.

BELZEMA

Esclarecido o crime

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de "A NOITE") — Foi preso Wilson Moreira, assassino do "Maquinista", no momento em que ele comia sardinhas na avenida Rangel Pestana. Wilson saira há pouco da penitenciária onde cumpriu a pena de seis anos, por ter assassinado seu companheiro de boemia no coréto do Parque.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Pediu "habeas-corpus"

Em seu próprio favor, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, o 1º tenente Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo, do 15º Batalhão de Caçadores, em Curitiba, em virtude de ter sido denunciado pelo Promotor da Auditória da 5ª Região Militar, sob o fundamento de não haver punido, como era seu dever, subordinados da Companhia que comanda naquele Batalhão de Caçadores.

Distribido ao ministro que irá relatá-lo, esse pedido aguarda as informações indispensaveis, já solicitadas, afim de ser julgado.

Em torno do fornecimento a um alfaiate

O caso foi parar no Supremo Tribunal Federal

A questão ocorreu por causa de um fornecimento de moveis, que foram guarnecer uma alfaiataria pertencente a Caetano Pugliatti, no Rio Grande do Sul.

O fabricante forneceu a mercadoria e o alfaiate, tendo pago parte do crédito que lhe fora concedido, ficou a dever a quantia de Cr$ 4.800,00.

Falecido aquele, seus herdeiros foram a juizo, para cobrar o restante.

O juiz julgou procedente a ação, para que o alfaiate pagasse o restante da divida.

Este, não se conformando, apelou para o Tribunal do Estado, que confirmou a sentença.

O artifice, renitente, interpoz recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, onde o caso foi relatado pelo ministro Castro Nunes. O Tribunal, contra um voto, não conheceu do pedido.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE

Descontos especiais

AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Elimine as COCEIRAS com PARASITINA

★★ Alie o util ao agradavel. A CAMA ★ MANLIB é uma necessidade do lar moderno. As antigas e anti-esteticas camas deram lugar a um movel fino, elegante e luxuoso.

A CAMA MANLIB acompanhada de um COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS VENTILADO é fabricada nos mais variados estilos; é a cama preferida pelas pessôas de bom gosto e de fino trato.

DURMA TRANQUILAMENTE E PAGUE SUAVEMENTE

Cama MANLIB

COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS-VENTILADO

Rua da Quitanda, 23-A Telefone 42-8875

Não tem recursos para publicar seu primeiro livro

Eurico de Oliveira, com apenas 17 anos de idade, vem de concluir um livro de versos.

A obra agrada pelo estilo quasi infantil, mas cheio de lances patrióticos. O jovem escritor veio dizer à NOITE: O que levou-me a escrever este modesto trabalho, foi apenas uma questão de adaptação de meus sentimentos voltados à poesia. Hoje, o Brasil foi afrontado por um inimigo impiedoso, e esse espirito de maldade, próprio aos nazistas, veio instintivamente ferir o meu sentimento de brasileiro. Por isso durante algum tempo esbocei na minha memória um livro como esse, e que, devido à minha falta de recurso não foi possivel publicá-lo antes. Agora, já que escrevi, não tenho com que mandar imprimir trabalho para lançar em público. Por isso, vim A NOITE para, por seu intermédio, fazer um apelo às autoridades competentes, para que o meu livrete seja impresso.

O interessante trabalho literário de Eurico de Oliveira, não é apenas o estilo com que foi escrito, mas a maneira de construir os seus versos. São cem páginas datilografadas.

É ele natural de Ilhéus, no Estado da Bahia, onde estudou até o quarto ano de uma escola primária. Devido a morte de seu pai, foi obrigado a abandonar a Escola, ficando sem recursos para continuar os seus estudos. Em face das dificuldades de vida de sua familia, foi obrigado a vir para o Rio, onde está morando à rua do Livramento n. 101.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Brasil Açucareiro", fevereiro, Rio; "Monitor Mercantil", publicação semanal de economia e finanças, ns. de 11 e 18 de março, Rio; "Revista Brasileira de Panificação", janeiro, Rio; "Revista Brasileira de Cirurgia", janeiro, Rio; "D. N. C. (Revista do Departamento Nacional do Café), janeiro, Rio; "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro", 8 de março; "Boletim semanal da Associação Comercial de São Paulo", ns. de 11 e 18 de março, São Paulo; "Boletim Shell Energina", revista ilustrada editada pela Anglo-Mexican Petroleum Co., Ltd., número de janeiro e fevereiro, Rio, "Revista Ferroviária", publicação ilustrada e especializada, março, Rio; "Coop." sintese mensal do movimento cooperativo baiano, ns. de novembro e dezembro de 1943, S. Salvador; "Natal", revista ilustrada da União Noelista Brasileira, janeiro a março, Rio; "O Brasil de hoje de ontem e de amanhã", 31 de outubro de 1943, "Dos Jornais e do Rio", ns. de setembro e outubro de 1943, publicações do D. I. P.; "Boletim da Federação Nacional dos Emp. no Comércio Hoteleiro e Similares", março, Rio; "Aurora", publicação espiritista, n. de 15 de março, Rio; "Revista Esso", publicação ilustrada editada pela Standard Oil Company of Brasil, n. de março, Rio; "Boletim do Ministério das Relações Exteriores", n. correspondente a 31 de dezembro de 1943; "O Brasil Esperantista", Rio, janeiro e março; "A Fátima Brasileira", boletim mensal, abril, Rio; "DNC" (Revista do Departamento Nacional do Café), fevereiro; "Revista Brasileira de Cirurgia", fevereiro, Rio; "Boletim da Superintendência dos Serviços do Café", publicação da Secretaria da Fazenda do E. de S. Paulo, n. de dezembro de 1943, São Paulo; "O Lojista", março, Rio; "Refirmador", publicação espiritista, março, Rio.

Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal — Está à venda na Imprensa Nacional o volume XXXIII dessa coletânea de jurisprudência sobre matérias civil e criminal, do mais alto Tribunal do país. Recebemos um desses volumes, e mais uma vez constatamos o apuro dos trabalhos gráficos da Imprensa Nacional.

— Ofertado pelo diretor da Imprensa Nacional, recebemos o volume XIX da jurisprudência do Conselho Superior de Tarifa e do 1º e 2º Conselhos de Contribuintes.

Como todo trabalho executado nas oficianas da Imprensa Nacional revela cuidado e esmero.

Em Águas Belas

ÁGUAS BELAS —(PERNAMBUCO), 24 (Serviço especial de A NOITE) — As autoridades estaduais promoveram significativas homenagens ao presidente Vargas por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

Nelas tomaram parte o povo, as escolas municipais, o posto indigena "Dantas Barreto" e uma tropa constituida por escoteiros.

As 8 horas, teve lugar o hasteamento da bandeira nacional, sendo celebrada missa em ação de graça às 9 horas. Às 15 horas, as autoridades, as escolas municipais, o posto indigena "Dantas Barreto", os escoteiros e o povo em geral desfilaram pelas principais ruas da cidade.

Tomou parte em todas as manifestações a orquestra filarmônica local.

Em seguida comemorando tambem o Dia do Índio, foi feita a aposição do retrato do presidente Vargas na escola "General Rondon", no Posto Indígena, tendo usado da palavra nessa ocasião vários oradores, entre os quais o Sr. Vieira Menezes e o padre Nelson.

Às 18 horas, efetuou-se o arreiamento da pavilhão nacional, falando ainda alguns oradores.

Às 20 horas, realizou-se uma sessão solene no Centro Municipal da L.B.A., bem como no salão nobre da Prefeitura.

Nessa ocasião teve lugar a posse do prefeito e dos membros do referido Centro.

Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

O general Montgomery, chefe das tropas terrestres que se aprestam para invadir a Europa, foi assediado, como se vê na foto, pelas moças que recolhem fundos para os marinheiros da "Home Fleet"

O PROGRAMA DE PRODUÇÃO DA BORRACHA BRASILEIRA

O Discurso do Rio Amazonas — Os Acordos de Washington e a Conferência dos Chanceleres — A borracha e a guerra — Aumento da produção brasileira — Ressurgimento da Amazônia — Banco de Crédito da Borracha — Indústria de artefactos de borracha — Trabalhadores: transporte, alimentação e saude — Auxílio das autoridades — Ministérios militares — Capítulo da história nacional — Trabalhando para o futuro.

Em sua última sessão, realizada em 20 do corrente, sob a presidência do ministro Souza Costa, o Conselho Técnico de Economia e Finanças tomou conhecimento do relatório abaixo apresentado pelo Sr. Valentim F. Bouças, secretário-técnico do Conselho e diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington:

"O discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas em Manáus, no mês de outubro de 1940, implantou os alicerces de uma nova política de recuperação econômica da Amazônia tornando a reclamar para essa imensa região brasileira a atenção de todo o país.

Por essa época, o passado esplendor da Amazônia vivia somente na lembrança daqueles que conheceram o áureo periodo em que o Brasil fôra o maior e quasi único abastecedor da matéria prima que começava a galgar uma posição culminante na indústria mundial: a borracha.

Dispensamo-nos de recapitular em pormenor o que foi a ascenção e a queda da borracha brasileira, eixo em tôrno do qual girava o progresso e a riqueza da Amazônia. E' de todo sabido como e porque fomos derrotados na competição internacional, quais as causas internas e externas que levaram à ruina a produção brasileira de borracha, ruína que trouxe consigo a decadência de quasi dois terços do território nacional.

Aferrados a um imediatismo imprudente e anti-patriótico, embalados pelo sonho de lucros fabulosos pela crença absoluta num "El-dorado" perpétuo, cerraram-se todos os olhos à realidade, com seu cortejo de desilusões até um despertar impotente diante dos fatos consumados que o egoísmo não soubera prever.

Hoje, em face desse exemplo histórico não será permitido a nenhum brasileiro incidir nos mesmos erros encorajar as mesmas tendências e alimentar as mesmas ilusões. São males que, em benefício da nacionalidade devem ser extirpados até suas raizes últimas.

Isto porque se no mundo de há quatro décadas aquela inconsistente política de "laisser-faire" redundou em fracasso de consequências verdadeiramente trágicas no mundo de hoje será inadmissivel, dentro dos imperativos da nova concepção político-social e econômica que rege os destinos dos povos civilizados.

Pouco mais de um ano após o "Discurso do Rio Amazonas", a guerra que assolava o Velho Mundo atingiu a América com a infame agressão totalitária a Pearl Harbor.

A agressão nipônica abriu um período dos mais difíceis para a indústria bélica das democracias. Embora houvessem elas nos meses anteriores à entrada do Japão na guerra intensificado as compras de borracha na Ásia para reforçar os seus estoques, é evidente que a suspensão do comércio com o Oriente importaria em sério revés, caso não lhes fosse possivel obter em outras fontes novos suprimentos de borracha natural. Matéria prima estratégica de importância vital, sem cujo emprego em larga escala a guerra moderna não pode ser levada a cabo, a borracha adquiriu, portanto, significação decisiva para os paises que defendiam a causa da liberdade.

A realização nesta capital, em janeiro de 1942, da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas deu margem a que fossem debatidos os problemas da solidariedade econômica no hemisfério. Entre as resoluções, então aprovadas, uma, relativa à produção de materiais estratégicos, recomenda aos paises americanos:

"Que, como expressão prática da solidariedade continental se faça a mobilização econômica das Repúblicas americanas com o intuito de assegurar aos paises deste Hemisfério e especialmente aos que estão em guerra, o aproveitamento de materiais básicos e estratégicos, em quantidade suficiente no mais breve tempo possível"; e mais:

"Que a mobilização compreende medidas de estímulo à produção, e outras destinadas a suprimir ou simplificar as formalidades administrativas, regulamentos e restrições que dificultam a produção e o intercâmbio de materiais básicos e estratégicos."

Ao Brasil, pois, antigo grande produtor de borracha e depositário das maiores reservas desse produto na América, dirigia-se o dramático apelo das nações democráticas.

Em meados de fevereiro de 1942, viajava para os Estados Unidos da América a Missão Souza Costa incumbida de ajustar com as autoridades norte-americanas as normas reguladoras do fornecimento das matérias primas requeridas pela indústria bélica daquele país. Foram, então, assinados entre a delegação brasileira e as autoridades norte-americanas uma série de acordos conhecidos daí por diante pela denominação de Acordos de Washington.

Senhor ministro:

Julguei necessário, à guisa de preâmbulo, fazer estas considerações com o objetivo de situar dentro do quadro das necessidades políticas e econômicas internacionais o problema da borracha brasileira e, como corolário, a execução do programa governamental, desde a celebração dos referidos convênios. Passo agora a relatar sucintamente as atividades em torno do programa da borracha.

Pela leitura dos tópicos que constituem este relatório, poderá V. Excia. ajuizar, com a possível exatidão, do notavel esforço realizado pelos brasileiros para levar a bom termo, não obstante as imensas dificuldades encontradas, um dos mais complexos planos de produção até hoje elaborado no país.

E' de ver que o presente relatório não constitue a palavra definitiva sobre o programa da borracha. Ainda é cedo para tanto, uma vez que pela Amazônia fora os trabalhos continuam a pleno rendimento. Mas, embora sucinto, este relatório permite conhecer e avaliar o esforço já realizado pelo Brasil e, sobretudo, assegura ao observador elementos para apreciar, em toda sua plenitude, o alcance presente e as consequências futuras do programa da borracha.

Antes mesmo dos homens do governo, a opinião pública referiu-se ao programa como sendo a "batalha da borracha". Nada mais acertado nem mais expressivo. Trata-se, na verdade, de uma batalha gigantesca que exige da parte de quantos nela participam, desde os responsaveis pela direção até os estóicos seringueiros, soldados da linha de frente, uma decisão de vencer e um espírito de iniciativa tais, que deles nos podemos orgulhar como brasileiros.

E' tempo de iniciarmos o estudo crítico das primeiras fases dessa batalha. Os acertos comprovados atuarão como outros tantos estímulos aos novos esforços em prol da Amazônia; os erros cometidos servirão de advertência para evitá-los no futuro. Um estudo dessa natureza, feito com senso crítico e espírito desapaixonado, evidenciará, no entanto, que o acervo de vitórias é bem maior que o de reveses.

O Acordo sobre Borracha

Mediante este convênio firmado por Vossa Excelência a 3 de março de 1942, o Brasil se comprometeu a vender à Rubber Reserve Company, agência oficial do governo norteamericano, toda a borracha excedente às suas necessidades internas.

Para essas vendas foi fixado o preço básico de 39 centavos, moeda norteamericana, por libra-peso, f.o.b. — Belem, para a qualidade acre-fina-lavada, com as respectivas diferenças de preço para os demais tipos ou qualidades. A Rubber Reserve Company se comprometeu ao pagamento dos seguintes prêmios: 2 e meio centavos por libra-peso sobre toda a borracha que exceder de 5.000 toneladas e até 10.000 toneladas, comprada nos termos do Acordo em qualquer ano de sua vigência, e 5 centavos por libra-peso sobre toda a borracha adquirida alem de 10.000 toneladas em qualquer ano de vigência do Acordo; o produto desses prêmios seria aplicado juntamente com o fundo de 5 milhões de dolares instituido pela Rubber Reserve Company, no fomento da produção, visando não só aumentar o volume e aperfeiçoar a qualidade da borracha brasileira, como tambem melhorar as condições de vida dos seringueiros empenhados na extração da goma elástica.

O Acordo proporcionava, portanto, ao Brasil, alem de um mercado garantido por cinco anos para a sua borracha, os elementos financeiros indispensaveis ao aumento e melhoria da produção.

No mesmo Acordo, o Brasil, reconhecendo que os Estados Unidos precisavam de grandes quantidades de borracha para as urgentes necessidades da guerra, se comprometeu a só exportar borracha manufaturada para aquele país. Ficou assentado que se fixariam acordos posteriores referentes à venda de excedentes brasileiros de artefatos de borracha. Nestes novos acordos seriam fixados todos os detalhes referentes à operação, inclusive os preços de venda dos artefatos a serem exportados.

Cabe aqui uma referência a um dos pontos mais debatidos do programa da borracha, isto é, o preço de venda fixado no convênio.

Os preços f.o.b. — Belem, que alguns interessados ou críticos afastados há longos anos da Amazônia, consideram baixos e prejudiciais a economia nacional na época em que foi celebrado o acordo, representavam um aumento de 30 % sobre os preços c.i.f. — Santos ou Rio, que vigoravam por efeito da convenção celebrada entre os representantes dos produtores de borracha e os fabricantes de artefatos. A admitir a argumentação destes descontentes, o Brasil deveria ter pleiteado e, se necessário, exigido dos Estados Unidos preços altos por sua borracha. Miragem inflacionária, resíduo de passadas épocas de falsa prosperidade na Amazônia, que teimava em se perpetuar em época diversa e em momento excepcional. Ninguem melhor do que Vossa Excelência sabe quão acertada foi a orientação seguida pelo Brasil nessa emergência. No caso da borracha havia que considerar a situação da nossa indústria e os compromissos decorrentes da solidariedade continental. Em telegrama dirigido a Vossa Excelência, durante a permanência da Missão Souza Costa em Washington, o saudoso Dr. Leonardo Truda, então diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, lembrava o perigo de se levantar demasiadamente o preço da borracha pelas repercussões que o fato poderia ter na economia do consumidor brasileiro, que veria talvez inacessiveis à sua bolsa os artefatos de borracha de produção nacional.

Por outro lado, e afora a grave infração que representaria à solidariedade continental qualquer atitude nossa que visasse unicamente assegurar preços de monopólio para a borracha brasileira, há que reconhecer o contrasenso de exigirmos a lei da oferta e da procura, em benefício próprio, sem esperarmos a contrapartida de ser ela utilizada pelos demais numa justificavel atitude de defesa.

Se, como vendedor de matérias primas essenciais, o Brasil entendesse fundamentar os preços com a necessidade urgente que tinham desses produtos os Estados Unidos, como consumidor de manufaturados e outros produtos nada poderia alegar para livrar-se dos preços altos que os norteamericanos resolvessem fixar para seus artigos de que tanto precisamos.

O preço da borracha, bem como o dos demais produtos incluidos nos Acordos de Washington, não pode assim ser examinado isoladamente. O seu estudo tem que ser feito dentro do quadro das necessidades do momento, e tambem, dentro do conjunto das vantagens de ordem material que, efetivamente, traz para os produtores e para a região da produção. Se considerarmos os preços logrados pela borracha deste ponto de vista do conjunto, chega-se à conclusão de que eles foram compensadores para o Brasil e razoaveis para os nossos aliados do norte. Outras conclusões, por sedutoras que pareçam aos produtores, naturalmente empenhados em obter sempre o maior preço possível, carecem de sentido prático e são fruto de um desconhecimento dos verdadeiros termos do problema ou, então, de uma idéia fixa bem próxima da má fé.

Faz-se mister considerar ainda a cooperação do governo americano no programa de aumento da extração de borracha, como tambem na absorpção dos produtos da nossa indústria.

Para conseguir o aumento da produção de borracha eram-nos indispensaveis diversos materiais de importação, quais sejam: armas, munições, ferramentas e utensílios para os seringueiros, folha de flandres para fabricação de tijelinhas apropriadas à colheita do latex, embarcações e chapas de aço para o seu reparo, motores, depósitos de combustiveis, materiais de construção marítima e fluvial, material rodoviário, etc., etc.

Embora todos esses materiais fossem e continuem a ser de difícil, senão impossivel obtenção, por efeito do convênio tivemos o seu fornecimento garantido a preços de custo, pelo único país capaz de abastecer-nos nesta emergência: os Estados Unidos da América.

Foi ainda, graças ao sistema de cooperação estabelecido pelo convênio, que a nossa indústria nacional de artefatos de borracha teve assegurado o suprimento de matérias primas de procedência estrangeira e garantido o seu funcionamento através da aquisição pelo governo americano de todos os excedentes do consumo interno.

Seria oportuno indagar se essas vantagens poderiam ser compensadas por preços ilimitados, porem sujeitos à incerteza das flutuações naturais, que não nos proporcionariam os meios nem de aumentar a produção, nem de garantir à indústria o seu funcionamento normal, nem de escoar os nossos produtos.

A marcha dos acontecimentos, entretanto, veio trazer modificações imprevisiveis às circunstâncias iniciais. O alastramento da guerra submarina, a escassez de praça de cabotagem, e carência de gêneros alimentícios e de outras utilidades nas regiões produtoras, resultantes em parte do próprio estado de guerra e em parte de manobras especuladoras em setores que, embora estivessem fora do nosso controle, interessavam direta ou indiretamente a produção de borracha, determinou a elevação do custo da vida na Amazônia, que procuramos imediatamente compensar por um aumento no preço básico da borracha, alem de outras medidas adequadas.

Deste modo, o Acordo assinado em Washington, a 3 de março de 1942, foi suplementado por outro ajuste celebrado em 20 de setembro de 1943, que elevou, a partir de julho do mesmo ano, para 45 centavos por libra-peso, o preço da borracha acre-fina-lavada. O Acordo Suplementar ratificou em todos os seus termos, não modificados expressamente, o Acordo inicial.

Comissão para a Regulamentação dos Acordos de Washington

Afim de elaborar, sem demora, os projetos de organização previstos nos Acordos, o Sr. Presidente da República designou uma comissão subordinada ao Ministério da Fazenda, sob a orientação de Vossa Excelência, como seu respectivo titular. Com a denominação de Comissão Especial para Regulamentação dos Acordos de Washington, entrou a mesma a funcionar imediatamente, integrada pelos Srs. José Garibaldi Dantas, Israel Pinheiro, Francisco de Leonardo Truda, Alberto de Andrade Queiroz e pelo signatário do presente. Em tempo escasso foram realizados os objetivos propostos, entre eles, o de dar início de execução às medidas assentadas em Washington para estimular a produção brasileira de matérias primas estratégicas, especialmente de borracha.

Enquanto a Comissão de Regulamentação trabalhava para estabelecer uma única Agência vendedora de borracha no Brasil, em obediência aos dispositivos do Acordo de 3 de março, foi atribuida esta função à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que recebeu o encargo de comprar e vender, com exclusividade nas operações finais, a borracha bruta no país. Todas as operações se efetuaram diretamente nas localidades onde funcionavam filiais do Banco do Brasil, ou, por delegação a firmas especializadas no comércio de borracha, nas demais. A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil desempenhou a contento estas funções e a sua atuação contribuiu, decisivamente, para posterior ajustamento prático do Acordo nas zonas produtoras.

Banco de Crédito da Borracha

Em obediência à obrigação assumida pelo nosso país, no primeiro Acordo sobre borracha, de estabelecer ou mandar estabelecer uma única agência vendedora com autorização competente para comprar e vender a borracha brasileira e, tambem, para atender às imperiosas necessidades de financiamento aos produtores de goma elástica, deliberou o governo fundar um estabelecimento especializado de crédito, que chamasse a si estas e outras atribuições essenciais ao programa da borracha.

A autorização oficial respectiva foi concedida pelo decreto-lei n.º 4.451, de 9 de julho de 1942 cujos dispositivos foram, em parte, alterados e completados pelos decretos-leis ns. 5.185, de 12 de janeiro de 1943, 5.651, de 5 de junho de 1943 e 5.814, de 14 de setembro de 1943. Este estabelecimento de crédito recebeu a denominação de Banco de Crédito da Borracha, S. A., e teve a sua séde na cidade de Belém. O capital inicial de 50 milhões de cruzeiros foi integralizado, em virtude das próprias exigências das operações de financiamento, elevado para 150 milhões de cruzeiros, dividido em 150 mil ações comuns, nominativas, no valor de 1.000 cruzeiros cada uma. O capital está assim distribuido: 87.500 ações subscritas pelo Tesouro Nacional, 60.000 pela Rubber Development Corporation, subsidiária da Rubber Reserve Company, e 2.500 por pessoas fisicas ou juridicas de nacionalidade brasileira.

Constitui o Banco de Crédito da Borracha notavel realização dentro do programa da borracha, sobretudo porque a sua atuação transcende a esfera dos benefícios imediatos, que já se notam e terá, sem dúvida, no futuro, a mais significativa projeção na obra de recuperação econômica da Amazônia. Trata-se do primeiro estabelecimento de crédito especializado, criado no Brasil, para o fomento e economia de um só produto, que assinala uma nova etapa na orientação político-econômica do governo.

Devo salientar que, com o Banco de Crédito da Borracha foram lançados os fundamentos de uma nova forma de cooperação internacional, cujos frutos primos de uma perfeita harmonia de vistas, vêm cimentar, cada vez mais, as relações de duas nações já tradicionalmente amigas.

Sob esse aspeto, o Banco de Crédito da Borracha constitui verdadeiro paradigma, posto que nele se associam não só os interesses financeiros dos governos do Brasil e dos Estados Unidos, como tambem sua diretoria se compõe de elementos de ambas as nacionalidades.

Para dar uma idéia mais completa do papel que o Banco de Crédito da Borracha foi chamado a desempenhar em toda a extensa região do grande Vale amazônico, permito-me enumerar as operações que o Banco está autorizado a realizar, de acordo com os dispositivos estatutários:

"a) Realizará as operações finais de compra e venda de borracha, de qualquer tipo ou qualidade, quer se destine o produto à exportação, quer ao suprimento da indústria nacional.

"b) Prestará assistência financeira por meio de empréstimos, aos produtores e a pessoas e firmas dos Estados produtores, diretamente interessados na extração, comércio e beneficiamento da borracha, especialmente para:

I — aviamentos destinados aos seringais;

II — aquisição de maquinismos, utensilios e materiais necessários à colheita, beneficiamento e guarda da borracha;

III — desenvolvimento dos meios de transporte, entre as zonas de produção e os centros nacionais de distribuição de borracha;

IV — saneamento e colonização das melhores zonas produtoras de borracha; expressamente para nelas serem plantados e cultivados seringais das espécies de "hevea" de maior resistência e rendimento indicadas pelo Instituto Agronômico do Norte;

V — organização de cooperativas de seringueiros e pequenos seringalistas;

VI — plantio e cultura sistemática de "hevea", por processos racionais, de acordo com a técnica moderna;

VII — fomento da agricultura e estabelecimento de fazendas de gado nos seringais, para facilitar e baratear o fornecimento de gêneros de alimentação ao pessoal que neles trabalhar;

VIII — melhoria, beneficiamento e padronização da borracha, aplicando para esse fim, de acordo com o plano elaborado pela Diretoria do Banco e aprovado pelo presidente da República o Fundo Especial de que trata o artigo 9º, do Decreto-lei número 4.451, de 9 de julho de 1942.

"c) Poderá fazer adiantamentos aos produtores, sobre titulos descontaveis ou outras garantias, a juizo da Diretoria, por conta de contratos de financiamento ajustados e a serem firmados posteriormente.

"d) Receberá depósitos em dinheiro a prazo e à vista, mediante condições e taxas a serem fixadas pela Diretoria."

O Banco de Crédito da Borracha, portanto, é eficaz instrumento de que dispõe o governo para efetivação da sua política progressista na Amazônia e, futuramente, quando o atual programa de borracha se ampliar ainda mais, será o Banco um dos mais sólidos esteios da intervenção oficial na região, cujos problemas, os fatos o comprovam, só encontrarão adequada solução na base desse amparo continuado e aumentado.

O histórico das atividades de 1943 apresentado aos acionistas do Banco de Crédito da Borracha pelo seu presidente, é documento muito elucidativo a respeito dos excelentes resultados obtidos com o seu funcionamento. Ao lado das operações de financiamento, que devem constituir principal preocupação do momento, dois dizem respeito diretamente ao aumento da produção de borracha, cuida o Banco de elevar a qualidade da goma amazônica, que hoje, graças às rigorosas medidas de fiscalização postas em prática, apresenta uma melhora de 85 % na classificação, etapa decisiva do processo de padronização destinado a depurar a borracha da Amazônia das impurezas e fraudes que tanto a depreciaram no passado.

A propósito, julgo oportuno transcrever, como uma prova insofismavel dos progressos obtidos na melhoria da qualidade do produto, trecho do parecer do Setor de Produção Industrial da Coordenação da Mobilização Econômica, firmado por técnico de reconhecida competência:

"Por uma questão de praxe mais do que necessidade, a indústria de artefatos de borracha habituou-se a utilizar borracha Acre Fina, mesmo quando essa classificação muito dificilmente poderia ser aplicada aos tipos de borracha que os revendedores forneciam, em geral, à indústria. Quando a distribuição se tornou privativa do Banco de Crédito da Borracha, não só a indústria começou a receber tipos perfeitamente definidos, mas ainda em muitos casos, os tipos inferiores sobrepujaram em muito a qualidade dos tipos que eram outrora fornecidos à indústria sob a designação de tipos finos."

Dentro da orientação de financiamento intensivo dos seringais, imposta pela necessidade de maior produção, e, dentro tambem das naturais normas de prudência em operações desse tipo, o Departamento de Financiamento do Banco de Crédito da Borracha recebeu e estudou no ano de 1943, 807 propostas de empréstimos, no valor global de Cr$ 228.518.432,60, que, acrescidos dos que se achavam em estudo nos últimos meses de 1942, totalizaram pedidos no valor de Cr$ ... 249.300.592,60. Desse total, foram atendidas 583 propostas, no valor de Cr$ 166.935.759,30 e recusadas 157, no valor de Cr$ ... 51.411.642,60.

O total dos financiamentos a longo prazo (3 anos) ficou assim distribuido:

1º ano	Cr$	98.748.150,70
2º ano	Cr$	45.175.610,50
3º ano	Cr$	23.011.998,10
	Cr$	166.935.759,30

Em abril de 1943, após a instalação de suas Agências e dos armazens para recebimento do produto e após a seleção do pessoal necessário à pesagem, corte e classificação da Borracha, o Banco iniciou as compras em todo o território nacional, compras essas que vinham sendo feitas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por intermédio de firmas comerciais que receberam delegação para esse fim.

De abril a dezembro de 1943, foram adquiridas pelo Banco 15.871 toneladas de borracha, excluidas as quantidades compradas anteriormente pelo Banco do Brasil quando se achava investido dessas funções por delegação do Banco da Borracha.

Durante o ano de 1942, que foi o ano mais árduo para nós, como demonstramos em outras partes deste relatório, a produção de borracha subiu a 21.700 toneladas, das quais foram exportadas 12.100 e consumidas no país 9.600.

Os dados preliminares de que dispomos para o ano de 1943, revelam que a produção embarcada para os centros recebedores, até 31 de dezembro, atinge a 24.574 toneladas, tendo sido exportadas 14.574 e as restantes 10.000 toneladas destinadas ao consumo da indústria nacional. Estima-se, entretanto, que da safra do ano findo, deverá ter sido recebida ainda no primeiro trimestre do corrente ano, aproximadamente, 7.000 toneladas, o que perfaria uma produção de 31.574 toneladas, ou seja um excesso de 10.000 toneladas sobre a produção do ano anterior.

Quanto ao seu movimento financeiro, no exercício de 1943, o Banco apresentou o lucro liquido de Cr$ 9.211.451,30, tendo a Diretoria, com a aprovação do seu Conselho Fiscal, determinado a seguinte aplicação:

	Cr$
Dividendos	5.000.000,00
Fundo de Reserva	460.572,60
Fundo para prejuizos eventuais ..	3.750.878,70
Total	9.211..451,30

Comissão de Controle dos Acordos de Washington

Foram exigências de origem prática que levaram o governo a criar, pelo decreto-lei n.º 4.523, de 25 de julho de 1942, a Comissão de Controle dos Acordos de Washington, com a atribuição de superintender os acordos celebrados na capital dos Estados Unidos da América e os que, posteriormente, no regresso da missão chefiada por Vossa Excelência foram firmados pelos governos brasileiro e americano.

Alinham-se entre estes últimos os seguinte:

1. Aniagem.
2. Babaçú.
3. Artefatos de borracha.
4. Cacáu.
5. Café.
6. Castanha.
7. Ipecacuanha.
8. Linters e hull-fiber.
9. Mamona.
10. Timbó.
11. Acordo Suplementar sobre o preço do timbó.
12. Cristal de Rocha.
13. Mica.
14. Acordo Suplementar sobre o preço da borracha.
15. Arroz.
16. Segundo Acordo Suplementar sobre o preço da borracha.

Além desses acordos internacionais sobre produtos de exportação, outros convênios ainda, quer internacionais, quer entre entidades nacionais, foram estudados, promovidos ou tiveram a participação da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, tais como:

1. Acordo para produção de borracha em Mato Grosso.
2. Acordo entre a Rubber Development Corporation e o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia, (S. E. M. T. A.) para o encaminhamento de trabalhadores para o Vale Amazônico.
3. Acordo entre o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores par a Amazônia (S. E. M. T. A.) e o Serviço Especial de Saúde Pública (S. E. S. P.).
4. Acordo entre a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico (S. A. V. A.) e a Rubber Development Corporation para colocação de trabalhadores nos seringais.
5. Acordo entre a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico (S. A. V. A.) e a Rubber Development Corporation para suprimentos de gêneros básicos.
6. Acordo entre a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (CEXIM) e o Banco de Crédito da Borracha.
7. Acordo para recrutamento, encaminhamento e colocação de trabalhadores na Amazônia e criação da Comissão Administrativa de Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia (C. A. E. T. A.).
8. Acordo entre o Banco de Crédito da Borracha e o Banco Mineiro da Produção para as operações de compra e venda de borracha.

Não se resumiram, porém, sómente no preparo e celebração dos acordos citados, as atividades da Comissão.

A Comissão tem sido o orgão coordenador entre todas as entidades públicas ou particulares ligadas direta ou indiretamente à execução dos acordos, tomando as providências que a todo momento se fazem necessárias junto aos Ministérios, aos governos estaduais, à Coordenação, à Comissão de Marinha Mercante, aos órgãos para-estatais, às representações estrangeiras e às agências oficiais do governo americano, especialmente criadas para a execução dos acordos, numa palavra, articulando os inumeráveis elementos que compõem o esforço para o cumprimento das obrigações de ordem econômica que, desde a Conferência dos Chanceleres, haviamos assumido.

Planos de organização, instalação e funcionamento de novos orgãos indispensaveis ao cumprimento dos acordos resultaram dos trabalhos da Comissão. Tais planos, submetidos à deliberação do senhor presidente da República, receberam aprovação imediata e foram executados de forma que nenhuma providência se negou ao árduo trabalho empreendido nos mais longinquos recantos do país. Enquanto esses orgãos especializados não entraram em funcionamento, as respectivas atribuições couberam à Comissão de Controle dos Acordos de Washington, cujos trabalhos conduziram sempre à imediata adoção de quantas medidas de ordem prática que se fizeram mistér nesse dificil periodo de adaptação.

Se com respeito a todos os acordos, a atuação da Comissão presidida por Vossa Excelência foi decisiva, na parte relativa à borracha, essa participação foi de importância fundamental. A simples circunstância de haver cabido à Comissão o encargo de coordenar, superintender e auxiliar as atividades das muitas entidades brasileiras e americanas empenhadas no programa da borracha, permite avaliar, embora de maneira distante da realidade, o que vem sendo o seu trabalho nestes dois anos de existência. Quando se lança um olhar no mapa do Brasil e nele se assinalam as regiões vinculadas ao programa da borracha e se medita sobre as dificuldades de toda ordem, desde a falta de meios de transporte até a crise de trabalhadores ou a escassez de gêneros, é que melhor se ajuiza de quão vasta foi a tarefa imposta à Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Acordo sobre Artefatos de Borracha

Fiéis ao espírito de real cooperação e assistência mútua que presidiu as reuniões da Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América celebraram em outubro de 1942, o Acordo sobre Borracha Manufaturada, que vão completar as estipulações contidas no Acordo Principal, de 3 de março do mesmo ano. Por esse convênio os dois paises estabeleceram um sistema de contingenciamento e suprimento de pneumáticos, câmaras-de-ar e outros artefatos julgados essenciais às necessidades das Repúblicas Americanas.

Ao mesmo tempo foi ratificado o entendimento de 20 de abril de 1942, pelo qual à indústria brasileira de artefatos de borracha ficou reservada a quota anual de 10.000 toneladas, peso seco, de borracha crua. Destinou-se 75 % desta quota à fabricação de produtos essenciais, inclusive pneumáticos e câmaras-de-ar, para o consumo interno do Brasil e 25 % à manufatura dos mesmos produtos reservados à exportação para os Estados Unidos e ao consumo, igualmente indispensavel, das Repúblicas Americanas. Ficou convencionado, tambem, que o nosso país poderá alterar as percentagens indicadas, aumentando-as ou diminuindo-as, com o objetivo de melhor cooperar no esforço de guerra em que o Brasil e os Estados Unidos da América se acham empenhados.

A Rubber Reserve Company se obrigou a adquirir, durante a vigência do Acordo de 3 de março de 1942, todos os pneumáticos e câmaras-de-ar produzidos no Brasil e excedentes do seu consumo interno, aos preços fixados na tabela aprovada em 27 de dezembro de 1941 pela hoje extinta Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Cabe aqui salientar que esses preços fixados para o mercado externo, tambem o foram para o mercado interno, evitando-se, assim, que o principal produto das indústrias de artefatos de borracha seguisse a curva ascencional de preços que se tem observado noutros artigos igualmente essenciais ao aparelhamento econômico nacional.

Visando reservar para a produção de artigos essenciais maior quota de matéria prima, o governo brasileiro, no acordo a que se faz referência, assumiu o compromisso de providenciar no sentido de que os fabricantes de artefatos de borracha suspendessem, na medida do possivel, a manufatura de produtos não essenciais. Para salvaguardar os interesses destes industriais estipulou-se que a Rubber Reserve Company faria, em compensação, contratos de compra dos artigos básicos produzidos no Brasil. Finalmente, tendo em vista manter as disponibilidades de borracha bruta ficou assentado que os industriais brasileiros envidariam esforços para usar a mesma proporção de borracha recuperada que a utilizada na indústria norteamericana. O governo brasileiro determinou providências para elevar ao máximo, o suprimento de borracha recuperada à indústria do país. Adiante terei oportunidade de fazer referência especifica à campanha da borracha usada, empreendida em todo o território nacional.

Quero ponderar a Vossa Excelência, Senhor ministro, a importância do Acordo sobre Borracha Manufaturada. Os algarismos que adiante se encontram, referentes aos suprimentos de pneumáticos e de câmaras-de-ar aos mercados deste Hemisfério, são prova eloquente do notavel esforço realizado neste setor. Não só conseguimos atender às imperativas necessidades do tráfego brasileiro, como tambem asseguramos idênticas possibilidades aos paises americanos. Se, por qualquer circunstância, a indústria brasileira de pneumáticos e câmaras-de-ar houvesse ficado desprovida de matéria prima ou, mesmo, não provida à altura das necessidades normais, teriamos enfrentado no país uma crise de transporte tão ou mais grave do que a crise do combustivel. Da mesma forma, não houvessem continuado regularmente os suprimentos de matéria prima à indústria, apesar de todas as dificuldades, e a esta hora não estariam as fábricas brasileiras de pneumáticos e câmaras-de-ar desfrutando do sólido prestígio nos mercados externos por elas abastecidos. A feliz solução encontrada para o problema permitiu que a indústria brasileira se situasse em condições altamente satisfatórias em diversos mercados importantes de consumo das Américas.

Em 1942, ano em que começou a vigorar o Acordo, exportamos durante o 4.º trimestre para os paises americanos 34.699 pneumáticos e 15.225 câmaras de ar; durante 1943, exportamos 128.427 pneumáticos e 125.425 câmaras-de-ar; no 1.º trimestre do corrente ano, nossas exportações, ascenderam a 29.945 pneumáticos e 21.167 câmaras-de-ar. A quota já fixada para o 2.º trimestre do ano em curso eleva-se a 29.531 pneumáticos e a 21.350 câmaras-de-ar.

Para os Estados Unidos foram embarcados no 2º semestre de 1942, 27.069 pneumáticos e .... 24.069 câmaras de ar, e em 1943, 134.802 pneumáticos e 62.467 câmaras de ar. No corrente ano, até o mês de março, exportamos 6.840 pneumáticos e 5.485 câmaras de ar.

Em 1942 foram vendidos no mercado interno 280.794 pneumáticos; em 1943, o nosso consumo alcançou a cifra de 318.847 pneumáticos.

Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico (SAVA)

Com o objetivo de harmonizar todos os serviços indispensáveis à execução do programa da borracha foi criada a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico cuja atribuição é a de superintender o abastecimento de gêneros alimentícios e outros de primeira necessidade na Amazonia. Subordinada à Comissão de Controle dos Acordos de Washington a SAVA teem sob sua jurisdição um vasto território, compreendendo os Estados do Amazonas e do Pará, o Território do Acre, a zona sul do Maranhão e o norte do Mato Grosso e de Goiaz.

Atentando para as necessidades básicas daquela região, no que diz respeito ao fomento da produção gomifera, foram conferidas à SAVA as seguintes funções:

a) coordenar as medidas a serem tomadas conjuntamente pelos Estados da região amazônica, visando ao abastecimento e incremento da produção de gêneros alimentícios e outros de primeira necessidade;

b) providenciar sobre a aquisição e o transporte, dentro ou fora do país, dos gêneros necessários ao consumo da região, sempre que o abastecimento pelos canais normais do comércio se mostrasse insuficiente;

c) controlar os stocks e preços dos gêneros de primeira necessidade, estabelecendo o racionamento, se tanto fosse preciso;

d) controlar a exportação de gêneros de primeira necessidade produzidos na região amazônica;

e) controlar o transporte de gêneros necessários na Amazonia, em colaboração com os órgãos especializados de transporte;

f) providenciar no sentido de serem formados stocks de gêneros e estabelecer os armazens e frigoríficos indispensáveis à sua conservação;

g) propagar e estimular a utilização de gêneros alimentícios de produção local (como sejam: a castanha do Pará, os óleos de mesa e de cozinha e outros);

h) estimular a pesca, a pecuária, a agricultura e as indústrias diretamente ligadas ao problema de alimentação da região amazonica (como sejam: o sal, o açucar e outras) em colaboração com os órgãos competentes da administração pública;

i) entrar em entendimento no Brasil com a Agência da Rubber Reserve Company ou outras entidades do governo dos Estados Unidos da América, sobre questões relativas ao recebimento e distribuição de gêneros e mercadorias destinados ao fomento da produção da borracha na Amazonia;

j) providenciar no sentido do encaminhamento de trabalhadores às regiões produtoras de gêneros alimentícios.

Cabe salientar, entre as funções da SAVA, não só as que lhe permitem providenciar no sentido de solucionar problemas de carater imediato, como sejam, o abastecimento alimentar, o racionamento, estocagem e outras medidas de emergência, mas, principalmente, as providências de alcance mediato, porem de maior amplitude, quais sejam, o estimulo à produção local e o encaminhamento do trabalhador, visando à consecução da suficiência da região em face de suas necessidades essenciais.

Havendo sido fixado, no acordo firmado entre a Rubber Development Corporation e o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazonia, as cercanias de Belem como ponto de recebimento dos trabalhadores recrutados e encaminhados à Amazonia em virtude do aludido acordo, a Rubber Development Corporation solicitou e obteve que a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico interferisse nas operações finais de colocação desses trabalhadores nos seringais de destino.

Para regular a execução deste serviço, cujas despesas foram feitas às expensas da Rubber Development Corporation, esta entidade e a superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico, firmaram, em 1.º de março de 1943, um acordo que, em linhas gerais, consistia no seguinte:

1 — A SAVA receberia, em acampamentos construidos para o fim em vista, os trabalhadores recrutados e encaminhados pelo S. E. M. T. A., desde que os mesmos apresentassem condições profissionais, morais e de saude, capazes de constituirem garantia de que de sua aceitação não decorressem, futuramente, problemas das ordens citadas. Desta aceitação ficaria incumbida uma delegação composta de representantes das entidades interessadas.

2 — A SAVA se comprometia a providenciar sobre todos os problemas correlatos à localização final dos trabalhadores que seriam assistidos por um contrato individual de locação de serviços (cláusula VI), que lhes asseguraria, prazo limitado de trabalho, abastecimento a preços razoaveis, remuneração nunca inferior ao mínimo permitido pelas leis para a produção de borracha, área razoavel de terra para o plantio dos gêneros destinados ao seu aprovisionamento, isenção de juros para as dividas que contraissem em razão de sua subsistência, liberdade de mudar de empregador, caderneta individual para escrituração de seus débitos e créditos, assistência, controle e inspeção médica para si e para sua familia, assistência financeira para sua familia, etc.

Foi este Acordo elaborado no propósito de incrementar a localização de trabalhadores na Amazônia e, consequentemente, de fomentar a produção da borracha, e se achava redigido de modo a proporcionar a indispensavel garantia dos direitos dos trabalhadores eventualmente contratados, bem como a possibilitar a identificação do homem com a terra, constituindo, portanto, providência de grande alcance na execução do programa da borracha.

A 1º de março de 1943, recebeu a SAVA no seu acampamento de Tapanã, nas vizinhanças de Belém, o primeiro grupo de trabalhadores que o S. E. M. T. A. havia recrutado num total de 297 homens. Teve, assim, início o seu ingente trabalho de pioneira na colocação de avultado número de trabalhadores numa região que, pela primeira vez, iria conhecer uma experiência de colonização organizada.

Como é natural, defrontou com os mais árduos obstáculos que, entretanto, não chegaram a constituir empecilho na execução da tarefa que lhe fôra atribuida como uma das entidades do Governo Federal empenhadas na recuperação econômica da Amazônia.

A partir da data em que iniciou a execução desta sua atribuição até transferi-la ao Departamento Nacional de Imigração, em virtude do Acordo de 29 de dezembro de 1943, firmado entre a Comissão de Administração e Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia e o citado Departamento, Acôrdo aprovado pelo decreto-lei n.º 14.535, de 19 de janeiro de 1944, recebeu a SAVA um total de 12.637 trabalhadores, dos quais já foram colocados nos seringais da Amazônia, aproximadamente, 10.500 homens.

Grande parte desses homens, cerca de 2.000, durante a sua estada nos grandes centros onde tinham que aguardar o transporte para o interior, bem como receber instruções sobre a extração da borracha, foram aproveitados em trabalhos de estiva nos portos de Belém e Manaus, na agricultura, na construção de estradas ou como tripulantes de embarcações fluviais, ou ainda noutras atividades direta ou indiretamente ligadas ao programa da borracha, orientação essa que lhes evitava a ociosidade improdutiva e que trouxe um equilibrio necessário em lugares que se vinham ressentindo da falta de braços, naturalmente atraidos por atividades mais lucrativas.

Em algarismos aproximados, foi a seguinte a distribuição por Estados dos trabalhadores recebidos pela SAVA, afim de serem colocados nos seringais:

Estados:	N.º de Trabalhadores
Pará	1.700
Amazonas	7.050
Território do Guaporé.	1.000
Território do Acre	750

Posteriormente, entretanto, a Delegacia Regional da SAVA, em Manaus, atendendo a novas necessidades, encaminhou ainda para os Territórios do Guaporé e do Acre, respectivamente, 1.100 e 750 homens, o que elevou para 2.100 os trabalhadores colocados nos seringais do Guaporé e para 1.500 os destinados aos do Acre, medida que reduziu para 5.200 os trabalhadores colocados no Estado do Amazonas.

Afim de proporcionar a indispensavel assistência aos trabalhadores recebidos pela SAVA, e recrutados pelo S. E. M. T. A., no periodo em que teriam de aguardar o encaminhamento até o seringal, promoveu a SAVA em diversas localidades da Amazônia, a construção de acampamentos rústicos, porem dotados dos requisitos exigidos pelos médicos, contando para isto com a valiosa cooperação do Serviço Especial de Saude Pública e da Rubber Development Corporation, que mantinham consultores junto aos citados acampamentos. Deste modo, foram construidos os acampamentos de Tapanã, em Belem, e de Ponta Pelada, em Manaus, bem como outros menores no interior dos Estados e Territórios interessados.

A fiscalização dos trabalhadores colocados nos seringais, cujas relações com o seu empregador, o seringalista, são controladas pelo Banco de Crédito da Borracha, tambem mereceu da SAVA especial atenção, procurando esta entidade por meio de seus fiscais, auxiliar sempre que possivel o Banco, tendo em vista a salvaguarda dos justos interesses do trabalhador, dentro de um largo espirito de humanidade e cooperação social.

Em 3 de abril de 1943, a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico celebrou ainda com a Rubber Development Corporation um acordo para a formação de estoques de gêneros básicos necessários ao suprimento dos seringueiros e dos demais trabalhadores da Amazônia, gêneros que tambem poderiam ser utiliza-

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

O PROGRAMA DE PRODUÇÃO DA BORRACHA BRASILEIRA

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

dos, em benefício da população em geral.

Tais estoques seriam, inicialmente, formados nas cidades de Belem, Santarém, Manaus, Porto Velho, Boca do Acre e João Pessoa, podendo, na medida das necessidades e mediante prévio entendimento, serem tambem formados em outros pontos do Vale Amazônico.

Neste acordo, foi prevista a fixação dos preços das utilidades necessárias ao suprimento dos trabalhadores da Amazônia em um limite nunca superior ao verificado no mês de março de 1942, época da fixação do preço da borracha pelo Acordo de Washington.

Foi esta uma providência que se enquadrou no programa governamental da borracha e do ressurgimento da Amazônia, preservando as populações dos desníveis causados pelas condições de abastecimento, que não ofereciam as indispensáveis garantias de suprimento normal das necessidades básicas.

A política da SAVA nos termos do Decreto-lei que a instituiu, objetivou principalmente, de um lado, o controle dos estoques e das exportações nos principais centros de distribuição, e, do outro, o estímulo às compras pela Rubber Development Corporation e pelo comércio intercedendo junto às repartições competentes, no sentido de obter aumento sempre crescente dos meios de transporte para o Vale Amazônico e dentro da região.

A intervenção do Governo no abastecimento do Vale Amazônico decorreu dos seguintes fatos que se apresentaram de forma alarmante, em fins de 1942, em Belem e Manaus, principais centros comerciais:

1.º) Escassez de mercadorias;
2.º) Elevação dos preços.

O primeiro fato proveio da supressão do regime da livre navegação marítima que existia antes dos torpedeamentos dos nossos navios pelo submarinos do Eixo, isto é, em agosto de 1942. Até então, o porto de Belem era servido, semanalmente, por um navio do Lloyd Brasileiro e, quinzenalmente, por um da Companhia de Navegação Costeira, e o porto de Manaus, quinzenalmente, por um navio da primeira companhia acima citada.

Naquele regime, as diversas regiões do Vale Amazônico eram abastecidas facilmente devido ao tráfego múltiplo das mercadorias entre as empresas marítimas e o Serviço de Navegação e Administração da Amazônia e do Porto do Pará, o que permitia, pela armazenagem portuária e baldeação, que vários seringalistas importassem diretamente dos centros de produção as mercadorias de que necessitavam. As praças de Belem e Manaus, sedes do comércio importador e aviador da região, já não exerciam, como em passado remoto, a exclusividade da distribuição das mercadorias importadas do sul do país.

Os quadros comparativos do volume da exportação, pelo porto de Belém, nos meses de janeiro e fevereiro, período mais favoravel à navegação dos altos rios, confirma a asserção acima feita. Com a exclusão do arroz e da farinha de mandioca, artigos produzidos no Estado do Pará, os demais gêneros alimentícios exportados, em 1942, ano de navegação e comércio livres, pelo porto de Belém, foram consideravelmente menores do que em 1943 e ainda menores do que em 1944, isto é, em pleno regime da intervenção do governo através do controle da navegação e dos embarques das mercadorias.

A comparação dos volumes das exportações, entre os primeiros meses de 1943 e os de 1944, demonstra que, no novo regime de navegação, a intervenção do governo por intermédio da SAVA e da Rubber Developmente Corporation, no abastecimento, deu resultados altamente satisfatórios.

Todos os principais gêneros alimentícios exportados pela praça de Belém, registaram consideravel aumento em 1944 com relação ao mesmo período de 1943, quando não se achava em vigor o Acordo entre a SAVA e a Rubber Development Corporation, firmado a 3 de abril desse ano.

O aumento do abastecimento, em consequência das medidas tomadas durante o ano de 1943, quer pela Comissão de Marinha Mercante, quer pela SAVA, ou pela Rubber Development Corporation, não poderia influir, retroativamente, na safra de borracha de 1943, na zona dos altos rios, principal fonte de produção de borracha, pois os estoques de mercadoria deveriam estar em Belém, ou Manáus, no máximo até dezembro de 1942, de modo a permitir embarques regulares e contínuos até março de 1943 para aquela região.

As encomendas e compras para o abastecimento da safra de 1943 dependiam da iniciativa do comércio aviador ou dos próprios seringalistas importadores. O bloqueio, o afundamento de navios e a encomenda de quantidades inferiores às necessidades, provocaram o colapso do abastecimento da safra de 1943.

O abastecimento da safra de 1944 ficou assegurado com a intervenção do governo e a cooperação da Rubber Development Corporation, exceto quanto à farinha dagua, que só pode ser obtida no Estado do Pará. A sua [illegible], no ano findo, foi inferior à dos anos anteriores devido à evasão de trabalhadores agrícolas para outras atividades mais bem remuneradas.

As críticas contra a ação do governo e da Rubber Development Corporation, formuladas principalmente pelas associações dos centros comerciais interessados por alguns diletantes dos problemas daquela região, não acautelam os interesses reais da generalidade da população, nem, tão pouco, o aumento imediato da produção da borracha.

E' óbvio que a melhoria do abastecimento, quer quanto à quantidade, quer quanto ao preço de aquisição pelos consumidores, depende, principalmente, de dois elementos, a saber:

1.º) aumento da capacidade do transporte marítimo e fluvial:

2.º) redução da diferença entre o preço de compra, nos mercados de distribuição, e os de venda ao [illegible].

O estabelecimento dos armazens da Rubber Development Corporation, disseminados nos pontos de maior [illegible] demográfica do Vale Amazônico, isto é, Belém, Santarém, Manáus, Porto Velho, Guajará Mirim, Boca do Acre, Rio Branco, Sena Madureira, João Pessôa, Vila Feijó e Benjamin Constant, onde os seringalistas podiam obter e transportar os gêneros básicos para suprimento dos seringueiros por preços estáveis, baseados no custo c. i. f. Belém, em março de 1942, acrescidos de 15 %, — foi uma medida que trouxe reais vantagens às populações produtoras de borracha, sem provocar, realmente, a desorganização nem os prejuizos invocados pelos interessados no monopólio do comércio, das atividades comerciais legítimas das firmas importadoras e aviadoras.

Se fosse possivel à Comissão de Controle dos Acordos de Washington mandar proceder à verificação do movimento de compra e vendas das casas aviadoras e importadoras, durante os anos de 1940, 41, 42, 43 e 44, verificar-se-ia, certamente, sensivel aumento de vendas durante o ano passado, precisamente no período da vigência do Acordo do abastecimento, firmado a 3 de abril, entre a Rubber Development Corporation e a SAVA.

Consideramos uma das mais importantes contribuições da Rubber Development Corporation para o abastecimento da safra de 1944 a obtenção dos navios fretados ao Serviço de Navegação e Administração do Porto do Pará e o auxilio financeiro a esta entidade, juntamente com os navios cedidos pelo governo americano que contribuiram com 42.000 toneladas de transporte, carregando tanto mercadorias adquiridas pela Rubber Development Corporation como pelas firmas importadoras de Belém e de Manáus. De acordo com a informação do Sr. vice-presidente da Rubber Development Corporation, essa tonelagem igualou a obtida pela Comissão de Marinha Mercante durante o mesmo período.

Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (S. E. M. T. A.)

Pela Portaria de N.º 28, de 30 de Novembro de 1942, o senhor coordenador da Mobilização Econômica criou o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia com a finalidade de recrutar e transportar para as regiões gomíferas trabalhadores capazes de executar serviços ligados à produção da borracha.

Em 21 de dezembro de 1942 o S. E. M. T. A. celebrou com a Rubber Reserve Company um acordo para "apresentar em Belem do Pará, por conta da Rubber Reserve Company, até 50.000 trabalhadores" que seriam recrutados fora do Vale Amazônico e entregues à entidade federal brasileira incumbida de recebê-los e colocá-los nos seringais, encargo este que coube à Sava, conforme tivemos oportunidade de mencionar anteriormente.

Em um momento em que as dificuldades de transporte se agravaram de maneira alarmante, em virtude da interrupção da navegação de cabotagem as rotas interiores do nordeste e norte do país, algumas ainda em estágio de desbravamento, ficaram congestionadas pelo acúmulo de carga e de passageiros a escoar, situação agravada ainda pela crise de combustíveis e de meio de transporte, o número de trabalhadores levados pelo S. E. M. T. A. até Belem constitue um esforço gigantesco.

Cerca de 13.000 trabalhadores foram entregues nos acampamentos da S. A. V. A. em Belem, numa demonstração vigorosa de que através de Pirapora, do São Francisco, do Ceará e do Maranhão pode-se estabelecer uma rota estratégica que ligará os extremos brasileiros.

Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará (S. N. A. P. P.)

Não poderia deixar sem uma referência especial a cooperação emprestada pelo S. N. A. P. P. à execução do programa da borracha, cooperação que, desde o início se fez sentir da maneira mais franca e patriótica e sem a qual seria absolutamente impossivel por em prática um plano que depende primordialmente do transporte.

Apesar das dificuldades com que tambem lutava o S. N. A. P. P. pela falta de combustivel, de material de construção naval e de reparo, oriunda da presente emergência, e também da própria falta de embarcações, posto que sua frota representa hoje cerca de um terço da que existia por volta de 1910, sempre colaborou intimamente com os vários orgãos incumbidos da execução dos acordos firmados para o incremento da produção de borracha, colocando todos os seus recursos disponiveis a serviço dos interesses da região.

Com o objetivo de assegurar participação mais intensa na obra de reerguimento da economia amazônica e visando melhorar o serviço de transporte fluvial na região, com evitar a dispersão de esforços e acelebrar a distribuição de gêneros alimentícios e de trabalhadores no grande Vale, de acordo com o programa de desenvolvimento da produção de borracha, em que se acham interessados os governos brasileiro e americano, o S. N. A. P. P. firmou a 16 de julho de 1943 com a Rubber Development Corporation, sucessora da Rubber Reserve Company, um acordo pelo qual assumiu as seguintes obrigações:

a) — transportar, preferencialmente, toda a carga pertencente à Rubber Development Corporation destinada ao interior ou dele procedente;

b) — transportar a carga pertencente à Rubber Development Corporation, ou a terceiros, destinadas às regiões orientais das Repúblicas vizinhas ou delas procedente, desde que essa carga seja julgada necessária ao fomento da produção de borracha ou ao esforço de guerra das Nações Unidas;

c) — equipar, movimentar, abastecer e reparar a frota que lhe fôr entregue pela Rubber Development Corporation, mantendo-a em condições de navegabilidade;

d) — fretar, arrendar e adquirir embarcações pertencentes a armadores particulares para transporte da carga da Rubber Development Corporation, sempre que necessário; bem como construir, por sua conta, em seus estaleiros, embarcações necessárias ao tráfego nos altos rios e montar, tambem em seus estaleiros, as embarcações trazidas pela Rubber Development Corporation dos Estados Unidos;

e) — pagar a quantia de Cr$ 20,00 por mês, por embarcação que receber da Rubber Development Corporation; pagar 20 % da renda bruta proveniente dos fretes e passagens havidos nos navios entregues pela Rubber Development Corporation e obtidos pelo transporte de passageiros e cargas para terceiros, não incluidos os trabalhadores conduzidos pela S. A. V. A.;

Por sua vez a Rubber Development Corporation assumiu obrigações que se resumem nos itens seguintes:

a) — entregar ao S. N. A. P. P. todas as embarcações que trouxe dos Estados Unidos e as que futuramente forem trazidas, excluindo-se as que se destinarem aos serviços de navegação explorados por outros paises do Vale Amazônico e as de pequena tonelagem destinadas ao transporte de técnicos da Rubber Development Corporation;

b) — adiantar ao S. N. A. P. P., como pagamento antecipado por conta de serviços a prestar, a importância de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), em três parcelas de .... Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) as duas primeiras e de .... Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) a terceira;

c) — pagar ao S. N. A. P. P. pela carga que for transportada por essa entidade em seus navios e nos fretados e arrendados, o frete das tarifas atuais, aumentado de 50 % (cinquenta por cento);

d) — Pagar mensalmente ao S. N. A. P. P. a importância de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por tonelada bruta de arqueação, pela movimentação das cargas; a importância de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), em viagem de cada navio, por milha navegada, para atender às despesas de operação; a importância de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros), por tonelada de carga transportada para a Rubber Development Corporation, afim de atender às despesas com a estiva e desestiva; a importância de Cr$ 4,00 (quatro cruzeiros) por dia, por passageiro de 3ª classe, transportado por conta da S. A. V. A., para atender às despesas de alimentação do referido pessoal;

e) — envidar os melhores esforços afim de fornecer o combustivel necessário para movimentação das embarcações em tráfego operadas pelo S. N. A. P. P., cobrando, pelo carvão, em Belém, Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) por tonelada, e em Manáus, Cr$ 480,00 (quatrocentos e oitenta cruzeiros) por tonelada, e pelos produtos de petróleo o preço de custo à Rubber Development Corporation nos lugares de entrega ao SNAPP.

Convem assinalar, entretanto, que esse acordo teve algumas de suas cláusulas modificadas e está em vias de ser substituido por outro já elaborado, afim de ajustar-se às novas circunstâncias determinadas pelo recente acordo sobre preços da borracha, celebrado a 8 de fevereiro do corrente ano entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América.

Do esplêndido esforço feito pelo S. N. A. P. P. para atender às necessidades da Amazônia, falam melhor que as palavras os algarismos que tenho o prazer de citar:

Ano	Viagens	Tonalagem transportada
1940	79	26.823
1941	95	32.060
1942	106	32.860
1943	148	45.600

No capitulo de gêneros alimentícios entrados pelo porto de Belém, excluido o trânsito, foi igualmente magnífica a cooperação dada pelo S. N. A. P. P., o que melhor se comprova pelos números que transcrevo, os quais constituem tambem prova de quanto, apesar das inúmeras dificuldades de transporte e de abastecimento da Amazônia, conseguiram os orgãos oficiais incumbidos da execução do programa da borracha:

Ano	Tonelagem
1940	86.600
1941	110.900
1942	123.700
1943	142.190

A título de esclarecimento é oportuno precisar em números a comparação entre as embarcações existentes na Amazônia em 1910-1913 e em 1943.

Contavam-se há trinta anos 310 barcos com 52.900 toneladas liquidas de carga, ao passo que, no ano findo, existiam 133 embarcações, com 20.700 toneladas, incluidos neste número os seis navios entregues pela Rubber Development Corporation ao S. N. A. P. P.

Vale ainda enumerar como um dos resultados da cooperação brasileiro-americana as seguintes pequenas embarcações entregues ao S. N. A. P. P. pela Rubber Development Corporation:

2 lanchas à gasolina
9 lanchas de desembarque (Diesel)
8 alvarengas tanques
12 alvarengas de madeira

alem de quatro rebocadores pertencentes à Rubber Development Corporation e operados pelo S. N. A. P. P.

Serviço Especial de Saude Pública (S. E. S. P.)

O programa da borracha, para ser levado à prática de acordo com as bases lançadas no "Discurso do Rio Amazonas" e em condições que permitam rendimento satisfatório, exige um intenso trabalho de assistência médico-sanitária nas zonas de produção.

Coube esta tarefa ao Serviço especial de Saude Pública criado, em obediência aos Acordos de Washington, mediante convênio entre o Ministério de Educação e Saude e o Escritório do Coordenador dos Negócios Inter-Americanos.

Médicos, engenheiros e demais técnicos, brasileiros e norteamericanos, veem trabalhando dedicadamente no seu Programa da Amazônia que visa preservar a saude dos trabalhadores da borracha e das populações do grande Vale.

Em seus esplêndidos trabalhos o S. E. S. P. aproveitou as lições dos grandes sanitaristas brasileiros Osvaldo Cruz, Carlos e Evandro Chagas, as quais tratou de aplicar à base de novos estudos realizados.

As atividades do S. E. S. P. na Amazônia foram iniciadas em julho de 1942 e abrangem o controle da malária, saneamento geral e assistência médica às populações.

O que há de mais notavel na obra que vem realizando esse Serviço, surgido em consequência dos Acordos de Washington, é precisamente o seu carater permanente e a sua influência futura no progresso da Amazônia.

Creio cumprir um dever de consciência, senhor Ministro, reclamado pela minha admiração irrestrita para com os muitos heróis obscuros que mourejam diuturnamente no combate às enfermidades que teem sido os piores inimigos dos filhos da Amazônia, se relatar com detalhes o que é e o que tem feito o S. E. S. P.

Portanto, é o que passo a fazer.

As atividades do S. E. S. P. no Brasil se dividem atualmente em Cinco Programas, a saber:

1. Programa da Amazônia.
2. Programa de Migração.
3. Programa do Rio Doce.
4. Programa de Educação Sanitária.
5. Programa de Enfermagem.

Nos fins de dezembro de 1943, havia 3.006 funcionários empenhados nessas atividades, dos quais 65 norteamericanos e 2.941 brasileiros.

Em 25 de novembro de 1943, foi celebrado um Acordo entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos prorrogando o trabalho da Secção Rural Brasileira até 1948. Segundo os termos desse Acordo, o Governo Brasileiro obriga-se a aumentar, gradualmente, suas contribuições para o Fundo do S. E. S. P., enquanto a quota do Governo Americano vai proporcionalmente diminuindo.

As contribuições a serem feitas durante o período de cinco anos, a terminar em 31 de dezembro de 1948, montam a Cr$ 100.000,00, por parte do Governo brasileiro e a US$ 3.000.000,00 por parte do Governo americano. O total das contribuições a serem feitas por parte de cada Governo, desde o início do programa, em 1942, até o seu fim em 1948, é de Cr$ ..... 109.280.000,00 para o Brasil e US$ 8.000.000,00 para os Estados Unidos.

Esse plano prevê a retirada gradativa do pessoal norteamericano do serviço, e assim transferir a sua administração às mãos dos brasileiros, que em 1948 teriam todo o trabalho, sob sua direção, devendo, então, mantê-lo em carater permanente afim de auferir os seus benefícios duradouros.

O programa do S. E. S. P. para a Amazônia começou em julho de 1942, em cumprimento do Acordo assinado em 17 de julho desse mesmo ano, pelos representantes dos Governos do Brasil e dos Estados Unidos. Segundo os termos desse Acordo, os serviços de Saude e Saneamento tinham que ser realizados no Vale Amazônico, neles incluidos o controle da malária, saneamento geral e assistência médica aos trabalhadores das indústrias estratégicas. Em aditamento, ficou combinado que seria estabelecido um plano para preparação de médicos, engenheiros sanitaristas, enfermeiros e outros técnicos necessários à realização dos trabalhos.

Após as inspeções e os estudos preliminares, ficou decidida a criação de um escritório central administrativo em Belem, com uma agência em Manaus, afim de atender aos setores do Amazonas, Territórios do Acre e do Guaporé e de uma parte de Mato Grosso. Esses escritórios centrais deveriam ser compostos pelos funcionários administrativos necessários, por um departamento de compras, um de finanças, armazens, departamentos de embarque, de transporte, de pessoal para direção e supervisão dos serviços médicos e de saude pública, para os trabalhos de engenharia sanitária e de construção, bem como escritórios de arquitetura e de desenho.

Em Belem, já se acha montado um estaleiro para construção de barcos e preparo de pessoal de bordo.

Ainda em Belem, criou-se um laboratório destinado às investigações sobre malária e outras graves moléstias que assolam o Vale Amazônico, cabendo-lhe a direção dos trabalhos de controle da malária. Nesse laboratório tambem treinam técnicos especializados. Inaugurou-se na capital paraense uma escola prática para os guardas encarregados do serviço antimalárico do Vale Amazônico e cerca de 1.500 guardas já foram ali preparados.

Cedido pelo Governo do Pará, foi feita em Belem adaptação de um edificio para o funcionamento de um pequeno hospital destinado ao tratamento de doenças tropicais e ao preparo de novos médicos, enfermeiros e funcionários sanitaristas.

Depois de um completo estudo do Vale Amazônico, trinta sedes de municipios foram escolhidas para nelas serem instalados centros de saude, dos quais pudesse o trabalho se irradiar. Estes centros são:

1. Breves
2. Macapá
3. Cametá
4. Gurupá
5. Abaeté
6. Chaves
7. Monte Alegre
8. Santarém
9. Marabá
10. Oriximiná.
11. Porto Velho
12. Rio Branco
13. Guajará Mirim
14. Boca do Acre
15. Boa Vista
16. João Pessoa
17. Tefé
18. São Gabriel
19. Benjamin Constant
20. Cruzeiro do Sul
21. Brasília
22. Maués
23. Seabra
24. Labrea
25. Sena Madureira
26. Manicoré
27. Itacoatiara
28. Obidos
29. Coari
30. Altamira.

e mais dois recentemente criados.

Em muitos casos, os prédios foram cedidos pelos prefeitos locais, sendo que outros tiveram que ser alugados. Os centros de saude foram confiados à direção de médicos especializados, compreendendo um quadro de pessoal, funcionários administrativos laboratoristas e guardas sanitários, em número relativo à importância de cada centro.

O primeiro empreendimento foi o do controle da malária. Levou-se a cabo uma inspeção cuidadosa em cada um dos distritos para a determinação da frequência da doença, do seu transmissor e dos focos que o geram. O laboratório de Belem enviou para o campo funcionários encarregados dessa inspeção.

Em janeiro de 1943, já se havia feito uma inspeção completa da malária no Vale Amazônico, e uma segunda inspeção teve lugar em maio e junho desse mesmo ano. Sempre que as medidas de drenagem, indicadas pela necessidade de controle, se fizeram mister, foram traçados planos para as mesmas e iniciado esse trabalho.

Um programa de drenagem em larga escala está sendo executado em Belem, Manaus, e Porto Velho. Outros programas de menor envergadura veem sendo realizados em muitas outras zonas, sendo os mais importantes os de Sena Madureira, Rio Branco e Boca do Acre. Ao mesmo tempo, teem sido tomadas no Vale Amazônico, medidas de combate às larvas, juntamente com outras indicadas no caso.

A atebrina para tratamento e profilaxia veem sendo distribuida em todos os centros àqueles que a perdem, uma vez verificada a necessidade. Até o presente foram distribuidos mais de 15 milhões de comprimidos de atebrina.

A medida que os centros de saude forem se tornando melhor organizados, serão criadas clínicas para o diagnóstico e tratamento dos pobres ou daqueles que não possam, por outros meios, obter cuidados médicos; tal assistência já está sendo prestada a milhares de pessoas. Estimam-se em 170.000 as visitas feitas a essas clínicas.

Nesse plano tambem está incluida a aquisição de lanchas destinadas aos centros que atendem às populações das zonas de dificil acesso. Quarenta e três lanchas estão, presentemente, em serviço — 6 para os grandes rios, 18 para os rios médios, 13 com motor de popa para os igarapés e 6 para o transporte de carga, inspeção e treinamento.

Resolveu-se construir hospitais de 50 leitos para as duas áreas-chave de Santarém e Rio Branco, bem como planejou-se um ambulatório e um dispensário de 14 leitos para Breves. A construção dos edifícios em Santarém e Breves está em andamento, devendo concluir-se no primeiro semestre do corrente ano. Foi incorporado ao S. E. S. P. o Instituo Evandro Chagas, de Belem, que hoje conta com um hospital de doenças tropicais.

Devido às dificuldades na obtenção de material, o hospital planejado para Rio Branco não pode ser construido ali. E' possivel que este hospital venha a ser construido em outra localidade. Serão construidos ou adaptados edifícios em cada uma das 32 localidades acima mencionadas, afim de servirem como sedes para o funcionamento permanente dos departamentos de saude nessas regiões.

Inspeções gerais de saneamento foram levadas a efeito em muitas localidades do Vale Amazônico, bem como nas fontes de abastecimento de água e nas instalações sanitárias, as quais não são, geralmente, satisfatórias. Dentro do possivel, veem sendo proporcionado a cada uma das principais localidades do Vale Amazônico um sistema simples e seguro de abastecimento de água e de instalações sanitárias.

Em outubro de 1942, o S. E. S. P., solicitado a prestar assistência a um grande número de emigrantes doentes no Departamento Nacional de Imigração em Belem, disso encarregou um médico e os assistentes necessários, tendo, ao mesmo tempo, fornecido medicamento. A enfermaria foi reformada e posta a funcionar. Finalmente, em dezembro de 1942, foi celebrado um Acordo com o Departamento Nacional de Imigração, no sentido de ser-lhe dada supervisão médica em seis acampamentos e ao longo das rotas de migração. Em janeiro de 1943, o S. E. M. T. A. tambem solicitou ao S. E. S. P. igual assistência para os seus acampamentos e ao longo de suas estradas, tendo sido firmado outro acordo com esse objetivo.

No ano findo, o S. E. S. P. proporcionou assistência médica e supervisionou o saneamento nos acampamentos do Departamento Nacional de Imigração e criou dispensários para o S. E. M. T. A. e para a SAVA em Fortaleza, Sobral, Teresina, Caxias, São Luiz, Belém e Manaus. Foi construido um hospital de 78 leitos no acampamento do Departamento Nacional de Imigração em Fortaleza, o qual ainda se encontra sob a direção do S. E. S. P. Foram ainda proporcionados serviços hospitalares aos acampamentos do Departamento Nacional de Imigração e da SAVA, em Belem e Manaus.

Durante o ano de 1943, mais de 20.000 trabalhadores passaram por esses acampamentos, tendo sido todos submetidos a exame médico, recusados aqueles não julgados aptos para a viagem ou para a vida na região amazônica.

Fizeram-se tambem 80.000 exames médicos, mais de 100.000 tratamentos, 40.000 consultas médicas, 26.000 vacinações e mais de 5.000 pessoas foram hospitalizadas. Os emigrantes foram sempre acompanhados por guardas-medicadores em suas viagens, até chegarem a destino.

Em Fortaleza e Belem são mantidas escolas destinadas ao preparo de certo número de guardas medicadores, escolhidos entre os emigrantes, de maneira que cada núcleo tenha, eventualmente, um guarda. Estes guardas são, tambem, preparados para inspetores sanitários.

Se se pretende que as atividades concernentes ao programa de saude pública tenham efeitos duradouros, é de capital importância que o público compreenda as razões do programa de saneamento, adquirindo hábitos mais higiênicos.

Assim, ao lado de atividades de drenagem, instalações de esgotos e de sistemas de abastecimento de água e da construção de centros de saude, o S. E. S. P. planejou uma campanha de educação pública, levada a efeito através dos centros de saude e em cooperação com as escolas nas zonas onde trabalham.

Está sendo, presentemente, preparado material para essa campanha, tal como, cartazes, folhetos, histórias para crianças, palestras radiofônicas e filmes. Serão ministrados cursos para professores de escolas rurais, os quais aprenderão os métodos de ensino dos princípios de educação sanitária. Mais de 40 bolsas já foram oferecidas a professores nas localidades onde o S.E.S.P. exerce as suas atividades.

Instituto Agronômico do Norte

A êste estabelecimento especializado do Ministério da Agricultura tem cabido papel de relêvo no desdobramento de importantes detalhes técnicos do programa da borracha.

Graças à operosidade e competência do seu quadro funcional foi possivel introduzir nos métodos de extração da goma nas regiões amazônicas, melhoramentos cujos efeitos refletiram no aumento da produção e na melhoria da qualidade. Por outro lado, o Instituto vem dedicando particular atenção a um dos maiores problemas da borracha amazônica: o da cultura racional da seringueira.

Como não será possivel recuperar economicamente a Amazônia sem lograr estabelecer nas suas terras extensas plantações de seringueiras que permitam enfrentar, vantajosamente, a concorrência dos seringais cultivados da Malasia, há que determinar, previamente, qual o tipo de seringueira que melhor se adapta ao cultivo intensivo. Êste trabalho silencioso e de meticulosidade cientifica vem sendo levado por diante pelo Instituto Agronômico do Norte, com evidente espirito de colaboração.

Comissão Brasileiro-Americana

A solução do problema da alimentação na Amazônia que, juntamente com a do problema do transporte, sé situa na primeira fila das dificuldades maiores que tiveram de ser superadas no decorrer do programa da borracha, recebeu valiosa colaboração da parte da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios, cujas atividades abrangem os Estados do Amazonas, Pará e o Território do Acre, além do Nordeste. O plano avícola distribuição de enxadas, emprego de máquinas agrícolas, combate à saúva, crédito agrícola, silagem de cereais e muitas outras providências de ordem técnica foram levadas à prática pela C.B.A.

Neste setor, como nos demais compreendidos no programa da borracha, o espirito de colaboração e boa vontade evidenciado pelas diversas entidades empenhadas na sua execução merecem ser apontados como valiosos fatores de sucesso prático.

Produção de borracha em Mato Grosso

As dificuldades de abastecimento de matéria prima à indústria nacional de artefatos de borracha, decorrentes de constantes interrupções a que esteve sujeita a nossa navegação de cabotagem, levou a Comissão de Controle dos Acordos de Washington e o Banco de Crédito da Borracha a promover entendimentos com o Govêrno do Estado de Mato Grosso com o objetivo de intensificar a produção de borracha nesse Estado.

Mato Grosso já vinha contribuindo com apreciavel quantidade de goma para as necessidades do consumo interno e para a exportação; oriunda, porem, essa produção da parte setentrional do Estado, que tem sua economia vinculada ao sistema Amazônico, por aí mesmo se escoava, sujeitando-se, portanto, às vicissitudes que isolavam aquela região do sul do país.

Dotado de grande número de seringais em sua parte central, os quais outrora já haviam sido explorados regularmente, Mato Grosso estava em condições de participar substancialmente no esfôrço de produção em que estavamos empenhados, abastecendo de matéria prima os centros industriais do sul que lhe estão próximos, e libertando a produção amazônica.

Dos entendimentos realizados pela Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington com o Govêrno do Estado e o Banco de Crédito da Borracha, participou tambem a Rubber Development Corporation, e a 19 de abril de 1943 foi assinado o Acôrdo para incremento da produção de borracha em Mato Grosso.

Pelos termos desse Acôrdo, compromete-se o Estado de Mato Grosso a promover a exploração dos seringais abandonados e dos que se achem localizados em terras devolutas, celebrando, para esse fim, com firmas idôneas, contratos de serviços, nos quais fique estipulado o mínimo de produção anual a ser obtido.

Por sua vez, os locadores, por conta dos quais correrão as despesas de extração, preparo e transporte da borracha, serão financiados pelo Banco de Crédito da Borracha e pela Rubber Development Corporation.

Toda a borracha produzida será entregue ao Banco de Crédito da Borracha, mediante fiscalização por parte do Governo do Estado, cabendo a este 7% (sete por cento) do valor do produto arrecadado.

Para construção, melhoramento e conservação de estradas de rodagem e desenvolvimento da navegação fluvial, obrigou-se a Rubber Development Corporation a contribuir com a importância de Cr$ 2.000.000,00, durante o ano de 1943, devendo essa contribuição ser fixada nos anos subsequentes, de acôrdo com os resultados até então obtidos.

Comprometeu-se ainda a Rubber Development Corporation a manter em Cuiabá os estoques indispensáveis ao abastecimento dos seringueiros e seringalistas da região central do Estado.

Produção de borracha na Bahia

Tendo recebido um relatório sobre a existência de seringueiras nas proximidades de Ilhéus, na Bahia, com interessantes informações sobre as possibilidades de expansão da produção de borracha, bem como sobre as necessidades e dificuldades mais urgentes daquela região e verificando o alcance e a importância das reservas já existentes de seringueiras e a possibilidade de incrementar-se o seu plantio, a Comissão de Controle dos Acordos de Washington solicitou à Rubber Reserve Company a ida à referida região de um técnico norteamericano para, em companhia de um outro brasileiro confirmar, em linhas gerais, as informações que havia recebido.

Tendo sido comprovada a importância da zona seringueira da Bahia, a Comissão entrou em entendimento com o senhor ministro da Agricultura, solicitando de Sua Excelência várias providências no sentido de intensificar a exploração dessa riqueza natural, as quais foram de imediato atendidas, tendo sido posto à disposição da Comissão, para os trabalhos relacionados com a mencionada exploração os elementos julgados indispensáveis.

A Rubber Reserve Company estando igualmente de acordo sobre o valor da exploração de borracha, na referida zona, à vista do Relatório que lhe fôra apresentado pelo seu técnico, o senhor Michael Polli, prontificou-se a custear as despesas iniciais com esses serviços, despesas em grande parte relacionadas com o ensinamento do processo de extração, conservação, preparo e exportação do "latex".

Depois de várias reuniões entre os técnicos brasileiros e norteamericanos ficou assentado um programa de ação a ser executado, de comum acordo, entre o representante da Comissão de Controle dos Acordos de Washington e o da Rubber Reserve, na região produtora.

Por esse programa de trabalho a Rubber Reserve Company se comprometeu a custear as despesas dos serviços preliminares, dentro do plano estudado pelos técnicos brasileiros e americanos, até a importância de Cruzeiros 250.000,00, comprometendo-se o ministro da Agricultura a entrar, no exercício de 1943, com igual quantia para os mesmos serviços.

Ministérios Militares

É meu dever abrir um parágrafo especial para enaltecer à colaboração que desde o início dos nossos trabalhos vimos recebendo das autoridades militares do país na execução das tarefas que nos foram cometidas, o que vale por uma demonstração impressionante de unidade de pensamento e de ação, em face dos perigos que ameaçaram a Pátria, numa hora sombria e incerta da nacionalidade.

Entre as providências que contribuiram para facilitar o nosso esfôrço de produção de borracha, há que ser salientado como medida de elevado alcance a promulgação do Decreto-lei n. 5.225, de 1 de fevereiro de 1943, que equiparou a situação dos trabalhadores encaminhados à Amazonia para a extração e exploração da borracha e à dos que ali já estivessem trabalhando nessas atividades, à situação dos combatentes ativos do Exército, adiando-lhes a incorporação enquanto durassem tais atividades.

Esse decreto foi complementado pelo aviso n. 1.262, de 18 de maio de 1943, que estendeu a ação do referido decreto aos seringais de todas as regiões do país e incluiu no adiamento da incorporação os seringalistas e trabalhadores empregados nas empresas de transporte.

O Exército Nacional vem prestando ainda um serviço de excepcional significação para a campanha da borracha com a construção da rodovia ligando Porto Espiridião a Vila Bela, no Estado de Mato Grosso. Para a execução dessa obra foi especialmente criada a 1.a Companhia Rodoviária Independente, com sede em Cáceres.

A estrada Porto Espiridião-Vila Bela virá pelo seu valor econômico estratégico, concretizar uma das mais altas aspirações daqueles que se interessam pelos problemas das nossas vias de comunicações, posto que tornará uma realidade a ligação entre as bacias do Amazonas e do Prata.

A abertura dessa via de comunicação será fertil de resultados porque efetivará a ligação interna entre o sul do país à Amazonia, pelo Oeste, através da qual se intensificará o intercâmbio econômico dessas regiões.

Foi tambem de inestimavel auxilio ao nosso programa, sempre que lhe solicitamos providências, a ação pronta do Ministério da Marinha. Servem de exemplo as facilidades e auxilio que nos foram proporcionados por intermédio das Capitanias dos Portos no caso da coleta dos carregamentos de borracha que deram as nossas praias, em consequência de torpedeamentos de navios nacionais e estrangeiros.

Do Ministério da Aeronáutica recebemos tambem amplo e valioso auxilio na solução dos grandes problemas de transporte criados pela vastidão do nosso país. Não houveramos, de certo, realizado grande parte dos trabalhos do programa da borracha, ou não a teriamos atendido com a urgência exigida pelas circunstâncias, se não fosse a solicitude a todos os momentos encontrada por parte dos vários órgãos do nosso Ministério da Aeronáutica.

Mês Nacional da Borracha

No acôrdo sobre a borracha manufaturada, celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos da América, em outubro de 1942, o nosso país concordou em estimular o uso de borracha regenerada na indústria nacional, com o objetivo de manter maiores disponibilidades de borracha crúa.

Em obediência a êsse compromisso, o Brasil instituiu, sob o alto patrocinio do Senhor Presidente da República, o Mês Nacional da Borracha, em junho de 1943, com a finalidade de arrecadar no país toda a borracha velha disponivel, que se destinaria a ser recuperada para posterior aproveitamento na indústria.

Em todos os municípios brasileiros, as Prefeituras instalaram postos de recolhimento de borracha velha e, com a participação de escolares, conseguiram arrecadar mais de um milhão de quilos de borracha.

A Legião Brasileira de Assistência, que tomou a si a tarefa de orientar em vários Estados a campanha, realizou notável trabalho e conseguiu reunir em postos previamente determinados apreciáveis quantidades de borracha usada, podendo-se mesmo afirmar que, pelo seu valioso apôio à iniciativa e pela sua eficiente atividade em todo o país, cabem-lhe os maiores louros pelo êxito do Mês da Borracha.

E' de justiça, entretanto, destacar a cooperação recebida do comércio, de entidades oficiais e, principalmente, das emprêsas ferroviárias.

Depois de submetido a uma primeira seleção, foi o material encaminhado a postos de concentração localizados à margem das estradas de ferro, de onde, finalmente, está sendo escoado para os centros de recuperação no Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Até a presente data, já foi ordenado o embarque de borracha usada arrecadada em 1.405 municípios.

Damos a seguir as quantidades existentes nos postos de concentração, em março último:

Local	Quantidade	
Em São Paulo ...	884.447	quilos
Em Cruzeiro (E. de S. Paulo...)	9.000	"
Em Pôrto Alegre	170.000	"
No Rio	124.220	"
Em São Salvador	1.250	"
Em Recife	23.500	"
Em Natal	330	"
Em Parnaíba ...	9.000	"
Em São Luís	1.900	"
Em Belém	110	"
Em Manáus	1.477	"
Total	1.225.204	"

Mobilização de trabalhadores

Pela Portaria n.º 28, de 30 de novembro de 1942, criou o Senhor Coordenador da Mobilização Econômica o Serviço Especial da Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (S. E. M. T. A.), o qual, em 22 de dezembro do mesmo ano, firmou com a Rubber Reserve Company, antecessora da Rubber Development Corporation, um Acordo para o recrutamento e encaminhamento de 50.000 trabalhadores, destinados à Amazônia, que deveriam encontrar-se em Belém até 31 de maio de 1943.

Como consequência desse acordo, a Rubber Development Corporation, sucessora da Rubber Reserve Company, firmou, em 1.º de março de 1943, com a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico, órgão criado pelo decreto-lei n.º 5.044, de 4 de dezembro de 1942, — o Acôrdo para colocação dos trabalhadores recrutados pelo S. E. M. T. A.

Em virtude de dificuldades de transportes, e outras surgidas no decorrer do prazo de vigência do Acôrdo de 22 de dezembro de 1942, não foi possivel ao S. E. M. T. A. recrutar os 50.000 trabalhadores como havia sido previsto.

Em 30 de maio de 1943 antes que expirasse o prazo do Acôrdo firmado entre o S. E. M. T. A. e a Rubber Reserve Company, novos entendimentos foram realizados, estabelecendo-se então a maneira pela qual deveria ser feito o recrutamento e o encaminhamento de trabalhadores a partir de 1.º de junho.

Prosseguiu, assim, na medida das possibilidades quer do recrutamento, quer do transporte, o encaminhamento de trabalhadores para os seringais da Amazônia até que, na segunda quinzena de agosto de 1943, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington e a Coordenação da Mobilização Econômica iniciaram, com a Rubber Development Corporation, o estudo de um plano definitivo, para prosseguir no recrutamento encaminhamento e colocação de trabalhadores na Amazônia.

Destes entendimentos resultou um novo Acôrdo que consubstancia a forma pela qual as entidades brasileiras e americanas interessadas no incremento da produção de borracha passariam a promover a assistência financeira aos serviços de [illegible], encaminhamento e colocação de trabalhadores nos seringais, bem como a assistência financeira às familias dos trabalhadores já encaminhados por força de acordos anteriores e dos que o fossem em virtude do novo compromisso firmado.

Este novo convênio prevê a obrigação, para a Rubber Development Corporation, de colocar à disposição do Governo brasileiro a importância de .... Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil dólares), com os quais são custeadas as despesas decorrentes do recrutamento, encaminhamento e colocação de 16.000 trabalhadores, aproximadamente, como tambem os que decorrerem da assistência a ser prestada às familias dos trabalhadores encaminhados.

O Governo brasileiro comprometeu-se, por sua vez, a recrutar e encaminhar, aproximadamente, 16.000 trabalhadores ,os quais deverão ser colocados nos seringais em tempo de iniciar os trabalhos de extração de borracha na safra do corrente ano.

Para esse fim, o sr. Presidente da República designou uma Comissão, cujos membros foram indicados por Vossa Excelência e pelo Senhor Coordenador da Mobilização Econômica, com a atribuição de movimentar a conta especial aberta pela Rubber Development Corporation no Banco do Brasil, fiscalizar a aplicação dos fundos acima aludidos e administrar os acêrvos do S. E. M. T. A. e da S. A. V. A. órgãos através dos quais continuariam a ser executados os serviços de recrutamento, encaminhamento e colocação de trabalhadores.

Com a vigência desse Acôrdo cessaram para a Rubber Development Corporation todas as obrigações relativas ao recrutamento, encaminhamento e colocação de trabalhadores, assumidas anteriormente em acordos firmados com o S. E. M. T. A. e com a S. A. V. A., passando a administração dos serviços de recrutamento, encaminhamento e colocação de trabalhadores nos seringais à exclusiva responsabilidade de entidades brasileiras, em conformidade, portanto, com o espírito que presidiu a celebração dos Acordos firmados por Vossa Excelência, em Washington..

Aprovando o covênio, o Sr. Presidente da República promulgou o decreto-lei n.º 5.813, de 14 de setembro de 1943, com o qual foi tambem criada a comissão prevista no Acôrdo — a Comissão Administrativa do Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia (C. A. E. T. A.).

Esta Comissão iniciou imediatamente as suas atividades transportando para os seringais os trabalhadores recrutados na seguinte escala:

1943	
Outubro	337
Novembro	—
Dezembro	453
1944	
Janeiro	1.490
Fevereiro	965
Março	975

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

O PROGRAMA DE PRODUÇÃO DA BORRACHA BRASILEIRA

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA ANTERIOR)

ou seja um total de 3.559 trabalhadores transportados.

O contrôle da indústria nacional de artefatos de borracha

Tendo em vista que, pelos Acordos sobre borracha bruta e manufaturada, celebrados entre o Brasil e os Estados Unidos da America, a 3 de março de 1942 e 3 de outubro do mesmo ano, o Governo Brasileiro se comprometera a empregar os seus melhores esforços no sentido de estimular a produção de artigos de borracha considerados essenciais á defesa do Hemisfério, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington entrou em entendimentos com o Setor da Produção Industrial (S.P.I.) da Coordenação da Mobilização Econômica e com a Rubber Development Corporation, promovendo assim o estudo das medidas que deveriam ser adotadas afim de que a indústria nacional de artefatos de borracha se aparelhasse para desincumbir-se das tarefas que lhe seriam confiadas, em conformidade com o sistema de contingenciamento e suprimento de artigos de borracha ás Nações Americanas, estabelecido nos citados Acordos.

Em reunião realizada a 25 de março de 1943, com o comparecimento dos técnicos do S.P.I. e dos representantes da Rubber Development Corporation, a Comissão, após examinar o Relatorio apresentado pelo Assistente Responsável pelo Setor da Produção Industrial, resolveu submeter à apreciação de Vossa Excelência um projeto de decreto-lei, no qual se consubstanciavam as medidas destinadas a promover o controle da indústria nacional de arefatos de borracha e que permitiriam ao Brasil o cumprimento das obrigações assumidas nos convênios acima referidos.

Promulgada a lei, a 27 de abril, foi o controle da indústria de artefatos de borracha atribuido á Comissão de Controle dos Acordos de Washington por ser este o orgão do Governo brasileiro incumbido de superintender a execução dos vários Acordos celebrados com o Governo americano, e, especialmente, de promover a execução do Convênio sobre borracha manufaturada.

Reconhecendo, entretanto, que já existiam orgãos em condições de executar algumas das medidas necessárias ao controle da indústria, a Comissão incluiu no projeto que apresentara dispositivos que transferiam parte da execução da lei para esses órgãos, evitando, assim, a criação de novas entidades ou departamentos especializados.

O decreto-lei n. 5.428 incumbiu igualmente a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington de promover entendimentos com entidades oficiais e particulares brasileiras e americanas para garantir o suprimento de matérias primas e equipamentos necessários á indústria nacional de artefatos de borracha, dentro do espirito do Acordo de 3 de março de 1942 que recomenda ampla cooperação entre as entidades brasileiras e americanas. O fornecimento, pela indústria nacional de artigos essenciais à defesa do Hemisfério ficou tambem subordinado ao controle da Comissão.

Para o Banco da Borracha criou-se, com essa lei a obrigação de manter, nos centros industriais de artefatos de borracha, estoques das qualidades utilizadas em volume suficiente ao funcionamento dos estabelecimentos manufatureiros, afim de que as dificuldades que afetavam a navegação de cabotagem não viessem causar a paralização da indústria.

A principal atribuição conferida ao Setor da Produção Industrial foi a de fixar, periódicamente, a cota de consumo de borracha destinada a cada fábrica. Mas a este órgão, pelas devidas atribuições que lhe foram dadas, incumbe, realmente, a efetiva orientação da indústria de artefatos de borracha que passou, inclusive, a organizar os seus programas de produção rigorosamente de acordo com a classificação dos artefatos em três categorias: essenciais, dispensáveis e supérfluos, tendo em vista as necessidades do consumo militar e civil.

É de justiça assinalar que todas as medidas tomadas quer pela Comissão, quer pelo Setor da Produção Industrial, ou ainda pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, à qual foram dados poderes especiais para controlar a exportação dos artefatos de borracha e fixar as condições de seu comércio, receberam não somente o acatamento, mas a colaboração das diversas fábricas que atualmente estão empenhadas em produzir artefatos de borracha úteis ao nosso esforço de guerra.

Dispondo do controle da indústria, necessitava a Comissão dos Acordos de outros poderes que viessem impedir a evasão de determinados artefatos de borracha, principalmente pneumáticos e câmaras de ar, para paises que deles poderiam prescindir, ou que não os tinham ainda sujeitado a regime de severa restrição e economia.

Solicitou, pois, a Comissão de Controle dos Acordos de Washington do governo federal o decreto-lei que, sob o n. 6.122, foi promulgado a 18 de dezembro de 1943 e pelo qual foi regulamentada a distribuição dos artefatos de borracha, o que constitue medida pela primeira vez tomada em nosso pais.

Ainda dessa vez a Comissão pôde contar com o apoio decisivo dos industriais e comerciantes brasileiros, que continuaram a manifestar de maneira efetiva a sua cooperação no programa que vem sendo executado pela Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Assim é que, em reuniões realizadas nesta Capital, após demorados estudos, a Comissão de Controle dos Acordos de Washington e os representantes da indústria resolveram manter livre o comércio interno de pneumáticos no Brasil, mediante o compromisso assumido pelos industriais de observarem os dispositivos do decreto-lei n. 6.122 que visa impedir o desperdicio de borracha e o comércio ilicito de seus artefatos.

Como consequência dessa decisão, a Comissão de Controle dos Acordos de Washington fixou em [illegible] pneumáticos a cota de consumo para o ano em curso.

Ao fixar essa cota, maior do que o consumo em 1942, que foi de [illegible] pneumáticos, e maior tambem do que o consumo de 1943, que ascendeu a 318.847, a Comissão teve em vista não somente permitir que o transporte continuasse a ser feito normalmente, como tambem evitar que se criasse mais um setor de "mercado negro".

Cabe aqui uma referência à produção de pneumáticos no Brasil. O descortino do Presidente Getúlio Vargas tornou possivel, já em 1939, o funcionamento das fábricas que agora produzem os pneumáticos necessários ao transporte no Brasil, evitando que no atual momento tivessemos a nossa situação agravada pela falta desse produto vital, e, tambem, que pudessemos fazer sentir, através do fornecimento de pneumáticos, a nossa participação ao lado das Nações Unidas.

Poucos anos decorridos após a instalação dessa indústria no Brasil, a nossa produção atingia a um nivel bastante elevado como se poderá vêr pelos dados seguintes:

Ano	Pneus	Câmaras de ar
1942 (*) ..	223.774	140.076
1943	459.463	299.180
1944 (*) ..	125.219	78.792

(*) Os dados de 1942 referem-se somente ao 2.º semestre e os de 1944 ao 1.º trimestre.

Rubber Reserve Company e Rubber Development Corporation

Em virtude das obrigações assumidas no Acôrdo de 3 de março de 1942, sôbre borracha, o Govêrno Americano estabeleceu no Brasil agências da Rubber Reserve Company, que, então, era nos Estados Unidos o órgão oficial controlador dessa matéria prima. Sob a imediata supervisão da Embaixada Americana, abriram-se os escritórios dessa entidade nesta Capital e nos principais centros produtores de borracha.

Posteriormente, foi a Rubber Reserve Company, por motivos de ordem administrativa do Govêrno Americano, substituida pela Rubber Development Corporation, continuando esta com as mesmas atribuições.

Ambos estes órgãos sempre estiveram em estreito contacto com a Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, trabalhando dentro do mais amplo espirito de harmonia e colaboração para atingir os objetivos visados pelo convênio de Washington.

Dispensamo-nos de definir as atribuições dêste órgão visto que, em se tratando de representantes do Govêrno americano, tinha plenos poderes para prestar sua colaboração em todo e qualquer setor que interessasse diretamente à produção da borracha. Aliás, a ação da Rubber Reserve Company, bem como a da Rubber Development Corporation, é focalizada a todos os momentos no texto dêste relatório, sempre que se tratou de acordos, entendimentos, negociações ou providências de qualquer espécie colimando o desenvolvimento da produção da borracha. Quer, pois, no domínio da produção, da assistência financeira ou técnica, bem como na parte comercial, aqueles órgãos não pouparam esforços no sentido de prestar o mais amplo apôio a todas as medidas que objetivassem o incremento da produção gomifera brasileira.

E' evidente que não bastava que os acordos fôssem firmados para que a borracha surgisse em abundância. Longos e laboriosos são os processos para a obtenção do produto em seu estado silvestre atual, sendo hoje de todos sabido os obstáculos que tivemos e ainda temos de vencer para executarmos o programa da borracha.

Mais do que de dinheiro necessitavamos de matériais, máquinas e utensilios, embarcações e gêneros alimenticios para atendermos às necessidades das regiões produtoras. E foi precisamente sob êste aspecto que, nos momentos mais criticos da "batalha da borracha", se fez sentir a ação pronta e decisiva dêsses órgãos oficiais do Govêrno Americano.

Apesar de todas as dificuldades do transporte maritimo e da escassez nos Estados Unidos de muitas das utilidades de que careciamos, graças aos esforços da Rubber Reserve Company e da Rubber Development Corporation sempre recebemos tudo o que era humanamente possivel obter da América em guerra.

Para dar uma idéia da colaboração dêsses orgãos no programa da borracha, citaremos sem nos alongar alguns exemplos de materiais por êles adquiridos para fornecimento aos produtores de borracha, a preço de custo, e dentro das normas estabelecidas pelos ajustes com entidades oficiais do nosso país.

Por esta forma recebemos 25 milhões de comprimidos de atebrina, 30 mil bacias galvanizadas, 173 barcos motores no valor de 13 milhões de cruzeiros, 5 milhões de cartuchos para espingardas, 30 mil espingardas e vários milhões de espoletas, 28 mil caixas de folhas-de-flandres para o fabrico de tijelinhas, 145 mil machados e machadinhas, 370 motores de pôpa, 68 mil tambores de óleo Diesel, afora inúmeras outras utilidades importadas em grande escala e com a isenção de direitos concedida pelo Govêrno Brasileiro, em benefício do programa da borracha, totalizando as importações até 31 de Dezembro de 1943, aproximadamente, 140 milhões de cruzeiros.

No campo do abastecimento de gêneros alimenticios, a Rubber Reserve Company e subsequentemente a Rubber Development Corporation, em cumprimento aos acordos firmados, fizeram grandes aquisições de gêneros básicos no sul do Brasil para serem revendidos sem lucro, ou abaixo do preço de custo, na Amazônia Tais aquisições alcançaram em 1942 cerca de 10 milhões de cruzeiros e em 1943 aproximadamente 100 milhões de cruzeiros.

Ao encerrar êste capitulo, desejo afirmar que, no decurso da execução dos acordos celebrados com o Governo americano, como corolário da Conferência dos Chanceleres, encontramos sempre nos seus representantes mais do que meros agentes oficiais adstritos a processos formalisticos, porque êles sempre se mostraram sobretudo, senhores da grandiosa tarefa de efetiva aproximação de povos, fortalecendo cada vez mais os alicerces do grandioso edificio da amizade pan-americana.

Segundo Acordo Suplementar sobre o preço da Borracha

Em 26 de janeiro do corrente ano, fui incumbido por Vossa Excelência, na qualidade de Diretor Executivo da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, de negociar com o governo norte-americano modificações a serem introduzidas no Acordo sobre borracha. Mediante troca de cartas com o presidente da Rubber Development Corporation ficaram assentadas as novas bases para o fornecimento de borracha aos Estados Unidos, bases essas que aceitas pelo nosso governo constituem o Segundo Acôrdo Suplementar sobre o preço da borracha, celebrado pelas notas reversais trocadas, a 8 de fevereiro, nesta Capital, entre o Ministério das Relações Exteriores e a Embaixada Americana.

Por esse Acôrdo, o preço básico estipulado em US$ 0,45 — moeda norte- americana, por libra-peso de borracha "acre-fina-lavada", foi acrescido de um prêmio de 33 1/3 %, passando a ser, portanto, o equivalente a US$ 0,60, por libra-pêso.

Essa majoração destinava-se a atender a um objetivo primordial: compensar os produtores de borracha do aumento do custo de produção, em virtude do encarecimento do custo da vida em geral.

Esta majoração, concedida a titulo de prêmio, estendeu-se a todos os tipos de borracha constantes das tabelas em vigor, quer o produto se destine ao mercado interno, quer à exportação, e é paga sobre toda e qualquer borracha negociada a partir de 9 de fevereiro de 1944 e até 31 de março de 1945.

De conformidade com o preço médio anterior de aproximadamente Cr$ 14,00 por quilo, o valor da safra de borracha, a ser negociada de 9 de fevereiro do corrente ano a 31 de março de 1945, calculada em 35.000.000 quilos, seria de Cr$ 490.000.000,00, enquanto que, de acordo com o novo preço (Cr$ 14,00 + 33,1/3% ou sejam Cr$ 18,60), atingirá Cr$ 651.000.000,00 donde um aumento favoravel à economia nacional de Cr$ 161.000.000,00.

Em compensação a Rubber Development Corporation deixou de prestar a assistência financeira a diversas entidades ligadas ao programa da produção de borracha, sendo substituida pelo Governo brasileiro, que para isto contará com um fundo especial de 10 milhões de cruzeiros, previsto neste Acordo, além da diferença de preços obtida com a venda dos estoques em mãos do Banco da Borracha na data da celebração do presente convênio, e ainda com o produto dos prêmios de exportação, que continuam em vigor.

Sr. Ministro:

Eis-me chegado ao fim do relato das atividades desenvolvidas em torno ao programa da borracha. Nele procurei dar, tanto quanto possivel, idéia precisa do trabalho realizado e em andamento. Sobretudo, tratei de fixar a complexidade da obra empreendida cujo alcance excede, de muito, os limites de tempo demarcados pela guerra.

A grande verdade nesta matéria é que o programa da borracha, embora surgido de contingências do momento, não foi traçado tendo em vista apenas o periodo de duração do conflito. Pelo contrário, advertidos do pensamento do Presidente da República sobre o problema da Amazônia, souberam os brasileiros chamados a participar do respectivo planejamento e execução projetá-lo com os olhos no futuro. Por isso o que se realizou e o que se continua a realizar na Amazônia são esforços destinados a servir de fundamento às obras ciclópicas que o Brasil está fadado a executar na Amazônia.

Haverá, certamente, quem afirme que mais se devia ter feito pensando no futuro, da mesma forma que há quem pretenda que melhor fôra que tudo se fizesse pensando apenas no presente. Entre os primeiros, que ignoravam a guerra e os deveres impostergáveis que ela trouxe para o Brasil, e os segundos, que almejavam fazer da conflagração mundial simples pretexto para lucros fabulosos, situamos o programa, como sintese objetiva dos deveres e dos direitos do Brasil e como expressão prática do trabalho atual servindo de base à continuidade do trabalho futuro.

O programa da borracha deixa de ser, assim, mero programa de produção de tempo de guerra, para se transformar em capitulo da história econômica do Brasil. A sua significação para os futuros empreendimentos destinados a estimular em bases racionais o processo de industrialização e o de elevação da capacidade produtora do pais é imensa. Pela primeira vez, neste programa, o Estado brasileiro se atirou à conquista de objetivos, definidos e essenciais, de tamanha amplitude.

Tanto maior é a significação do empreendimento quanto mais árduas foram as dificuldades a vencer. Se meditarmos atentamente sôbre este ponto, veremos quão gigantescos foram os obstáculos antepostos pelo meio-mundo ainda em formação, onde a natureza exibe uma pujança insuperável, mas, tambem obstáculos decorrentes do homem. Neste capitulo, referente ao homem, houve que vencer igualmente a escassez do braço trabalhador e a abundância de imaginação em determinados grupos de habitantes da Amazônia, incapazes de libertar o pensamento da velha idéia do "El Dorado", do ouro negro como fonte inexaurivel de lucros sem limitação.

A experiência que a administração brasileira adquiriu com o programa da borracha é, pois, das mais valiosas e variadas. Um só aspecto dessa experiência bastaria para compensar regiamente todos os sacrificios feitos. E' o da capacidade de realização dos brasileiros. Realmente, os nossos patricios deram nesta prova, demonstração prática de quanto podem realizar quando devidamente orientados em um esforço de conjunto de proveito coletivo.

O programa da borracha, como Vossa Excelência bem sentiu nas páginas anteriores deste relatório, desdobrou-se por uma vastissima região do território pátrio e suas exigências de serviços movimentaram milhares e milhares de brasileiros, desde os centros de direção na capital do país até os de produção em plena selva amazônica. Todos êles, em qualquer dos trabalhos a que se dedicaram, souberam desempenhar de maneira altamente satisfatória a missão recebida. Houve e ainda há exemplos impressionantes de dedicação e vontade de servir; da mesma forma que se verificaram e ainda continuam a se verificar diariamente episódios que atestam a excelência do material humano empenhado nesta gigantesca obra.

Tambem precisa ser indicado como conquista inapreciavel do programa da borracha a magnifica lição da colaboração eficiente e de amistoso entendimento dada pelos brasileiros e norte-americanos que veem participando da execução do programa. Pela primeira vez na história dos dois paises teve lugar um trabalho conjunto dessa amplitude. Pela primeira vez, portanto, puderam, tanto os brasileiros quanto os norteamericanos, apreciar devidamente as qualidades uns dos outros. Povos por tantos titulos distintos revelaram, não obstante, número bem maior de afinidades, o que lhes permitiu obter, em trabalhos de âmbito tão amplo e diversificado, resultados como os que assinalei nas páginas anteriores. Considero, Senhor Ministro, o programa da borracha como antecipação feliz do que poderá ser, nos dias da paz futura, a colaboração entre brasileiros e norte-americanos para a valorização das riquezas do Brasil e o fortalecimento da América.

Como exemplo do campo de ação aberto a essa colaboração nada mais ilustrativo que o Banco de Crédito da Borracha. Capitais brasileiros e norte-americanos se congregam neste estabelecimento de crédito, cuja direção partilham igualmente brasileiros e norte-americanos, para fomentar a produção de matéria prima essencial à movimentação da indústria bélica dos dois paises. Para os norte-americanos sempre interessará dispor de produção de borracha natural abundante e econômica, no Hemisfério, e para isso nenhuma região melhor dotada que a Amazônia, nem nenhum instrumento de fomento mais capaz de alcançar este objetivo que o Banco de Crédito da Borracha.

Disse e repito que o acêrvo de vitórias é bem maior que o de reveses no programa da borracha. Creio firmemente que outra não será a convicção de Vossa Excelência, Senhor Ministro, à leitura deste sucinto relatório. Quantas providências oportunas e quantos resultados benéficos decorreram deste programa. Entre os muitos que caberia apontar aqui, se não fôra o risco de incidir em repetição do que já se disse, estaria o dos preços de pneumáticos e câmaras de ar no mercado interno, praticamente estabilizados no nivel anterior à guerra, e isto em época de notório aumento no preço das utilidades básicas. Não só os preços de pneumáticos e câmaras de ar escaparam à onda altista que se fez sentir no país em consequência da guerra, como, tambem, o seu comércio permaneceu livre, o que constitue a melhor maneira de evitar o "mercado negro" de produto tão essencial. Estaria, ainda, a melhoria da qualidade da borracha brasileira para não falar no aumento do seu volume. Estaria a movimentação continuada da nossa indústria de artefatos de borracha e a conquista, pela mesma, de importantes mercados externos. Estaria, finalmente, a presença do Banco de Crédito da Borracha, que parece abrir ao fomento da produção brasileira horizontes de amplitude insuspeitada.

Os reveses experimentados, inevitáveis em obra humana deste porte, não decorreram, no entanto, jamais de propósito deliberado de prejudicar ninguem. Pelo contrário, o espirito que animou a execução do programa da borracha foi, precisamente, o de salvaguardar sempre os interêsses do maior número. Por vezes, houve necessidade de lançar mão de medidas de amparo e proteção ao trabalhador desconhecidas na Amazônia e não praticadas no passado. Mas, isto não só era imperativo da ordem social vigente no pais, como, tambem, decorrência do espirito de continuidade que animava o programa. Os interesses particulares, fossem quais fossem, mereceram sempre o devido acatamento, as limitações surgidas foram, em todos os casos, imperiosas necessidades de impedir que o extravasamento de interesses restritos pudesse comprometer o equilibrio dos interêsses gerais. Por isso a orientação oficial não pretendeu jamais ignorar ou desprezar a iniciativa particular. O que se propôs e conseguiu foi coordenar e mobilizar essa iniciativa em proveito próprio e em proveito do Brasil, objetivo lógico e natural uma vez que ambos se completam e fortalecem mutuamente.

O programa da borracha, Senhor Ministro, foi criticado e continuará a sê-lo. É natural que tal aconteça, pois a livre discussão e o amplo debate nas democracias, longe de ser clima de desordem, é fonte de esclarecimento e motivo de estimulo. Todos teem, portanto, o direito de criticar para ajudar a construir. O que a ninguem cabe, no entanto, é o direito de criticar para destruir

Está, assim, Senhor Ministro, relatada a primeira parte da execução do programa de produção da borracha brasileira, que enfeixou os resultados de um trabalho comum dos diversos órgãos da nossa administração pública e entidades oficiais do governo norteamericano, sendo de ressaltar a contribuição dos governos estaduais e municipais, não só dos Estados compreendidos na região Amazônica, como das outras unidades da Federação.

Quem se detiver na análise dêste Relatorio, por certo não deixará de notar que existe um premio sobre a exportação da borracha, pago pelos Estados Unidos em virtude do que dispõe o acordo firmado em 3 de março de 1942, e ainda mais que, pelos Estatutos do Banco de Crédito da Borracha, criou-se a obrigação expressa de se constituir um fundo especial destinado à produção da borracha e formado pelo excesso dos lucros, quando êstes ultrapassarem de 12% nos dividendos.

Terá notado tambem que existem diferenças de preços obtidas na data da assinatura do acôrdo de 8 de fevereiro do corrente ano, e que a venda dos salvados de borracha tambem proporciona recursos. Tudo isso representa importâncias que, acrescidas dos dez milhões de cruzeiros previstos no acôrdo de 8 de fevereiro, permitiu que constituissemos uma reserva especial para atender ao programa da cultura racional da seringueira. Esse fundo, que hoje atinge a dezenas de milhões de cruzeiros, proporcionará, na forma estatutaria do Banco de Crédito da Borracha, a realização da segunda parte do programa de recuperação econômica da Amazônia, com o concurso dos trabalhos técnicos iniciados em 1940 pelo Instituto Agronômico do Norte.

Foi possivel, dessa maneira, em meio a grandes embates, e sob criticas as mais violentas que tinham em resposta um silêncio absoluto, foi possivel a constituição de um fundo que já agora permitirá encarar o futuro da Amazônia em bases que possam assegurar solidez para sua economia dos dias de paz. Todos sabem que a obtenção dêsses recursos e que a preparação de mudas e sementes não se consegue de um dia para outro. Era preciso elaborar um programa e ter uma diretriz e foi o que fez em trabalho árduo e paciente a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, assim como o fizeram os técnicos do Ministério da Agricultura que, através do Instituto Agronomico do Norte, conseguiram, em plena guerra e entre as maiores dificuldades, selecionar plantas adequadas e manter intercâmbio de mudas e sementes, não só com a Plantação Ford, como tambem com paises estrangeiros.

Um dia, quando se escrever a História, o Brasil saberá discernir a verdade sobre êsse trabalho ingente, o qual, não aproveita a imediatistas, mas não pode deixar de ser visto com o máximo interesse por aqueles que não olham apenas o dia de hoje, mas, teem a visão do Brasil de amanhã.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COMPRO

TIJUCA OU SANTA TEREZA: Residência com o minimo de 3 quartos, living, sala de jantar, terraço, jardim regular, etc.

CATETE: Terreno ou casa para demolir, com 300 m2 mais ou menos. Na rua do Catete ou Largo do Machado.

VENDO

LARGO DO MACHADO: Terreno, em rua junta ao Largo do Machado, medindo 13x65, por preço excepcional. Zona 10 pavimentos.

BOTAFOGO: Terreno á rua Marquês de Abrantes, lado impar, com 28 m. de testada.

VENDO

Ótimas Lojas em Copacabana

Duas unicas e magnificas lojas em construção á rua Anita Garibaldi, medindo uma 99m2. com 3 vitrinas, e outra com 83m2 e 2 vitrinas. EXCLUSIVAMENTE PARA COMÉRCIO FINO. Esplendidamente situadas, oferecem admiráveis possibilidades de imediata valorização.

Apartamentos em Copacabana

Na rua Anita Garibaldi, construção iniciada, ótimos apartamentos de frente, dois por andar, lado da sombra, com 122m2, garage, fôro remido. Pequenas entradas, preços de incorporação a partir de Cr$ 225.000,00.

VENDO

COPACABANA: Terreno à rua Guimarães Natal, perto do Lido. Dois terrenos de 12,50x20 cada.

COPACABANA: Esplêndido andar de esquina com a Av. Copacabana, posto 3 junto ao cine Metro, constando de 3 apartamentos com 3 ótimos quartos e 2 salas, cada um. Construção adiantada. Parte financiada.

COPACABANA: Na rua Barata Ribeiro. Apartamento em final de construção, constando de entrada, sala, varanda, 2 quartos e mais dependências. Preço Cr$ 160.000,00, com parte financiada.

COPACABANA: Posto 6. No 10.º pavimento de esplêndido edifício, para entrega imediata, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços e mais dependências. Preço Cr$ 320.000,00 cada um.

COPACABANA: Na rua Assis Brasil, bons apartamentos de frente, em edifício de 2 por andar. Já em construção, constando de 3 quartos, living, varanda, ótimo terraço e mais dependências. Preços de incorporação entre Cr$ 160.000,00 e Cr$ 220.000,00.

COPACABANA: Rua Figueiredo Magalhães. Em edifício de 1 apartamento por andar. 2 salas, 4 quartos e mais dependências. Preços de incorporação.

COPACABANA: Rua Ayres Saldanha. Em edifício de 1 apartamento por andar, com 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno e mais dependências. Preços de incorporação. Obra a ser iniciada dentro de 60 dias.

COPACABANA: Rua Hilário de Gouvêa. A 20m. da Av. Atlântica. Ótimos apartamentos, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, vestíbulo e mais dependências. Preço de incorporação. Obra a ser iniciada dentro de 60 dias.

COPACABANA: Av. Atlântica. Ótimos apartamentos em edifício de 1 por andar, com 3 salas, 3 quartos, 2 varandas, 2 banheiros e mais dependências. Preços de incorporação. Obra a ser iniciada dentro de 60 dias.

COPACABANA: Rua Dias da Rocha. Ótimos apartamentos em edifício de 2 por andar, com 3 quartos, 2 salas e mais dependências. Preços de incorporação. Obra a ser iniciada dentro de 30 dias.

SANTA TEREZA: Rua Almirante Alexandrino. Bons apartamentos em edifício de 4 por andar, em inicio de construção. 1 sala, 3 quartos e mais dependências. Preços de incorporação.

PLANTAS, DETALHES E MAIS INFORMAÇÕES COM O SR. ELIAS

G. A. BORGES DE SOUZA
CONSTRUÇÕES E IMOVEIS
ED. SÃO BORJA — AV. RIO BRANCO, 277, 12.º ANDAR SALA 1.201. TELEFONES 42-3873 e 22-0182

SINO

DOCILIDADE nos cabelos

Ondulados, brilhantes, flexiveis cabelos macios lhe dá OLEO ROYAL BRIAR. Obtenha com ele um penteado corréto e o encanto do "perfume que deixa saudades".

Oleo Royal Briar
ATKINSONS

LINTAS RJO 12-0366 C

OLIMPIADA DAS UNIDADES EXPEDICIONÁRIAS

No estádio do 3.º R. I., os jogos iniciais do certame

Hoje, segunda-feira, terá inicio, às 20 horas, no estádio do 3.º Regimento de Infantaria, em São Gonçalo, as Olimpiadas entre as Unidades Expedicionárias da 1.ª D. E.-1.

O programa esportivo organizado terá inicio com os jogos preliminares de volleyball.

À Unidade vencedora será oferecida uma artística taça, doada pelo comandante do 3.º R. I., coronel Mazza.

GÊNEROS ALIMENTICIOS
VINHOS GENUINOS
WHISKIES-COGNACS
ÁGUAS MINERAIS
BEBIDAS FINAS-CONSERVAS
ARMAZEM BISCOITOS
COLOMBO
PRAÇA J. DE ALENCAR — FONE 25-7575

GUERRA AS PULGAS

Agora é facil acabar-se com as pulgas, porque já se encontra à venda a Cera ROYAL LIQUIDA, em latas de litro, a Cr$ 10,00, e galões de 4 ½ litros a Cr$ 30,00. Depois passará a usar a Cera ROYAL em massa. Caso não encontre a cera liquida, telefone para 22-9263. Fábrica de Cera ROYAL Ltda.

O "taxi" colidiu com o ônibus

O auto de aluguel n. 6.103, dirigido pelo motorista Herminio Batista, residente na rua Aquidaba nn. 338, conduzindo como passageiro o gravador Antonio Militão, morador na rua Cerqueira Daltro n. 243, seguia pela rua José dos Reis, quando, ao atingir o cruzamento com a avenida Suburbana sofreu um acidente. Colidindo com um ônibus da Viação Santa Helena, linha "Meyer-Ramos", o veiculo ficou avariado, saindo feridos seus ocupantes.

O motorista, que conta 35 anos e é casado, sofreu um ferimento na região ocipto-frontal, e o passageiro, que tem 55 anos e é casado, forte contusão no nariz.

Foram medicados ambos no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se após os curativos.

A culpa do acidente é atribuida ao motorista do taxi, sendo que as autoridades do 22.º distrito policial instauraram inquérito a respeito.

ESTADOS NERVOSOS
Tratamento Médico Geral — Manias Angústias Insônias Depressões
DR. EDMUNDO HASS
7 de Setembro, 94-3.º 11 as 18

Um crack do football paraense para o Fluminense

O árbitro Palmeiras encarregado de contratá-lo

BELEM, 23 (A. N.) — Noticia-se que o Fluminense, do Rio, está negociando a transferência do jogador Pinhegas, conhecido avante, paraense pertencente ao Club de Remo. Para isso chegou inesperadamente a esta capital o árbitro Palmeiras, que veio acertar a ida do mesmo jogador.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Docente Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

JUROS DE APOLICES
Pagamento imediato com pequeno desconto
Cia. Aurea-tl Miguel Couto - (antiga rua dos Ourives)

CERA ROYAL
Já está à venda, em todos os Armazens e Lojas de ferragens. Lata Cr$ 10,50, e lata de 5 K: Cr$ 60,00. Caso lhe peçam mais — telefone para 22-9263.

Comunicados Funebres

Leighton M. Clark

Os sócios do STANDARD FOOTBALL CLUB DO RIO DE JANEIRO, profundamente consternados com a noticia da morte do seu ex-presidente

CAPITÃO LEIGHTON MARION CLARK

ocorrida na frente do Pacífico, convidam os seus amigos e admiradores a comparecerem à missa que mandam rezar no altar do SS Sacramento, da Igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, terça-feira, em sufrágio de sua alma, e antecipam os seus agradecimentos por este ato religioso.

Leighton M. Clark

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL tem o pesar de comunicar o falecimento do seu estimado gerente de sua Região Central

CAPITÃO LEIGHTON MARION CLARK

morto em ação na frente do Pacífico, e convida os seus colegas de trabalho, amigos e admiradores a comparecerem à missa que em sufrágio de sua alma manda rezar amanhã, terça-feira, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas.

Augusto Tavares Corrêa

FALECIDO EM PORTUGAL

Joaquim Tavares Corrêa, Armindo Tavares Corrêa, Domingos Tavares Corrêa, Jayme Tavares Corrêa e familias, convidam todos os seus amigos e parentes a assistirem à missa que, por intenção de seu pai, sogro e avô, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 25 do corrente, às 9½ da manhã, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de fé.

Clothilde Braga

(BABY)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos que a confortaram por ocasião do falecimento da sua querida BABY, comparecendo ao seu enterro e missa do 7º dia, enviando telegramas e cartões, o faz por este meio, a todos confessando a sua gratidão.

Maria da Gloria da Noronha Dale

Guilhermen Garcia Dale e filho, Hildegardo de Noronha e familia, Guilherme Dale e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que os confortaram com suas manifestações de amizade e pesar por ocasião da perda da inesquecivel MARIA DA GLORIA DE NORONHA DALE, vêm, por meio deste, hipotecar-lhes sua eterna e profunda gratidão.

Analia Lacé Borges
Dr. Alfredo Araujo Borges

(PORTO ALEGRE)

Carolina A. Borges, Anais M. Borges e sobrinhos sob o império de imensa saudade, fazem celebrar missa em intensão das almas dos queridos mortos, na igreja de N. S. do Carmo, do Largo da Lapa, em seu altar-mor, hoje, às 8 horas.

Frederico Henrique Alfredo Mohrstedt

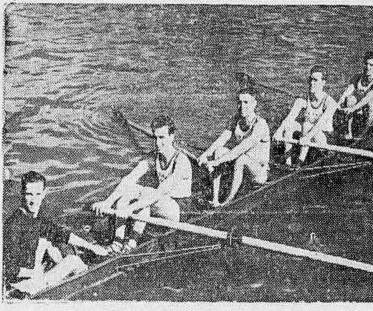
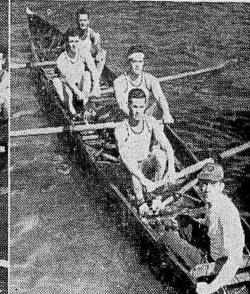
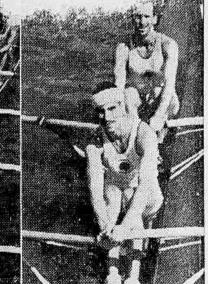
(VOVÔ)

A viuva, filhos, noras, gentros, netos e bisneta participam o falecimento do seu saudoso ALFREDO, ocorrido ontem, saindo o feretro, hoje, da rua Garibaldi 93, às 14 horas, para o cemitério São Francisco Xavier.

Comandante Edgard dos Reis Andrade

(6 MESES)

Viuva e seus pais e irmão, cunhada e mais familia convidam parentes e amigos para assistir à missa, que será rezada, hoje, dia 25, às 7,30 horas, no altar mor do santuário de N. S. das Dores, à avenida Paulo de Frontin n.º 500. Penhorados, antecipadamente, agradecem.

AMOS LER.. : ciência, arte, literatura, politica, .. curiosidades e ensinamentos uteis.

NAS VI OLIMPÍADAS UNIVERSITÁRIAS — Em prosseguimento às provas do certame desportivo que a Confederação Brasileira Universitária está promovendo entre atletas universitários de todos os Estados, realizou-se ontem, pela manhã, na enseada de Botafogo, a competição de remo, que terminou com quatro vitórias cariocas e uma dos gauchos. As guarnições e remadores vitoriosos posaram para a objetiva de A NOITE, depois da renhida competição

CARIOCAS E GAUCHOS

EM RENHIDA COMPETIÇÃO NOS VI JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Os estudantes do Sul triunfaram no atletismo e os metropolitanos no remo — As provas de hoje — Lançada a pedra fundamental das novas arquibancadas do Olaria A. C. — "Pinah", do Club dos Caiçaras, venceu a prova de veleiros Niterói-Rio-Niterói — Football em São Paulo e no estrangeiro — O Icaraí, campeão do Estado do Rio — No hipódromo da Gávea

O domingo esportivo de ontem foi inteiramente dedicado às competições universitárias. O programa elaborado pela direção técnica da Confederação Brasileira de Desportos Universitários apresentou aos desportistas duas competições interessantes e em locais diferentes. Na enseada de Botafogo teve lugar a regata, e à tarde, no estádio do Fluminense, foi realizada a parte final da competição de atletismo. Em ambos os certames compareceu grande número de assistentes que tiveram oportunidade de apreciar mais uma vez o preparo técnico dos jovens atletas universitários de vários pontos do país. Os resultados apresentados abaixo demonstram claramente o equilíbrio de forças reinantes em todas as competições, que o público aplaudiu com entusiasmo.

A regata universitária

Na enseada de Botafogo e sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Remo, teve lugar a regata universitária. O desenrolar do certame aquático foi bastante interessante, oferecendo os seguintes resultados:

1.º páreo — Out-riggers a 4 com patrão — Primeiro lugar F. A. E., tempo 3'41''1. Segundo lugar, FUBE.

2.º páreo — Skiff — Primeiro lugar, FAE, tempo, 4'15. Segundo lugar, FUGE.

3.º páreo — Ioles a 4 com patrão. — Primeiro lugar, FAE. Tempo 4'05. Segundo lugar FUME.

4.º páreo — Double Skiff. — Primeiro lugar, FUGE. Tempo 3'49. Segundo lugar, FAE.

5.º páreo — Iole a 8 — Primeiro lugar, FAE. Tempo, 3'28. Segundo lugar, FUME.

A Federação Atlética dos Estudantes venceu, portanto, a regata por maioria de pontos.

Campeões os gauchos no atletismo

No estádio do Fluminense, teve lugar, à tarde, a segunda parte da competição de atletismo, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Atletismo. Grande público presenciou o desenrolar da competição que ofereceu oportunidade para que a equipe gaucha conseguisse o título de campeã. Os resultados das provas realizadas foram as seguintes:

400 metros com barreiras — Primeiro lugar — Jorge Rodrigues de Carvalho, da FUGE — Tempo, 59"9; segundo lugar — Erni Markus, da FUGE; terceiro lugar — Karlheins Rudolphs Mathias, da F.A.E.

Lançamento do disco — Primeiro lugar, Helio Valverde, da F. A. E., com 38,82 metros.

200 metros rasos — Primeiro lugar — Paulo Alfredo de Carvalho, da FUGE — Tempo: 23". Segundo lugar — Derik Eli, da FUGE; terceiro lugar — Wellington Sanábio, da FUME.

Salto tríplice — Primeiro lugar — Jorge Richard, com 13m25. Segundo lugar — Jesus Vilhena, da FUME; terceiro lugar — Marcelo Mendonça — da F.A.E.

800 metros rasos — Primeiro lugar — Antonio Rosa, da FUGE — Tempo 2'11"6/10; segundo lugar — Derik Eli, da FUGE; terceiro lugar — Albor Spartaco Artese, da F.A.E.

3.000 metros rasos — Primeiro lugar — Horts Beck, da FUGE — Tempo, 10'22"4/10; segundo lugar — Jesus Salvador, da FUME; terceiro lugar — Oscar Leite Pires, da FUME.

Salto com vara — Primeiro lugar — Paulo de Souza, da FUME — com 3m50; segundo lugar — Erni Markus, da FUGE, com ... 3m30; terceiro — Jorge Richard, com 3m30, da F.A.E.

Revesamento 4x400 metros — Primeiro lugar — FUGE — Tempo 3'42"08; segundo lugar — F. A. E.; terceiro lugar — FUME.

Colocação final da competição de atletismo

Foi a seguinte a classificação final da competição de atletismo em prosseguimento nos VI Jogos Universitários Brasileiros: Primeiro lugar, gauchos, com 200 pontos; segundo, cariocas, com 174; terceiro, mineiros, com 109.

Lançamento do martelo

Na Escola de Educação Física do Exército teve lugar, ontem, pela manhã, a prova de lançamento do martelo, que apresentou o seguinte resultado:

Primeiro lugar — Henri Park, da FUGE — 38 m. 44.

Segundo lugar — Helio Valverde, da FAE — 30m.36.

Terceiro lugar — Mario Fabrini, da FUGE, com 28,93.

A classificação dos concorrentes à Olimpíada

Com os resultados verificados ontem, na regata e nas provas de atletismo, ficou sendo a seguinte a colocação:

Federação Atlética dos Estudantes, 32 pontos.

Federação Universitária Gaucha de Esportes, 26 pontos.

Federação Universitária Mineira de Esportes, 12 pontos.

Federação Universitária Baiana de Esportes, 3 pontos.

CARTAZ NITEROIENSE

O Icaraí levantou brilhantemente o título de campeão dos campeões, abatendo o Goitacaz por 1 x 0

Um numeroso público compareceu ao estádio Caio Martins para assistir à peleja decisiva do Campeonato Fluminense de 1943. O certame máximo do football do Estado do Rio, este ano, proporcionou sensacional desfecho dado que para apurar o seu vencedor tornou-se preciso jogar quatro partidas.

Como se esperava o público esportivo niteroiense atendeu ao apelo da imprensa comparecendo em grande número ao jogo, onde incentivou, entusiasticamente, os rapazes que defenderam o prestígio do football da "cidade sorriso".

E com uma magnífica tarde, própria para um espetáculo esportivo, realizou-se a sensacional partida, entre os maiores rivais do "association" fluminense: o Icaraí de Niterói, e o Goitacaz, da cidade de Campos.

Desde os primeiros minutos da partida observou-se um certo nervosismo dos jogadores de ambos os lados. Todavia o jogo foi bem equilibrado, notando-se que o Goitacaz jogou na defensiva, com dois forwards recuados. Essa tática deu a impressão de domínio do Icaraí. Mas, de qualquer forma, a tática não deu resultado e a vitória sorriu aos locais. Vitória justa e indiscutível, alcançada a duras penas contra um adversário que soube ser valente na luta e perder com espírito de sã esportividade.

O jogo

Depois das cerimônias de praxe teve início o jogo e eram precisamente 15,40. Parte o Icaraí ao ataque mas a defesa dos visitantes rechaça bem. O jogo se equilibra e Alberto intervem com sucesso num bom arremesso de Cliveraldo. O jogo provoca entusiasmo na torcida pois os lances de sensação são inúmeros. O juiz está atento e marca bem o jogo pesado. Os locais apertam o cerco mas a defesa do Goitacaz se defende bem; Gildo pratica uma ótima defesa de um tiro de Rebolo. Lutam os litigantes pela abertura do "score" mas o placard permanece mudo no fim dos primeiros 45 minutos.

A fase derradeira encontra um Icaraí mais combativo procurando a todo transe decidir a partida. E nos 12 minutos Rebolo invade a área e quando ia arrematar o zagueiro calça-o. O juiz ordena o "penalty" que Possato transforma no 1.º tento. Eram decorridos 12 minutos. Daí em diante o jogo assume grandes proporções e a torcida se empolga. O Goitacaz procura desmanchar a diferença e num ataque dos visitantes o juiz deixa de consignar, muito bem um tento de Amaro. A defesa dos locais suporta um forte assedio dos visitantes que permanecem no ataque cerca de 10 minutos. Mas o Icaraí alardeando um ótimo preparo físico volta a dominar o seu adversário. E o jogo prossegue sensacionalmente com o Goitacaz atacando fortemente, mas termina com a vitória brilhante e indiscutível do Icaraí que mais uma vez soube elevar bem alto o sport do Estado do Rio.

Os quadros estavam assim constituidos:

Icaraí: Alberto; Helio e Pacifico; Walter, Evaldo e Possato; Neir, Didi, Rebolo, Baiano e Sergio.

Goitacaz: Gildo; Catosca e Machado; Calombinho, Claudio e Salvador; Vavá, Cesar, Amaro, Santana e Cliveraldo.

Arbitrou a partida o Sr. Pereira Peixoto. Sua atuação foi ótima.

Renda: Cr$ 13.512,00.

A NOITE — 2.ª-feira, 24/4/44 — N. 11.565

UMA NOVA ERA PARA OS SPORTS NOS SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

Lançada, em brilhante cerimônia a pedra fundamental do majestoso estádio do Olaria A. C.

A diretoria do Olaria A. C. reuniu ontem em sua sede a crônica esportiva da cidade para o ato do lançamento da pedra fundamental do seu estádio.

Compareceram a essa cerimônia todos os diretores do grêmio local, cronistas esportivos, sócios e grande número de adeptos do veterano grêmio esportivo.

As 9,30 horas, o padre Luiz Mariano da Rocha oficiou, lançando a benção, proferindo antes algumas palavras laudatórias do ato que realizava. Finda a oração do prelado, seguiu-se com a palavra o Sr. Sylzed José de Sant'Ana. O presidente do Olaria, depois de agradecer as referências do padre Mariano da Rocha, fez um ligeiro relato do que teem sido as atividades do seu club. Inicialmente reportou-se às figuras daqueles que lutaram para o engrandecimento do Olaria, os quais fazia questão de assinalar para que permanecessem no coração dos olarienses. Depois explicou as verdadeiras finalidades da criação do estádio, que são o desenvolvimento da cultura física a todos os sports pelos subúrbios da Leopoldina, terminando o seu discurso vivamente aplaudido.

Em seguida, a diretoria do Olaria conduziu os cronistas para a secretaria do club, oferecendo-lhes então uma mesa de doces e licores.

EM S. PAULO

O Corinthians venceu o Portuguesa de Desportos por 3 a 1 — Triunfou o Ipiranga no match com o Santos

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O jogo principal de hoje, do campeonato de football local, travado entre o Corinthians e o Portuguesa de Desportos, terminou com a vitória do novo grêmio do famoso zagueiro Domingos.

A Portuguesa resistiu bem até certo ponto, mas acabou cedendo por 3 a 1.

A renda apurada nesse match, que foi realizado no Pacaembú, atingiu a soma de Cr$ 120.329,00.

O Ipiranga e o S. P. R. venceram

No encontro Juventus x S. P. R., este último ganhou por 4 a 1 e o Ipiranga derrotou o Santos por 2 a 0.

NO ESTRANGEIRO

Os jogos da "Taça de Portugal

LISBOA, 23 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje, em disputa da Taça de Portugal:

Sporting x Football Club do Porto, 3x3; Belenenses x Atlético, 2x0; Estoril x Unidos, 3x1; Benfica x Luso de Beja, 4x1; Vitória de Setubal x Famalicão, 1x1; Académica x Salgueiros, 7x1; Vila Real x Guimarães, 3x2; Olhanenses x União Coimbra, 3x0.

Nos termos do regulamento, da Taça, ficaram eliminados o Luso de Beja, o Atlético, o Vila Real, o Famalicão, o Salgueiros, o Unidos, o Sporting e o Olhanenses.

NA BAHIA

O Botafogo derrotou o Galícia

SALVADOR, 23 (A. N.) — Em prosseguimento da série melhor de três para solução final do campeonato de football da cidade, em 1943, o Botafogo derrotou o Galícia por dois a um. O certame atraiu grande público ao estádio da Graça, sendo a renda de Cr$ 10.843,00. A terceira partida realizar-se-á quinta-feira à noite.

NA ARGENTINA

Bocca Juniors e Newell's Old Boys, ponteiros

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Em segunda rodada do campeonato profissional de football, realizaram-se hoje oito jogos, com os quais o mesmo campeão do ano passado, o Boca Juniors, se manteve em primeiro lugar, com quatro pontos ganhos, depois de haver derrotado por 2x0, o Chacarita Juniors.

O quadro rosarino do Newell's Old Boys compartilha com o campeão, desse posto, depois de haver vencido o Lanus por 4x1.

Nos outros jogos os resultados foram os seguintes: River Plate x Huracan, 5x1; Velez Sarzfield x Estudiantes de La Plata, 2x0; Independiente x Banfield, 1x0; Racing x Rosário Central, 3x1; Ferrocarril de Oeste x Platense, 3x2; San Lorenzo de Almagro x Atlanta, 3x1.

O TORNEIO INÍCIO INFANTO-JUVENIL DE FOOTBALL

Na praça de esportes da Associação Atlética Carioca, foi realizado o Torneio de Football Infanto-Juvenil, com a participação de oito clubs.

O certame transcorreu bastante animado e terminou com a vitória da equipe do Vila Nova, que foi o conjunto que melhor se apresentou no torneio.

Os resultados foram os seguintes:

1.º jogo: — Santista x Racing — Vencedor o Santista, por um goal e um corner a zero.

2.º jogo: — A. A. Carioca x Nova América — Vencedor a A. A. Carioca por pois corners contra um corner.

3.º jogo: — Progresso x Vila Real, por um goal contra dois corners.

4.º jogo: — Vila Nova x Nacional — Venceu o Vila Nova, por dois goals contra um corner.

5.º jogo: — A. A. Carioca x Vila Real — Venceu a A. A. Carioca, por quatro goals contra um goal.

6.º jogo: — Vila Nova x Santista — Venceu o Vila Nova, por um goal a zero.

7.º jogo (final): — Vila Nova x A. A. Carioca — Venceu o Vila Nova, por dois goals contra três corners.

Vencedor: — Vila Nova A. Club.

FOOTBALL SUBURBANO

Foram os seguintes, os resultados das pelejas de football, realizadas nos campos suburbanos:

ARGENTINO X TRIANGULO

Amadores: — Argentino, 6 x 1. No quadro vencedor figuraram vários elementos que deixaram o Rio de Janeiro.

Juvenis: — Argentino, 3 x 2.

PROGRESSO X JUVENTUS

Amadores: — Progresso, 2 x 1.

Juvenis: — Progresso, 3 x 2.

AMERICANO X RACING

Amadores x Racing, 4x2.

Juvenis — empate, 1x1.

VILA NOVA X ATLANTICO

Amadores — Vila Nova, 5x2.

Juvenis — Vila Nova, 3x1.

RIO DE JANEIRO X JARDIM

Amadores — Rio de Janeiro, dois a zero.

Juvenis — empate, 3x3.

BELA VISTA X PIEDADE

Amadores — Bela Vista, 2x0.

Juvenis — Piedade, 4x2.

CRUZEIRO X ENGENHO NOVO

Amadores — E. Novo, 7x2.

Juvenis — E. Novo, 4x1.

IPIRANGA X RIO BRANCO

Amadores — Ipiranga, 4x3.

Juvenis — empate, 1x1.

NACIONAL X ORIENTE

Amadores — empate, 1x1.

Juvenis — Nacional, 3x0.

BANDEIRANTES X RIO NOVO

Amadores — Bandeirantes, 5x2.

Juvenis — Bandeirantes, 3x1.

ATLÉTICO CARIOCA X VILA REAL

Amadores — A. Carioca, 1x0.

Juvenis — A. Carioca, 4x2.

IATISMO

"Pinah", do Club dos Caiçaras, com Decio Andrade Veiga e Eugenio Saldanha venceram a "Taça Comandante Amaral Peixoto" — "Papaventos", do Iate Club do Rio de Janeiro, em segundo, com 18 segundos de diferença

A competição Niterói-Rio-Niterói, em disputa da Taça Comandante Amaral Peixoto, promovida pela Federação de Vela e Motor, foi ontem disputada com a presença de dezessete concorrentes e resultou uma bonita e renhida regata de veleiros.

Um vento de força variavel de 2 a 4 soprou durante quase todo o tempo em que se disputou a prova, notando-se boas manobras de sorte que a regata ofereceu lances realmente empolgantes.

Os cinco concorrentes melhor classificados que se destacaram após o primeiro quarto de hora, revesaram-se na ponta da regata, cruzando "Pinah", a bóia de chegada com a vantagem apenas de 18" do segundo classificado, que foi "Papaventos".

A regata Niterói-Rio-Niterói valeu tambem muito pelo ensejo que proporcionou aos veleiros da Guanabara de uma cordial reunião na sede do Iate Club Brasileiro, onde foi servido um almoço a todos os concorrentes e dirigentes.

Os resultados

Vencedor: "Pinah", do Club dos Caiçaras; Dario de Andrade Veiga, comandante, e Eugenio Saldanha, proeiro.

2.º — "Papaventos", do Iate Club do Rio de Janeiro; José Luiz Pimentel Duarte, comandante e Luiz Felipe Cardoso Junior, proeiro.

3.º — "Bramani", do Club dos Caiçaras; Albert Traghoffer, comandante, e Cid Bahia, proeiro.

4.º — "Bounty", do Iate Club do Rio de Janeiro; Fernando Pimentel Duarte, comandante, Antonio de Paula Simões Junior, proeiro.

5.º — "Pipiti", do Iate Club Brasileiro; Joel de Azevedo, comandante e Helio de Azevedo, proeiro.

O comandante do "Bounty" apresentou um protesto contra "Bramani", protesto que será julgado oportunamente.

A entrega dos prêmios

Com a presença do representante do interventor do Estado do Rio, prefeito Brandão Filho, secretário da Segurança do Estado e outras autoridades do governo e do desporto, foi procedida a entrega dos prêmios.

Coub a Dario de Andrade Veiga a taça oferecida pela Empresa Pascoal Segreto e a Eugenio Saldanha uma medalha de prata. José Luiz Pimentel Duarte, segundo colocado, recebeu uma pequena taça e Luiz Felipe Cardoso Junior uma medalha de prata.

Dado o protesto apresentado, os demais prêmios serão oportunamente entregues.

TURF

Difícil vitória de Gualicha no clássico "Costa Ferraz", montada por D. Ferreira

Tão numerosa quão seleta e animada foi a assistência de ontem ao Hipódromo do Jockey Club Brasileiro, que efetuou, assim, com o brilho esperado, a 35.ª reunião da temporada.

Oito atraentes páreos estavam organizados, destacando-se o clássico "Costa Ferraz", em 1.000 metros e dotação de Cr$ 30.000,00, reservado aos produtos da geração nova.

Contra a expectativa, não coube o triunfo aos representantes da Coudelária Paula Machado, mas sim a Gualicha, que em final difícil derrotou Tifo por cabeça, bem dirigida por Domingos Ferreira.

Dos diversos páreos, eis os resultados:

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º — Bougainville, 57, P. Simões; 2.º — Neurgilé, 48/47, J. Maia; 3.º — Ojos Negros, 48/50, J. Mesquita. Correram mais: Gaci (S. Camara), Mermoz (J. Portilho), Anira (O. Rosa), Kemal (W. Lima), Ciclone (J. Coutinho). Tempo — 92 1/5. Rateios — vencedor Cr$ 13,60; dupla (11) — Cr$ 90,20. Placés — Cr$ 11,80, 18,40 e 24,30. Apostas — Cr$ 133.338,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º um corpo.

2.º páreo — Clássico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00, 6.000,00 e 3.000,00. — Venceram: 1.º — Gualicha, 52, D. Ferreira; 2.º — Fifo, 52, J. Zuniga; 3.º — Favinha, 53, O. Rosa. Correram mais: Flexa (L. Mezaros) e Fala (J. Mesquita). Tempo — 61 2/5. Rateios — vencedor Cr$ 45,20; dupla (14) — Cr$ 23,50. Placés — não houve. Apostas — Cr$ 86.840,00. Ganho por focinho do 2.º ao 3.º um corpo.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Royal Park, 56/5, A. Barbosa; 2.º — Lufa, 54, P. Simões; 3.º — Capuano, 56, R. Freitas. Correram mais: Caycurema (L. Leighton), Golondrina (O. Ullôa), Fenicia (A. Araujo), Doina (J. Zuniga), Palladio (J. Mesquita). Tempo — 97 3/5. Rateios — vencedor: Cr$ 38,60; dupla (12) — Cr$ 48,50. Placés — Cr$ 19,10, 21,20 e 16,80. Apostas — Cr$ .. 160.410,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º três corpos.

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Gladiador, 55, J. Mesquita; 2.º — Escudo, 55, J. Zuniga; 3.º — Miami, 55, D. Ferreira. — Correram mais: Sargão (R. Freitas) e Sibelita (A. Benites). Tempo: 95 2/5. Rateios — vencedor: Cr$ 22,00; dupla (13) — Cr$ 13,70. Placés — não houve. Apostas: Cr$ 147.800,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º meio corpo.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Clarim, 55, J. Zuniga; 2.º — Punaré, 55, L. Leighton; 3.º — Jeep, 55, A. Fernandes. Correram mais: Bombardeio (C. Pereira), Damarú (A. Rosa), Gasogênio (O. Ullôa), Boavista (P. Simões) e Ojeres (D. Ferreira). Tempo: 90 2/5. Rateios — vencedor: Cr$ 26,60; dupla (14) — Cr$ 40,70. Placés — Cr$ 14,[illegible] e 33,00. Apostas: Cr$ 204.590,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º três corpos.

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Educada, 55, D. Ferreira; 2.º — Escolta, 55, G. Costa; 3.º — Negramina, 55, P. Simões. Não correu: Glacial. Correram mais: Emissária (J. Zuniga), Sagres (R. Freitas), Demir (S. Baptista), Dynazit (L. Benites) e Miripalú (O. Coutinho). Tempo: 77 2/5. Rateios do vencedor: Cr$ 181,20; dupla (12) — Cr$ 215,50. Placés: Cr$ 43,50, 22,80 e 18,80. Apostas: Cr$ .... 256.960,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º pescoço.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. — Venceram: 1.º — Tintilla, 52, O. Rosa; 2.º — Concordância, 57, C. Pereira; 3.º — Armonioso, 51, D. Ferreira. Não correu: Shantung. Correram mais: Trovão (E. Silva), R. Master (O. Ullôa), Sardoal (P. Simões), Marcial (J. Portilho), Princess (R. Freitas), Jaça (J. Mesquita), Planeta (S. Camara), Comarim (L. Avino), Gardel (L. Leighton). Tempo: 90 1/5. Rateios do vencedor: Cr$ 40,50; dupla (44) — Cr$ 126,60. Placés: 25,00. Apostas: Cr$ 263.700,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º um corpo.

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º — Mamoré, 51, O. Coutinho; 2.º — Salmon, 57, P. Simões; 3.º — Acaraú, 49, J. Mesquita. Correram mais: Tam Tam (O. Macedo), Trovador (A. Rosa), Rockmoy (J. Zuniga). Tempo: 88 2/5. Rateios do vencedor — Cr$ 19,60; dupla (12) — Cr$ 40,40. Placés — Cr$ 12,80 e 19,50. Apostas — Cr$ 346.720,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º três corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.600.350,00.

VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA
MOVEIS A.F.COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO)
Para vossos Moveis um só endereço: Rua dos Andradas, 27 — Rio

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO ESTÁDIO DO OLARIA A. C. — O Olaria A. C. reuniu ontem, à tarde, em sua sede, a crônica esportiva da cidade para assistir à cerimônia do lançamento da pedra fundamental do seu estádio. Compareceram ao expressivo ato, sobremaneira grato aos esportistas locais, todos os diretores do Olaria, cronistas esportivos, sócios e adeptos do grêmio da faixa azul. As 9,30, iniciando as solenidades, o padre Luiz Mariano da Rocha benzia a simbólica urna, proferindo antes, palavras alusivas ao ato que se iniciar. Finda a oração, seguiu-se com a palavra o da festa olariense, vendo-se o em rápida exposição, traçou para os circunstantes o plano do estádio do Olaria, que se destina ao desenvolvimento de todos os sports. O flagrante é um aspecto da festa olariense, vendo-se o presidente Sylzed Santana colocando a pedra fundamental

Aspecto do interior do templo de São Jorge e uma das filas que começava na avenida Marechal Floriano

SÃO JORGE, O HERÓI CRISTÃO

Romarias sucessivas, desde o alvorecer até alta noite, formando enormes filas, para venerar o glorioso Martir

O culto de São Jorge, o bravo principe e oficial, que, fiel aos seus deveres de cristão e militar, preferiu o martírio à deshonra de renegar a verdadeira fé, vem empolgando cada vez mais as multidões, que, com [illegible], veneram o Santo Martir, de cuja valiosíssima intercessão teem recebido inúmeros benefícios e graças.

Padroeiro da Inglaterra e dos escoteiros; patrono do Exército Nacional e das Forças Armadas; protetor dos pobres e oprimidos — não é de admirar que o Santo Cavaleiro tenha, no mundo, numerosos templos e inúmeros devotos.

A nossa cidade, então, toda de São Jorge, afluiu às cerimônias de ontem, dia do ínclito Martir, no centro, nos bairros e subúrbios, inclusive as procissões.

Apesar de não ter sido possivel sair este ano a monumental procissão, devido à reconstrução da igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, esquina da praça da República, as solenidades, no mesmo templo, tiveram extraordinária concorrência.

Desde a alvorada, às 5 horas, pela banda de clarins da Polícia Militar, atenciosamente cedida pelo coronel Odilio Denys, comandante da corporação, formaram-se as compactas romarias, que ascendiam, em enormes filas, até altas horas da noite.

As missas consecutivas, até a solene, das 11 horas, e o "Te-Deum", das 20 horas, tiveram tal assistência, que transbordava da igreja, a acompanhr os atos por meio de alto-falante, ouvindo o verbo inflamado dos Revmos. padre Ponciano dos Santos e cônego Antonio B. Pinto.

A Veneravel Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, dirigida pelo irmão ministro, Sr. Calmon de Brito, promotora da festividade, à qual assistiu, revestida de suas insígnias, muito concorreu para a imponência e o pleno êxito das cerimônias.

A festa continuará domingo, 30 de abril, e 1.º de maio, havendo várias missas e ficando a imagem de São Jorge solenemente exposta à veneração pública.

A NOITE em visita ás forças de invasão, na Grã-Bretanha

(TEXTO NA ULTIMA PÁGINA)

Excepcionais homenagens ao Presidente Vargas, no dia 1º de Maio, em São Paulo

O aumento de vencimentos do funcionalismo municipal fluminense

ESTÃO SENDO ULTIMADOS OS ESTUDOS — AS TABELAS SERÃO APRESENTADAS, ATÉ O FIM DO MÊS, AO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO (Na 3ª pág.)

E' A PRIMEIRA RETOMADA DE TERRITÓRIO HOLANDÊS

Q. G. AVANÇADO DE MAC ARTHUR, 24 (A. P.) — O DESEMBARQUE DAS FORÇAS ALIADAS EM HOLLANDIA SIGNIFICA A PRIMEIRA RETOMADA DE TERRITÓRIO HOLANDÊS NESTA GUERRA.

Está começando a «semana da invasão»

Dramática advertência da Rádio de París — "A guerra que veremos aqui não será normal: arrasará a França" — Alerta em toda a costa européia — "Mandem embora as crianças!" — Continua em escala desnorteante o bombardeio aliado — Poderosas formações esta tarde sobre a Alemanha - (Telegramas na 14.ª página)

MEDIDA 100% OPORTUNA

(REPORTAGEM NA ULTIMA PÁGINA)

ANO XXXIII Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 24 de abril de 1944 N. 11.565

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Preso o matador do capitão Alarcão

Foi mesmo latrocínio — O êxito de diligências trabalhosíssimas realizadas pelo Sr. Martins Vidal — Recordando o crime de Terra Nova — Os sapatos de crocodilo e o chapéu cinzento — Um tiro com a pistola do assassino — Luta entre policiais e o criminoso — Com a clavícula fraturada um investigador

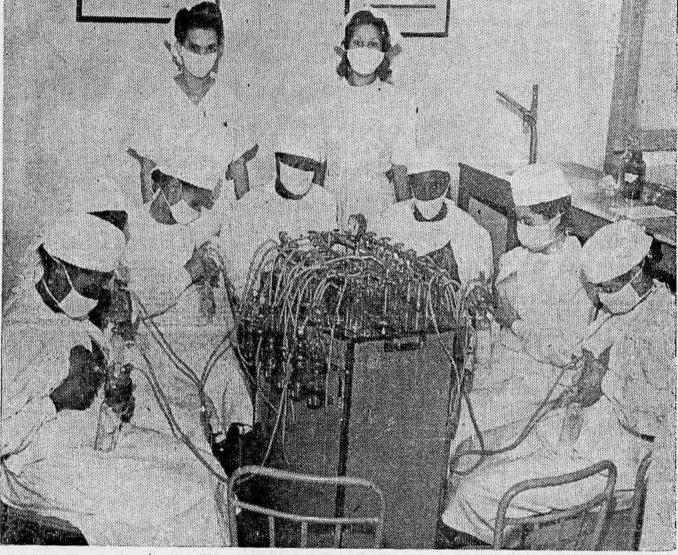
Uma notícia sensacional circulou às últimas horas da manhã de hoje. A polícia havia conseguido identificar o matador do capitão Alarcão, da Polícia Militar, caso rumorosíssimo e misterioso ocorrido no longínquo subúrbio de Terra Nova. Depois de identificado o criminoso, fato que conservava em segredo; depois de dois meses de fatigantes diligências, prendia, enfim, o assassino, em prisão acidentadíssima e acabava ele de confessar o homicídio, plenamente.

A reportagem de A NOITE pôs-se imediatamente em campo. Era tudo real. Não ficará, afinal, impune o crime revoltante, que tanto tempo prendeu a atenção pública, pelo mistério de que se envolveu desde o primeiro dia, as circunstâncias estranhas que o revestiam, as suposições a que dera lugar, e, especialmente, pelo romance intimo desvendado na

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Capitão Manuel Lobo de Alarcão

O inquérito sobre a manteiga

Começará pela Comissão Executiva do Leite e abrangerá todas as firmas e entidades que importaram o produto argentino — A determinação do comandante Amaral Peixoto

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Aspecto colhido no "Banco de Leite", quando era feita a colheita habitual

Mães anônimas de filhos alheios

O que é o "Banco de leite", recentemente fundado no Rio – Dezesseis nutrizes – Exame rigoroso de saude – Uma obra de grande alcance social – Qualquer um pode adquirir o leite no "Banco"

Funciona nesta capital, à rua Voluntários da Pátria, 198, um Banco de Leite, destinado, entre outras coisas, a evitar o abandono, a doença e a morte do filho da nutriz desvalida. A rigidês deste enunciado, entretanto, permite advinhar-se todo um plano grandiosos de assistência social, de proteção à infância, não só aos desamparados, como ainda àqueles cujas mães não tenham leite em abundância para o alimento de seus filhos.

Esse "Banco", que funciona anexo à cadeira de Puericultura e Clínica da 1.ª Infância da Faculdade Nacional de Medicina, recebeu a denominação de "Lactário Emiliana Gonçalves de Sá", e foi montado com o donativo de cem mil cruzeiros do Sr. José Gonçalves de Sá.

Obra de inestimavel alcance, que se reflete imediatamente sobre o nascituro, cercando-o das condições essenciais para uma vida sadia, é também um meio indireto de amparo às nutrizes pobres, que podem vender seu leite para que sirva de alimento a outras crianças. Esta instituição, no entanto, não é um comércio. Seu objetivo está muito acima de uma simples transação, e por isto é sempre bom não confundir aquelas que se dedicam a este nobre mistér como méras mercenárias, pois é justamente contra os inconvenientes do alactamento a prazo fixo que se ergue,

(Continua na 15ª página)

O Território Federal do Rio Branco

Uma entrevista com o seu governador, capitão Garcez dos Reis. — (Texto na última página)

Sr. Porto da Silveira

O VOLUNTARIADO DA ALFABETIZAÇÃO

Fala Porto da Silveira, o segundo dos inscritos na patriótica jornada — (Texto na 15.ª página)

Durante a sua estada em Araxá, o presidente Getulio Vargas tem tido oportunidade de visitar algumas fazendas dos arredores daquela estância hidro-mineral, interessando-se vivamente pelo desenvolvimento que se nota nas atividades agrícolas e pecuárias do grande Estado montanhez. Na fotografia acima, vemos o chefe da Nação, quando em visita à fazenda do Sr. José Adolfo Aguiar, ao examinar, um belo exemplar de raça zebu'

AS FESTAS DE 1º DE MAIO EM SÃO PAULO

A larga e magnífica repercussão que alcançou o convite dos trabalhadores paulistas para o presidente Getulio Vargas assistir às comemorações, na capital bandeirante — Uma confirmação do desejo coletivo do operariado daquele grande Estado - Convidados os operários cariocas

S. PAULO, 24 (A. N.) — Alcançou rápida repercussão em todo o Estado a feliz iniciativa da Federação dos Empregados no Comércio, Federação dos Trabalha-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Extinguem-se as reservas aéreas do Reich

Impotente a Luftwaffe para enfrentar os contínuos bombardeios — Em extenso comunicado, o Ministério do Ar relata as peripécias e a progressão dos ataques — Verdadeira batalha de extermínio, constante de um plano elaborado há mais de 15 meses — Desmantelada a indústria aeronáutica do Reich — Uma semana decisiva — Uma história não terminada, mas que já se aproxima do fim

LONDRES, 23 (A. P.) — O Ministério do Ar e o comando americano distribuiram o seguinte comunicado conjunto:

"O assalto contra a indústria de aviões alemã está chegando ao seu "climax", quase um ano depois

(Continua na última página)

O concurso de mensagens infantis para o presidente Getulio Vargas

Quarta-feira será dado o resultado definitivo

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Concentração trabalhista

A 1º de maio realizar-se-á em São Paulo uma grande concentração trabalhista. A data que evoca um largo período de lutas, na história do operariado universal, terá festiva comemoração no maior centro industrial do país. Reverenciando os heróis e martires anônimos, que foram os arautos das reivindicações proletárias, os trabalhadores brasileiros associam aos atos comemorativos o natural regozijo das conquistas alcançadas pacificamente. Afora episódios isolados, sobre os quais já passou a esponja do tempo, o processo da melhoria das condições de vida e trabalho do nosso operário obedeceu a surpreendentes peculiaridades. Os benefícios e vantagens que lhe confere a atual legislação social assinalam-se pela espontaneidade da iniciativa. O governo do Sr. Getulio Vargas, procurando resolver os problemas das classes trabalhadoras mediante um critério evolutivo, foi ao encontro de suas legitimas aspirações, para convertê-las em realidade. Graças a esse método, a paz social que reina no Brasil repousa sobre excepcionais fatores de estabilidade e conciliação.

O mundo trabalhista de São Paulo convidou o presidente Getulio Vargas para assistir à concentração de 1º de maio, afim de receber as homenagens em que será traduzido o reconhecimento do operariado nacional pela imensa obra realizada pelo chefe da Nação, em favor dos nossos trabalhadores.

Um aspecto de manifestação de trabalhadores de São Paulo na última visita que o presidente Getulio Vargas fez à capital daquele Estado

AS FESTAS DE 1º DE MAIO EM SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e Mobiliário, Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação e Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, convidando o presidente Getulio Vargas para assistir às comemorações do 1º de Maio, nesta capital, onde, por essa ocasião, S. Excia. receberá expressiva manifestação do nosso proletariado.

Dando, agora, outros informes a respeito, enviamos, hoje, os telegramas que aquelas entidades, separadamente, por suas diretorias, transmitiram ao presidente Getulio Vargas, encerrando o mesmo convite, como uma confimação do desejo coletivo já manifestado.

Os referidos telegramas são os seguintes:

Da Federação dos Empregados no Comércio

"S. PAULO, 12 — Presidente Getulio Vargas — Palácio do Catete — Rio — A Federação dos Empregados no Comércio, integrada no espirito que ditou o convite formulado a V. Excia. pelas Federações de Trabalhadores, hoje reunidas, reitera o apelo para V. Excia. honrar pessoalmente as grandes comemorações do Dia do Trabalho. — (a.) Decio Vieira de Souza, presidente."

Da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem

"S. PAULO, 12 — Presidente Getulio Vargas — Palacio do Catete — Rio — A Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, presente à reunião de todas as Federações de Trabalhadores, hoje realizadas, renova perante V. Excia. o convite coletivo que subscreveram, no sentido de V. Excia. prestigiar pessoalmente a comemoração do 1º de Maio na capital do Estado de São Paulo. — (a.) Erotides Guilherme Tuba, presidente."

Da Federação dos Trabalhadores em Construção e Mobiliário

"S. PAULO, 12 — Presidente Getulio Vargas — Palácio do Catete — Rio — A Federação dos Trabalhadores em Construção e Mobiliário, hoje presente à reunião de todas as Federações de Trabalhadores do Estado, confia que V. Excia. conceda a insigne honra de vir presidir às festas comemorativas do Dia do Trabalho, nesta capital. — (a.)Cid Silva, na sua administração."

Da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação

"S. PAULO, 12 — Presidente Getulio Vargas — Palácio do Catete — Rio — A Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de São Paulo reafirma o apelo coletivo dirigido a V. Excia. pelas Federações de Trabalhadores deste Estado, nesta noite reunidas, no sentido da vinda de V. Excia. para presidir às comemorações do 1º de Maio, na capital bandeirante. — (a.) Deocleciano de Holanda Cavalcanti."

Da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas

S. PAULO, 12 Presidente Getulio Vargas — Palácio do Catete — Rio — "A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, com perfeita comunhão dos sentimentos que ditaram o convite enviado, hoje, coletivamente, a V. Excia., pelas Federações dos Trabalhadores de S. Paulo, apela intensamente no sentido da presença de V. Excia. no dia 1.º de maio nesta capital, afim de presidir às festas trabalhistas. — (a.) — José Sanches Furão, presidente".

Quinhentos operários cariocas integrarão a representação do Distrito Federal

As federações de trabalhadores de São Paulo dirigiram às entidades congêneres desta capital convite para que fosse a S. Paulo, tomar parte nas grandes comemorações de 1.º de Maio, uma delegação de trabalhadores cariocas.

Essa delegação será composta de cerca de 500 trabalhadores, entre os quais 50 da Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, e 20 trabalhadores da Fábrica Mazda, desta capital.

A delegação estará integrada por representantes de todos os sindicatos, que levarão as bandeiras sindicais, bandeiras nacionais e dísticos alusivos à comemoração. Dessa maneira, a delegação carioca desfilará com cerca de 500 bandeiras, apresentando um espetáculo de grande imponência.

A chefia da delegação carioca estará entregue aos dirigentes das seguintes federações sindicais: — Federação Nacional dos Marítimos, Federação Nacional dos Empregados em Hotéis e Similares, Federação dos Empregados do Comércio, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, Federação dos Condutores de Veículos Rodoviários, Federação dos Trabalhadores em Indútrias Metalúrgicas, Mecânicos e de Material Elétrico.

Os sindicatos que integrarão a delegação

A delegação carioca será integarada pelos seguintes Sindicatos:

"Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Contramestres, marinheiros, moços e remadores da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, Sndicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Oficiais da Náutica da Marinha Mercante, Sindicato acional dos Telegra- lhe estão sendo prepafistas da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Mar'timos, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar e de Docas e Conservas Alimenticias do Rio de Janeiro, Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros, Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupa, Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Conetécnicos, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros e Similares, Sindicato dos Cabineiros de Elevadores, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio, Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café, Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carr's Urbanos, Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral, Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, Sindicato dos Trabahadores na Indústria do Curtimento de Couro e Peles, Sindicato dos Oficiais Eletricistas, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás, Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Esgotos, Sindicato dos Mestres e Encarregados de Estaleiros em Empresas de avegação, Sindicato dos Estivadores, Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, de Ladrilhos Hidrulicos e Produtos de Cimento e de Cerâmica para Construção, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Crveja e Bebidas em geral, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus e de Guarda-Chuvas e Bengalas, Sindicato dos Operadores Cinematográficos, Sindicato dos Empregados no Comércio, Sindicao dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavanderia e Tinturaria de Vesturio, Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Moveis de Madeira, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Marmore, Cadcáreo e Pedreiras, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, Sindicato dos Professores de Ensino Secundrio, Primário e de Artes, Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Rádio-telegráficas e Rdio-telefônicas, Sindicato dos Trabalhadores dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, de Massas Alimenticias e Biscoitos, Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Comércio, Sindicato dos Condutore sde Veículos Rodoviários, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustiveis, Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, Sindicato dos Músicos Profissionais, Sindicato dos Empregados em Esertórios das Empresas de avegação, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitarias e de Produtos de Cacau e Palas, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel e Papelão, Sindicato dos Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem, Sindicato dos Práticos de Farmácia e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Quimicos.

A partida da delegação carioca

A delegação de trabalhadores do Rio de Janeiro partirá em trem especial, na noite de 30, regressando tambem em trem especial, na noite de 1º de maio.

O tre mespecial deixará a gare da Central do Brasil em hora que será perviamente anunciada.

Uma grande reunião dos dirigentes sindicais

Afim de assentar providências relativas à organização da delegação de trabalhadores cariocas, haverá hoje, segunda-feira, às 18 horas, na séde do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários, à rua Camerino, 66, uma grande reunião dos dirigentes sindicais.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
50, RUA DA ALFANDEGA, 50 — Funciona até as 16 horas
DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÕES

A foto é do tenente José Antonio Antonio de La Lama Rojas, no leito de um hospital da capital do México, pouco antes de morrer. O jovem oficial tentou assassinar o presidente Avila Camacho, a tiros de revolver. O chefe do executivo mexicano foi atingido por um projetil, que não o feriu, todavia. Apesar da gravidade da situação, o presidente Avila Camacho prestou assistência ao tenente Rojas, ferido mortalmente na ocasião do atentado. (Foto Associated Press, por via aérea)

Vendem-se duas ilhas NA BAIA DE PARATI POR CR$ 450.000,00
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES — ALM. BARROSO, 72, 11.º das 14 às 17 horas.

INQUÉRITO SOBRE A MANTEIGA

(Titulos principais na 1ª página)

O comandante Amaral Peixoto resolveu solicitar à Policia carioca, como já noticiamos, a abertura de um inquérito a respeito da importação da manteiga argentina. Foi incumbido dessa missão o Sr. Eunapio Castelo Branco, terceiro delegado auxiliar e responsavel pela fiscalização do tabelamento dos gêneros alimentícios. O importante inquérito abrangerá todas as firmas e entidades que importavam o produto, devendo começar pela Comissão Executiva do Leite, onde o Sr. Rubens Farrula facilitará, de acordo com o Sr. Eunapio Castelo Branco, aquele objetivo.

CONFORTO

Um passarinho — A gaiola está aberta, meu caro! Você não dá o fora ? !

O outro — Nada! Isso aqui é uma gaiola de O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças, alumínios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (em frente à Light).

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
7 Setembro n.º 69

ESCREVER E LER EM DIAS — Cr$ 1,50 — Liv. Alves — Silabário Bandeira Coelho

DOENÇAS INTERNAS ESP. · ESTOMAGO · FIGADO INTESTINOS - NUTRIÇÃO - Dr. Ernesto Garneiro
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE N. 70-5.º andar — Diariamente de 2 às 6 horas — Telefones: 22-8862 e 25-1101

O concurso de mensagens infantís para o presidente Getulio Vargas

(Cliche na 1ª pagina)

Poucos concursos terão tido o êxito que assinalou o certame promovido pelo programa de Tia Lucia, Tapete Mágico, sob o patrocínio da Sociedade Rádio Nacional e da Empresa A NOITE. Quase vinte mil mensagens e desenhos infantis foram dirigidos ao chefe da Nação comemorando o seu aniversário natalício, com a eloquência e a sinceridade que caracterizam a alma da criança. A NOITE já noticiou os prêmios atribuidos nos colégios que enviaram maior número de trabalhos e os de melhor qualidade. Na última reunião efetuada os membros da comissão julgadora, Sra. Ofelia Fontes, e Srs. Oswaldo Teixeira e Miranda Netto já selecionaram os melhores trabalhos, afim de fixarem definitivamente, quarta-feira próxima, a colocação individual. Tia Lucia, ou melhor, a Sra. Ilka Labarthe, esteve presente à reunião que se fez no salão nobre da Sociedade Rádio Nacional. Quarta-feira, pois, serão fixados os resultados finais deste memoravel concurso, que representou um verdadeiro "record" em realizações desse gênero, pelo número e qualidade das mensagens recebidas. A NOITE fixou um aspecto da comissão julgadora quando examinava, com a Sra. Ilka Labarthe algumas das mensagens.

MOVEIS DE ESTILO
Cortinas - Tapetes
Passadeiras
GRUPOS ESTOFADOS
A Renascença
CATETE, 55, 57 e 59

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.º — 4 horas
Telefone 42-0439

Dr. F. Carvalho Azevedo
Ginecologia — Partos
Ed. Candelária - S. José 85 - S. 308
3.ª, 5.ª, sáb., 1 às 4. 22-1415.

ARDOR E COCEIRAS DESAPARECEM

SE a sua pele estiver atacada de eczemas ou de frieiras, rachaduras e bolhas de água, compre hoje mesmo um vidro de SKINIZINE, novo preparado norteamericano de ação rapido, que acaba com a causa desses males imediatamente.

SKINIZINE

PROF. ARTHUR RAMOS
Neuroses Edificio Rex, sala 1.319 às 15 horas — Tel. 42-9522

O Seguro contra Acidentes de trânsito custa apenas VINTE CRUZEIROS anuais. Consultem os vendedores autorizados da EQUITATIVA TERRESTRES ACCIDENTES E TRANSPORTES S. A. ou telefone para 22-9812 e 22-2853.

PRESO O MATADOR DO CAP. ALARCÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vida do desditoso oficial, em que aparecia outra mulher, alem da esposa legitima, sua amante de longos anos e mãe de filhos seus. Daí, hipóteses várias admitidas, alem da do simples latrocinio e o caso entrar para o rol dos crimes sensacionais.

Sabe-se, agora, no entanto, que o criminoso é, simplesmente, um ladrão perigoso, bastante familiarizado com a policia e que o assalto à residência do capitão Alarcão teve por movel, apenas, o roubo.

A reportagem desconhece ainda como a policia veio a identificar o criminoso, de que maneira se tornou a firme convicção visando determinado delinquente, mas, de qualquer forma, está preso e confesso o matador, devendo-se o sucesso das diligências, trabalhosíssimas, efetuadas durante tão longo tempo, ao Sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Roubos e Furtos e seus auxiliares diretos o detetive Malta e os investigadores Ernani e Peixoto.

O matador é o ladrão assaltador Lourival Francisco de Souza, conhecido pelo vulgo de "Maquinista". Encontra-se preso na Policia Central e proferiu minuciosa confissão, que foi lavrada por termo. Alem da confissão, provas outras de natureza diferente já foram coligidas pelas autoridades policiais em apreço. Terminou, portanto, o mistério que envolvia a morte do capitão Alarcão e não mais ficará impune esse crime, que parecia eternisar-se em densas trevas.

Recordando

Não deve estar ainda esquecida, tão amplamente divulgada foi pelos jornais e esmiuçada em seus detalhes, a história da morte trágica do capitão da Policia Militar, Manoel Lobo Alarcão. Mataram-no a tiros, em sua residência, na madrugada de 16 de fevereiro deste ano, à rua Souza Freitas, n.º 71, em Terra Nova. Sua esposa, D. Dionisia Araujo Alarcão, ouvida pela policia, relatou com minúcias o crime de que foi vitima o marido, como testemunha ocular de todo o drama impressionante.

Estava quente a noite. O capitão Alarcão, que dormia mal com o calor, abriu a janela do quarto do casal e assim a deixou. Janela baixa, podendo ser facilmente galgada pelo lado de fóra. Em plena madrugada, D. Dionisia Alarcão acordou com estranhos rumores no seu quarto. Havia um homem no interior do aposento. O capitão Alarcão despertou tambem e travou luta imediata com o assaltante. Clamando por socorro, na escuridão do aposento, procurando por-se em meio dos homens que lutavam, a senhora viu, então, que o assaltante empunhava uma arma e tentava alvejar, a todo custo, o seu antagonista. Era ele mulato forte, de estatura mediana e estava vestido com um terno cinzento, pôde distinguir a senhora Dionisia Alarcão.

Logo em seguida foram feitos disparos. O capitão Alarcão estava ferido, banhado em sangue. O assaltante, livre dos seus braços, pôs-se em fuga. Perseguiu-o ainda alguns passos o capitão Alarcão, para cair, enfim, pesadamente no solo. Estava morto. Apresentava um ferimento no pescoço que lhe seccionara vasos sanguineos importantes.

Quando acudiram vizinhos, um deles que vira, ainda, fugir o assalte, foram encontrados um par de sapatos de crocodilo, abandonados pelo assassino e um chapéu cinzento, de pano, com abas debruadas. Do lado de fora da janela, havia um pequeno caixote de que se servira o assaltante para galgá-la. Mas, esse caixote, perteicia à casa no lado. Fora o matador buscá-lo para tornar mais facil a entrada na residência do oficial assassinado pela janela em questão. A policia veiu em seguida. Foram apreendidos os sapatos, o chapéu e projetis encontrados encravados na cabeceira da cama do casal. Pensou-se imediatamente no latrocinio, mas, depois, foi conhecida da complicada historia intima da vida do capitão Alarcão a que já aludimos. Nasceram hipóteses, fizeram-se conjeturas. Mistério insondavel desceu sobre o ocorrido, desvendado, finalmente, agora.

Identificado, há muito vinha sendo procurado o criminoso — A prisão acidentada

Quando a policia chegou à convicção de que outro não teria sido o movel do crime de Terra Nova senão o roubo, passou o Sr. Martins Vidal a um trabalho exaustivo de investigações, visando ladrões perigosos. E não se sabe como ainda se voltaram as vistas do experimentado policial para Lourival Francisco de Souza, o "Maquinista".

Quem sabe o desaparecimento de "Maquinista" dos lugares que frequentava e a sua própria figura, coincidindo com a descrita pela esposa do assassinado, fossem detalhes robustecedores contra ele? E começou a tarefa de localizar o ladrão e prendê-lo.

"Maquinista" era velho "ventanista". Ventana quer dizer janela, e ventanista, na giria dos ladrões, aquele que tem por hábito valer-se dela para assaltar. Não há muito havia sido "Maquinista" alvejado a bala e até ferido nos braços e pernas quando tentava assaltar certa casa residencial em Bangú, pulando pela janela. De uma outra feita, em Campo Grande, tambem como "ventanista", fora alvejado a tiros. Esses conhecidos hábitos de "Maquinista" te-lo-iam, outrotanto, comprometido.

Há um mês, mais ou menos, o ladrão procurado havia já sido localizado na Favela. A sua prisão foi impossivel, entretanto, então. O ladrão reagiu à policia a bala e conseguiu fugir. Não descançaram, todavia, o detective Malta e os investigadores Ernani e Peixoto, que andaram em suas pegadas. Afinal, no sábado próximo passado, noite em meio, os policiais aludidos defrontaram-se com "Maquinista", na estação de Cordovil, subúrbios da Leopoldina. Atravessava ele o nivel ferroviário, saindo da estrada Rio-Petropolis e levava na mão uma cabaça, espécie de chocalho, instrumento usado para os sambas e batuques. Dirigia-se a uma "gafieira" da vizinhança para tomar parte num baile. Deram-lhe voz de prisão. O ladrão, como sempre, resistiu, empenhando-se em luta renhida com os policiais, em meio da qual o investigador Peixoto fraturou uma costela. Ainda assim foi afinal dominado "Maquinista" e conduzido à Policia Central, onde passou a ser devidamete interrogado.

Não custou muito a dizer a verdada o assaltante. No fim de algumas horas de perguntas e respostas, concluiu, exclamando:

— Vou dizer a verdade. Fui eu, sim, o matador do capitão Alarcão.

Fria e detalhada confissão

Foi completa e minuciosa a confissão do matador do desventurado capitão Alarcão. Lourival Francisco de Souza, o "Maquinista", é homem frio, sem exuberancias de linguagem e gestos, mas, falou longamente. Foi uma confissão detalhada e impressionante. Contou o facinora que, na noite do crime, não sabe porque, foi ter em Terra Nova. Depois de algumas voltas naquele suburbio, já madrugada, passou pela rua Souza Freitas e notou que a janela da casa nº 71, estava aberta. Assaltou-o forte desejo de agir, expressão do criminoso. Quem sabe faria boa colheita naquela cazinha residencial de aparência tão confortavel? Antes de pular a janela, porém, dispondo-se ao assalto, resolveu examinar a casa vizinha, pelos fundos. Pousaram seus olhos num caixote. Refletiu. Seria melhor apanhar o caixote e pular a janela do 71, com o auxilio do mesmo. Não perdeu tempo. Executou o planejado. Antes de galgar a janela, tirou os sapatos e o chapéu. Já no interior da casa, passou pelo quarto onde dormia o casal a sono solto e dirigiu-se à sala de jantar. Ligou a luz elétrica. Examinou tudo e notou, com decepção que não havia nada de bom para roubar. Voltou, ao quarto do capitão Alarcão e sua mulher, decidido a não perder o tempo. Examinaria as vestes do capitão, os bolsos. Talvez houvesse algum dinheiro, jóias, qualquer coisa aproveitavel. Quando procedia a esse exame, alguem acordou. Não sabe se foi a mulher ou o homem, mas, logo em seguida, se viu cercado pelo casal e o homem atracou-se com ele em luta decidida, imediatamente. Estava armado de pistola o ladrão, confessou. Em meio da luta, prosseguiu "Maquinista", a sua arma caiu ao chão. Ele e seu antagonista lutaram, depois, pela posse da pistola. Venceu ele, "Maquinista". Ainda assim, percebeu que o capitão não se dava por vencido, que a mulher gritara desesperadamente, que seria, fatalmente, preso pelos vizinhos e, então, fez fogo. Perdendo as forças, atingido pelo disparo, soltou o antagonista. Tratou de fugir pulando de novo a janela. Alguem segurou-o, de dentro, ainda, por uma perna. Desvencilhou-se. Ganhou a rua. E tratou de correr.

A confissão de Lourival Francisco de Souza, o "Maquinista", no momento em que escreviamos esta noticia, havia já sido devidamente tomada por temo.

A policia, apesar disso, tratou, ainda, de robustecer essa confissão com provas outras incontestaveis. Foi experimentado o chapéu em "Maquinista" e constatado pertencer-lhe. A própria forma feita pelo uso no chapéu, correspondia a da cabeça do criminoso. Os sapatos de crocodilo, então, foram calçados facilmente.

A policia levou a efeito, ainda, prova muito expressiva: "Maquinista" reconheceu uma das armas apreendidas pela policia como sua, a pistola. Como se sabe, as autoridades policiais apreenderam na casa do capitão Alarcão uma pistola e um revolver. Foi disparado um tiro com a pistola que "Maquinista" reconheceu como de sua propriedade e a arma com que, disse, abatera sua vitima. Comparado em seguida o projetil, com os outros apreendidos pela policia, encravados na cabeceira da cama do capitão Alarcão, foram notad ossinais evidentes pertencerem todos à mesma arma. Apresentavam o mesmo achatamento e deformações caracteristicas da passagem, pelo cano de uma única pistola, a que fora usada por "Maquinista".

Não há mais duvidas, dessa forma, de que, afinal, está elucidado todo o crime sensacional de Terra Nova, preso e confesso o matador.

AS MAIORES ATRAÇÕES DA TEMPORADA
RAY VENTURA E SUA FAMOSA ORQUESTRA
BOB BROMLEY E O SEU "SHOW" DE HOLLYWOOD
CARMEN D'ANTONIO A BAILARINA DOS MARES DO SUL
Arca
RESERVA DE MESAS PELO TEL. 26-5550

Para Os Homens Que Se Barbeiam Diàriamente

UM PREPARADO ESPECIAL
AMACIA A PELE — POUPA TEMPO
DISPENSA PINCEL

PARA OS HOMENS que precisam barbear-se diàriamente, Esquire é inestimável. Porque Esquire é um creme suave e macio — não é gorduroso nem pegajoso.

Amacia a pele

Antes de usar Esquire, lave o rosto com água morna e sabonete. A seguir, aplique uma camada de Esquire — rapidamente — com as pontas dos dedos, nunca com o pincel. Imediatamente, Esquire amacia a pele — alisa a superfície cutânea. Isto permite ao fio da navalha aparar rente, sem irritar a epiderme. E elimina o sofrimento que o barbear diário representa para uma cútis sensível — deixa na face uma sensação de suavidade e bem-estar.

É fácil convencer-se de que Esquire proporciona um confôrto supremo ao ato de barbear-se. Adquira um tubo, hoje.

CASA DE SAUDE DR. EIRAS
CIRURGIA — PARTOS — NEUROLOGIA — PSIQUIATRIA ; Apartamentos, quartos, enfermarias.
Rua Assunção n. 10 — Botafogo — Fone: 26-5900

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
Rua Miguel Couto, 7 (5.º andar). De 3 às 7. Diariamente. Cons.: Cr$ 50,00 — Fone: 22-5541

DEPOSITOS POPULARES: Abra sua conta Retiradas livres 8%

Bombardeio na Indochina

CHUNGKING, 24 (U. P.) — Informa-se que os bombardeiros "Liberator" da 14ª Força Aérea atacaram violentamente a área de Saigon, colhendo interiamente de surpresa os japoneses. Acrescenta que na operação foram afundados seis navios nipônicos, entre os quais três petroleiros.

Um combóio nazista atacado

ESTOCOLMO, 24 (R.) — O comunicado alemão de hoje informa que os russos atacaram um combóio nazista ao largo da costa da Noruega.

Segundo os alemães teriam sido derrubados 37 aviões russos em batalhas aéreas e três pela artilharia dos vasos de escolta.

Dr. Ferreira Filho
Consultas diárias, das 14 às 19 horas. OCULISTA
R. Assembléia, 104 - Tel. 42-9545.

DR. CONTINENTINO MACIEL
PARTOS Moléstias de senhoras Das 9 ½ às 12 ½
Uruguaiana, 136, sob. — 43-8341

NEURO-PSIQUIATRIA
NERVOSOS
Dr. Argollo - Especialista com 22 anos de prática. Eletroterapia Psicoterapia. Rua São José 112 Rio. T. 42-1127, 8 às 12 hs (Cr$ 30,00) 15 às 18 hs (Cr$ 50,00)

DR. RUBEM SILVA
PIORREIA, gengivites rebeldes e estados inflamatórios da boca. 7 de Setembro, 94-3.º — T. 22-0360

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA
LARGO DA CARIOCA 5 6.º
2 EM DIANTE

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA Ourives, 7-3.º, TEL. 22-0059

Doenças da Péle e Sífilis - Cabelos — Unhas Cancer da Péle
MICOSES, ECZEMAS, VARIZES E ULCERAS VARICOSAS
Dr. Miranda Junior RUA URUGUAIANA, 12 A - 2.º Das 15 às 18 hs. — Tel. 22-6906

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 24 — O desembarque na Nova Guiné, que Mac Arthur qualifica pinturescamente de "Bataã às avessas", foi dos fatos que mais atenção ocuparam no noticiário do fim de semana, se bem que houvesse glórias aliadas de sobra nos cenários de guerra tanto europeus quanto pacificos. A descida de tropas norteamericanas em Hollandia e Aitape na costa norte da Nova Guiné, após feroz bombardeio aero-naval, levou MacArthur um grande passo avante para a realização do seu mais caro desejo, — a retomada das Filipinas. Uma vez em nossas mãos os aeródromos de Holandia, teremos as bases donde nossos bombardeiros pesados poderão alcançar as Filipinas. Alem disso, os desembarques isolaram tambem outros 60.000 japoneses agora ameaçados de aniquilamento. Sobe com isso a 140.000 o total de forças inimigas neutralizadas na área que vai da Nova Guiné às Salomão, — o quanto resta do quarto de milhão originariamente destinado à invasão da Austrália.

Outra noticia importante é a que vem de Londres, anunciando para breve a destruição da força aérea nazista. O ataque à indústria aeronáutica alemã, que está agora chegando ao seu ponto culminante, é qualificado de sucesso "embora ainda não completo". Há três meses que a força de caça alemã vem perdendo mais aviões do que suas fábricas podem fornecer. E' uma noticia importante, pois uma das principais premissas da invasão tem sido tornar a Luftwaffe bastante impotente para que os aliados controlem o ar. Bem entendido, isso não quer dizer que os nazistas não estejam guardando uma consideravel forfça aérea em reserva para o dia da invasão. Não ousam enfrentar a abertura da invasão sem isso, e podemos contar que lançarão ao ar tudo de que dispõem, quando começar.

O "Voelkischer Beobachter", o jornal de Hitler, acredita que os russos estão preparando nova ofensiva a ser sincronizada com a invasão da Europa ocidental, e prevê que o Reich enfrentará as batalhas mais severas e sangrentas de todos os tempos no verão deste ano. Deixa perceber que Hitler, embora contando com novas perdas de território, ainda espera conseguir um impasse agarrando-se às suas defesas internas. A esse respeito, é chocante ouvir de Estocolmo que os elementos os quais apoiaram na Finlândia a recusa dos novos termos de paz russos, estão especulando com a possibilidade dum tal xeque-mate.

Berlim diz que os russos estão concentrando forças para uma grande ofensiva no sueste da Polônia a coincidir com a invasão do oeste. Não pode haver muita dúvida de que os moscovitas projetam um ataque ali. Trata-se precisamente do setor de Lwow, que nesta coluna vimos apontando há algum tempo já como provavel teatro duma batalha que poderá figurar entre os choques decisivos da guerra.

CAMISAS, PIJAMAS e GRAVATAS?
VEJAM NO SYLVANIA
Assembléia, 42 - SYLVANIZE-SE!

O TRÁFEGO

O prefeito vivamente interessado em aperfeiçoar ou pelo menos em normalizar o sistema de transporte urbano, reuniu em seu gabinete as autoridades ligadas ao assunto.

O Sr. Henrique Dodsworth teve em vista tomar conhecimento das providências de cada um, afim de que não se dispersem esforços e de que haja harmonia na ação do conjunto dos setores.

Segundo se depreende das palavras do prefeito, divulgadas a seguir, chegou-se à conclusão de que todas as tentativas no sentido de obter melhoria dos serviços serão inúteis se não conseguirmos importar material e se não obtivermos maior suprimento de combustivel.

Os meios de transporte de que dispomos reclamam aumento de elementos que só do estrangeiro nos podem vir. Tanto no que diz respeito a bondes como a ônibus, a situação é idêntica. Necessitamos de veiculos, sem o que nada é possivel fazer para diminuir as dificuldades em que nos debatemos.

Por outro lado, se a quota de combustivel destinada a esta capital não for majorada, impossivel se torna regularizar o tráfego. Não há muito tempo, o prefeito, em entrevista dada aos jornais, declarou que o Distrito Federal sofrera uma redução de cerca de três quartos no suprimento de carburantes. Ora, desde que é assim, não haverá solução. Dentro dessa realidade, o que a Prefeitura pretende é conseguir a importação de material rodante e um aumento razoavel no recebimento de óleo e gasolina.

O povo carioca, aliás, reconhece que não há culpados na questão do tráfego. Há uma causa: a guerra. O que nos vale é que as autoridades estão diligenciando para que nossos aliados nos auxiliem. O prefeito mesmo afirmou que a Prefeitura conta com a colaboração e a boa vontade daqueles, no estrangeiro, de que depende a autorização para a remessa, na medida do possivel, de tudo quanto nos é indispensavel.

Resolvido o caso da importação, com a presteza que se impõe, em face da crise que atravessamos, as providências outras de carater administrativo serão faceis de executar.

REGINA
A rainha das águas de colônia!

O aumento de vencimentos do funcionalismo municipal fluminense

(*Títulos principais na 1ª página*)

Estão sendo ultimados no Departamento das Municipalidades Fluminenses os estudos relativos ao aumento de vencimentos do funcionalismo das prefeituras municipais do Estado do Rio, dentro das expressas recomendações do interventor Amaral Peixoto.

A despeito dos esforços despendidos por aquela repartição no sentido de apressar a feitura das respectivas tabelas, o palpitante assunto ainda não chegou ao seu término pela dificuldade, a princípio encontrada, quanto à fixação de um critério para o aumento projetado, de forma a atender de maneira justa a todos os servidores dos municipios, sem, contudo, acarretar o desequilibrio dos respectivos orçamentos municipais.

Esse detalhe básico da questão já foi solucionado e por ele estão sendo processados os estudos aludidos.

O Sr. Hermes Cunha, diretor do Departamento das Municipalidades, que está pessoalmente dirigindo o trabalho em apreço espera poder submeter, até o fim do corrente mês, ao estudo e decisão do interventor Amaral Peixoto o projeto de aumento de vencimentos da laboriosa classe dos servidores municipais do Estado do Rio.

Acabou o posto que seria o de Giraud

ARGEL, 24 (R.) — O Comité Francês de Libertação publicou hoje um decreto, pelo qual fica abolido o posto de inspetor geral das forças armadas francesas.

Esse cargo fora criado especialmente para o general Giraud, quando se resolveu suprimir o de comandante-chefe do Exército. Giraud, todavia, como se sabe, não aceitou a nomeação, e o cargo acabou sendo abolido.

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

LETRAS E ARTES

ANATOLE FRANCE E O BRASIL

Está transcorrendo neste ano, o centenário de Anatole France. No mundo, e particularmente no Brasil, seu nome gozou de um grande prestigio. Qualquer homem de espirito conhece, preza, debate a obra formidavel de Anatole. Hoje já sofre um pouco o mal do esquecimento, na concorrência com escritores contemporâneos, que melhor dizem das aspirações da época em que vivemos... Mas, de qualquer maneira, em maior ou menor escala, Anatole é um cartaz permanente.

A influência que exerceu entre nós foi marcante. Era tal o público de que desfrutava no Brasil e tal a ressonância que sua obra encontrava neste país — que Anatole empreendeu a célebre visita ao Rio de Janeiro, foi hóspede da Academia Brasileira de Letras, ouviu uma linda oração de Ruy Barbosa e proferiu algumas conferências magistrais.

No momento em que transcorre o seu centenário, quando a França se vê militar e politicamente ocupada e tolhida nas suas livres e espontâneas manifestações — a que país cabe a responsabilidade de comemorar o século anatoliano? Se a preferência, por natural filiação de cultura, se operasse no bloco dos países latinos, estaria o Brasil na primeira linha, por sua população, por sua dedicação ao grande escritor, por sua estreita vinculação à cultura francesa em geral. Se aquela preferência procurasse razão em antecedentes pessoais, de novo o Brasil reivindicaria a honra de o haver recebido e de lhe haver prestado as homenagens do merecimento. Se a preferência se estabelecesse em função das instituições acadêmicas, ainda o Brasil apresentaria, com a sua Academia de Letras, a instituição que mais se aproxima da Academia Francesa e aquela onde ainda perduram os écos da palavra de Anatole. Se a preferência fosse buscada, dentre os povos estranhos, naquele que mais apreço tem pelo idioma de Racine e mais o ensina em suas escolas, ainda o Brasil teria as credenciais mais justas a apresentar. Por tudo isso, tem o nosso país o direito e o dever de comemorar, em grande estilo, o centenário de Anatole. Várias instituições cuidam de fazê-lo, realizando sessões. A Associação Brasileira de Imprensa fará uma conferência e um recital. A Associação Brasileira de Educação promoverá uma conferência e uma exposição. Mas a iniciaiva mais completa e mais retumbante será, por certo, a da Academia Brasileira de Letras. No discurso de posse, seu atual presidente, Sr. Mucio Leão — um dos grandes admiradores no Brasil da obra de Anatole — falou da organização de um curso de conferências. Sabemos que essa idéia se tem agigantado nos preparativos de sua realização e que nomes dos maiores em nossas letras colaborarão no curso. Queremos crer, mesmo, que esse curso atraia algumas individualidades marcantes da literatura francesa, que atualmente se encontram em diversos países da América, incorporando-as no quadro dos conferencistas que recordoarão, não apenas ao Brasil, mas ao mundo, uma das legítimas glórias do gênio francês. Certo, ao Sr. Mucio Leão, tão sinceramente empenhado no brilho das comemorações, terá ocorrido a hipotese de convidar àqueles intelectuais. E, se existe essa feliz coincidência de pensamento, as comemorações anatolianas deverão ter um cunho oficial e internacional, partida de fato e de direito da Academia Brasileira de Letras, mas apoiadas pelos poderes públicos, por todas as sociedades culturais, pelas universidades, pelos institutos, pelas escolas e deste e de outros países da América.

C. R.

INAUGURAÇÃO DE AMANHÃ — No Museu Nacional de Belas Artes, inauguram-se amanhã, às 17 horas, as exposições dos artistas patrícios, Orlando Teruz e Noemia Cavalcanti.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "A preparação de técnicos e engenheiros militares para o Exército dos Estados Unidos e obras de engenharia militar", pelo general Carlton S. Proctor, no Club de Engenharia, às 17,30 horas. "O problema brasileiro das escolas rurais", pelo Sr. Luiz Labouriau, na Associação Brasileira de Educação, às 17,30 horas. "Alterações radiológicas no hiper e no hipotioidismo", pelo professor Claudio Bardy, no curso de extensão universitária, a cargo do professor Peregrino Jr. na Policlinica, às 14 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "História e literatura inglesa", pelo professor B. Blackstone, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas. "Importância da conversação internacional nos diferentes idiomas", pelo senhor Hugo Silva, na Associação Brasileira de Odontologia, às 20 horas. "Dos males da rotina na propaganda de especialidades farmacêuticas", pelo Sr. Claudio Nogueira, na A. B. I., promovida pela Associação Brasileira de Propaganda, às 21 horas. "Técnica, administração e plano", pelo Sr. Aristeu Aquiles, no Liceu Literário Português, promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura, às 17 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "E educação para um mundo democrático", pelo professor A. Carneiro Leão, na Associação Brasileira de Educação, às 17,30 horas. "Semiologia clínica da tiroide", pelo Sr. Armando Peregrino, no curso de extensão universitária, a cargo do professor Peregrino Jr., na Policlinica, às 14 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Morales Guzman, Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Percy Lau, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Pintura européia, na Sociedade Sul-Riograndense; Sandro Manzini, no Pálace Hotel.

Fim de estação
Tudo ao alcance de sua mão!
Remarcação de preços
Vestidos e costumes, Blusas - Saias, Bolsas, Tecidos de linho seda e algodão
Novidades para senhora
CASA JOSÉ SILVA
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

Janela aberta

R. Magalhães Junior

"TANTO ERA BELA NO SEU ROSTO A MORTE..."

O povo norteamericano gosta de novelas de mistério e de filmes de horror. Os livros de Ellery Queen abusam da violência, apresentando cabeças decepadas, corpos esfacelados, crimes satânicos, assim como Frankenstein dilacera seres humanos e o conde Dracula, meio homem, meio morcego, suga, à meia noite, o sangue das virgens, em tétricos filmes cinematográficos. O rádio vocifera aventuras sinistras, que começam com o grito de uma mulher apunhalada. Mas, adorando o macabro na ficção, os norteamericanos o eliminaram quase totalmente da vida real. O espetáculo da morte, tal como o temos entre nós, com velórios, tochas, mortalhas e choros histéricos, não existe na América do Norte. Os vivos procuram poupar-se ao que há de trágico e de depressivo em tudo isso, entregando os seus mortos, mal se dá o falecimento, a uma agência funerária, que se incumbe de tudo. A dor dos parentes, suas lágrimas, seus lamentos, não constituem um espetáculo público. Não se receoe um visita, que seja, na casa da família enlutada. O morto recebe cuidados especiais na agência fúnebre, que de fúnebre, afinal, nada tem. É mais um "beauty parlor", um instituto de beleza, do que uma câmara mortuária. Anúncios sugestivos, nos ônibus e nos trens subterrâneos, apregoam as excelências dessas casas: "Beautiful Funeral Home", — não se preocupe com o seu morto. Confie em nós. Enterro completo, de luxo, desde cento e cinquenta dólares. Nenhum aborrecimento para os parentes. Cuidamos de todos os detalhes". Só faltam dizer: "Vai morrer? Morra sossegado, que faremos modicamente o seu enterro". As agências pedem à família o melhor retrato, do morto ou da morta. "Morticians" especializados trabalham durante horas, na preparação do cadaver. Desmancham-lhe o rictus da morte, corrigem-lhe as feições, pintam-no ou barbeiam-no, conforme o caso. Se houve um acidente e ocorreu qualquer dilaceração facial, um artista perfeito reconstitui as feições do morto, com gesso ou outro material adequado. Quem morreu magro é restaurado, artificialmente, em sua condição anterior à doença. O morto é embalsamado e a família o vê, pela última vez, guardando dele não uma memória sinistra, dolorosa e, às vezes mesmo, apavorante, mas uma imagem radiante, feliz e poética. Isso tira muito do que há de patético nas despedidas. A idéia que se tem não é a de que o morto vai para a cova, para nela apodrecer e ser devorado pelos vermes, mas a de que vai simplesmente a uma festa. O funeral norteamericano é, na verdade, um "show". E um lindo "show". Lembro-me de que, há dois anos, quando a cantora brasileira Elsie Houston se suicidou, em Nova York, senhoras brasileiras, que foram vê-la, numa capela particular, comentavam:

— Vocês não calculam como a Elsie ficou bem... Nunca a vimos tão bonita.

Eram amigas, haviam sentido a tragédia, mas comentavam a beleza da morta, como as mulheres comentam, via de rega, um acontecimento social qualquer.

A cerimônia do saimento fúnebre é rápida e bonita. O caixão, todo coberto de flores, ora crisantemos, ou rosas, ora cravos, é conduzido para a frente de um altar. Um padre faz uma oração que é mais poética do que fúnebre, só faltando abrir ao morto, de par em par, as portas do céu. A agência faz questão de que o discurso do reverendo seja otimista e que a familia saia dali satisfeita, "cheerful". Música de orgão enche o ambiente, todo florido, todo festivo, todo embelezado. Não se dá pêsames à viuva, ou ao viuvo. No momento em que termina a cerimônia, os empregados da agência, vestindo fraques impecaveis, bem escanhoados, solicitos como um "maitre d'hotel", ajudam o viuvo, ou a viuva, a afastar-se discretamente para um salãozinho ao lado, afim de que ninguem lhe veja as lágrimas de dor, ou de satisfação. O caixão, coberto de flores, é posto num automovel, e o automovel parte, sózinho, para o cemitério, onde os parentes, se querem, podem assistir a um simulacro de enterro, porque o autêntico, com toda aquela terra a cair sobre o morto querido, é poupado aos olhos dos que sobreviveram.

Não há defunta jovem, nos Estados Unidos, que não lembre o verso famoso do nosso poeta: "Tanto era bela no seu rosto a morte..." O que não conseguiria o maior especialista de cirurgia plástica, consegue a paciência e a arte maravilhosa de um "mortician", — taxidermista que opera "in anima nobile"... A morte, nos Estados Unidos, é quase uma festa. Talvez por isso mesmo, — talvez porque o espirito humano sinta necessidade do macabro, — é que o povo dos Estados Unidos busque com tanto interesse as tenebrosas criações da ficção, os Frankenstein, os Dráculas, os assassinos terriveis, capazes de inspirar o pavor que a própria morte, industrializada, já não consegue infundir...

PARA GRANDES ESCRITÓRIOS, COMPANHIAS DE SEGUROS, BANCOS, LOJAS DE EXPOSIÇÕES, ETC.
Sobre-loja no Edificio "DARKE" em lugar mais central do Rio de Janeiro. Entrada independente pela rua 13 de Maio. Área de 1,675,00m2, com 3 elevadores e 3 escadas. Pode ser vista e examinada no lugar. Informações com SANTIAGO & KIRITCHENCO. AVENIDA GRAÇA ARANHA N.º 206-9.º AND. TEL.: 22-9844.

está fechado
O CAMIZEIRO
REABRE DIA 28
Sexta-feira, às 10 horas
VIOLENTAS REMARCAÇÕES
25.º ANIVERSÁRIO
LOUCURAS DE MAIO DE 1944
LOUCURAS DE MAIO!
25 ANOS
28·30·32·34 ASSEMBLÉA RIO
O CAMIZEIRO
NO SEU 25º ANIVERSARIO

AMANHÃ
A NOITE Ilustrada
Edição de 48 páginas
Entre outros assuntos de interesse: A invasão da Europa — Os sete itens de Vansittart contra a Alemanha — Panorama da Guerra. — O desastro da Estação do Rocha: gravuras impressionantes. — Contos, crônicas, rádio, moda, cinema, acontecimentos no país e no estrangeiro.
AMANHÃ
à venda em todos os pontos de jornais

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Fraqueza cerebral?
Dispepsia nervosa?
NEUROBIOL
O tônico do cérebro!

Anavalhado por acaso

Foi socorrido pela Assistência e, em seguida, apresentado ao comissário Walter Dantas, do 19.º distrito policial, o operário Jorge Pereira de Oliveira, morador no morro da Mangueira, que apresentava ferimentos produzidos por navalha no braço e na perna direita. Walter contou ter sido ferido no morro de Pendurassaia, por malandro ali conhecido pelo vulgo de "Amendoim" e que visara não a ele, Jorge, mas, a um outro, que se defendeu.

Foi aberto inquérito.

RÁDIOS
Compre só em casa especializada
CASA YOLANDA PORTO
URUGUAIANA, 145

A violenta ofensiva de Mac Arthur

Na região de Holândia, na baia de Humboldt, na Nova Guiné, poderosa força americana consegue desembarcar — 140 mil japoneses com a retirada cortada — Manobra de envolvimento do 18.º Exército nipônico

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Urgente — O comunicado de manhã anuncia que poderosa força de tropas de assalto de porta-aviões desfecharam assaltos contra os aeródromos e concentrações de tropas japonesas na região de Holltandia na bahia de Humbolot na Nova Guiné, apoiando a nova ofensiva do general Mac Arthur.

SEM POSSILIDADES DE RETIRADA 140 MIL NIPONICOS

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — O comunicado do general Mac Arthur informa que "140.000 japoneses foram completamente isolados e ficaram estrategicamente impotentes no setor das Salomão à Holandia; como consequência das recentes operações, 60 mil soldados inimigos ficaram cercados entre Mandag e a costa da Holandia".

Essa operação constitue a primeira grande operação de invasão para a reconquista do território da Nova Guiné Holandesa desde a sua queda. A batalha contou com a presença do próprio general Mac Arthur, que a assistiu de um destroyer.

DESTRUIDOS OS AERÓDROMOS DE HOLANDIA

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO 24 (A. P.) — Holandia, que tem três aeródromos, tornou-se imprestavel em virtude das 1.500 toneladas de explosivos que foram lançadas sobre a sua área, fica a 250 milhas do nordeste de Wewak.

Aitape, que o comunicado de ontem anunciou que foi devastada por 260 toneladas de bombas, teve várias vezes atacado o seu aeródromo de Tadji.

PEQUENA RESISTENCIA

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — O ataque das tropas norteamericanas na Holandia não encontrou campos de minas e raros foram os obstáculos que interferiram, podendo ser assim estabelecidas três cabeças de praias. Avançando em terra, os tropas norteamericanas enfrentaram pequena resistência que rapidamente dominaram, neutralizando as raras casamatas ali existentes.

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS NA HOLANDIA, 24 (A. P.) — O general Mac Arthur desembarcou com a segunda leva de tropas de assalto na baia de Tanahmerah, de madrugada e, depois de cumprimentar os comandantes de campanha e muitos dos soldados, tornou a embarcar no cruzador continuando a sua inspeção às cabeças de praia da baia de Hambolt e Aitape. Vestia o seu habitual blusão e estava de luvas. Depois de consultar os oficiais, Mac Arthur passeiou rapidamente pelas imediações. Passando por uma estrada lamacenta, numa região onde havia sido efetuada uma cunha nas linhas inimigas, um soldado perguntou a outro: "Você viu Mac Arthur?" O outro respondeu que sim, acrescentando: "Jamais esperava vê-lo num buraco desta espécie".

PARA ENVOLVER O 18º EXÉRCITO

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — Nossas forças estão avançando em direção aos aeródromos dos pontos de desembarque. Os avanços em direção a Madang e Wewak, ao que parece, levaram o inimigo a concentrar o grosso de suas forças em direção a essas duas áreas, deixando assim o setor vital de Holandia vulneravel, tornando possivel um ataque de surpresa à sua retaguarda. Essa operação trás a possibilidade de envolver o 18º exército inimigo dispersado ao longo da costa da Nova Guiné, em Madang, Alexishafen, baia de Hansa e Wewak — informa o comunicado do general Mac Arthur.

A DISPOSIÇÃO DAS FORÇAS ALIADAS

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — A leste encontram-se os australianos e norte-americanos; a oeste os norte-americanos; ao norte o mar é controlado por forças navais aliadas; e, por toda a parte, permanece a nossa supremacia aérea. O 18º exército inimigo está praticamente isolado. Com suas linhas de comunicações e suprimentos cortados, sua condição torna-se semelhante a dos 17º e 8º exércitos japoneses nos arquipélagos de Bismarck e Salomão — informa o comunicado do general Mac Arthur.

OS AMARELOS JA' PEDERAM 110 MIL HOMENS

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — Desde o inicio da campanha os exércitos inimigos perderam 110 mil homens, 44 por cento de seu poderio inicial de 250.000 e os remanescentes estão agora neutralizados e numa posição estrategicamente impotente. As perdas aéreas e marítimas do inimigo foram proporcionalmente pesadas. Suas guarnições ainda oporão resistência e lutarão desesperadamente para se livrar e, tempo e luta são necessários para completar o seu aniquilamento, mais a sua sorte posterior é agora certa — informa o comunicado do general Mac Arthur.

FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR
Brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele.
À venda em todo o Brasil

Vítimas de acidentes

A Assistência socorreu Evaristo Ferreira Thimoteo, morador na rua Visconde Cairú sem número, vitima de uma queda de bonde na rua Dona Romana.

Tambem foi socorrido o marinheiro nacional Thomas da Silva, morador na ilha de Mocanguê, arrancado do estribo de um bonde linha Licinio dos Santos pela porta do auto 23.195, que estava parado junto ao meio fio. O motorista, Octavio Batista Pereira, foi preso e autuado pelo comissário Paulo Nascimento, na delegacia do 22.º distrito policial.

O marinheiro, depois de pensado, retirou-se.

À PRAÇA

FÁBRICA DE ESCOVAS DISTINCTA E SANIS LTDA., com fábrica à Rua Primeira, 240 e 244, em Santa Cruz, Distrito Federal, e escritório central à Av. Beira-Mar, 152, 5.º andar, Fone 22-4015, comunica à sua distinta clientela, senhores fornecedores e praças do Brasil, com os quais mantem as mais estreitas relações comerciais, e a todos que a distinguem com o favor de sua preferência, que, amigavelmente, os sócios quotistas EDSON COLLAÇO VERAS e JULIO CARDOZO RIBEIRINHO, retiraram-se dela, pagos à vista, integralmente, todos os haveres, conforme consta da escritura passada em notas do tabelião Alvaro Fonseca da Cunha, em data de 13 do corrente mês.

Outrossim comunica que foi admitido à sociedade o Sr. MANOEL JOSÉ FERNANDES.

CUSTÓDIO SOARES CÔRTES.

Mundana

ANIVERSARIOS

SRA. COSTA NETTO — Transcorre na data de hoje o aniversário natalício da senhora Helena Reed da Costa Netto, digna esposa do coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Figura de destacado relevo na sociedade brasileira, onde desfruta de um largo circulo de relações, a distinta dama certamente receberá, como sempre, inúmeras homenagens e carinhosas manifestações.

Senhorita Maria Nuciação Silva — Faz anos, hoje, a gentil senhorita Maria Nunciação Silva, aplicada aluna do Colégio Souza Marques, e filha do nosso companheiro de trabalho, Sr. Joaquim Mariano da Silva.

— Passa hoje o aniversário natalício do Sr. José Domingues, sócio da firma das mais antigas do Meyer, Manoel Maia & Cia. O aniversariante que goza de grande estima, não só pelo seu espirito cavalheiresco como altruístico, tem recebido muitos cumprimentos na data de hoje.

— Ocorre hoje a data natalicia do Sr. Orencio Tinoco Junior, presidente da Distribuidora de Filmes Brasileiros, e alto funcionário da Companhia Brasileira de Cinemas. Figura mui estimada nos meios cinematográficos e turfisticos da capital da República e dotado de espirito empreendedor e cavalheiresco, o Sr. Tinoco Junior bem merece as homenagens que lhe estão hoje sendo prestadas por seus inúmeros amigos e admiradores.

— Faz anos, hoje, o Sr. José Jorge, funcionário da Central do Brasil e advogado no fôro desta capital.

— Transcorreu sábado último o aniversário natalicio da senhorita Aldecyra, aplicada aluna do Ginásio Vera Cruz e filha do Sr. Aladim Lameira de Carvalho, funcionário do Banco do Brasil, e de sua esposa, Sra. Maria do Carmo Miranda de Carvalho.

Fazem anos hoje:

O general José Meira de Vasconcellos, presidente do Club Militar; o coronel Armando de Souza e Mello Ararigbola; o Sr. João Lira Filho, da Academia Carioca e funcionário da Caixa Econômica; o Sr. Orencio Tinoco Junior, presidente da Distribuidora de Films Brasileiros e superintendente da Companhia Brasileira de Cinemas; o Sr. Sebastião Leite, chefe da Carteira de Descontos do Banco Borges; o jornalista Danilo Bastos; o Sr. Lineu Cota, delegado de policia; a Sra. Nair Coimbra de Magalhães Castro, esposa do engenheiro Francisco Magalhães Castro; o advogado Armando de Pinho e Castro.

CASAMENTOS

— Realizou-se no dia 22 do corrente, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, às 16 horas, a cerimônia religiosa do enlace Dr. Haroldo Vianna Rodrigues-senhorita Thereza Ramos Gomes. O noivo é distinto médico na cidade de Resende, filho do Sr. Sebastião José Rodrigues e a noiva é tambem filha de antiga e acatada familia local

BATIZADOS

Na manhã de 29 do corrente, será levada à pia batismal da igreja do Sagrado Coração de Jesus, Penha, a menina Marly, filha do Sr. e Sra. Henrique Rodrigues da Silva.

BODAS DE PRATA

O Sr. e a Sra. Manoel Martins Peres completam amanhã 25 anos de casados. Em ação de graças, será rezada missa, às 10 horas, no altar-mor da matriz de N. S. da Glória, praça Duque de Caxias.

CONFERENCIAS

O Sr. Hugo Silva, estudioso das questões ligadas ao progresso da odontologia, no Brasil, realizará, amanhã, às 20 horas, no salão da Associação dos Corretores de Imoveis, no 16º andar do Edificio Assecurazzioni, à Avenida Rio Branco n. 128, uma conferência sobre matéria de sua profissão.

COMEMORAÇÕES

Os engenheiros da antiga Escola Politécnica, da turma de 1928, comemoram, amanhã, o 15º aniversário de sua formatura. O ponto de encontro será às 12 horas, no "hall" do edificio da A. B. I.

EXPOSIÇÃO ORLANDO TERUZ

Inaugura-se amanhã, terça-feira, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição dos últimos quadros do jovem pintor Orlando Teruz, num conjunto de cerca de 40 telas deveras interessantes e que certamente agradarão ao nosso público. Teruz, que é laureado com vários prêmios, inclusive os de viagem à Europa, obtidos no Salão Nacional, apresenta vários quadros em museus e galerias particulares do Brasil, Estados Unidos, Inglaterra e França. A exposição Teruz está sendo aguardada com viva curiosidade.

FALECIMENTOS

Wadie Milad — Faleceu esta manhã, na cidade de Pindamonhangaba, em São Paulo, o Sr. Wadie Milad. O extinto, de nacionalidade libanesa, chegara em companhia da esposa em 1900, radicando-se no Brasil, onde se radicara ao comércio, e aqui assistindo nascer a quase totalidade de uma prole numerosa.

Submetido ante-ontem a uma intervenção cirúrgica, não resistira, pela idade avançada, ao choque operatorio. Deixa viuva a senhora Badra Milade e os seguintes filhos: Said Milad, Said Milade Palazzo, esposa do Sr. José Palazzo, comerciário, residente em S. Paulo, Sra. Chaide Milad Schmidt esposa do Sr. Oscar Schmidt, comerciante, residente em Pindamonhangaba, professor José Wadie Milad, casado com a Sra. Nazareth Milad, Sra. Labibe Milad D'Almeida e Brito, e, Vitor, esposa do nosso companheiro Dr. D'Almeida Vitor e o Sr. Michel Milad. Deixa, ademais, os seguintes netos: Sr. Antero Milad Palazzo, senhorita Maria Ceres Milad Palazzo e os menores Carmen Milad Palazzo, Emir e Sergio Merly Milad e D'Almeida Vitor Junior.

Na capital do Rio Grande do Sul, onde residia, faleceu, no dia 21 do corrente, o major Pedro de Abreu Maia, alto funcionário da Fazenda Nacional, aposentado.

O extinto, que pertencia a tradicional familia gaucha, era pai dos Srs. Leoncio Maia, funcionário da Alfândega desta capital; Waldemar Maia, advogado no Fôro local, e sogro do Sr. Manoel Corrêa Sobrinho, residente no municipio riograndense de Alegrete.

O major Pedro de Abreu Maia, quando na atividade, exerceu importantes comissões, entre as quais a de delegado fiscal do Tesouro Nacional, no Rio Grande do Sul, durante muitos anos.

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Será comemorado aqui o centenário do nascimento de Apolinário Porto Alegre, grande educador, jornalista e escritor.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE

Descontos especiais

AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Venha ouvir os seus Autores Prediletos

em ambiente silencioso e confortavel para V. Sa. fazer tranquilamente e escolha dos discos para a sua coleção. Aproveite a tarde de hoje.

Ouça o nosso programa, às 12,30 hs., todas as terças e sextas feiras na Rádio Jornal do Brasil.

CASA ELECTROPOL

A LOJA DOS DISCOS ESCOLHIDOS

AV. NILO PEÇANHA, 149

Tels. 42-5316 - 42-8898

R. C. GREY - C.E.4

FULGURAÇÃO DE AMYGDALAS — PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

Sinusites — OTITES AGUDAS — Edificio Odeon — Tel. 22-0023

À Praça

"CASA JOSÉ SILVA"

ANTONIO CEPPAS & CIA. LTDA., têm o prazer de comunicar aos seus distintos amigos, clientes e fornecedores, que adquiriram de JOSÉ SILVA & CIA. LTDA., a sua filial "CASA JOSÉ SILVA", à rua Miguel Couto, 3 e 5.

A nova firma, com capital de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), é constituida pelos sócios ANTONIO CEPPAS, FRANKLIN BEBIANNO CEPPAS, ANTONIO DE SOUZA LEMOS, ROBERTO BEBIANNO COSTA e VASCO GRAÇA CEPPAS.

Agradecem assim a honrosa preferência que sempre dispensaram à "Casa José Silva" e esperam continuar a merecer de todos esse incondicional apoio.

O presidente da República em Araxá

O bispo de Uberaba almoçou com o presidente

ARAXÁ, 23 (Do enviado especial da A. N.) — O bispo de Uberaba, d. Alexandre Amaral, que veio benzer as Termas de Araxá, hoje inauguradas, esteve em visita ao presidente da República, em seu gabinete de trabalho. O chefe da nação, após palestrar com o representante da Igreja, convidou-o para almoçar em sua companhia, tendo D. Alexandre tomado lugar a mesa à sua direita. Quando às 18 horas deixava Araxá com destino a Uberaba, o bispo diocesano apresentou suas despedidas ao presidente da República, com quem mais uma vez manteve viva e cordial palestra.

Delegações em visita ao chefe da Nação

ARAXÁ, 23 (Do enviado especial da A. N.) — Os prefeitos de Monte Carmelo e Uberaba chegados esta manhã a Araxá, afim de assistir ao ato inaugural das Termas, foram apresentados pelo governador Benedito Valadares ao presidente Getulio Vargas que manteve com os mesmos cordial palestra durante alguns minutos.

Tambem uma delegação da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro chegou, hoje, a esta estância, para fazer uma visita ao presidente e apresentar-lhe seus melhores agradecimentos pelo apoio e estimulo que tem proporcionado à pecuária e à lavoura desta região.

O Tempo

Max. 28,1 — Min. 19,4

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De sueste a nordeste, ponderavel.

Inundações provocadas pelo degelo da neve nos Carpatos

Estão dificultando as operações no teatro da guerra da Rumânia — Ameaçadas as pontes de emergência construidas pelos russos

MOSCOU, 24 (A. P.) — A neve dos Montes Cárpatos, em degelo, faz transbordar os rios desta área, dificultando as operações do Exército soviético, enquanto que as forças do 2º Exército da Ucrânia do general Ivan Konev, assim como outros do exército nos outros setores da frente, permanecem nas suas posições apesar dos violentos contra-ataques inimigos.

NO TEATRO DA GUERRA DA RUMANIA

MOSCOU, 24 (A. P.) — Despachos da frente da Rumânia anunciam que as inundações provocadas pelo degelo da neve nos Montes Cárpatos "já tornaram dificeis as operações no teatro de guerra da Rumânia, apresentando todos os sinais para aumentar ainda mais esse estado de coisas".

ISOLADAS PELA ENCHENTE

MOSCOU, 24 (A. P.) — Segundo se anuncia, numerosas pequenas torrentes de agua, procedentes dos Montes Cárpatos, de mistura com lama e neve, ameaçando as pontes de emergência construidas pelos russos, isolaram algumas unidades soviéticas.

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Dr. Jayme Coelho

Praça Floriano (Cinelândia), 55 - 6.º andar — Diariamente das 14 às 16 horas. Fone 42-8326.

PELA PRIMEIRA VEZ

CHUNGKING, 24 (A. P.) — O ataque levado a efeito pelos aviões da 14ª Força Aérea norte-americana contra navios japoneses ancorados no largo do Cabo Saint Jacques, nas vizinhanças de Saigon apanhou os japoneses inteiramente de surpresa e foi a primeira vez que navios japoneses foram atacados na área de Saigon, por aviões americanos.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE

Descontos especiais

AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

CARIOCA, a sua revista,

O novo secretário de Saude da Bahia

Nomeado o Dr. Manoel Arthur Vilaboim

Dr. Manoel Arthur Vilaboim

Teve a mais simpática repercussão o recente ato do interventor na Bahia, general Pinto Aleixo, escolhendo para secretário de Saude e Assistência do seu governo, o distinto médico patricio, Dr. Manoel Arthur Vilaboim. Especialista em psiquiatria e técnico em higiene alimentar, o Dr. Manoel Arthur Vilaboim leva para o seu novo posto um cabedal de conhecimentos que, certamente, facilitará o desempenho daquela alta função, onde poderá prestar relevantes serviços à Bahia, que tanto deve já aos ascendentes do jovem titular, cuja familia é tradicional no Estado nortista.

O Dr. Manoel Arthur Vilaboim tem sido muito cumprimentado por motivo da sua nomeação.

PELES

Novidades -- Preços Especiais

VISON
NUTRIA
PETIT-GRIS
ANGNEURASÉ
BREITCHWANZ
ARGENTEÉS-BLEUS

Rua Gonçalves Dias, 78

3º pavimento - Elevador

NORUEGA

Prof. Dr. Cumplido de Sant'Anna

da Academia Nac. de Medicina

RUA SENADOR DANTAS, 30 Sobrado. — Fone 22-5444.

AO COMPRAR CAFÉ MARCA PAULISTA

VERIFIQUE A EMBALAGEM

CAFÉ CLASSE "E" — CAFÉ DE BEBIDA "RIO", ISENTA DE QUALQUER GOSTO ESTRANHO, NÃO INFERIOR AO TIPO 6 (ARTIGO 3º DO DECRETO-LEI Nº 6233 DE 30-1-1944)

MARCA PAULISTA — TORREFAÇÃO E MOAGEM — CAFÉ PAULISTA LTDA.

Ao pedir café ao seu fornecedor, *exija* **Marca Paulista** — classe "E" — com a mesma embalagem com creme do antigo Café Paulista, que, por determinação do D. N. C., passou a ter aquela designação.

Se verificar meticulosamente o acondicionamento, sentirá o prazer de saborear o café a cujo gosto o seu paladar já está habituado.

O sabor delicioso e o aroma agradável e caracteristico do Café Marca Paulista são inconfundiveis e inegualaveis, porque o café Marca Paulista é a delicia do paladar mais exigente.

O D. N. C. criou, obrigatoriamente, com a classe "E" - a classe "F", que é um café de gosto diferente e cujo acondicionamento é feito em papel inferior e de cor esverdeada, custando, atualmente, apenas Cr$ 4,70.

Para saborear um café que é uma verdadeira delicia e ao qual todos os paladares se habituaram, exija sempre o café Marca Paulista — classe "E" — cuja embalagem, acrescida das determinações do D. N. C., é perfeitamente igual à do antigo Café Paulista.

CAFÉ PAULISTA LTDA.

Torrefação e Moagem: Rua da Constituição, 23-A

Standard Propaganda

ESTÁ ATURDIDO E TEM ZUMBIDOS NOS OUVIDOS?

PROVE ESTE REMEDIO

Se V. S. está aturdido e teme a surdez catarral, ou se tem nos ouvidos ruidos roucos, retumbantes ou sibilantes, peça ao seu farmacêutico um frasco de Parmint.

Tomado de acordo com as instruções da sua bula, este remédio elimina prontamente o mal-estar causado pelos zumbidos nos ouvidos. A obstrução nasal desaparece, a respiração se torna mais facil e o muco nasal cessa de cair na garganta. PARMINT é agradavel ao paladar. As pessoas, ameaçadas pela surdez catarral e atormentadas pelos zumbidos dos ouvidos, devem valer-se de Parmint.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS — LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório: Av. Alte. Barroso, 97 — Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manoel, 84

CIRURGIA PLÁSTICA

Dr. Fausto Campos

Rugas dos olhos, rosto e testa — Pelos — Espinhas — Cravos — Manchas — Verrugas — Cicatrizes.

Academia Cientifica de Beleza Mme. CAMPOS

Assembléia, 115-1.º Tel. 22-1791

Prof. Arnaldo de Moraes

GINECOLOGIA E PARTOS

Cons.: "Maternidade Arnaldo de Moraes", rua Constante Ramos n.º 173, Copacabana. Tel. 27-0119, das 14 às 17 hs.

Beba mais água, mas... purifique-a com os sais minerais HYDROLITOL

COPACABANA

POSTO 4

Rua Bolivar n. 34

CR$ 100.000,00

Apartamentos com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregado.

AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO

Rua Buenos Aires, 87 - 1.º — Tel. 43-3411

PAPELARIA PROGRESSO

Sant'Anna, Olavo & Cia.

AV. MAL. FLORIANO, 159

DEPOSITO E FABRICA: RUA GAL. CALDWELL, 171

Telef. 43-6478 — Almoxarifado; 43-1508 — Varejo; 43-6474 — Gerencia; 43-5360 — Fábrica

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO — PAPEIS EM ALTA ESCALA PARA TODOS OS FINS — OBJETOS PARA ESCRITORIO — ARTIGOS ESCOLARES — FABRICA: SACOS DE PAPEL — RIO DE JANEIRO

Extinguem-se as reservas aéreas do Reich

CONTINUAÇÃO DA 16.ª PÁGINA

lhorava a sua técnica e ganhava experiência para o momento em que o bombardeio noturno contra centros industriais diretamente ligados à produção de aviões completasse assaltos diretos de bombardeio diurnos de precisão contra fábricas vitais individuais.

Estas intenções em conflito — aliadas e alemãs — pela primeira vez se enfrentaram, à luz do dia, quando menos de 150 aviões de bombardeio americanos, sem proteção de aviões de caça, cobriram 400 milhas sobre o mar para treinar a sua mira de bombardeio sobre a fábrica Focke-Wulf, de Bremen. Nesse dia, perderam-se 16 aviões de bombardeio. Um ano e um dia mais tarde, cinco vezes esse número de aviões de bombardeio, escoltados durante todo o trajeto por aviões de caça de longo raio de ação, fizeram uma viagem redonda de 1.200 milhas através de território inimigo à luz do dia, diretamente para Berlim, bombardearam mais duas fábricas de aviões da lista em declinio e regressaram com a perda de 19 aviões de bombardeio e 6 de caça. Desta vez não usavam o mar como refúgio contra a ameaça dos aviões de caça alemães. Os aviões de caça de longo raio de ação varriam o caminho, na esperança de provocar combate, mas somente uma das suas três divisões encontrou oposição.

Nesta incapacidade das forças de aviões de caça alemãs de igualar a escala do nosso ataque profundamente para dentro do seu território está a mais verdadeira medida da atual situação das forças de aviões de caça alemãs. Não é que não possam lutar. Em ocasião favoravel, podem combater e combaterão com ferocidade. Mas agora precisam esperar por ocasiões favoraveis, pois as suas reservas são apenas um fio dágua no conduto entre as fábricas e as unidades em operação. Os seus efetivos de linha de frente estão cansados, a sua prestabilidade oscila e o fluxo de substituição, que de maneira tão critica necessita, foi diminuido muito abaixo da linha de perigo pela destruição metódica das fábricas que deviam dar uma produção quadruplicada de novos aviões.

Não foi um sucesso barato nem está completo ainda. Foi preciso um ano dos mais severos combates aéreos da História e da mais confiante paciência para esperar pelo fator do tempo conveniente para o castigo de objetivos de precisão remotos escondidos e severamente defendidos. Todos os membros de tripulações que tombaram nos combates que quebraram a muralha ocidental aérea alemã contribuiram tanto quanto os que ficaram vivos no levar as suas unidades, deliberamente, aos seus objetivos.

Com efeito, a tarefa era sempre dupla — primeiro, impedir a substituição e, depois, expulsar a força existente do céu. Todos os combates foram parte dessa dupla tarefa. As duas partes da tarefa eram, na verdade, inseparaveis. O plano alemão para a Luftwaffe se tinha iniciado. De agosto de 1942 a julho de 1943, a Luftwaffe, no oeste, quase duplicara a sua força em aviões de caça. O que era ainda mais importante, tinha mais do que duplicado a sua capacidade produtiva de substituição e acrescimo. Nos fins de julho último, estava a meio caminho de completar o seu plano de quadruplicar a produção de aviões de caça até abril de 1944.

Entretanto, esse meio do caminho devia ser o ponto-auge de onde a sua fortuna começaria a declinar. Na última semana de julho de 1943, a 8ª Força Aérea atacou a indústria de aviões alemã seis vezes em 7 dias sucessivos, com danos consideraveis em Regensburg, nas fábricas Messerschmidt, que os alemães consideravam inacessiveis a nós. Desde então a curva ascendente da produção de aviões de caça alemães começou a descer.

A expansão foi detida a meio caminho do seu objetivo e os ataques do outono contra Marienburg, Ankalam e Wiener Neustadt a manteve a se arrastar ao longo de nivel inferior ao de setembro, a despeito da febril atividade do inverno para restaurá-la.

Os primeiros tempos de inverno deram à "Luftwaffe" um descanso ilusório em seu rápido declinio, permitindo-lhe manter a fachada de seu poderio na linha de frente. Mesmo para isso, porem, ela teve que lançar mão de suas reservas, a fundo, e não pôde mais refazê-las.

Antes do reinicio dos combates em grande escala, em janeiro, o efetivo das unidades aéreas alemãs, na frente de combate, atingiu o máximo do verão de 1943. Entretanto, com a volta do bom tempo, desvaneceram-se todas as esperanças de uma trégua mais prolongada da qual ela tanto necessitava, pois enquanto mantinham um poderio aparente e superficial, nas linhas de frente, multiplicavam-se enormemente o poderio dos bombardeiros americanos.

No dia 11 de janeiro, aviões de bombardeio, à luz do dia, atacaram a fábrica de aviões de combate monomotores de Oschersleben e, como prova de sua nova potência, levaram a efeito simultaneamente "raids" igualmente eficientes contra a manufatura de aviões bi-motores em Brunswick.

Finalmente, em fins de fevereiro, chegaram as condições atmosféricas para as quais as forças aéreas norteamericanas se haviam preparado. Por cinco dias, em seis dias consecutivos, unidades da 8ª e da 15ª Forças Aéreas atacaram vigorosamente, e repetidamente, as fábricas que produzem mais de 60 por cento dos aviões alemães monomotores e mais de 80 por cento das que produzem os bi-motores.

Foi essa semana decisiva que fez frustrarem-se os planos alemães. Mesmo depois dos revezes do último verão, eles tiveram que se dedicar freneticamente, no inverno, à tarefa de reconstrução de seus efetivos aéreos, e ainda sonhavam com uma força de combate capaz de fechar os céus da Alemanha. Já no fim daquela semana, tiveram eles que reduzir sua produção de aviões de combate a cifras muito inferiores à média mensal com que haviam iniciado seu plano em 1942, e logo depois daquela data começou a surgir um novo fenômeno: — em muitos dos "raids" levados a efeito em março pelos aliados, penetrando a fundo na Alemanha, tanto os aviões de bombardeio como os de combate não encontraram, praticamente, nenhuma oposição do inimigo.

Tinha chegado o momento em que a "Luftwaffe" não podia mais enfrentar operações intensas na mesma escala de resistência automática em pleno poderio. Desde então, a pressão foi sempre mantida e aumentada. Durante três meses seguidos, as forças de combate alemãs perderam mais aviões do que suas fábricas podiam produzir. Em março, a sua produção estava abaixo da média de agosto de 1942, e, em abril será ainda menor.

Em toda essa longa luta o comando de Bombardeio da RAF, de acordo com a parte que lhe cabia no plano conjunto anglo-americano, desempenhou o seu papel complementar, alem do que lhe competia, por si só dentro do mesmo objetivo.

No verão, o bombardeio da Renânia desmantelou secções inteiras da indústria pesada alemã de valor inestimavel para a reconstrução das fábricas de aviões destruidas. Essa devastação em larga escala, levada a Leipzig, Augsburg, Brunswick e Kassel — para não falar de Berlim, Hamburgo, Frankfurt, Munich e Stuttgart — causou um abalo profundo, direta e indiretamente, a toda a estrutura econômico-industrial em que se baseia a industria aeronautica.

Há mais ainda: — o aumento de esforços exigiu uma [illegible] maior de atenção para as forças de combate em aviões bi-motores. Realmente, a necessidade [illegible] a Alemanha se viu de aviões de combate noturnos [illegible] grave que chegou a absorver uma parte substancial dos aviões bi-motores originariamente destinados à ofensiva de bombardeio.

Esta é, portanto, a história dos dois planos, até hoje. [illegible] história ainda não terminou, mas cujo fim se acha cada vez mais proximo, pois os vários estágios de nosso plano são cumulativos.

O amalgama da 15ª e da 8ª Forças Aéreas sob um comando único — das Forças Aéreas Estratégicas dos Estados Unidos na Europa foi um passo destinado a assegurar a integração das duas forças num objetivo comum.

Há agora dez vezes mais aviões de bombardeio norteamericanos do que havia quando foi levado a efeito o primeiro ataque a Bremen. Eles podem chegar a qualquer ponto da Alemanha, sob uma boa e amiga cobertura de combate, cujo raio de ação já chegou até Berlim. Os objetivos que eles estão perseguindo [illegible] mente são os mesmos estabelecidos nas conferências anglo-americanas que primeiro planejaram o seu emprego. Esse objetivo é a destruição da força aérea alemã como ato preliminar da destruição do poder e da vontade que a Alemanha possa ter para prolongar sua resistência armada".

INICIOU SUAS ATIVIDADES EM S. PAULO A "INDUSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS, S/A."

A nova indústria bandeirante contribuindo para a solução do momentoso problema das embalagens, já está produzindo em grande quantidade tambores de ferro de diferentes tipos, para diferentes fins.

São Paulo é o centro das grandes realizações industriais brasileiras; na realidade, a grande metrópole paulista é como que uma grande oficina, por onde o trabalho anda sempre num ritmo de crescente atividade. Alinham-se as fábricas por toda a imensa cidade, multiplicam-se as chaminés. Depois de longos anos de luta em busca do aperfeiçoamento, as indústrias que em São Paulo contribuem para elevar o nome do Brasil, apresentam nos mercados nacionais e nos do exterior, produtos que se impõem por sua qualidade. O atual conflito mundial, longe de fazer esmorecer o espírito de iniciativa, criou nos industriais brasileiros maior estímulo; levados pela força imprescindível da necessidade, passaram a fabricar com perfeição os mais variados produtos industriais, destinados a suprir numerosas faltas, mais acentuadas em virtude da anormalidade ocasionada na obtenção de matérias primas.

O problema das embalagens, ao qual está tão de perto ligado o dos transportes, é dos que estão na ordem do dia, por suas profundas repercussões na nossa vida econômica. Ao encontro desse momentoso problema acaba de vir a iniciativa de um grupo de industriais paulistas. Iniciou oficialmente suas atividades à rua Dr. Fomm, 53, no bairro do Belem, na Capital bandeirante, no último dia 15, a "Indústria Brasileira de Embalagens, S/A". A cerimônia inaugural, de que publicamos acima dois aspectos, contou com a participação de elementos de nossos ambientes oficiais, de representantes do corpo diplomático da indústria e do comércio paulistas, e assinalou a inclusão de um novo elemento de aperfeiçoamento e de progresso no nosso já tão adiantado parque industrial. Estiveram presentes, entre outras personalidades, representantes diplomáticos dos EE. UU. da América do Norte, da Polônia, da Suécia e da Dinamarca, representantes especiais da Coordenação da Mobilização Econômica e da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Aos visitantes, que não esconderam seu agrado por tudo quanto lhes foi permitido observar durante a visita ao moderno equipamento industrial especializado, foi possivel aquilatar a grande capacidade de produção desse novo estabelecimento fabril, que se destina a prestar inestimaveis serviços, com a produção de meios de embalagens para todos os fins. Os tambores de ferro de diferentes tipos, utilizaveis para os mais variados fins, e que já se acham em franca produção, dão uma noção prática dos beneficios que advirão para o nosso comércio e a nossa indústria, hoje a braços com a falta de meios de embalagens e de transporte, com essa valiosa contribuição industrial para a solução de tão importantes problemas. Se os serviços que a "Indústria Brasileira de Embalagens, S/A." que acaba de surgir em S. Paulo, sobressaem particularmente no momento que o mundo agora atravessa, não serão de menor monta quando, sobrevinda a paz, se tornar possivel maior incremento nas nossas exportações.

Óculos - Films - Kodaks **Instrumental ótico Ltda.**
FILIAL: AVENIDA RIO BRANCO N.º 61 — TELEFONE 43-4671

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Notícias da Baía

SALVADOR, abril (Da Sucursal de A NOITE) — Sob a orientação do Depart. de Assistência ao Cooperativismo, prossegue a campanha em nossos estabelecimentos de ensino. Atualmente, possuimos 62 cooperativas das quais 16 nesta capital, estando as demais distribuidas pelo interior do Estado. No sábado último, constituiu-se a Cooperativa do Instituto de Educação, no Barbalho, com a inscrição de 2.530 alunos. Foi subscrito o capital de 25.300 cruzeiros, do qual a metade já se acha realizado, devendo a parte restante ser paga no segundo semestre deste ano. Esta é, assim, a maior cooperativa escolar da Bahia. No curso destes últimos dias, foram instaladas mais seis cooperativas em estabelecimentos de ensino desta capital. Atendendo à execução do plano oficial, o D. A. C. já está fazendo fornecimento de material escolar às cooperativas em funcionamento, esperando, ainda, receber, dentro em breves dias, grande quantidade de material diretamente adquirido no sul do país.

— Funcionará na Escola de Puericultura "Raimundo de Magalhães", a "Escola do Serviço Social", organização recentemente criada nesta capital, por um núcleo de professores e pessoas de nossa sociedade, destinada à preparação de assistentes sociais.

— Com a presença de pessoas gradas e sob a presidência da Sra. Ruth Vilaboim Aleixo, a Legião Brasileira de Assistência instalou, hoje, a "Merenda Escolar", o "Club Agricola Eduardo Rodrigues de Moraes", no Abrigo dos Filhos do Povo, na Estrada da Liberdade.

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL

CURSO DE SOLDA ELETRICA - NITERÓI

Este Curso é destinado a trabalhadores maiores, sem prática de solda elétrica.

O número de vagas é limitado.

As inscrições são gratuitas e estão abertas na Escola Henrique Lage, na rua Guimarães Junior n.º 182, até o dia 25 de abril.

As provas serão realizadas no dia 27 de abril, às 19 horas, na citada escola, onde os candidatos terão todas às informações necessárias. O inicio das aulas se dará no dia 8 de maio.

A afluência de senhoras e senhoritas aos cursos da Cruz Vermelha Pernambucana

RECIFE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua afluindo ao quartel general numeroso grupo de senhoras e senhoritas que se inscrevem na Cruz Vermelha Pernambucana para a curso de voluntárias socorristas.

Da última turma faz parte a senhora Ruth Leitão e Carvalho Lima, filha do general Leitão de Carvalho e esposa do capitão-tenente Ernani Jayme de Lima. A senhora Ruth Lima procede do Rio, onde se achava matriculada no curso de Samaritanas.

IMPOSTOS TRATA O
Bureau do Contribuinte
Rua Senador Dantas n. 20, 5.º and. — Salas 501/3. Tels. 22-1214 — 22-7055 e 22-5247.

Queixam-se os produtores de banha bruta

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Os pequenos produtores de banha dirigiram-se ao governo pedindo facilidades para produzi-la, pois as atuais leis federaes e estaduais trazem-lhes sérios embaraços.

Dr. H. Rego Lins
Docente e Assistente da Faculdade Cirurgia - Ginecologia - Doenças ano-retais. Av. Rio Branco, 175-1.º T. 42-0649 — De 5 hs. em diante.

Dr. A. Mendes Monteiro
Aparelho digestivo. Hora marcada: 100 cruzeiros.
R. SENADOR DANTAS, 20-Salas 1306-8. — Fone: 22-1776

...para os cuidados com o carburador, o sistema de alimentação e o filtro de ar

SE deseja que seu carro, caminhão ou ônibus, dure até que haja novos, não descuide do carburador, do sistema de alimentação e do filtro de ar, seguindo estas regras:

- *Manter o carburador sempre bem regulado.*
- *Examinar com frequencia o sistema de alimentação.*
- *Inspecionar o filtro de ar em cada 2.500 quilômetros.*

O Revendedor Esso o auxiliará a prolongar a vida de seu carro, fornecendo-lhe Essolube, o "ás" dos lubrificantes, ou uma completa e científica Lubrificação Esso Verificada, e muitos outros produtos e serviços.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Lembre-se! CARRO CUIDADO - CARRO CONSERVADO

Ouça o REPORTER ESSO, pela RADIO NACIONAL PRE-8 (980 Kcls.) Dias uteis: 8,00 - 12,55 - 19,55 e 22,55. — Domingos: 12,55 e 21,00.

Presa a grande quadrilha

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A policia acaba de prender uma quadrilha de ladrões que agia nos subúrbios desta capital havia tempo. São onze os meliantes presos. Todos confessaram os assaltos, inclusive arrombamentos em diversas lugares.

PERDEU-SE ontem às 7 horas, no Cinema Rian ou trajeto até Lido, um relógio-pulseira de brilhantes. Gratifica-se a quem entregar à rua Toneleros, 55, casa 3.

FERIADOS EM TERESÓPOLIS
De SÁBADO, 29 DE ABRIL a SEGUNDA ou TERÇA-FEIRA, 2 DE MAIO
no confortavel
VARZEA PALACE HOTEL
TUDO INCLUIDO: Cr$ 230,00
Inscrições:
EXPRINTER
AVENIDA RIO BRANCO, 57 - TEL. 23-5656 - 23-0200

Sra. Inacia Vitorina da Costa e Almeida

SEU FALECIMENTO

Faleceu ontem, em sua residência, à rua Conde de Irajá, n.º 117, a veneranda Sra. Ignacia Vitorina da Costa e Almeida, mãe do nosso confrade, Sr. Renato Almeida, chefe do serviço de informações do Itamarati, e da professora Sra. Angelina Amaral, casada com o Sr. Mario do Amaral, alto funcionário da Prefeitura.

O passamento da distinta senhora, logo que foi conhecido, causou profundo pesar nos circulos sociais desta capital, onde a extinta, pelas suas altas virtudes, desfrutava de grande admiração e estima.

O enterramento será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da casa em que se deu o óbito para o cemitério de São João Batista.

BRILHANTES
JÓIAS
MOEDAS E PRATARIAS
COMPRA-SE
PAGA OS MELHORES PREÇOS
14, LARGO DE S. FRANCISCO, 14
Indispensavel prova idoneidade

Violentos combates aéreos a 80 km de Budapest

ESTOCOLMO, 23 (R.) — A agência noticiosa alemã declarou que, na tarde de hoje, domingo, se estavam travando violentos combates aéreos sobre o lago Balaton e a Croácia setentrional entre caças alemães e numerosas forças de bombardeiros norteamericanos.

O lago Balaton fica na Hungria, a uns 80 quilômetros a sudoeste de Budapest e à mesma distância, ao sul, da fronteira eslovaca.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Hoje a primeira reunião do novo Gabinete italiano

NAPOLES, 23 (U. P.) — Anuncia-se que o novo governo italiano formado pelo marechal Badoglio realizará amanhã, segunda-feira, sua primeira reunião.

Fatos diversos

A locomotiva 98, que puxava um trem da Maritima, conduzido pelo maquinista Gabriel Salgado, chocou-se com um carro de assalto do Exército, n. 12.456, que estava parado entre os armazens 10 e 11 do Cáis do Porto no pátio. Foi cuspido fora do trem, devido a colisão, Paulo Carvalho, de 23 anos, operário, morador na rua Sacadura Cabral n. 219, que ficou ferido e que ia, não se sabe por que, no trem em questão. Paulo foi medicado na Assistência, tendo o comissário Octavio Espirito Santo, do 11.º distrito, registrado o caso.

Joaquim Martins, morador na rua do Rezende n. 79, casa 3, comunicou à policia do 11.º distrito de que sua mãe, Sra. Delfina Martins residente na rua do Costa n. 128, fora atropelada pelo auto particular 35.563, de propriedade do Sr. José Corrêa de Araujo, residente na rua do Núncio n. 54, quando passava ontem, na rua Barão de São Felix, e devido a isso ficara com as pernas fraturadas, sendo recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

Jacyra Santos, moradora na rua Ipiranga n. 19, queixou-se à policia do 22.º distrito de haver sido agredida, a pedradas, no morro da Cachoeirinha, por três mulheres, no meio das quais estava uma de nome Euridice. Jacyra ficou ferida no nariz e foi medicada.

Alberto Violante, gerente do salão de barbeiro "Mocidade", na rua Piaui n. 219, queixou-se à policia do 22.º distrito de que um seu empregado, cujo nome ignora e que ali fora admitido para barbear os fregueses no sábado, lhe furtara a quantia de 300 cruzeiros da caixa, aproveitando uma distração e desaparecera.

Morreu subitamente, durante a noite, na casa 592 da rua Jurucê, em Coelho Neto, Antonio José dos Santos, natural da Bahia, de 48 anos, solteiro e que ali residia de favor. Com guia da policia do 24.º distrito, o corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico.

Emilia Mabile, moradora na rua Silveira Martins n. 161, quarto 31 queixou-se à policia do 4.º distrito de que fora roubada em anéis, brincos e outras jóias com brilhantes, avaliadas num total de 5.000 cruzeiros.

Sebastião Alves da Costa, de 23 anos, operário, morador na rua Moreira n. 55, queixou-se à policia do 22.º distrito de ter sido agredido e ferido com diversas navalhadas, no pescoço e torax, por um desconhecido, quando passava, à noite, na rua Piaui.

Na rua Domiciano n. 153, café "Nova Estrela", Oswaldo Silva, morador na travessa Alice n. 15, agrediu o dono da casa, Oswaldo de Oliveira, que se negara vender-lhe parati. Em meio a contenda, Silva sacou de uma navalha e quis ferir o negociante, mas este tomou-lhe a arma.

Ambos ficaram feridos. O primeiro no pulso, e o segundo no olho esquerdo. A policia registrou o caso e prendeu Oswaldo Silva.

Altair Ferrão dos Santos, de 23 anos, casada, residente na rua da América n. 20, tentou suicidar-se, despejando alcool nas vestes e ateando-lhes fogo em seguida.

Com queimaduras de 1.º e 2.º graus, foi a senhora recolhida ao Hospital de Pronto Socorro

À PRAÇA

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA., adquirentes dos acervos de CEZAR GANEM & CIA. e da filial nesta cidade da COMERCIAL E IMPORTADORA BAPTISTA FERRAZ S. A., assim como do estoque de refrigeradores e peças "LEONARD", têm a honra de convidar seus distintos amigos e fregueses a assistirem à inauguração de suas modernas e confortaveis instalações, no dia 29 do corrente, às 14 horas, à Avenida Almirante Barroso, 86 — para onde transferiram todas as suas secções que se achavam nas ruas Miguel Couto, 69 e General Câmara, 103.

Rio de Janeiro, abril de 1944.

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.

AVENIDA ALMIRANTEBARROSO, 86 TELEFONE 42-3217

Faltou energia

Durante longas horas ficou parada fila extensa de bondes na Avenida Presidente Vargas

O tráfego na avenida Presidente Vargas sofreu na manhã, de hoje, longo colapso. Durante várias horas ficou ali parada extensa fila de bondes, apinhados de passageiros. Como sempre acontece, houve protestos e alguns passageiros abandonaram os veiculos, dirigindo-se a pé para a cidade .E' que faltou energia elétrica.

Dr. Alcides Senra
Cirurgião, Ginecologista, Parteiro
Rua México, 98-8.º Fone: 22-1088

Não crê na arte do povo

A opinião de famoso dramaturgo espanhol

MADRID, 24 (R.) — O famoso dramaturgo Jacinto Benevente, em conferência no Circulo Cinematográfico Espanhol, recordou a frase de Henri Montherland de que, "na Espanha todos parecem entender mais de touros que o toureiro..." e acrescentou: "Isto se dá com todas as outras atividades no nosso país, com a politica, com a literatura, com o cinema, etc. De qualquer maneira, o artista é um só. A arte é uma função social, mas não uma função socialista. Não creio na arte do povo. Quanto mais artista um homem, mais individual é. Mas, para que os democratas não fiquem zangados, direi que, se a arte não é socialista, muito menos é autocrata, e não se pode fazer arte nem crer na arte por ordens do Estado."

DR. HELIO SILVA
INTESTINOS — RETO E ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14-3.º
42-3189 e 26-0318

REPRESÁLIAS PELOS JULGAMENTOS DE ARGEL

Várias pessoas detidas em París, inclusive parentes dos membros do Tribunal Militar

ESTOCOLMO, 24 (R.) — Foram presas, como refens, várias pessoas em Paris, como medida de represália pelo julgamento em Argel dois membros da Falange Africana — informou hoje a rádio-emissora daquela cidade, controlada pelos alemães.

PARENTES DOS JUIZES DO TRIBUNAL DE ARGEL

LONDRES, 24 (R.) — A rádio de Paris, controlada pelos alemães, transmitiu uma declaração de Joseph Darnand, ministro da Ordem Pública no governo Laval, dizendo, resumidamente, o seguinte:

"Os refens detidos em Paris são parentes dos juizes do Tribunal Militar de Argel.

O último julgamento, por traição, de 27 membros europeus da "Falange Africana (força militar de franceses recrutados por Vichy para ajudar os alemães contra os aliados, na campanha da Tunisia) começou na semana passada em Argel. Amanhã, segunda-feira, começará o julgamento contra 43 falangistas tunisianos.

Pierre Laval, a 4 deste mês, declarou "As autoridades de Argel receberão uma lista de pessoas, que serão fusiladas em França como represália pelas sentenças de morte impostas aos membros da Falange Africana".

SOCIEDADE ESPANHÓLA DE BENEFICENCIA

São convidados os senhores sócios a comparecer à Assembléia Geral Ordinária que terá lugar, dia 25 do corrente, às 20 horas, à Rua do Rezende, 65 e 67, para, de acordo com o art. 41 dos Estatutos, ouvir o relatório do Sr. Presidente do Conselho e proceder à eleição de 25 conselheiros e 15 suplentes.

Na falta de número legal para constituir a Assembléia, esta, transcorrida uma hora, funcionará em segunda convocação.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1944.

VICTOR M. BALBOA
Secretário do Conselho

Dr. Meira de Vasconcellos OCULISTA Doc. da Faculdade de Medicina.
Consultório — São José n. 85-5.º — S. 503 — Edificio Candelária

Acordo entre a Tchecoslováquia e a URSS

LONDRES, 24 (A. P.) — Anuncia-se que, na semana entrante, será assinado entre os governos da Tchecoslováquia e da União Soviética um acordo pelo qual "será completamente restabelecida a autoridade do governo tcheco sobre o território do país, à medida que for sendo libertado pelos Exércitos russos em sua avançada".

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

Anavalhou a amante

No ponto dos ônibus, na praça da República

O marinheiro reformado da Armada, Manoel Angelo do Nascimento, residente à rua 1.º de Março n.º 159, no ponto dos ônibus da Praça da República, agrediu a navalhadas sua amante, Alzira de Oliveira, moradora na estrada do Engenho da Pedra, número 605, em Olaria, produzindo-lhe ferimento na região clavicular à mamária, do lado esquerdo. O agressor, que conta 41 anos e que conseguiu desfazer-se da arma, foi preso em flagrante pelo guarda-civil n.º 524 e conduzido à delegacia do 10.º distrito policial. A vitima, que conta 30 anos e é sorteira, foi socorrida pela Assistência.

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Agredidos a parafusos

Gravemente ferido o sexanário e morta a sua companheira

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado Botia, pertencente ao municipio de São Jeronimo, dois negros desconhecidos agrediram, com intuito de roubo, o sexagenário Roque Nascimento Vaz e Gracinda Rosa Vaz, ambos portuguss. Os desalmados individuos, como instrumento de agressão, serviram-se de dois parafusos de grandes dimensões, usados na Viação Férrea. O estado de saude de Roque é bastante grave, encontrando-se hospitalizado.

Grancinda Rosa ficou morta no

Em Buenos Aires o Sr. Israel Souto

Declarações do diretor da Divisão de Cinema do DIP a respeito da cinematografia argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — O Sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro, do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, encontra-se nesta capital desde ontem.

Falando à "Associated Press", o Sr. Israel Souto declarou:

"Tem sido sumamente útil para o cinema continental, a obra vigorosa e esforçada levada a efeito pela cinematografia argentina."

Depois de referir-se ao que ele chamou "Missão de amizade e de intercâmbio que o trouxe à Argentina" o Sr. Israel Souto expressou que se propõe a fazer um minucioso estudo de tudo o que se relacione com a indústria cinematográfica local, acerca de cujos progressos disse estar bem informado, através das produções que pôde assistir nos cinemas brasileiros.

"Para se formar uma idéia precisa do trabalho cinematográfico deste país — disse — considero necessário conhecer de perto os estúdios, os laboratórios e as pessoas que realizam esse trabalho, cujos esforços são, sem dúvida, muito ponderaveis e conseguiram fazer do cinema argentino um alto expoente de arte e cultura, que honra a América do Sul".

Declarou tambem ter a convicção de que as atividades cinematográficas na Argentina teem um futuro sumamente próspero, tendo contribuido para a idéia que já formou sobre elas não só o notavel espírito de seleção de valores aqui existentes, como tambem o fato de saber que a indústria cinematográfica local não poupa esforços materiais e econômicos para manter-se em contínuo aperfeiçoamento técnico.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

VITÓRIA RÉGIA

Vitória Jorge Teixeira Pinto, (Vitória Régia), nasceu em Manaus, no dia 27 de fevereiro de 1906. É filha do Sr. Nicolau Jorge, e de sua esposa, Sra. Nazaré Jorge, ambos sirios. Vitória Régia passou a sua infância em Sena Madureira, pescando, caçando, e aprendendo as primeiras letras. Aos dez anos de idade regressou a Manaus, sendo internada nas "Doroteas", colégio de religiosas. Ali permaneceu até aos treze anos. No fim do ano letivo, Vitória já tomava parte em representações de peças escritas para aquele fim. Seu primeiro contacto com o teatro a valer, foi como corista, em 1924, no Teatro Politeama, em Manáus. Estreou numa companhia dirigida e empresada pela falecida atriz Maria Lina. Nesse mesmo elenco, passou tempos depois, a fazer pequenos papéis.

Foi na comédia de Abadie Faria Rosa, "Levada da breca", que disse algumas frases em cena. Veio para o Rio em 1926, e abraçou o gênero de teatro de sua preferência: — o "tro-ló-ló". Integrando vários elencos de revista, tem viajado norte e sul do Brasil, sempre com grande sucesso, pois dispõe de dois grandes elementos: — linda voz e dança com desenvoltura. É uma grande carnavalesca. Atualmente Vitória Jorge Teixeira Pinto, esposa do ator Teixeira Pinto, integra o elenco da Comédia Brasileira.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculo nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

FATOS E BOATOS

O Recreio permanecerá fechado até quinta-feira próxima. Reabrir-se-á na sexta-feira, 28 do corrente, para ali ser representada, em "première", a revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, "Tico-tico no fubá", com música de Custodio Mesquita.

* * *

O cartaz do Glória será mudado na próxima quarta-feira, 26, dia em que Jayme Costa dará a "première" da comédia de Corrêa Varela, "A mulher que matou o marido".

* * *

Amanhã continuarão em cena as peças: — "Nós as mulheres", no Serrador; "Os homens já foram anjos", no Glória; "Das 5 às 7", no Rival; "Passarinho da Ribeira", no Carlos Gomes; "Fogo na cangica', no João Caetano e "Carbel, o homem-demônio", no Regina.

* * *

Embarcará durante esta semana para Porto Alegre, o teatrólogo Renato Viana, acompanhado de seus filhos Maria Caetana e Rui Viana, e Beatriz Cirene Tostes. Renato vai iniciar na capital gaucha os trabalhos da Escola Dramática do Rio Grande do Sul.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembléia n. 73. — Telefone: 22-9664

SANAGRYPPE Para influenza e resfriados

Um "carnet" do Facilitário lhe garante crédito nestas casas:

✶ CASA ABRUNHOSA
CALÇADOS FINOS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 101 E 105

✶ CASA CAVANELAS
BOLSAS E LUVAS
Rua do Ouvidor, 178 e Gonçalves Dias, 40

✶ CASA VALENTIM
Moda Infantil e Enxovais para Batizados
RUA 7 DE SETEMBRO, 122, 124 E 128

✶ CASA JOSÉ SILVA
Modas em Geral
RUA MIGUEL COUTO, 5

✶ JOALHERIA ESMERALDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 155

✶ A CASTELANDIA
Confecções e Artigos Finos para Homens
AV. NILO PEÇANHA, 38-B

ARMAZENS DO LOUVRE
Modas em Geral
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

✶ A VARINA
Louças e Ferragens
RUA PHAROUX, 10

CASA BARBOSA FREITAS
AV. RIO BRANCO, 136

SANTA JOANA
(JOANA D'ARC)
de Bernard Shaw

interpretada por
DULCINA
TEATRO MUNICIPAL
Amanhã, às 21 horas

Falecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceram aqui a senhora Alaide Leite, esposa do Sr. João Leite Filho, e Carlos Simeone, este antigo armador.

A instalação do DSP do Piauí

TERESINA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Moacyr Briggs, que veio representar o presidente do DASP na solenidade da instalação do Departamento do Serviço Público Estadual, a convite do governo do Estado.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Talcocalendula Para doenças da pele

- Meu rosto faz inveja ao veludo...

...porque uso TALCO ROYAL BRIAR depois da barba!

Puro e neutro, higieniza, amacia, refresca a pele. Torna seu corpo ágil e confortado.

Absorve, neutraliza o suor. Descansa seus pés.

E tem "o perfume que deixa saudades".

L. TA 6-0215 A

MÁQUINAS DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR!

Só a máquina é um auxiliar rápido, perfeito e eficiente!
Economize tempo e dinheiro, comprando ou concertando sua máquina na CASA LIMA.

★ Continental

Durma melhor...

Hollywood
COLCHÃO
VENTILADO e MOLAS DESMONTAVEL

AO ALCANCE DE TODOS
VENDAS A PRAZO — COM MENSALIDADES MINIMAS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

OUVIDOR, 59 TEL: 43-7134 ★ AV. RIO BRANCO, 108 TEL: 42-9916 ★ AV. COPACABANA, 708 TEL: 27-9426

Importante fábrica de teobromina, na Bahia

ST. LUIS, Missouri — abril — (Serviço especial da Interamericana) — A Monsanto Chemical Company virtualmente completou a construção de uma fábrica na Bahia, Brasil, segundo um relatório publicado pela companhia, aqui, para conhecimento dos seus acionistas.

Localizada no coração da rica região produtora do cacau, a fábrica empregará o cacau baiano para produção da teobromina um produto quimico industrial muito necessitado pelas fábricas dos Estados Unidos para produção da cafeina.

A notícia é interpretada como mais um indício do interesse da indústria norteamericana em contribuir para a rápida industrialização do Brasil.

Vários observadores deste país têm frisado recentemente as grande possibilidades do Brasil no campo da quimica e da aplicação dos produtos agricolas às necessidades da indústria. A construção desta nova fábrica na Bahia é um dos primeiros exemplos práticos das possibilidades que a quimica abre para o Brasil.

Friza-se que a indústria grandemente ampliada nos Estados Unidos encontrará, sem dúvida alguma, novos empregos para os produtos agricolas brasileiros depois da guerra.

✩ Espalha-se e seca rapidamente
✩ Inalteravel de 10 a 20 dias.
✩ Não reseca nem mancha as unhas.
✩ Recomendado pelas melhores manicures.
✩ Ultimas creações em côres, de New York e Hollywood

SAFARI
Produto de Lesquendieu, New York — Rio
Distribuidor S. V. Maugual Cia. Ltda. Rio

Julgamento na 2.ª Auditoria do Exército

Será julgado no dia 24 do corrente pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o 3.º sargento José Maria Batista, da 1.ª D.I.E., acusado do crime de desacato à superior.

No mesmo dia será sumariado o 2.º sargento Silvino Barcelos Silveira, processado pelo crime de insubordinação, previsto pelo art. 97 do Código Penal Militar.

A Rádio Nacional
APRESENTA
HOJE
às 21 horas e todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas.
"O DIÁRIO DE JEANINE"
NOVELA DE HAROLDO BARBOSA
OFERTA DO
Oleo de Peroba
Insuperavel renovador para móveis
PRE-8 — 980 QUILOCICLOS

As "missões culturais" fluminenses

MARICÁ (E. do Rio), 24 — (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade hospeda os membros das "Missões culturais fluminenses", que realizam uma grande e proveitosa "tournée" pelo interior do Estado do Rio. A partida de Niterói, como se sabe, foi dada pelo interventor Amaral Peixoto, como parte integrante do programa comemorativo do aniversário do presidente Getulio Vargas. Recebidos os excursionistas pelo prefeito municipal, legionárias e representantes de todas as classes de Maricá, realizaram, a primeira sessão preparatória, afim de estabelecer o programa das visitas.

Ontem estiveram em três escolas públicas, falando à numerosa assistência, composta de colegiais e populares sobre as finalidades dessa inédita excursão de carater educativo, organizada pelo governo fluminense. Foram feitas, tambem, pelos membros das "Missões culturais", — interessantes palestras e uma distribuição de expressivos cartazes de propaganda, despertando muito interesse entre a população.

Hoje serão visitadas diversas propriedades agricolas e industriais do município.

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS POR CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4 %	Contas a praso fixo:	
Limitada	5 %	3 mezes	5 %
Populares	6 %	6 mezes	6 %
Aviso Prevîo	5 %	12 mezes	8 %

FUNCIONA DAS 8 ÀS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

Vinte e cinco pequenas destilarias de alcool no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi aprovado o plano para a instalação de 25 pequenas destilarias de alcool em vários pontos do Estado.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Chove copiosamente, em Orleans

ORLEANS (Santa Catarina), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Chove copiosamente sobre a cidade e arredores, interrompendo o tráfego e causando estragos.

Vamos ler "VAMOS LER!"

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

VIAS URINARIAS RINS — BEXIGA
Dr. A. ACKERMANN Próstata Ginecologia
BLENORRAGIA - TRATAMENTO RAPIDO
Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos orgãos genito-urinários — Exames no laboratório para controle de cura. Das 13 às 19 horas.
RUA URUGUAIANA, 24, Fone 22-2447

Remessa de processos ao S. T. M., em grau de apelação

A 2ª Auditória da 1ª Região Militar, remeteu ao Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação do Advogado de Ofício, os processos de deserção dos soldados Carlindo Pereira Guimarães, do Regimento Floriano; Arlindo Martins Mendonça e Silvio Ferreira Neto, do 1º Regimento de Cavalaria Divisionário, condenados pelos Conselhos de Justiça das referidas unidades. Tambem, o Promotor apelou para o mesmo Tribunal, da sentença do Conselho de Justiça do Batalhão Vilagran Cabrita, que absolveu o desertor Nelson de Oliveira Rocha.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Espião processado pela Justiça Militar

Na 2ª Auditória da 1ª Região Militar, prosseguirá na segunda-feira dia 24 do corrente o sumário de culpa do alemão Alfred Winkelmann, processado pelo crime de espionagem nas repartições e estabelecimentos militares, previsto pelo artigo 79 n. 1 do antigo Código Penal Militar.

AMÉRICA · IPANEMA · PATHE — FONE 48-4519 — HOJE — NACS. O EXÉRCITO (DFB) CINELÂNDIA JORNAL · REP. TELA 145·DN — NELSON EDDY, SUSANNA FOSTER, CLAUDE RAINS — IMP. ATÉ 10 ANOS — O FANTASMA da ÓPERA — PHANTOM OF THE OPERA ★ EM Tecnicolor

Iniciada a temporada de ópera em Lisboa

LISBOA, 23 (A. P.) — Iniciou-se a época da Ópera Italiana no Coliseu Recreio, com grande êxito. Do elenco italiano consta o tenor Lauro Volpi.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, ROXY, VITÓRIA e CARIOCA — "Revolta!", com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston. Às 13,20 — 15,30 — 17,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Turbilhão", com Betty Grable, George Montgomery e Cesar Romero. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Minha Amiga Flycka", com Roddy MacDowell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susanna Foster e Claude Rains. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Querer e Vencer", com Constance Cummings e Tonny Trinder. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE e AMÉRICA — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susanna Foster e Claude Rains. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Meus Sobrinhos Musicais", desenho, com Popeye; "Cavalgaduras e Estrelas", curiosidades e "Muito Trabalho Por Nada", comédia. Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "A Legião Branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Salve-se Quem Puder", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Insuspeitos", com Joan Crawford e Fred MacMurray. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Senhorita Ventania", com Lana Turner e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA — 2ª Semana — "Atrás do Sol Nascente", com Margo e Tom Neal. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa ainda o desenho de Walt Disney "Mau Pneumático", com o Pato Donald.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Duas Pequenas Sem Cerimônia", com Jinx Falkenburg e Joan Davis. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa ainda: "O Mistério da Cascavel", com Edmundo Lowe, Marguerite Chapman e John Litel.

COLONIAL — "Encontro em Berlim", com George Sanders e Marguerite Chapman e "Alôha, a Ilha dos Amores", com Jean Murat. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Legião Branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lack. Às 12,15 — 14,35 — 16,55 — 19,15 e 21,35 horas.

FLUMINENSE — "Meu Filho Não Se Vende", com Richard Carlson e "A Letra Acusadora", com Eddy Brakken. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Minha Secretária Brasileira" em tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne e Betty Grable. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Castelo do Homem Sem Alma", com Robert Newton e Deborah Kerr. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Veleiro Fantasma", com John Carradine e "O Segredo do Monstro", com James Ellison. Sessões a partir das 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesicula. Hormônios sexuais. Rua Senador Dantas, 45-B. — Tel. 22-3367.

SANATÔNICO Tônico e depurativo do sangue

PLAZA 22-1097 HOJE — Em Exclusividade (ROAD·SHOW) — HORÁRIO 2-4-6-8 e 10 horas — 2ª Semana de espetacular sucesso! Margo — Imp. até 14 anos

No programa: "Mau Pneumatico" desenho de Walt Disney com o Pato Donald
Ouçam na Radio Nacional, andas curtas e medias os censacionais "SKETCHS" deste filme, das 15,30 ás 17 hs
Nacional: O cultura do Tung em S. Paulo

Hoje — PALÁCIO — HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS. — BETTY GRABLE, GEORGE MONTGOMERY, CESAR ROMERO em TECHNICOLOR — TURBILHÃO (CONEY ISLAND) — Um espetáculo cuja magia, beleza e encantamento só é comparável ao esplendor do sol! — 20th Century Fox

PARISIENSE · MASCOTTE · PRIMOR — HOJE OS IRMÃOS RITZ em "Aí vem os TOUROS" (Behind the Eight Ball) com CAROL BRUCE, DICK FORAN, Grace McDONALD, JOHNNY DOWNS, William Demarest, Sonny Dunham e sua orquestra — No mesmo programa OLSEN E JOHNSON em "CASA DE LOUCOS" — Complementos Nacionais: A natureza e o homem; O que poucos conhecem; São nossos irmãos — Garotas alucinantes! Gargalhadas! Mistério!

ASTÓRIA · OLINDA · RITZ — MÚSICA! ALEGRIA! HOJE HORÁRIO 2-4,30-7-9,30 hs. TERROR! AVENTURA! — "Duas Pequenas Sem Cerimônias" (Two Señoritas from Chicago) com Jinx Falkenburg, Joan Davis, Ann Savage, Leslie Brooks — "O Mistério da Cascavél" (Murder in Times Square) com Edmund Lowe, Marguerite Chapman, William Wright, Bruce Bennett — Columbia Pictures — Compl. Nacionais: Marambaia — Cultura do Tungue no E. S. Paulo — Cooperativa

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR — METRO-PASSEIO — METRO-COPACABANA — METRO-TIJUCA — HOJE — JOAN CRAWFORD, Fred MacMurray em INSUSPEITOS, Basil Rathbone — Lana TURNER, ROBERT YOUNG em SENHORITA VENTANIA ("Slightly Dangerous") — ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO" — FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

ESCOLA DE MÚSICA GRAJAÚ
Professora Maria da Piedade Santos — Diplomada pela Escola Nacional de Música. — Ensina Teoria, Solfejo, Canto e Violão. — Telefone 38-2851.

O "Dia do Presidente" em Jundiaí

JUNDIAÍ, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A cidade comemorou, condignamente, o dia do natalício do chefe do governo. Às 8,30 horas os alunos dos estabelecimentos de ensino secundário da cidade, tendo à frente o Pavilhão Nacional e sua fanfarra, concentraram-se na Praça Governador Pedro de Toledo. Às 9 horas teve início a sessão cívica. Da tribuna oficial o prefeito da cidade, Sr. Manoel Ildefonso Archer de Castilho, abriu a sessão, proferindo pequeno mas sugestivo discurso sobre a personalidade do chefe do governo. Foi cantado o Hino Nacional. Imponente desfile percorreu a rua Barão de Jundiaí e outras vias públicas, passando defronte a tribuna oficial em continência às autoridades.

—— À tarde, no Conservatório Musical de Jundiaí, dirigido pela prof. Deolinda Copelli, foi realizada uma sessão presidida pelo tenente-coronel Cyro Nole de Athayde. O programa foi o seguinte:

I — Hino Nacional, pelos alunos, sob a regência do maestro João da Silva Oliveira.

II — Preleção alusiva à data, pelo Sr. José Romeiro Pereira.

III — Inauguração do retrato do chefe da Nação.

IV — 1ª valsinha — piano — pela menina Dagmar Colagrassi.

V — Ev. Lehman — Marcha dos pinguins — piano, pela menina M. Alice Mauro.

VI — Piano — a) Frutuoso Viana — Tamborzinho; b) Bach — Solfeggeto, pela menina Joana P. Conde.

VII — Canto — Chopin — Desidéio Faciula, pela menina Maria A. Felipozzi.

VIII — Piano — Chopin — 5ª Mazurka — Maria Ignez R. de Oliveira.

IX — Piano — Ludovic — Rigoleto a 4 mãos, pelas meninas Maria Vadalá e M. A. Felipozzi.

X — Strealbog — Paulo e Virginia — a 4 mãos, por Sebastião A. Felipozzi e M. A. Godoy.

XI — Canto — a) Jaime Avales — Azulão; b) Arditi — Il Baccio, pela senhorita Alice Romancini que encantou deveras a assistência pela sua voz macia.

XII — Piano — Chopin — valsa — um minuto — 7ª valsa — senhorita Vera Brena.

XIII — Hino Nacional.

—— À noite, no Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa", realizou-se a anunciada conferência de Agripino Grieco. Saudou o escritor e crítico o prof. Lazaro Miranda Duarte, fazendo um estudo sobre a psicologia da literatura o filólogo e diretor da Escola do SENAI nesta cidade, Nelson Foot. Agripino Grieco fez uma conferência tendo como tema a poesia. Veio desde Portugal e chegou aos nossos dias, justificando a atitude de poetas maltratados por este ou aquele crítico.

Falou da glória e decadência dos poetas de acordo com a história de cada nação e mostrou-se um verdadeiro "camoneano". Agripino Grieco encantou a assistência que tomou todo o salão nobre do Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa". A sessão foi presidida pelo Sr. Lavoisier de França Silveira, presidente da referida entidade.

—— Novo estabelecimento bancário deverá localizar-se nesta cidade. Trata-se do Banco Agricola.

— A estrada Anhanguera, que liga Jundiaí a S. Paulo, e que permite uma viagem de 45 minutos de Jundiaí a essa capital, deverá ser asfaltada ou cimentada no tempo máximo de um ano, devendo o trabalho ser iniciado dentro de pouco tempo. Isso permitirá uma viagem de apenas 30 minutos de automovel de Jundií à capital bandeirante, originando isso um extraordinário progresso para esta cidade que já se prepara para enfrentar a nova situação.

CIRURGIA PLÁSTICA
De regresso dos Estados Unidos, o Dr. David Adler comunica aos seus amigos e clientes que reassumirá a sua clínica no dia 26 do corrente
TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 - 6.º andar - Tel. 43-8009

SESSÕES PASSATEMPO — CAPITÓLIO Cinelândia FONE 22-6760 — HOJE — 9 ASSUNTOS DIFERENTES num espetáculo que COMEÇA QUANDO VOCÊ CHEGA! — JORNAIS nacionais e internacionais — Donald concebe um plano para apressar a Vitória — SOLDADO INVISIVEL — supercomicidade de Walt Disney — MEUS SOBRINHOS MUSICAIS — POPEYE em colaboração com seus perturbíssimos sobrinhos — Mundo Árabe, Belíssimo Tapete Mágico em Tecnicolor! — MUITO TRABALHO POR NADA, Gozadíssima comédia com Andy Clyde — CAVALGADURAS E ESTRÊLAS — A Banda do Exército dos Estados Unidos executando os mais belos dobrados e marchas da terra de Washington, Lincoln e Roosevelt — Rompendo rochedos e placas de aço... o SUPERHOMEM está chegando!... Esperem-no! — AOS DOMINGOS, SESSÕES A PARTIR DAS 10 HS.

Por que sofrer dos
CALOS?
Eles podem ser facilmente suprimidos com uma aplicação da POMADA MÁGICA DE HANSON, à hora de deitar. Pela manhã, mergulhe o pé em água quente e poderá remover o calo com facilidade e sem dor.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166.

A reconstrução da Itália

O príncipe Humberto concedeu uma entrevista

NÁPOLES, 23 (Por Edward Kennedy, da A. P.) — O príncipe Umberto de Savoia, herdeiro da coroa da Itália e que deverá assumir os poderes reais, como lugar tenente de seu pai no dia em que os aliados entrarem em Roma, declarou à Associated Press, que a tarefa da reconstrução da Itália será pesadíssima e que para isso, confia no auxílio dos Estados Unidos.

O príncipe recebeu-me na vila que ocupa, nos arredores de Nápoles. No decorrer da palestra, disse-me o príncipe que considera como "um encargo formidavel" o de atuar como soberano interino de um povo alquebrado, num país devastado como se acha a Itália, ocupada em parte pelos alemães e em parte pelos aliados.

— "A tarefa será muito difícil, mas não me apavora, porque confio no povo italiano".

Acrescentou o príncipe, que a devastação do norte da Itália deve ser ainda mais grave do que a do sul, pois a destruição das regiões industriais de Turim, Milão e outras zonas abalou toda a indústria, deixando milhares de pessoas sem trabalho e sem meios de subsistência. Depois de ainda se referir ao que deverá ser a tarefa de reconstrução e recuperação, o príncipe, já ao se despedir, declarou:

"Antes de tudo, porem, teremos a tarefa principal: — a de expulsar os alemães".

Doenças da Pele e Cabelos
CLÍNICA DE BELEZA
Dr. Pires Rua México n.º 98-3.º andar. Telefone 22-0425. Consultas com hora marcada das 8 às 6.

Prof Rego Lopes
OCULISTA Rua 7 de Setembro, 99. Das 15 às 17 hs.

A Marinha de Guerra dos EE. UU. no após-guerra

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Em relatório que apresentou ao secretário da Marinha, o almirante Ernest King, chefe das forças navais norteamericanas, diz que a Marinha de Guerra dos Estados Unidos nunca mais regressará ao estado de fraqueza de antes desta guerra.

O almirante diz ainda que os Estados Unidos lucraram muito com a Conferência de Limitação de Armamentos, de 1922, que permitiu a conversão do "Lexington" e do "Saratoga", então em construção, em porta-aviões, em vez de cruzadores-couraçados, pois ambos são agora "unidades de alta eficiência", ao passo que os cruzadores de batalha são hoje "obsoletos".

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

O PINCE-NEZ de OURO — FUNDADO EM 1910 — OCULOS 20% mais barato — Aviam-se receitas medicas — 28-RUA DA CARIOCA-28

Faleceu a secretária do padre Cícero

FORTALEZA, 24 (Do correspondente) — Notícias de Joazeiro informam ter falecido, ali, com a avançada idade de 82 anos, a popular beata Mocinha que, por longos anos, serviu como secretária perpétua do padre Cícero.

Os jornais desta capital publicaram a biografia da beata, que foi considerada uma mulher extraordinária.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Uma das maiores explosões jamais sentidas da Grã-Bretanha

Estariam "levando a breca" os depósitos de munições alemãs do Canal

ESTREITO DE DOVER, 24 (R.) — Toda a área de Dover foi sacudida ontem à noite por uma das maiores explosões jamais sentidas da Grã-Bretanha. Via-se aqui elevarem-se chamas sobre Calais.

Foi a terceira noite na qual explosões misteriosas se ouviram vindas da "costa alemã de invasão". Quarta-feira houve uma que durou quarenta minutos e se repetiu na manhã do dia seguinte. Nas explosões de ontem, os estouros levaram mais de duas horas. Talvez tenham sido causadas por "depósitos de munições levando a breca".

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
e 20, na Galeria dos Empregados
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18
do Comércio.

60 ctvs. apenas o envelope SAUDE — REFRESCANTE DIGESTIVO ANTIÁCIDO SABOROSO — Sal de uvas PICOT — TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Vem ao Brasil a pianista chilena Herminia Raccagni

SANTIAGO, 24 (A. P.) — Seguiu para o Brasil a pianista chilena Herminia Raccagni, que vai numa missão cultural e de estudos, a convite oficial do governo do Brasil.

Ótimas oportunidades de compra e venda de imóveis. — Leia o Suplemento Imobiliário de O JORNAL.

Os feriados no comércio do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi passado ao ministro do Trabalho o seguinte telegrama: "A Federação dos Empregados no Comércio do Estados do Rio Grande do Sul dirige-se, mui respeitosamente, a V. Excia. afim de solicitar seus prestimosos ofícios no sentido de que a divulgação das portarias autorizando o trabalho em dias feriados seja processada com uma antecedência razoavel, evitando-se, assim, confusões lastimaveis que muito prejudicam as classes patronais e de empregados.

Toma, outrossim, a liberdade de sugerir a V. Excia. que, telegraficamente, tenham as delegacias regionais conhecimento antecipado de tais autorizações o que muito simplificaria a orientação que os orgãos de classes devem dar a seus associados. Cordiais e respeitosas saudações. — Darcy Gross, presidente".

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

BRILHANTES
Não vendam, não comprem sem nos procurar.
JOALHERIA ÚNICA
A casa dos bons brilhantes
Recebemos jóias usadas em troca
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

PEDRAS SEMI PRECIOSAS
BRILHANTES
Compro e vendo águas-marinhas, topázios, ametistas, turmalinas, berilos, etc. Ótimos preços - Rosário, 129-2º, s. 9. Tel. 43-7686.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

DESENHISTA DE CARTAZ
Precisa-se de um cartazista. Paga-se bem.
Tratar na Cia. Siderúrgica Nacional.
VOLTA REDONDA — E. do Rio

SANAOPIL Para opilação e verminose

BONUS DE GUERRA
Tambem compro cartões
OSORIO
AFONSO CAVALCANTI, 180 - Sob.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Guaraná Champagne

"GENUINAMENTE BRASILEIRO"

3 copos numa garrafa

UM PRODUTO

ANTARCTICA

Cortada a estrada e destruidos os trilhos em 70 pontos diferentes

O que anuncia o comunicado do marechal Tito — Três novas ofensivas alemãs

LONDRES, 23 (A. P.) — O marechal Tito anuncia que os "partisans" jugoslavos, em ataque às comunicações de Hitler nos Balcãs, cortaram a linha férrea Belgrado-Zagreb, destruiram os trilhos em 70 pontos diferentes no ramal Brod-Noska e destruiram um trem militar na Eslovênia, entre Trieste e Liubljana. Os alemães iniciaram três novas ofensivas — nas áreas do Montenegro, do Sandjak e de Lika.

REPELIDAS DUAS

LONDRES, 23 (A. P.) — Duas das três novas ofensivas alemãs na Jugoslávia foram repelidas, mas os "partisans" se viram forçados a ceder a cidade de Sahovici, no Montenegro, — pela segunda vez nesta semana.

Aspecto da chegada no Aeroporto Santos Dumont do Sr. Harley B. Lewis, diretor da The Kolynos Company e que foi recebido pelos seus representantes no Brasil, A. Paul J. Christoph Company. Da esquerda para a direita: Srs. E. F. Cunningham, Paulo B. Gusmão, Harley B. Lewis, Paul J. Christoph, Otto K. Christoph e Gilberto Franco.

História Universal

Vendem-se rarissimas coleções em quaisquer idiomas, contendo: as artes de fazer sports, curar, amar, plantar, anunciar, enriquecer e vencer as guerras; o football e a natação 700 anos A. C. — Cr$ 8,00

Entrega no a domicilio

Envie este pedido com selo à pagar à

B. Crispiniano Teixeira,
Av. Rio Branco, 3

Nome ....
R. .... N. ....
Bairro: .... Cid. ....

Doenças do Estômago

INTESTINOS — FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Souza Lopes

RUA MEXICO, 98-2.° - Tel. 22-7227

Maiores perdas do que podem produzir

As fábricas alemãs incapazes de cobrir as baixas da aviação germânica

LONDRES, 23 (A. P.) — O comando americano e o Ministério do Ar anunciam que, "durante três meses sucessivos, as fôrças de aviões de caça alemãs perderam mais seis aviões do que as suas fábricas podem produzir."

EDIFÍCIO

à rua Evaristo da Veiga, 16

A 2 PASSOS DA FUTURA ESTAÇÃO DE BONDES DA ZONA SUL, À RUA SENADOR DANTAS

O Teatro Municipal e, a 2 passos, dominando o mar, o edifício em incorporação

- Entre as ruas 13 de Maio e Senador Dantas.
- Lado da sombra.
- Privilegiadas condições de iluminação e ventilação.
- Exclusivamente para escritórios e consultórios.
- Ainda não ocupados e prontos para entrega os andares e grupos.

ANDARES COM 446m2 DE AREA CONSTRUIDA

sendo uns sem divisões internas e outros divididos em

GRUPOS INDEPENDENTES DE 2, 4 OU 8 SALAS

com instalações sanitárias confortaveis e autônomas e tubulações de gás próprias.

FINANCIAMENTO A 15 ANOS (TAB. PRICE)

Plantas, forma de pagamento e detalhes com o Sr. Oswaldo.

INCORPORADOR

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

RUA MIGUEL COUTO, 31 — 1.° ANDAR

IA-BDF 8

Centenário do nascimento do Barão do Rio Branco

O presidente Macedo Soares, lembrando que no dia 20 de abril de 1945 ocorre o primeiro centenário do nascimento do barão do Rio Branco, antigo presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, declarou na última reunião que, de acordo com os seus companheiros de diretoria, havia resolvido nomear uma grande comissão, sob a presidência do ministro Augusto Tavares de Lyra, 1.° vice-presidente do Instituto e composta dos senhores sócios: general Augusto Tasso Fragoso, Pedro Calmon, ministro Helio Lobo, e Rodrigo Octavio Filho, para organizar um programa comemorativo da efeméride. Integrará a Comissão como secretário geral, o Sr. Virgilio Corrêa Filho, 1.° secretário do Instituto.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias.

DÔRES NA CINTURA E NAS JUNTAS PROVAM A AÇÃO DEFICIENTE DOS RINS!

A causa fundamental das dôres na cintura e nas juntas, dôres reumaticas e perturbações urinarias encontra-se na falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins. Estes, que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.

Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos, á semelhança de agulhas, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente nos mais rebeldes casos.

As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.

Terá V.S. provas visiveis dessa ação salutar dentro de 24 horas após o uso das Pilulas De Witt. As legitimas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga acham-se á venda em todas as farmácias.

PARA OS RINS E A BEXIGA

Pilulas DE WITT

O Vidro grande de Pilulas De Witt, contendo duas vezes e meia a quantidade do tamanho pequeno, custa proporcionalmente muito menos.

O CAVALO QUE GANHAVA TÔDAS AS CORRIDAS

Quem o visse não daria muito por êle. Chehalis, entretanto, veio a bater um recorde mundial. Leia, em SELEÇÕES de Março. E, mais:

Vovó e a «Gaivota». O que um caderno de notas revelou sôbre a história de duas mulheres que durante vários anos travaram uma luta implacável... Pág. 89.

Êle humanizou a penitenciária. Sob a direção de um antigo guarda de prisão, a Penitenciária de San Quentin, de trágicas tradições, tornou-se instituição penal modelar... Pág. 66.

Ôlho por ôlho — para que os cegos vejam. De que maneira a medicina restitui hoje a vista aos cegos, enxertando nêles a córnea de cadáveres... Pág. 17.

Como se adquire personalidade. Um grande psicólogo descreve o que caracteriza a personalidade, de que modo ela se forma e como assegura o triunfo pessoal... Pág. 63.

Não deixe de ler êstes e outros 24 notáveis artigos no número de

SELEÇÕES para MARÇO

Acaba de sair
Agora cr.$3,00

Representante Geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Rua do Rosário, 55-A 2.° andar — Rio

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 172 — De 1 às 7.

V. tambem póde ter VITALIDADE-VIGOR

- e aqui está o segredo!

Enfrente os fatos! É V. apto e forte como devia ser? É V. capaz de viver e gozar a vida — ou a fraqueza, o nervosismo e a depressão tornam V. triste, abatido, desanimado? Quer ter vitalidade novamente? Então tome nota disto. Um famoso cientista calculou que 63 % das mulheres e 50 % dos homens sofrem de sangue deficiente. Lembre-se que sangue pobre significa também saúde pobre ao passo que, sangue rico e saudável constitue a base segura da saúde e da felicidade — o segredo do vigor e da vitalidade. Principie tomando Vinol hoje para ser vigoroso e sadio! É uma combinação altamente eficiente de ferro, vitaminas e outros elementos revigorantes do sangue. Vinol fortifica todo seu organismo e aumenta a hemoglobina contida no seu sangue. Vinol faz com que V. se sinta mais jovem, mais forte e mais feliz. Uma nova vida surge em V. com Vinol. Não hesite mais — principie a tomar Vinol agora mesmo.

FUZILADO

HIDERABAD, SIND, 24 (R.) — Os alemães fuzilaram o jovem Chianchang Lokwani, de 24 anos de idade e natural do Sind.

Lokwani possuia passaporte britânico e achava-se internado na provincia de Pescara, na Itália. Foi condenado à morte pelo tribunal militar alemão, em Acriela, a 31 de outubro do ano passado e subsequentemente fuzilado.

ADOMA Informações. — Vendas a prestações. Rua 7 de Setembro, 42 - 1.° andar. Telefones: 23-1512 e 43-8660.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

Fitas para máquinas de escrever, Contabilidade e de somar: Papeis carbono para máquinas, para lapis e copiativos. Stencils e papel absorvente para duplicadores:

MARCA

DISQUE 23-1140 pedindo o que necessitar e será prontamente atendido.

Fabricantes e Importadores

Paula, Galati & Cia. Ltda.

Rua da Alfândega, 124

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O iate foi levado pela correnteza

PORTO, 24 (A. P.) — Um pequeno iate do Club Fluvial Portuense, tendo saido à barra do rio Douro, foi levado pela correnteza até o mar e virou, tendo morrido afogado no desastre um dos tripulantes, o jovem Antonio Silva Cardoso, de 18 anos.

Dois outros tripulantes, pertencentes ao mesmo club, foram salvos por uma guarnição de guardas salva-vidas enviada em seu socorro.

Poderoso Tônico para as Mulheres

Se você está anêmica, nervosa, magra e sem apetite, e deseja ter carnes firmes, formas graciosas, beleza e saude, faça um tratamento com as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. À base de sais assimilaveis de ferro, essas pilulas regeneram o sangue, porque multiplicam o número dos glóbulos vermelhos. O sangue mais vivo e mais rico, nutre generosamente o organismo e permite a formação de carnes firmes, sem excessos prejudiciais de gordura. Alem de lhe proporcionar uma saude vigorosa, as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS lhe darão igualmente essa silhueta atraente de mulher bem constituida e essa magnifica vitalidade que constitue o verdadeiro encanto feminino.

Este produto baixou 20% no preço, de acordo com o Decreto da Coordenação. *

Aproveite uma das inúmeras oportunidades que a eletricidade lhe oferece PARA FAZER SUA FORTUNA!

O curso prático e completo, por correspondencia, do Instituto Rádio-Técnico Monitor é o mais *rapido*, o mais *eficiente* e o mais *economico*. Sem nenhum conhecimento prévio de eletricidade, V. S. poderá tornar-se um perfeito Eletro-técnico, competente em instalações, enrolamento de motores, fabricação de aparelhos, telefones, galvanoplastia, solda elétrica, instalação de motores movidos pelo vento ou cachoeira, eletricidade nos automoveis, eletricidade nos aviões, etc. Duração do curso apenas 25 semanas. Trinta dias depois de iniciados os seus estudos, já estará V. S. habilitado para ganhar dinheiro.

Não perca tempo! Decida-se imediatamente, enviando-nos o coupon abaixo devidamente preenchido

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR LTDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1212 — SÃO PAULO 593

Sr. Diretor: Solicito enviar-me GRATIS, SEM COMPROMISSO, seu folheto com instruções como poder assegurar meu futuro e alcançar a prosperidade estudando Eletrotécnica

Nome ....
Rua .... N. ....
Cidade .... Estado .... E. F. ....

LEILÃO JUDICIAL — LAGOA

ESPÓLIO DE D. JOAQUINA DE ASSIS SENRA

RUA FONTE DA SAUDADE N.° 129, 131, 137 e 141

SOUZA LEITE, leiloeiro, venderá estes modernos prédios, edificados em terreno que mede 45 metros de frente, na sexta-feira, dia 28 do corrente, às 16 horas, em frente aos mesmos. O leilão será iniciado pelo n.° 129, autorizado por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões. Vide anúncios mais detalhados no "Jornal do Comércio", nos dias 19, 21, 23, 27 e 28.

Da vida nada se leva...

A todos os homens e mulheres, disiludidos de alcançarem a suprema felicidade humana, recomendamos as afamadas Pilulas Maratú, aprovadas e licenciadas pelo D. N. de Saude Pública como tônico nervino, no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações e isentas de qualquer ação nociva. As Pilulas Maratú são fabricadas com extratos de Catuaba e Marapuama (Acanthes Virilis) duas plantas de virtudes extraordinárias e que existem abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. Aliás, elas já eram conhecidas desde longa data pelos gentios brasileiros que usavam-nas como poderoso tônico e levantador do sistema nervoso. Quando alguem sentir uma ligeira depressão no ritmo normal de sua vida, mesmo que seja devido a idade avançada, deve recorrer a estas pilulas, que darão, não só o entusiasmo perdido, como ainda uma sensação de bem-estar e alegria de viver. Deixem de pessimismo. Tomar as Pilulas Maratú é saber gozar a vida, mesmo porque... da vida nada se leva. À venda nas principais farmácias e drogarias do Brasil. Ap. Cens. An

Garantida pela Inglaterra a liberdade dos mares

MONTEVIDÉU, 24 (R.) — A Comissão de Assuntos Internacionais da Câmara dos Deputados redigiu uma informação em que aconselha a aprovação do projeto da lei do governo, que eleva à categoria de Embaixada a representação do Uruguai na Grã-Bretanha.

A informação assinala que a liberdade dos mares foi mantida, durante a existência do Uruguai, desde a independência, graças à garantia da esquadra britânica.

ROMA NOVAMENTE ATACADA

Duas vezes, segundo o rádio da capital italiana

LONDRES, 23 (U. P.) — A rádio de Roma informa que a aviação aliada bombardeou a capital italiana no sábado à tarde e na manhã de hoje, tendo lançadas bombas explosivas e incendiárias contra a mesma.

Rendição incondicional dos alemães três meses após os desembarques aliados!

O que prevê o presidente Benes

LONDRES, 23 (U. P.) — O Dr. Eduardo Benes, presidente da República da Tchecoslováquia, e que atualmente se encontra exilado nesta capital, predisse que não é impossivel que os alemães, três meses após os desembarques aliados na Europa, entrem em colapso total, rendendo-se incondicionalmente aos aliados.

Cordell Hull elogia os técnicos financeiros das Nações Unidas

WASHINGTON, 24 (R.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, fez uma declaração elogiando os técnicos financeiros das Nações Unidas pelo seu acordo sobre o Fundo Monetário Internacional.

Disse o Sr. Cordell Hull que a sua estrutura constituia um plano que permitiria economizar muito tempo na tarefa de conseguir a prosperidade doméstica e internacional, quando terminarem as hostilidades e alem disso fortaleceria a perspectiva de uma paz duradoura.

Advertiu, no entanto, que "se os problemas das divisas não forem solucionados agora, ver-nos-emos terrivelmente impedidos de tentar expandir nosso comércio exterior e conseguir uma prosperidade equilibrada para nosso país".

Ao assinalar que nenhum governo se havia comprometido até agora no plano esboçado ou mesmo em aceitar os principios do Fundo Monetário, o Sr. Hull expressou a esperança de que o Congresso estudaria a "estabilização monetária como meio essencial de fortalecer a economia interna.

DESPERTE SEU FÍGADO

As pilulas PINKLETS, exclusivamente vegetais, agem de maneira natural. Aumentam a secreção vesicular, ativam o apetite e ajudam a digestão.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

CURSO GINASIAL EM 1 ANO (Art. 91)

Estão abertas até o dia 30 as matriculas para este curso na MABE, o antigo e popular I. S. P. — Ótimos resultados nos exames realizados este ano no Colégio Pedro II. 85% de aprovações — Ensino eficiente em pequenas turmas. Notavel corpo docente — Primorosas instalações. Preços baratissimos — Riachuelo n.° 121 — 22-1260. Queira visitar-nos.

OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS E O IMPOSTO DE RENDA

O melhor e o mais completo trabalho do Dr. Mozart da Gama

O livro é perfeito porque seu autor alem de perito-contabilista é especialista em impostos e reputado jurista em assuntos fiscais

O índice dispensa longos estudos e perda de tempo. Quem tiver o livro basta guardá-lo porque quando precise resolver um caso poderá conhecer, num rápido minuto, o assunto, procurando-o no índice

Explicações práticas sobre lucros extraordinários

Quais os negócios sujeitos à nova lei sobre Lucros Extraordinários.

Declaração de Lucros Extraordinários.

Quando se deve fazer a declaração e quando não é preciso.

Facilidade para se conhecer, rapidamente, se há ou não os lucros extraordinários.

Local onde se entrega a declaração de lucros extraordinários.

A fórmula própria da Declaração.

Papéis e documentos que devem acompanhar as declarações de lucros extraordinários.

Época da entrega da declaração ou fórmula.

Época do pagamento.

Quando se paga o imposto.

Quando se paga ou compra o Certificado de Equipamento ou se faz o Depósito de Garantia.

Quem está obrigado ao pagamento do Imposto sobre lucros extraordinários.

Como se calcula o Imposto sobre Lucros Extraordinários.

Qual a época do pagamento do imposto sobre Lucros Extraordinários.

Como se calcula a quantia para adquirir Certificados de Equipamento ou fazer Depósitos de Garantia, invés de pagar o Imposto.

Qual a época das Declarações de Lucros Extraordinários.

Em que época se pagam ou se compram os Certificados ou se fazem os Depósitos.

Reclamações contra lançamentos excessivos.

O que é preferivel.

A lei de Lucros Extraordinários toda explicada.

A lei dos Certificados de Equipamentos e dos Depósitos de Garantia.

Explicações práticas sobre a declaração física do imposto de renda

Quem deve fazer a declaração.

Da base do cálculo ou do exercício.

Quem é contribuinte e quem não é.

Da base do exercício.

Inicio em profissão rendosa.

Uma só declaração.

O que é renda.

O que deve ser declarado.

O que não deve ser declarado e está isento.

Dedução fora das cédulas. O que é dedutivel. Encargos de familia.

Falecimento do contribuinte.

Retirada ou ordenado de sócios de firmas.

Preenchimento da Declaração.

Da época da Declaração.

Caixa de Amortização e Delegacias e o Desconto sobre os juros de títulos.

Prêmios de loteria e outros.

Pagamento das Declarações.

Modos de pagamento.

Ausência do contribuinte.

Descontos na fonte, dividendos, etc.

Títulos da Divida Pública.

Residentes no estrangeiro.

Dos procuradores.

Capacidade Jurídica do Contribuinte.

Onde deve ser entregue a Declaração.

Retificação de lançamentos.

Retificação de Declaração.

Recursos e Reclamação.

Mudança de residência do contribuinte.

Informações solicitadas.

Do selo.

Da classificação de rendimentos.

Taxas das Células.

Corretores.

Pagamento em quotas.

Prescrição da divida do imposto em cinco anos.

Prescrição do direito de rehaver quantia paga a maior.

Pedido de reconsideração de despachos.

Penalidades.

Das taxas proporcionais ou celulares.

Descontos na fonte.

Das taxas complementares progressivas ou relativas.

Tabela explicativa do imposto complementar.

Explicações práticas sobre a declaração jurídica do Imposto de Renda

Declaração jurídica.

Qual o comerciante obrigado a fazer declaração

Cálculo do imposto sobre pequeno lucro comercial.

Exemplo — opção forma "A"

Das comprovações.

Cálculo do imposto comercial na opção pela receita bruta.

Isenções.

Sociedades civis.

Não há isenção.

Uma só declaração juridica.

Da opção.

Quais as deduções legais em balanço.

O que é preciso juntar à Declaração alem do Balanço.

Sociedades Anônimas.

Da antecipação de lucros.

Conta de Lucros e Perdas.

Saldos anteriores — Exemplo.

Retirada dos sócios.

Devedores Duvidosos.

Reservas.

Das Amortizações.

Deduções em balanço — prejuizos em contas correntes.

Dedução de receitas especiais.

Dividendos recebidos doutras firmas.

Liquidação e sucessão de firmas.

O novo regulamento dos Lucros Extraordinários

Todos os negócios e todas as indústrias.

Os balanços isentos.

Sociedade e fundações isentas.

Sòmente sobre o excesso de 100 mil cruzeiros.

Balanços de prova.

O que é lucro extraordinário.

Capitais aumentados desde 1941

O lucro real dos Balanços.

Opção da declaração de lucros extraordinários.

Opção — como e quando é feita.

O capital aplicado — Como é considerado.

Cálculo do imposto.

Declarações de lucros extraordinários — Prazo da entrega.

Isenção da tarefa da declaração.

Prorrogação de prazo — declarações fora do prazo.

Opção e levantamento de depósitos ou troca de certificado.

Só uma declaração de lucros para a casa matriz.

Local onde se apresenta a declaração.

A entrega de declarações é feita pessoalmente pelo representante, empregado ou pelo correio.

Recibos — como são fornecidos.

Repartições que recebem as declarações.

Documentos e papéis elucidativos que devem acompanhar as declarações de lucros extraordinários.

Assinatura dos Balanços e Documentos.

Revisão e fiscalização.

Depois da entrega da declaração o lançamento e a cobrança.

Lançamentos com multa, lançamentos ex-oficio.

Como procede a repartição no lançamento ex-oficio.

Arbitrio no cálculo quando o contribuinte é faltoso.

Impugnações e lançamentos só com elementos de prova.

As matrizes e casas chefes da contabilidade é que respondem pela Obrigação.

Como é e onde é notificado e procurado o contribuinte.

Lançam, recebem e fiscalizam as repartições do Imposto de Renda.

Imposto menor de 5.000 cruzeiros é pago duma só vez.

Pagamento voluntário no ato da entrega da declaração.

Os pagamentos podem ser feitos a dinheiro ou com cheque.

Os cheques de pagamento.

Cheques — quem pode emitir.

Repartições que recebem.

Cheques nominativos.

Época do pagamento.

Pagamento em prestações.

Pagamento voluntário.

Pagamento de diferenças.

Repartições do imposto.

Todas as repartições públicas estão obrigadas a auxiliar.

Provas de quitação — Certidões.

Leiloeiros — suas obrigações.

Certidões para contratos e atos semelhantes.

Provas exigidas da entrega das declarações.

Certidões de quitação.

A visitação dos funcionários.

Exame e fiscalização dos funcionários.

Os funcionários fiscais devem ser atendidos com toda a cordialidade.

Penalidades maiores.

Multa de mora.

Multas ex-oficio.

Mora — uma explicação onde é aplicada.

Multas diversas.

Multa devido a mudança de domicilio.

Autoridade que autoriza as multas.

Prazo, reclamação e defesa.

Reclamações e defesas.

As reclamações e defesas teem efeito suspensivo.

Competência julgadora da J. A. L. E.

A forma e o objeto das defesas.

Comunicação das decisões proferidas.

O que devem fazer as repartições para informar os contribuintes.

Prazo de 20 dias é improrrogavel.

Restituição de imposto pago a mais.

Onde o contribuinte deve cumprir suas tarefas e obrigações.

Onde é a competencia da autoridade.

Colaboração de serviço entre as autoridades.

Mudança de autoridade.

Divergências de competência de autoridade.

Consultas sobres Lucros Extreordinários.

Remissão — contribuintes remissos — Proibições.

Cobrança executiva e conbrança amigavel.

Cobrança judicial — executiva.

Prescrição do lançamento e da obrigação.

Da prescrição

Comunicação de mudança.

Comunicação de mudança e outrar.

As declarações e seus papéis não pagam selo.

As quantias escritas em dinheiro estrangeiro serão convertidas.

As datas e os prazos marcados — como valem.

Sigilo e obrigação dos funcionários.

Nenhum funcionário pode revelar [illegible] do contribuinte.

As declarações e os processos não podem sair da repartição.

Certificados ou Depósitos em lugar do imposto.

Prazo dos Certificados ou dos Depósitos.

Fóra do prazo marcado no convite, depois de Junho, há multa de móra.

As sociedades anônimas podem optar [illegible] da lei das sociedades anônimas.

[illegible] do imposto de renda dá [illegible] braço a este.

A Junta de Ajustes dos Lucros Extraordinários é quem resolve tudo.

MATOU-SE NAS MATAS DO PÃO DE AÇUCAR

Encontrado o corpo suspenso ao galho de uma árvore — Desconhecida a identidade do suicida — H. S. B.

Foi encontrado na tarde de ontem, nas matas que marginam o "plateaux" do Pão de Assucar, o corpo de um suicida. Estava pendente de um galho de árvore, onde o desvairado fizera um laço para enforcar-se, valendo-se do próprio suspensório.

O guarda-civil 1468, destacado para rondar o pico do Pão de Açucar, foi quem encontrou o corpo, de tudo cientificando, imediatamente, a policia. A NOITE foi avisada do ocorrido pelo "carioca-reporter".

Não se sabe, ao certo, quando teria ocorrido o suicidio. Tudo indica, todavia, o que fez crêr tambem o estado em que se encontrava o cadaver, haver a morte se dado na manhã de ontem ou ante-ontem. O infeliz, que parece ter tido a preocupação de evitar saber-se logo a sua identidade, despir o palitó, colocou-o sobre um banco rústico, próximo à árvore escolhida para o enforcamento, ficando em mangas de camisa, com as calças presas pelo cinto. Do suspensório, como dissemos, improvisou o laço mortal.

Nos bolsos do palitó, nada deixou que falasse da sua pessoa. Havia uma carteira com dinheiro, 75 cruzeiros em cédulas, cerca de 6, em pratas e niqueis, papéis diversos, um canivete, um par de óculos pretos e um lenço branco. Diversas orações estavam tambem nessa carteira e uma pequena estampa de S. Jorge, nas costas da qual se lia em letra bem talhada, com a data de — Rio, 3-43 — as seguintes palavras: "O meu corpo não será preso, nem ferido, nem meu sangue derramado e andarei tão livre como N. S. Jesús Cristo"

O suicida era moço ainda, aparentando ter 25 a 30 anos. Usava escanhoados a barba e o bigode, tinha cabelos pretos, penteados para trás, sobrancelhas cerradas, era de côr branca. Estava trajado com um terno de xadrezinho claro, camisa de seda branca, sem gravata e calçava sapatos marron.

No momento em que escrevemos esta noticia, procede-se ao exame pericial do corpo e do local, em seguida ao que será o cadaver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

H. S. B.

Mais tarde, em exame minucioso passado nas vestes do tresloucado, foi encontrada uma peça interior, bordada a linha vermelha, as iniciais H. S. B.

DR. BLATTER DENTISTA RAIOS X
Dipl. Pennsylvania U.S.A. 22-9080
Av. Rio Branco, 311-Brasilia-s.512

Atropelado e morto na Avenida Brasil

Foi colhido e morto por um automovel, na noite de ontem, na Avenida Brasil, um individuo de côr parda, de 25 anos presumiveis, conhecido no local pela alcunha de "motorista". O fato foi devidamente registrado na delegacia do 16.º Distrito, sendo o corpo da infeliz vitima removido para o Instituto Médico Legal.

O Seguro contra Acidentes de Trânsito custa apenas VINTE CRUZEIROS anuais. Consultem os vendedores autorizados da EQUITATIVA TERRESTRES ACCIDENTES E TRANSPORTES S. A. ou telefone para 22-9812 e 22-2803

Vitimado por uma síncope cardíaca

Faleceu um ex-ministro do governo do general Ramirez, da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (R.) — Vitimado por sincope cardiaca, faleceu o ex-ministro das Obras Públicas, comandante Ricardo Dovago, que pertenceu ao governo Ramirez.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Preces que anunciarão A LIBERDADE

QUANDO a paz retornar aos nossos lares, cânticos e preces de louvor encherão as naves das igrejas. A liberdade de ouvir essas irradiações, que hoje é toda sua, é negada, entretanto, a milhões de criaturas, que vivem fóra das realidades do mundo, escravisadas pelos tiranos que temem a luz da razão e da verdade.

Por isso, um bom rádio-receptor representa hoje uma posse de inestimável valor - uma das reais riquezas do mundo, que nos dá a liberdade de ouvir todas as noticias, tanto do estrangeiro como do nosso próprio país, bem como os programas musicais, educativos ou religiosos de nossa preferência.

50 anos de pesquisas elétricas tornaram possivel aos engenheiros da Philips introduzir em sua casa a mágica do rádio. Essa longa experiência, aliada às fontes de produção americanas, permitirá que, finda a guerra, a Philips o brinde com muitos novos melhoramentos em rádio, televisão, raio X e iluminação.

Tendo o privilégio de possuir um rádio Philips, dispense-lhe o cuidado que merece. Procure o revendedor Philips sempre que fôr necessário. A Philips colocou todos os seus recursos técnicos e materiais a serviço das Nações Unidas, na luta pela vitória. Entretanto, continua empenhada em manter uma assistência eficiente a serviço do seu rádio.

Desfrute a sua LIBERDADE DE OUVIR

Mantenha-se em contáto com o seu revendedor PHILIPS

PHILIPS

Cincoenta anos de pesquisa e progresso na eletrotécnica

Explodiu e afundou o "John Straub"

SEATTLE, Estado de Washington, EE. UU., 24 (A.P.) — Anuncia-se que o vapor "John Straub" da "Frota da Liberdade" e que fazia sua terceira viagem levando explosivos para a zona de guerra do Alaska, explodiu e afundou perto da ilha de Sanak, entre a ilha de Unimak e a peninsula de Alaska, na rota que conduz às ilhas Aleutas.

Nada consta sobre a causa da explosão.

Presume-se que tenham morrido 65 dos oitenta homens da tripulação.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Para se familiarizarem com a frente de batalha

Grupos de recrutas russos enviados a "tirar uma vista d'olhos" dos alemães — Embora alguns sejam feridos, não podem participar dos combates

MOSCOU, 23 (R.) — Grupos de recrutas do exército soviético estão ultimando seu treinamento, fazendo visitas à linha de frente, "afim de tirar uma vista d'olhos dos alemães".

Esses recrutas são instruidos sobre os sistemas de fogo empregados pelos alemães, e encorajados a familiarizarem-se com a atmosfera da frente de batalha. São enviados às trincheiras durante o dia e embora algumas vezes sejam feridos, não teem consentimento para tomar parte nos combates.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Dr. BRANDINO CORRÊA VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO N.º 49 - 1.º — Consultas diárias, das 14 às 18 horas

DESTELHOU A CASA E CORTOU A LUZ

Várias famílias em situação angustiosa — Na rua Senador Pompeu

Em cima, a casa destelhada. Em baixo, as moradoras falando ao reporter

Destelharam a casa de comodos e cortaram a luz. Diversas familias pobres estão expostas, dessa forma, às intempéries. De tudo foi sabedora a policia, por queixa levada ao comissário Espirito Santo, do 11.º distrito, por um dos moradores, o operário Graciano da Silva, que se fazia acompanhar por uma outra habitante do cortiço, Alice Torres. Trata-se da casa de cômodos da rua Senador Pompeu, 126. E' proprietário do prédio o Sr. João Fernandes Grenha, chefe da firma Grenha & Cia, estabelecida na rua de S. Pedro, 130, com fábrica de camisas e roupas brancas.

Aquela autoridade, cientificando-se da verdade a propósito do que lhe dizia o queixoso, providenciou, imediatamente, de tudo fazendo ciente o Sr. Castello Branco, 3.º delegado auxiliar, que determinou fosse detido, desde logo, para as devidas explicações, o proprietário do prédio. Não foi ele, todavia, encontrado.

A reportagem de A NOITE lá esteve tambem, avisada de tudo pelo "carioca-reporter".

O prédio está, realmente, destelhado, em parte, e alguem, quando lá estivemos, providenciava sobre a ligação da luz. E' facil de calcular-se, dessa forma, a angústia das familias pobres que ali estão residindo. Contaram-nos que, há cerca de dois meses, o proprietário do cortiço dera ordem de mudança. Ninguem encontrou para onde ir e daí essa maldade do homem de destelhar a casa e cortar a luz. São 11 familias, ao todo, as moradoras ali. Dentre essas familias, encontra-se uma senhora viuva, com dois filhos menores, D. Ondina Motta, que está em situação especialissima, de grande angustia. Alem de tudo, encontra-se sem recursos, pois, fora dispensada da Pensão Mimi, na rua Marechal Floriano, 222, onde trabalhava como doméstica, para manter os filhos. Dispensaram-na por ter faltado ao serviço devido a ter de procurar um cômodo para mudar-se.

A policia vai ainda hoje, procurar deter o proprietário do prédio aludido e responsabilizá-lo pelo seu procedimento deshumano, de acordo com as disposições da lei a propósito.

O mais importante será a cooperação anglo-russa-norteamericana

LONDRES, 24 (A. P.) — O Partido Trabalhista britânico, numa longa declaração sobre os problemas internacionais de após-guerra, declara que o mais importante, depois da cessação das hostilidades, deve ser a cooperação, mais estreita possivel, entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a União Soviética, "não como um grupo exclusivo, nem como instrumento de dominação", mas como um núcleo sólido da organização mundial.

MOVEIS PARA ESCRITORIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6737

EM ATIVIDADE OS LOCUTORES DE GOEBBELS

Alertas as forças alemãs de anti-invasão

LONDRES, 23 (A. P.) — "As forças alemãs de anti-invasão estão alertas, em seus postos da Holanda" e a "Fortaleza da Holanda está preparada para os acontecimentos próximos" — proclama a máquina de propaganda nazista, em sua campanha de especulação sobre "onde e quando" os aliados darão seu anunciado golpe.

Essa proclamação foi feita pela agência alemã "Transocean", conforme despacho de Amsterdam aqui recebido.

— "Foram ultimados e aperfeiçoados — diz a agência alemã — os preparativos para a inundação do território holandês. No caso de uma tentativa de invasão nessa área, todos os veículos, tanks e canhões do invasor ficarão presos à lama".

Os locutores do Dr. Goebbels, alem de dizerem que os aliados estão preparando "a maior força de invasão de toda a História", acrescentam que "essa invasão, agora, é para qualquer dia". Um correspondente de guerra alemão, falando a um dos microfones da propaganda nazista, para tranquilizar o povo, disse que "tudo vai bem ao longo da "Muralha do Atlântico", acrescentando:

— "Todas as táticas de ofensiva e de defensiva foram previstas no Ocidente da Europa. A Alemanha está preparada e em calma".

Doriot sofreu um acidente

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio de Berlim informa que o leader pro-nazista francês Jacques Doriot saiu ferido dum acidente de automovel, quando voltava ontem duma reunião em Nancy, devendo guardar o leito por algum tempo.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Presos os turbulentos

Um dos contendores impedido de atirar de pistola

Alfeu de Oliveira Mello, contando 32 anos de idade, solteiro, residente na rua Silva Jardim nº 71, em Niterói, é empregado como "garçon" no Café São Jorge, situado na rua Barão do Amazonas, nº 38. Ontem, estava Alfeu no seu trabalho, quando entrou naquele estabelecimento comercial o seu antigo desafeto Durval Souza Filho, com 24 anos de idade, solteiro, soldado do Exército, pertencente ao 3º R. I., morador na rua Miguel de Lemos, nº 12, casa III, surgindo desde logo séria discussão entre os dois homens, resultando empenharem-se em luta corporal. O pai do militar, de nome Durval Paiva Bitencourt, que se achava no Café São Jorge, tomou parte na luta em favor de seu filho, sendo porem, impedido pelo freguez Esmeraldino dos Santos, que entrou na briga, para auxiliar Alfeu de Oliveira Mello. Alfeu, notando que levava desvantagem na briga, sacou de uma pistola, sendo porem, preso juntamente com os outros três antagores pelo investigador Hali da Silva Araujo.

Conduzidos a 2ª Delegacia Auxiliar e apresentados ao Sr. Rodoval Brito de Menezes, foram os quatro turbulentos autuados pelo escrivão Velloso, Durval Paiva Bitencourt, que recebeu um ferimento no nariz, após o auto de flagrante foi medicado no Posto de Pronto Socorro.

Nova recusa de passaporte para Thorez

LISBOA, 23 (R.) — O Comitê Nacional Francês de Libertação recusou, novamente, conceder "passaporte de Argel" ao líder comunista francês Maurice Thorez — declara-se nos círculos franceses desta capital.

— Em fevereiro foi feito o primeiro indeferimento por parte do general De Gaulle a um pedido de Thorez para que pudesse viajar de Moscou para Argel, alegando o general que não podia "conceder passaporte a um desertor". Na realidade, Maurice Thorez, que foi secretário geral do Partido Comunista Francês, desertou do exército em 1939, e, desde o começo da guerra, passou a viver na capital da Rússia.

Voltaram aos seus antigos lugares

15.000 obras de arte que haviam sido retiradas do Museu Metropolitano de Nova York em virtude da guerra

WASHINGTON, 24 (R.) — Voltaram ao Museu Metropolitano de Arte, cerca de quinze mil obras de arte que tinham sido retiradas de Nova York, para "lugar seguro", quando os Estados Unidos declararam guerra ao Japão e Alemanha.

Essa notícia foi dada hoje pelo "New York Times".

Durante o tempo em que estiveram fora do Museu essas preciosidades, as mais valiosas e frágeis possuídas pelo Museu, foram conservadas num lugar situado a cêrca de 25 klms. oeste de Filadelfia, sob vigilância de uma guarda especial, dia e noite. Nem na viagem de ida, feita sob absoluto segredo, nem na de volta, nem durante o tempo de afastamento, as importantes obras de arte sofreram qualquer dano. As medidas de precaução custaram ao Museu elevada quantia.

FEITA PARA LHE DAR CONFÔRTO

A Poltrona-Cama Drago não é apenas um móvel elegante. É, também, extremamente confortável. Quer durante o dia, na sua função de poltrona, quer durante a noite, quando facilmente se converte em leito, oferece, sempre, o maior confôrto. Quando se reside em apartamento e se dispõe de pequeno espaço ou quando se recebe hóspedes para passar alguns dias em casa, a Poltrona-Cama Drago é sempre útil. E está agora ao alcance de todos, pois é vendida em prestações mensais de Cr$ 68,00. Examine uma Poltrona-Cama Drago em uma das lojas de exposição Drago e certifique-se da sua elegância, da sua utilidade e do confôrto que proporciona!

★ Peça o catálogo gratis, que contém todos os modelos de Sofá-Cama Drago.

MODELO 521
Linda poltrona estilo colonial, tapeçada em cretone de diversos padrões.

COLCHÃO DE MOLAS DRAGO
é outra maravilhosa criação do Sofá-Cama Drago, fabricado especialmente para o Brasil.

SOFÁ CAMA DRAGO
Exposição e Vendas { R. 7 de Setembro, 209 - Tel. 43-4131 / Rua do Catete, 141-A - Tel. 25-5812
Fáb. e Escrit.: R. Moncorvo Filho, 51 - Tels. 23-3430 e 43-9349

REPELIDO A TIROS

O destacamento da Gestapo não conseguiu entrar em uma fábrica dinamarquesa

ESTOCOLMO, 23 (R.) — Um destacamento da "Gestapo", que procurou penetrar numa fábrica da Riffelsyndikat, em Copenhague, — uma das mais importantes fábricas de material de guerra da Dinamarca — foi repelido a tiros — declara um telegrama aqui chegado.

Explica o telegrama que os tiros de reação partiram da "guarda de anti-sabotadores". Os alemães tinham ordenado à guarda que não deixasse "entrar ninguem na fábrica". Quando a "Gestapo" fez

O governo finlandês rejeita a paz

ESTOCOLMO, 24 (A. P.) — Em comunicado publicado ontem à noite em Helsinki, o governo finlandês informou ao povo ter rejeitado pela segunda vez as condições de armistício russas, "levando em conta o futuro deste pais". De parte russa, os fracassos das negociações já foram anunciado nos sábado.

o ataque de surpresa, após terem seus agentes descoberto bombas num carregamento de fuzis que deixava o estabelecimento, a guarda fez resistência. Os alemães abriram fogo e mataram algus guardas. Estes responderam e puseram fora da fábrica os alemães.

Coluna medica

Sirva de aviso as donas de casa. Na República Argentina, uma cozinheira foi encontrada morta, na cozinha. O fogão por completo aceso e as chamas lambendo, por fora, as panelas. Não havia cheiro de gás. A familia não sabia a que atribuir o doloroso acidente!

Tratava-se de uma intoxicação pelo óxido de carbono. O exame do ar local revelou uma quantidade notavel do tóxico suficiente para produzir a morte.

Está provado que as chamas do fogão a gás quando excedem o diâmetro do recipiente onde se preparam os alimentos podem dar lugar a morte.

As dores de cabeça de que tanto se queixam as pessoas que lidam nas cozinhas, perda de memória, náuseas, paralisia dos membros inferiores, sonolência, a terrivel coma oxicarbonada, as manchas vermelhas que se localizam no peito e nas coxas das cozinheiras, são causadas geralmente pelo óxido de carbono originado pela chama excessiva do gás. O diagnóstico não oferece dúvida, dispensa mesmo a espectroscopia do sangue.

As donas de casa nem sempre teem o cuidado de limitar a chama ao fundo do vaso; deixam mesmo que essas o envolvam, certas de que assim conseguem mais calor e com mais brevidade preparam as refeições.

Engano lamentavel! A chama de tal forma distribuida dá origem à formação do violentissimo veneno que, insensivelmente aspirado, intoxica.

Estes envenenamentos bastante comuns poderão ser perfeitamente evitados. Nas cozinhas amplas e bem ventiladas os riscos são menores, a aeração encarrega-se de afugentar em parte o óxido de carbono tão sorrateiramente originado.

Licinio Santos.

Ficaram cegos em consequência da explosão

LISBOA, 23 (A. P.) — Em consequência de explosão numa pedreira das Minas Arul, de Vila Real, foram atingidos no rosto, ficando cegos, Antonio Alves Souza, de 29 anos, e Clemente Ribeiro Catalão, de 22 anos.

Alivio Imediato Para a Eczema. — As Mais Obstinadas Erupções Combatidas Em Pouco Tempo

Sua pele está sempre sob os olhares de outras pessôas. É portanto essencial para a sua boa aparência, uma pele perfeita, livre de irritações ou inflamações, vermelhidões, etc.. Si V. notar um ardôr constante em sua pele, coceiras ou tumescências que se transformam em escamas esbranquiçadas, deve procurar imediatamente alivio eficaz e seguro, porque esses sintomas são causados pelas eczemas e psioriasis — as mais obstinadas e rebeldes molestias da pele.

Numa clinica de pele de um grande hospital, foi pescoberto um novo e moderno tratamento cientifico: o emprego de BELZEMA, para eczematides obstinadas, psioriasis, erupções da pele, coceiras rebeldes, etc..

BELZEMA é uma nova forma de pomada, não gordurosa, que penetra na pele para combater diretamente a causa do mal. BELZEMA faz cessar as coceiras imediatamente, não é visivel nem sentida quando aplicada. BELZEMA não mancha a roupa e não requer ataduras.

Em alguns casos de doenças da pele já muito antigas, BELZEMA foi aplicada e as coceiras cessaram imediatamente, e em pouco tempo a pele tornou-se limpa e nova.

Use BELZEMA hoje ainda e sentirá alivio. Continue a usar BELZEMA até sua pele tornar-se novamente limpa e macia.

BELZEMA

Contrariada pelos pais, no namoro

A jovem suicidou-se

A jovem Leda de Araujo, de 15 anos de idade, solteira, filha de Oscar de Araujo, residente à rua Leopoldo Fróes, 367, municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, enamorou-se do operário José de Souza, a que os pais da menor se opuseram. Leda, porem, que já nutria pelo nomadora grande afeição, resolveu solucionar aquele problema suicidando-se. Após discutir com seus pais, a menor trancou-se em seus aposentos e ingeriu forte dose de violento tóxico, o qual lhe ocasionou morte instantânea. Comunicado o ocorrido ao comissário Osvaldo, que se achava de dia na sub-delegacia do 5.º distrito daquela localidade fluminense, este foi à casa n. 367 da rua Leopoldo Fróes, de onde fez remover o corpo da tresloucada jovem para o necrotério do cemitério de São Gonçalo.

O cadaver deu à praia

Deu à costa na praia da rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, próximo à estação das barcas da Cantareira, o corpo de um homem, de cor preta, aparentando 38 anos de idade, vestindo somente uma camiseta branca. O fato foi comunicado à policia, tendo ido ao local o comissário

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Vêm fazer um curso de aperfeiçoamento no Brasil

O diretor e o chefe de laboratório do Patronato de Cegos da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — A convite das autoridades brasileiras, partiram para o Rio de Janeiro, por via aérea, o Dr. Baudilio Courtis, diretor do Departamento de Oftalmologia do Patronato Nacional de Cegos e o Dr. Roberto Beltran, chefe do Laboratório "Pedro Lagloyse", do mesmo Patronato, os quais farão um curso de suas especialidades em São Paulo.

Frutuoso, que se achava de dia na segunda delegacia auxiliar fluminense, o qual fez remover o cadaver, cuja identidade é ignorada, para o necrotério da Policia Técnica.

★★ Alie o util ao agradavel. A CAMA MANLIB é uma necessidade do lar moderno. As antigas e anti-esteticas camas deram lugar a um movel fino, elegante e luxuoso.

A CAMA MANLIB acompanhada de um COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS VENTILADO é fabricada nos mais variados estilos; é a cama preferida pelas pessôas de bom gosto e de fino trato.

COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS-VENTILADO
Rua da Quitanda, 23 A
Telefone 42-8875

Formando almas para Deus e cidadãos para a Pátria

A obra missionária dos Agostinianos Recoletos, na ilha de Marajó — Surto de progresso espiritual e material naquela região amazônica — Religiosas da melhor sociedade brasileira irão lecionar no grande colégio, prestes a ser instalado — Escola de pescadores e outros estabelecimentos — Fala à NOITE o bispo de Marajó, D. Gregório Alonso

Quando falava o bispo de Marajó

Após curta permanência nesta capital, seguiu para sua prelazia em companhia do padre frei Isidoro Sapata, seu secretário, Dom Gregorio Alonso, bispo de Marajó.

Antes de partir, recebeu gentilmente um redator de A NOITE, no Convento do Leblon, à rua Acaraí, 96. Disse-nos:

— Os Agostinianos Recoletos, ramo da grande Ordem de Santo Agostinho, procurando seguir o ideal preconizado pelo seu fundador, manteem florescentes missões, espalhadas pelo mundo, inclusive nas Filipinas, China, Alpes, África, América do Norte e América Latina, em diversos paises e regiões, como o Brasil, a Argentina, o Perú, Lábria, Rio Purús e Magno.

Quanto à sua viagem ao Rio, declarou-nos:

— Prende-se, alem de melhora para a minha saude, a interesses da minha prelazia, Marajó, a extensa e promissora ilha do Norte. Há 14 anos que sou o seu primeiro prelado, tendo a grata satisfação de ver o meu esforço compensado com a graça de Deus, a coadjuvação dos religiosos recoletos, o amparo dos cooperadores, entre os quais se encontram os governos federal e estadual, que sabem reconhecer a ação cristã e patriótica dos missionários de Marajó, prestigiando-os e facilitando-lhes o saneamento da ilha, pelas delegações norte-americanas.

Depois:

— Posso afirmar, a bem da verdade, que a ilha vem sendo completamente transformada, num surto de grande progresso espiritual e material. Eis alguns fatos consoladores: a atual e artistica Matriz de Nossa Senhora da Consolação, no Soure; 20 capelas; um Posto de Assistência, que socorre 500 familias pobres, distribuindo quinino e medicamentos; catecismo paroquial, associações religiosas e música e coros sacros, etc.

A cultura da ilha, desde a indústria da cerâmica, esta melhorada pelos "Nheengaibas", grupos provenientes dos indios, se [illegible] cada vez mais, havendo até uma banda de música.

O progresso espiritual tem sido verdadeiramente extraordinário: iniciada a missão com 100 comunhões, estas ascenderam a 12.100, dez anos depois. Muitos milhares de batizados, casamentos e mais sacramentos tenho ministrado, auxiliado por cinco padres. Percorrendo cômigo a extensa prelazia, de 100.000 quilómetros quadrados e 60.000 habitantes, morreu, vitimado pelo impaludismo, frei Inacio Martinez, martir da fé e do dever.

Escola de pescadores e profissional — Modelar estabelecimento de ensino

— Em relação ao ensino e outros empreendimentos?

— Tudo isso é carissimo objeto de meu construtivo programa. Pretendo, desde já, instalar uma Escola Noturna de Pescadores, tendo iniciado, em Marajó, a construção de um edificio para um modelar educandário, apto a dar instrução religiosa, doméstica e profissional a meninas e moças da ilha, formando professoras rurais, indispensaveis, de acordo com o sábio ideal do governo e do Ministério da Educação.

Várias religiosas recoletas, da melhor sociedade brasileira, findo o seu noviciado, irão para Marajó, afim de lecionar no grande colégio. Tão alevantado ideal do educandário e da prelazia exige, mormente nesta época de elevação do custo da vida, o caridoso concurso das almas de eleição, dos corações bem formados, os quais poderão remeter seus óbulos, em dinheiro ou mercadorias, diretamente à Prelazia de Marajó, ou ao Convento dos Agostinianos Recoletos, no Leblon, nesta cidade, telefone 27-3801.

Antes de terminar, devo dizer que levo do Rio a melhor impressão, agradecendo imensamente as atenções recebidas e os cooperadores, como A NOITE, que me procurou, e a Navegação Aérea Brasileira, empresa cujos diretores fizeram razoavel abatimento nas passagens dos missionários de Marajó.

Berlim acusa os aliados de terem atacado um navio suiço

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O rádio de Berlim afirma que 12 aviões britânicos atacaram um navio suiço ao largo da costa meridional da França, na tarde de sábado, com bombas e rajadas de metralhadora, matando um marinheiro suiço e ferindo 5 outros.

O navio teria sido afundado, de acordo com as primeiras noticias, mas irradiações subsequentes diziam qua o navio tinha sido salvo por pequenos vasos de guerra alemães.

Não há confirmação aliada.

Neste instante em que as nossas indústrias, dando toda a sua colaboração ao país, assumiram a responsabilidade de fornecer recursos materiais em grande escala, é indispensável o aceleramento da produção, cujo fator essencial é a boa iluminação das fábricas e oficinas. A boa iluminação, abundante e bem distribuida, contribue para o aumento imediato da capacidade de produção, prevenindo, ainda, os acidentes, dando maior confôrto e eficiência aos operários, proporcionando assim, a redução de perdas materiais. Dia e noite, a luz elétrica torna possivel a mesma intensa produção e a execução de trabalhos que exigem uma visão perfeita dos detalhes. Faça com que a luz elétrica seja a sua mais eficiente auxiliar.

SIRVA-SE DA Light ELETRICIDADE

Standard

Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Evadiu-se da prisão

O técnico da Aviação, Mario Garatorres, que se achava recolhido à Casa de Detenção fluminense, por ter sido preso em flagrante no dia 31 do mês findo no "Café Santa Cruz", situado à rua da Conceição, em Niterói, quando esfaqueava o comerciante Francisco Tavares Fidalgo, ontem, no momento, em que passava defronte aquele presidio a procissão de São Jorge, evadiu-se para lugar ignorado. O fato, foi levado ao conhecimento da delegacia da capital fluminense, que está no seu encalço.

Para que a nova geração norteamericana não tenha que lutar novamente contra os japoneses

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Numa solene advertência pelo rádio, para todo o país, o antigo embaixador dos Estados Unidos, em Tóquio, Sr. Joseph Grew, disse que é indispensavel que sejam tomadas medidas enérgicas contra o [illegible] do militarismo no [illegible] para que a nova geração americana [illegible]

Agrediram toda a família

A advogada apresentou queixa à Policia

A advogada de Oficio da 7ª e 8ª Vara Criminal, Olma Capinussú de Souza, residente à rua Gustavo Lira, n. 21, em Niterói, acompanhada por seu pai, Francisco Gonçalves Capinussú, compareceu ontem, à delegacia da capital fluminense, onde se queixou ao Sr. Francisco Morais, titular daquela dependência da Secretaria de Segurança Pública, alegando ter sua residência sido invadida por Herme Vale, capitão reformado da Força Militar desta cidade, o irmão deste, Eduardo Vale, estudante e o sargento do Exército João de Araujo Chaves. Adiantou a queixosa ter os três acusados agredido a socos, seu pai, sua mãe, D. Etelvina Lopes Capinussú e seu irmão José Mauricio, com 7 anos de idade, os quais apresentavam escoriações generalizadas. D. Olma Capinussú de Souza, declarou à policia ter dado origem ao fato, rixa antiga entre vizinhos. O delegado Francisco Moraes fez submeter as vitimas dos três homens a exame de corpo de delito e mandou instaurar inquérito.

não tenha que lutar novamente contra os japoneses, numa nova

ILEGIVEL

O PROGRAMA DE PRODUÇÃO DA BORRACHA BRASILEIRA

O Discurso do Rio Amazonas — Os Acordos de Washington e a Conferência dos Chanceleres — A borracha e a guerra — Aumento da produção brasileira — Ressurgimento da Amazônia — Banco de Crédito da Borracha — Indústria de artefactos de borracha — Trabalhadores: transporte, alimentação e saude — Auxílio das autoridades — Ministérios militares — Capítulo da história nacional — Trabalhando para o futuro.

Em sua última sessão, realizada em 20 do corrente, sob a presidência do ministro Souza Costa, o Conselho Técnico de Economia e Finanças tomou conhecimento do relatório abaixo apresentado pelo Sr. Valentim F. Bouças, secretário-tecnico do Conselho e diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington:

O discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas em Manáus, no mês de outubro de 1940, implantou os alicerces de uma nova política de recuperação econômica da Amazônia tornando a reclamar para essa imensa região brasileira a atenção de todo o país.

Por essa época, o passado esplendor da Amazônia vivia somente na lembrança daqueles que conheceram o áureo período em que o Brasil fôra o maior e quasi único abastecedor da matéria prima que começava a galgar uma posição culminante na indústria mundial: a borracha.

Dispensamo-nos de recapitular em pormenor o que foi a ascenção e a queda da borracha brasileira, eixo em tôrno do qual girava o progresso e a riqueza da Amazônia. E' de todo sabido como e porque fômos derrotados na competição internacional, quais as causas internas e externas que levaram à ruina a produção brasileira de borracha, ruína que trouxe consigo a decadência de quasi dois terços do território nacional.

Aferrados a um imediatismo imprudente e anti-patriótico, embalados pelo sonho de lucros fabulosos pela crença displicente num "El-dorado" perpétuo, cegaram-se todos os olhos à realidade, com seu cortejo de desilusões até um despertar impotente diante dos fatos consumados que o egoismo não soubera prever.

Hoje, em face desse exemplo histórico não será permitido a nenhum brasileiro incidir nos mesmos erros encorajar as mesmas tendências e alimentar as mesmas ilusões. São males que, em benefício da nacionalidade devem ser extirpados até suas raizes últimas.

Isto porque se no mundo de há quatro décadas aqueia inconsistente política de "laisser-faire" redundou em fracasso de consequências verdadeiramente trágicas no mundo de hoje seria inadmissivel, dentro dos imperativos da nova concepção politico-social e econômica que rege os destinos dos povos civilizados.

Pouco mais de um ano após o "Discurso do Rio Amazonas", a guerra que assolava o Velho Mundo atingiu a América com a infame agressão totalitária a Pearl Harbor.

A agressão nipônica abriu um período dos mais dificeis para a indústria bélica das democracias. Embora houvessem elas nos meses anteriores à entrada do Japão na guerra intensificado as compras de borracha na Ásia para reforçar os seus estoques, é evidente que a suspensão do comércio com o Oriente importaria em sério revés, caso não lhes fosse possivel obter em outras fontes novos suprimentos de borracha natural. Matéria prima estratégica de importância vital, sem cujo emprego em larga escala a guerra moderna não pode ser levada a cabo, a borracha adquiriu, portanto, significação decisiva para os paises que defendiam a causa da liberdade.

A realização nesta capital, em janeiro de 1942, da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas deu margem a que fossem debatidos os problemas da solidariedade econômica do hemisfério. Entre as resoluções, então aprovadas, uma, relativa à produção de materiais estratégicos, recomenda aos paises americanos:

> "Que, como expressão prática da solidariedade continental se faça a mobilização econômica das Repúblicas americanas com o intuito de assegurar aos paises deste Hemisfério, e especialmente aos que estão em guerra, o aproveitamento de materiais básicos e estratégicos, em quantidade suficiente no mais breve tempo possivel";

e mais:

> "Que a mobilização compreende medidas de estímulo à produção, e outras destinadas a suprimir ou simplificar as formalidades administrativas, regulamentos e restrições que dificultam a produção e o intercâmbio de materiais básicos e estratégicos."

Ao Brasil, pois, antigo grande produtor de borracha e depositário das maiores reservas desse produto na América, dirigia-se o dramático apelo das nações democráticas.

Em meados de fevereiro de 1942, viajava para os Estados Unidos da América a Missão Souza Costa incumbida de ajustar com as autoridades norteamericanas as normas reguladoras do fornecimento das matérias primas requeridas pela indústria bélica daquele país. Foram, então, assinados entre a delegação brasileira e as autoridades norteamericanas uma série de acordos conhecidos daí por diante pela denominação de Acordos de Washington.

Senhor ministro:

Julguei necessário, à guisa de preâmbulo, fazer estas considerações com o objetivo de situar dentro do quadro das necessidades políticas e econômicas internacionais o problema da borracha brasileira e, como corolário, a execução do programa governamental, desde a celebração dos referidos convênios. Passo agora a relatar sucintamente as atividades em torno do programa da borracha.

Pela leitura dos tópicos que constituem este relatório, poderá V. Excia. ajuizar, com a possivel exatidão, do notavel esforço realizado pelos brasileiros para levar a bom termo, não obstante as imensas dificuldades encontradas, um dos mais complexos planos de produção até hoje elaborado no país.

E' de ver que o presente relatório não constitue a palavra definitiva sobre o programa da borracha. Ainda é cedo para tanto, uma vez que pela Amazônia fóra os trabalhos continuam a pleno rendimento. Mas, embora sucinto, este relatório permite conhecer e avaliar o esforço já realizado pelo Brasil e, sobretudo, assegura ao observador elementos para apreciar, em toda sua plenitude, o alcance presente e as consequências futuras do programa da borracha.

Antes mesmo dos homens do governo, a opinião pública referiu-se ao programa como sendo a "batalha da borracha". Nada mais acertado nem mais expressivo. Trata-se, na verdade, de uma batalha gigantesca que exige da parte de quantos nela participam, desde os responsaveis pela direção até os estóicos seringueiros, soldados da linha de frente, uma decisão de vencer e um espírito de iniciativa tais, que deles nos podemos orgulhar como brasileiros.

E' tempo de iniciarmos o estudo crítico das primeiras fases dessa batalha. Os acertos comprovados atuarão como outros tantos estímulos aos novos esforços em prol da Amazônia; os erros cometidos servirão de advertência para evitá-los no futuro. Um estudo dessa natureza, feito com senso crítico e espírito desapaixonado, evidenciará, no entanto, que o acervo de vitórias é bem maior que o de reveses.

O Acordo sobre Borracha

Mediante este convênio firmado por Vossa Excelência a 3 de março de 1942, o Brasil se comprometeu a vender à Rubber Reserve Company, agência oficial do governo norteamericano, toda a borracha excedente às suas necessidades internas.

Para essas vendas foi fixado o preço básico de 39 centavos, moeda norteamericana, por libra-peso, f. o. b. — Belem, para a qualidade acre-fina-lavada, com as respectivas diferenças de preço para os demais tipos ou qualidades. A Rubber Reserve Company se comprometeu no pagamento dos seguintes prêmios: 2 e meio centavos por libra-peso sobre toda a borracha que exceder de 5.000 toneladas e até 10.000 toneladas, comprada nos têrmos do Acordo em qualquer ano de sua vigência, e 5 centavos por libra-peso sobre toda a borracha adquirida alem de 10.000 toneladas em qualquer ano de vigência do Acordo; o produto desses prêmios seria aplicado juntamente com o fundo de 5 milhões de dolares instituido pela Rubber Reserve Company, no fomento da produção, visando não só aumentar o volume e aperfeiçoar a qualidade da borracha brasileira, como tambem melhorar as condições de vida dos seringueiros empenhados na extração da goma elástica.

O Acordo proporcionava, portanto, ao Brasil, alem de um mercado garantido por cinco anos para a sua borracha, os elementos financeiros indispensaveis no aumento e melhoria da produção.

No mesmo Acordo, o Brasil, reconhecendo que os Estados Unidos precisavam de grandes quantidades de borracha para as urgentes necessidades da guerra, se comprometia a só exportar borracha manufaturada para aquele país. Ficou assentado que se fariam acordos posteriores referentes à venda dos excedentes brasileiros de artefatos de borracha. Nestes novos acordos seriam fixados todos os detalhes referentes à operação, inclusive os preços de venda dos artefatos a serem exportados.

Cabe aqui uma referência a um dos pontos mais debatidos do programa da borracha, isto é, o preço de venda fixado no convênio.

Os preços f.o.b. — Belem, que alguns interessados ou criticos afastados há longos anos da Amazônia, consideraram baixo, e prejudiciais à economia nacional na época em que foi celebrado o acordo, representavam um aumento de 30 % sobre os preços c.i.f. — Santos ou Rio, que vigoravam por efeito da convenção celebrada entre os representantes dos produtores de borracha e os fabricantes de artefatos. A admitir a argumentação destes descontentes, o Brasil deveria ter pleiteado e, se necessário, exigido dos Estados Unidos preços altos pela borracha. Miragem inflacionária, residuo de passadas épocas de falsa prosperidade na Amazônia, que teimava em se perpetuar em época diversa e em momento excepcional. Ninguem melhor do que Vossa Excelência sabe quão acertada foi a orientação seguida pelo Brasil nessa emergência. No caso da borracha havia que considerar a situação da nossa indústria e os compromissos decorrentes da solidariedade continental. Em telegrama dirigido a Vossa Excelência, durante a permanência da Missão Souza Costa em Washington, o saudoso Dr. Leonardo Truda, então diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, lembrava o perigo de se levantar demasiadamente o preço da borracha pelas repercussões que o fato poderia ter na economia do consumidor brasileiro, que veria talvez inaccessiveis à sua bolsa os artefatos de borracha de produção nacional.

Por outro lado, e afora a grave infração que representaria à solidariedade continental qualquer atitude nossa que visasse únicamente assegurar preços de monopólio para a borracha brasileira, há que reconhecer o contrasenso de esgrimirmos a lei da oferta e da procura, em beneficio próprio, sem esperarmos a contrapartida de ser ela utilizada pelos demais numa justificavel atitude de defesa.

Se, como vendedor de matérias primas essenciais, o Brasil entendesse fundamentar os preços altos com a necessidade urgente que tinham desses produtos os Estados Unidos, como consumidor de combustiveis e produtos manufaturados nada poderia alegar para livrar-se dos preços altos que os norteamericanos resolvessem fixar pelos seus artigos de que tanto precisamos.

O preço da borracha, bem como o dos demais produtos incluidos nos Acordos de Washington, não pode assim ser examinado isoladamente. O seu estudo tem que ser feito dentro do quadro das permutas comerciais do momento e, tambem, dentro do cenário das vantagens de ordem material que, efetivamente, traz para os produtores e para a região da produção. Se considerarmos os preços logrados pela borracha desse ponto de vista do conjunto, chega-se à conclusão de que eles foram compensadores para o Brasil e razoaveis para os nossos aliados do norte. Outras conclusões, por sedutoras que pareçam aos produtores, naturalmente empenhados em obter sempre o maior preço possivel, carecem de sentido prático e são fruto de um desconhecimento dos verdadeiros termos do problema ou, então, de uma idéia fixa bem próxima da má fé.

Faz-se mister considerar ainda a cooperação do governo americano no programa de aumento da extração de borracha, como tambem na absorpção dos produtos da nossa indústria.

Para conseguir o aumento da produção de borracha eram-nos indispensaveis diversos materiais de importação, quais sejam: armas, munições, ferramentas e utensilios para os seringueiros, folha de flandres para fabricação de tijelinhas apropriadas à colheita do latex, embarcações e chapas de aço para o seu reparo, motores, depósitos de combustiveis, materiais de construção maritima e fluvial, material rodoviário, etc., etc.

Embora todos esses materiais fossem e continuem a ser de dificil, senão impossivel obtenção, por efeito do convênio tivemos o seu fornecimento garantido a preços de custo, pelo único país capaz de abastecer-nos nesta emergência: os Estados Unidos da América.

Foi ainda, graças ao sistema de cooperação estabelecido pelo convênio, que a indústria nacional de artefatos de borracha teve assegurado o suprimento de matérias primas de procedência estrangeira e garantido o seu funcionamento através da aquisição pelo governo americano de todos os excedentes do consumo interno.

Seria oportuno indagar se essas vantagens poderiam ser compensadas por preços ilimitados, porem sujeitos à incerteza das flutuações naturais, que não nos proporcionariam os meios nem de aumentar a produção, nem de garantir à indústria o seu funcionamento normal, nem de escoar os nossos produtos.

A marcha dos acontecimentos, entretanto, veio trazer modificações imprevisiveis às circunstânciais iniciais. O alastramento da guerra submarina, a escassez de praça de cabotagem, e carência de gêneros alimenticios e de outras utilidades nas regiões produtoras, resultantes em parte do próprio estado de guerra e em parte de manobras especuladoras em setores que, embora estivessem fora do nosso controle, interessavam direta ou indiretamente a produção de borracha, determinou a elevação do custo da vida na Amazônia, que procuramos imediatamente compensar por um aumento no preço básico da borracha, alem de outras medidas adequadas.

Deste modo, o Acordo assinado em Washington, a 3 de março de 1942, foi suplementado por outro ajuste celebrado em 29 de setembro de 1943, que elevou, a partir de julho do mesmo ano, para 45 centavos por libra-peso, o preço básico da borracha acre-fina-lavada. O Acordo Suplementar ratificou em todos os seus termos, não modificados expressamente, o Acordo inicial.

Comissão para a Regulamentação dos Acordos de Washington

Afim de elaborar, sem demora, os projetos de organização previstos nos Acordos, o Sr. Presidente da República designou uma comissão subordinada ao Ministério da Fazenda, sob a orientação do respectivo titular. Com a denominação de Comissão Especial para Regulamentação dos Acordos de Washington, entrou a mesma a funcionar imediatamente, integrada pelos Srs. José Garibaldi Dantas, Israel Pinheiro, Francisco de Leonardo Truda, Alberto de Andrade Queiroz e pelo signatário do presente. Em tempo escasso foram realizados os objetivos propostos, entre eles, o de dar inicio de execução às medidas adotadas em Washington para estimular a produção brasileira de matérias primas estratégicas, especialmente de borracha.

Enquanto a Comissão de Regulamentação trabalhava para estabelecer uma única Agência vendedora de borracha no Brasil, em obediência aos dispositivos do Acordo de 3 de março, foi atribuida esta função à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que recebeu o encargo de comprar e vender, com exclusividade nas operações finais, a borracha bruta no país. Todas as operações se efetuaram diretamente nas localidades onde funcionavam filiais do Banco do Brasil, ou, por delegação a firmas especializadas no comércio de borracha, nas demais. A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil desempenhou a contento estas funções e a sua atuação contribuiu, decisivamente, para posterior ajustamento prático do Acordo nas zonas produtoras.

Banco de Crédito da Borracha

Em obediência à obrigação assumida pelo nosso país, no primeiro Acordo sobre borracha, de estabelecer ou mandar estabelecer uma única agência vendedora com autorização competente para comprar e vender a borracha brasileira e, também, para atender as imperiosas necessidades de financiamento aos produtores de goma elástica, deliberou o governo fundar um estabelecimento especializado de crédito, que chamasse a si estas e outras atribuições essenciais ao programa da borracha.

A autorização oficial respectiva foi concedida pelo decreto-lei n.º 4.451, de 9 de julho de 1942 cujos dispositivos foram, em parte, alterados e completados pelos decretos-leis ns. 5.185, de 12 de janeiro de 1943, 5.651, de 5 de junho de 1943 e 5.814, de 14 de setembro de 1943. Este estabelecimento de crédito recebeu a denominação de Banco de Crédito da Borracha, S. A., e teve a sua séde na cidade de Belém. O capital inicial de 50 milhões de cruzeiros foi, posteriormente, em virtude das próprias exigências das operações de financiamento, elevado para 150 milhões de cruzeiros, dividido em 150 mil ações comuns, nominativas, no valor de 1.000 cruzeiros cada uma. O capital está assim distribuido: 87.500 ações subscritas pelo Tesouro Nacional, 60.000 pela Rubber Development Corporation, sucessora de Rubber Reserve Company, e 2.500 por pessoas fisicas ou juridicas de nacionalidade brasileira.

Constitui o Banco de Crédito da Borracha notavel realização dentro do programa da borracha, sobretudo porque a sua atuação transcende a esfera dos benefécios imediatos, que já se notam e terá, sem dúvida, no futuro, a mais significativa projeção na obra de recuperação econômica da Amazônia. Trata-se do primeiro estabelecimento de crédito especializado, criado no Brasil, para o fomento à economia de um só produto, que assinala uma nova etapa na orientação politico-econômica do governo.

Devo salientar que, com o Banco de Crédito da Borracha foram lançados os fundamentos de uma nova forma de cooperação internacional, cujos frutos opimos de uma perfeita harmonia de vistas, vêm cimentar, cada vez mais, as relações de duas nações já tradicionalmente amigas.

Sob esse aspeto, o Banco de Crédito da Borracha constitui verdadeiro paradigma, posto que nele se associam não só os interesses financeiros dos governos do Brasil e dos Estados Unidos, como tambem sua diretoria se compõe de elementos de ambas as nacionalidades.

Para dar uma idéia mais completa do papel que o Banco de Crédito da Borracha foi chamado a desempenhar em toda a extensa região do grande Vale amazônico, permito-me enumerar as operações que o Banco está autorizado a realizar, de acordo com os dispositivos estatutários:

"a) Realizará as operações finais de compra e venda de borracha, de qualquer tipo ou qualidade, quer se destine o produto à exportação, quer ao suprimento da indústria nacional.

"b) Prestará assistência financeira por meio de empréstimos, aos produtores e a pessoas e firmas dos Estados produtores, diretamente interessados na extração, comércio e beneficiamento da borracha, especialmente para:

I — aviamentos destinados aos seringais;

II — aquisição de maquinismos, utensilios e materiais necessários à colheita, beneficiamento e guarda da borracha;

III — desenvolvimento dos meios de transporte, entre as zonas de produção e os centros nacionais de distribuição de borracha;

IV — saneamento e colonização das melhores zonas produtoras de borracha; expressamente para nelas serem plantados e cultivados seringais das espécies de "hevea" de maior resistência e rendimento indicadas pelo Instituto Agronômico do Norte;

V — organização de cooperativas de seringueiros e pequenos seringalistas;

VI — plantio e cultura sistemática de "hevea", por processos racionais, de acordo com a técnica moderna;

VII — fomento da agricultura e estabelecimento de fazendas de gado nos seringais, para facilitar e baratear o fornecimento de gêneros de alimentação no pessoal que neles trabalhar;

VIII — melhoria, beneficiamento e padronização da borracha, aplicando para esse fim, de acordo com o plano elaborado pela Diretoria do Banco e aprovado pelo presidente da República o Fundo Especial de que trata o artigo 9º, do Decreto-lei número 4.451, de 9 de julho de 1942;

"c) Poderá fazer adiantamentos aos produtores, sobre titulos descontaveis ou outras garantias, a juizo da Diretoria, por conta de contratos de financiamento ajustados e a serem firmados posteriormente.

"d) Receberá depósitos em dinheiro a prazo e à vista, mediante condições e taxas a serem fixadas pela Diretoria."

O Banco de Crédito da Borracha, portanto, é eficaz instrumento de que dispõe o governo para efetivação da sua política progressista na Amazônia e, futuramente, quando o atual programa da borracha se ampliar ainda mais, será o Banco um dos mais sólidos esteios da intervenção oficial na região, cujos problemas, os fatos o comprovam, só encontrarão adequada solução na base desse amparo continuado e aumentado.

O relatório das atividades de 1943 apesentado aos acionistas do Banco de Crédito da Borracha pelo seu presidente, é documento muito elucidativo a respeito dos excelentes resultados obtidos com o seu funcionamento. Ao lado das operações de financiamento, que devem constituir principal preocupação do momento, dois dizem respeito diretamente ao aumento da produção da borracha, cuida o Banco de elevar a qualidade da goma amazônica, que hoje, graças às rigorosas medidas de fiscalização postas em prática, apresenta uma melhora de 85 % na classificação, etapa decisiva do processo de padronização destinado a depurar a borracha da Amazônia das impurezas e fraudes que tanto a depreciaram no passado.

A propósito, julgo oportuno transcrever, como uma prova indiscutivel dos progressos obtidos na melhoria da qualidade do produto e na moralização do seu comércio, trecho do parecer do Setor da Produção Industrial da Coordenação da Mobilização Econômica, firmado por técnico de reconhecida competência:

"Por uma questão de praxe mais do que necessidade, a indústria de artefatos de borracha habituou-se a utilizar borracha Acre Fina, mesmo quando essa classificação muito dificilmente podia ser aplicada aos tipos de borracha que os revendedores forneciam, em geral, à indústria. Quando a distribuição se tornou privativa do Banco de Crédito da Borracha, não só a indústria começou a receber tipos perfeitamente definidos, mas ainda em muitos casos, os tipos inferiores sobrepujavam de muito a qualidade dos tipos que eram outrora fornecidos à indústria sob a designação de tipos finos."

Dentro da orientação de financiamento intensivo dos seringais, imposta pela necessidade de maior produção, e, dentro tambem das naturais normas de prudência em operações desse tipo, o Departamento de Financiamento do Banco de Crédito da Borracha recebeu e estudou no ano de 1943, 807 propostas de empréstimos, no valor global de Cr$ 228.518.432,60, que, acrescidos dos que se achavam em estudo nos últimos meses de 1942, totalizaram pedidos no valor de Cr$ ... 249.300.592,60. Desse total, foram atendidas 583 propostas, no valor de Cr$ 166.935.759,30 e recusadas 157, no valor de Cr$ ... 51.411.642,60.

O total dos financiamentos a longo prazo (3 anos) ficou assim distribuido:

1º ano	Cr$	98.748.150,70
2º ano	Cr$	45.175.610,50
3º ano	Cr$	23.011.998,10
	Cr$	166.935.759,30

Em abril de 1943, após a instalação de suas Agências e dos armazens para recebimento do produto e após a seleção do pessoal necessário à pesagem, corte e classificação da Borracha, o Banco iniciou as compras em todo o território nacional, compras essas que vinham sendo feitas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por intermédio de firmas comerciais que receberam delegação para esse fim.

De abril a dezembro de 1943, foram adquiridas pelo Banco 15.871 toneladas de borracha, excluidas as quantidades compradas anteriormente pelo Banco do Brasil quando se achava investido dessas funções por delegação do Banco da Borracha.

Durante o ano de 1942, que foi o ano mais árduo para nós, como demonstramos em outras partes deste relatório, a produção de borracha subiu a 21.700 toneladas, das quais foram exportadas 12.100 e consumidas no país 9.600.

Os dados preliminares de que dispomos para o ano de 1943, revelam que a produção embarcada para os centros recebedores, até 31 de dezembro, atinge a 24.574 toneladas, tendo sido exportadas 14.574 e as restantes 10.000 toneladas destinadas ao consumo da indústria nacional. Estima-se, entretanto, que da safra do ano findo, deverá ter sido recebida ainda no primeiro trimestre do corrente ano, aproximadamente, 7.000 toneladas, o que perfaria uma produção de 31.574 toneladas, ou seja um excesso de 10.000 toneladas sobre a produção do ano anterior.

Quanto ao seu movimento financeiro, no exercicio de 1943, o Banco apresentou o lucro liquido de Cr$ 9.211.451,30, tendo a Diretoria, com a aprovação do seu Conselho Fiscal, determinado a seguinte aplicação:

	Cr$
Dividendos	5.000.000,00
Fundo de Reserva	460.572,60
Fundo para prejuizos eventuais ..	3.750.878,70
Total	9.211..451,30

Comissão de Controle dos Acordos de Washington

Foram exigências de origem prática que levaram o governo a criar, pelo decreto-lei n.º 4.523, de 25 de julho de 1942, a Comissão de Controle dos Acordos de Washington, com a atribuição de superintender os acordos celebrados na capital dos Estados Unidos da América e os que, posteriormente, ao regresso da missão chefiada por Vossa Excelência foram firmados pelos governos brasileiro e americano.

Alinham-se entre estes últimos os seguinte:

1. Aniagem.
2. Babaçú.
3. Artefatos de borracha.
4. Cacáu.
5. Café.
6. Castanha.
7. Ipecacuanha.
8. Linters e hull-fiber.
9. Mamona.
10. Timbó.
11. Acordo Suplementar sobre o preço do timbó.
12. Cristal de Rocha.
13. Mica.
14. Acordo Suplementar sobre o preço da borracha.
15. Arroz.
16. Segundo Acordo Suplementar sobre o preço da borracha.

Além desses acordos internacionais sobre produtos de exportação, outros convênios ainda, quer internacionais, quer entre entidades nacionais, foram estudados, promovidos ou tiveram a participação da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, tais como :

1. Acordo para produção de borracha em Mato Grosso.

2. Acordo entre a Rubber Development Corporation e o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia, (S. E. M. T. A.) para o encaminhamento de trabalhadores para o Vale Amazônico.

3. Acordo entre o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores par a Amazônia (S. E. M. T. A.) e o Serviço Especial de Saúde Publica (S. E. S. P.).

4. Acordo entre a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico (S. A. V. A.) e a Rubber Development Corporation para colocação de trabalhadores nos seringais.

5. Acordo entre a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico (S. A. V. A.) e a Rubber Development Corporation para suprimentos de gêneros básicos.

6. Acordo entre a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (CEXIM) e o Banco de Crédito da Borracha.

7. Acordo para recrutamento, encaminhamento e colocação de trabalhadores na Amazônia e criação da Comissão Administrativa de Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia (C. A. E. T. A.).

8. Acordo entre o Banco de Crédito da Borracha e o Banco Mineiro da Produção para as operações de compra e venda de borracha.

Não se resumiram, porém, sómente no preparo e celebração dos acordos citados, as atividades da Comissão.

A Comissão tem sido o orgão coordenador entre todas as entidades públicas ou particulares ligadas direta ou indiretamente à execução dos acordos, tomando as providências que a todo momento se fazem necessárias junto aos Ministérios, aos governos estaduais, à Coordenação, à Comissão de Marinha Mercante, aos órgãos para-estatais, às representações estrangeiras e às agências oficiais do governo americano, especialmente criadas para a execução dos acordos, numa palavra, articulando os inumeráveis elementos que compõem o esforço para o cumprimento das obrigações de ordem econômica que, desde a Conferência dos Chanceleres, haviamos assumido.

Planos de organização, instalação e funcionamento de novos orgãos indispensaveis ao cumprimento dos acordos resultaram dos trabalhos da Comissão. Tais planos, submetidos à deliberação do senhor presidente da República, receberam aprovação imediata e foram executados de forma que nenhuma providência se negou ao árduo trabalho empreendido nos mais longinquos recantos do país. Enquanto esses orgãos especializados não entraram em funcionamento, as respectivas atribuições couberam à Comissão de Controle dos Acordos de Washington, cujos trabalhos conduziram sempre à imediata adoção de quantas medidas de ordem prática que se fizeram mistér nesse dificil periodo de adaptação.

Se com respeito a todos os acordos, a atuação da Comissão presidida por Vossa Excelência foi decisiva, na parte relativa à borracha, essa participação foi de importância fundamental. A simples circunstância de haver cabido à Comissão o encargo de coordenar, superintender e auxiliar as atividades das muitas entidades brasileiras e americanas empenhadas no programa da borracha, permite avaliar, embora de maneira distante da realidade, o que vem sendo o seu trabalho nestes dois anos de existência. Quando se lança um olhar ao mapa do Brasil e nele se assinalam as regiões vinculadas ao programa da borracha e se medita sobre as dificuldades de toda ordem, desde a falta de meios de transporte até a crise de trabalhadores ou a escassez de gêneros, é que melhor se ajuiza de quão vasta foi a tarefa imposta à Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Acordo sobre Artefatos de Borracha

Fiéis ao espirito de real cooperação e assistência mútua que presidiu as reuniões da Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América celebraram em outubro de 1942, o Acordo sobre Borracha Manufaturada, que vão completar as estipulações contidas no Acordo Principal, de 3 de março do mesmo ano. Por esse convênio os dois paises estabeleceram um sistema de contingenciamento e suprimento de pneumáticos, câmaras-de-ar e outros artefatos julgados essenciais às necessidades das Repúblicas Americanas.

Ao mesmo tempo foi ratificado o entendimento de 20 de abril de 1942, pelo qual à indústria brasileira de artefatos de borracha ficou reservada a quota anual de 10.000 toneladas, peso seco, de borracha crua. Destinou-se 75 % desta quota à fabricação de produtos essenciais, inclusive pneumáticos e câmaras-de-ar, para o consumo interno do Brasil e 25 % à manufatura dos mesmos produtos reservados à exportação para os Estados Unidos e ao consumo, igualmente indispensavel, das Repúblicas Americanas. Ficou convencionado, tambem, que o nosso país poderá alterar as percentagens indicadas, aumentando-as ou diminuindo-as, com o objetivo de melhor cooperar no esforço de guerra em que o Brasil e os Estados Unidos da América se acham empenhados.

A Rubber Reserve Company se obrigou a adquirir, durante a vigência do Acordo de 3 de março de 1942, todos os pneumáticos e câmaras-de-ar produzidos no Brasil e excedentes do seu consumo interno, aos preços fixados na tabela aprovada em 27 de dezembro de 1941 pela hoje extinta Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Cabe aquí salientar que esses preços fixados para o mercado externo, tambem o foram para o mercado interno, evitando-se, assim, que o principal produto das indústrias de artefatos de borracha seguisse a curva ascencional de preços que se tem observado noutros artigos igualmente essenciais ao aparelhamento econômico nacional.

Visando reservar para a produção de artigos essenciais maior quota de matéria prima, o governo brasileiro, no acordo a que se faz referência, assumiu o compromisso de providenciar no sentido de que os fabricantes de artefatos de borracha suspendessem, na medida do possivel, a manufatura de produtos não essenciais. Para salvaguardar os interesses destes industriais estipulou-se que a Rubber Reserve Company faria, em compensação, contratos de compra dos artigos básicos produzidos no Brasil. Finalmente, tendo em vista manter as disponibilidades de borracha bruta ficou assentado que os industriais brasileiros envidariam esforços para usar a mesma proporção de borracha recuperada que a utilizada na indústria norteamericana. O governo brasileiro determinou providências para elevar ao máximo, o suprimento de borracha recuperada à indústria do país. Adiante terei oportunidade de fazer referência especifica à campanha da borracha usada, empreendida em todo o território nacional.

Quero ponderar a Vossa Excelência, Senhor ministro, a importância do Acordo sobre Borracha Manufaturada. Os algarismos que adiante se encontram, referentes aos suprimentos de pneumáticos e de câmaras-de-ar aos mercados deste Hemisfério, são prova eloquente do notavel esforço realizado neste setor. Não só conseguimos atender às imperativas necessidades do tráfego brasileiro, como tambem asseguramos idênticas possibilidades aos paises americanos. Se, por qualquer circunstância, a indústria brasileira de pneumáticos e câmaras-de-ar houvesse ficado desprovida de matéria prima ou, mesmo, não provida à altura das necessidades normais, teriamos enfrentado no país uma crise de transporte tão ou mais grave do que a crise do combustivel. Da mesma forma, não houvessem continuado regularmente os suprimentos de matéria prima à indústria, apesar de todas as dificuldades, e a esta hora não estariam as fábricas brasileiras de pneumáticos e câmaras-de-ar desfrutando do sólido prestigio nos mercados externos por elas abastecidos. A feliz solução encontrada para o problema permitiu que a indústria brasileira se situasse em condições altamente satisfatórias em diversos mercados importantes de consumo das Américas.

Em 1942, ano em que começou a vigorar o Acordo, exportamos durante o 4.º trimestre para os paises americanos 31.699 pneumáticos e 15.225 câmaras de ar; durante 1943, exportamos 128.427 pneumáticos e 125.425 câmaras-de-ar; no 1.º trimestre do corrente ano, nossas exportações, ascenderam a 29.945 pneumáticos e 21.167 câmaras-de-ar. A quota já fixada para o 2.º trimestre do ano em curso eleva-se a 29.531 pneumáticos e a 21.350 câmaras-de-ar.

Para os Estados Unidos foram embarcados no 2º semestre de 1942, 27.069 pneumáticos e .... 24.069 câmaras de ar, e em 1943, 134.802 pneumáticos e 62.467 câmaras de ar. No corrente ano, até o mês de março, exportamos 6.840 pneumáticos e 5.435 câmaras de ar.

Em 1942 foram vendidos no mercado interno 280.794 pneumáticos; em 1943, o nosso consumo alcançou a cifra de 318.847 pneumáticos.

Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico (SAVA)

Com o objetivo de harmonizar todos os serviços indispensáveis à execução do programa da borracha foi criada a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico cuja atribuição é a de superintender o abastecimento de gêneros alimenticios e outros de primeira necessidade na Amazonia. Subordinada à Comissão de Controle dos Acordos de Washington a SAVA teem sob sua jurisdição um vasto território, compreendendo os Estados do Amazonas e do Pará, o Território do Acre, a zona sul do Maranhão e o norte do Mato Grosso e de Goiaz.

Atentando para as necessidades básicas daquela região, no que diz respeito ao fomento da produção gomifera, foram conferidas à SAVA as seguintes funções:

a) coordenar as medidas a serem tomadas conjuntamente pelos Estados da região amazônica, visando ao abastecimento e incremento da produção de gêneros alimenticios e outros de primeira necessidade;

b) providenciar sobre a aquisição e o transporte, dentro ou fora do país, dos gêneros necessários ao consumo da região, sempre que o abastecimento pelos canais normais do comércio se mostrasse insuficiente;

c) controlar os stocks e preços dos gêneros de primeira necessidade, estabelecendo o racionamento, se tanto fosse preciso;

d) controlar a exportação de gêneros de primeira necessidade produzidos na região amazônica;

e) controlar o transporte de gêneros necessários na Amazonia, em colaboração com os órgãos especializados de transporte;

f) providenciar no sentido de serem formados stocks de gêneros e estabelecer os armazens e frigorificos indispensáveis à sua conservação;

g) propagar e estimular a utilização de gêneros alimenticios de produção local (como sejam: a castanha do Pará, os óleos de mesa e de cozinha e outros);

h) estimular a pesca, a pecuária, a agricultura e as indústrias diretamente ligadas ao problema de alimentação da região amazônica (como sejam: o sal, o açucar e outras) em colaboração com os órgãos competentes da administração pública;

i) entrar em entendimento no Brasil com a Agência da Rubber Reserve Company ou outras entidades do governo dos Estados Unidos da América, sobre questões relativas ao recebimento e distribuição de gêneros e mercadorias destinados ao fomento da produção da borracha na Amazonia;

j) providenciar no sentido do encaminhamento de trabalhadores às regiões produtoras de gêneros alimenticios.

Cabe salientar, entre as funções da SAVA, não só as que lhe permitem providenciar no sentido de solucionar problemas de carater imediato, como sejam, o abastecimento alimentar, o racionamento, estocagem e outras medidas de emergência, mas, principalmente, as providências de alcance mediato, porem de maior amplitude, quais sejam, o estimulo à produção local e o encaminhamento do trabalhador, visando à consecução da suficiência da região em face de suas necessidades essenciais.

Havendo sido fixado, no acordo firmado entre a Rubber Development Corporation e o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazonia, as cercanias de Belem como ponto de recebimento dos trabalhadores recrutados e encaminhados à Amazonia em virtude do aludido acordo, a Rubber Development Corporation solicitou e obteve que a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico interferisse nas operações finais de colocação desses trabalhadores nos seringais de destino.

Para regular a execução deste serviço, cujas despesas foram feitas às expensas da Rubber Development Corporation, esta entidade e a superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico, firmaram, em 1.º de março de 1943, um acordo que, em linhas gerais, consistia no seguinte:

1 — A SAVA receberia, em acampamentos construidos para o fim em vista, os trabalhadores recrutados e encaminhados pelo S. E. M. T. A., desde que os mesmos apresentassem condições profissionais, morais e de saude, capazes de constituirem garantia de que de sua aceitação não decorressem, futuramente, problemas das ordens citadas. Desta aceitação ficaria incumbida uma delegação composta de representantes das entidades interessadas.

2 — A SAVA se comprometia a providenciar sobre todos os problemas correlatos à localização final dos trabalhadores que seriam assistidos por um contrato individual de locação de serviços (cláusula VI), que lhes assegurarla, prazo limitado de trabalho, abastecimento a preços razoaveis, remuneração nunca inferior ao mínimo permitido pelas leis para a produção de borracha, área razoavel de terra para o plantio dos gêneros destinados ao seu auto-abastecimento, isenção de juros para as dividas que contraissem em razão de sua subsistência, liberdade de mudar de empregador, caderneta individual para escrituração de seus débitos e créditos, assistência, controle e inspeção médica para si e para sua familia, assistência financeira para sua familia, etc.

Foi este Acordo elaborado no propósito de incrementar a localização de trabalhadores na Amazônia e, consequentemente, de fomentar a produção da borracha, e se achava redigido de modo a proporcionar a indispensavel garantia dos direitos dos trabalhadores eventualmente contratados, bem como a possibilitar a identificação do homem com a terra, constituindo, portanto, providência de grande alcance na execução do programa da borracha.

A 1º de março de 1943, recebeu a SAVA no seu acampamento de Tapanã, nas vizinhanças de Belém, o primeiro grupo de trabalhadores que o S. E. M. T. A. havia recrutado num total de 297 homens. Teve, assim, inicio o seu ingente trabalho de pioneira na colocação de avultado número de trabalhadores numa região que, pela primeira vez, iria conhecer uma experiência de colonização organizada.

Como é natural, defrontou com os mais árduos obstáculos que, entretanto, não chegaram a constituir empecilho na execução da tarefa que lhe fôra atribuida como uma das entidades do Governo Federal empenhadas na recuperação econômica da Amazônia.

A partir da data em que iniciou a execução desta sua atribuição até transferi-la ao Departamento Nacional de Imigração, em virtude do Acordo de 29 de dezembro de 1943, firmado entre a Comissão de Administração e Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia e o citado Departamento, Acôrdo aprovado pelo decreto-lei n.º 14.535, de 19 de janeiro de 1944, recebeu a SAVA um total de 12.637 trabalhadores, dos quais já foram colocados nos seringais da Amazônia, aproximadamente, 10.500 homens.

Grande parte desses homens, cerca de 2.000, durante a sua estada nos grandes centros onde tinham que aguardar o transporte para o interior, bem como receber instruções sobre a extração da borracha, foram aproveitados em trabalhos de estiva nos portos de Belém e Manaus, na agricultura, na construção de estradas ou como tripulantes de embarcações fluviais, ou ainda noutras atividades direta ou indiretamente ligadas ao programa da borracha, orientação essa que lhes evitava a ociosidade improdutiva e que trouxe um equilibrio necessário em lugares que se vinham ressentindo da falta de braços, naturalmente atraidos por atividades mais lucrativas.

Em algarismos aproximados, foi a seguinte a distribuição por Estados dos trabalhadores recebidos pela SAVA, afim de serem colocados nos seringais :

Estados :	N.º de Trabalhadores
Pará	1.700
Amazonas	7.0.0
Território do Guaporé.	1.000
Território do Acre	750

Posteriormente, entretanto, a Delegacia Regional da SAVA, em Manaus, atendendo a novas necessidades, encaminhou ainda para os Territórios do Guaporé e do Acre, respectivamente, 1.100 e 750 homens, o que elevou para 2.100 os trabalhadores colocados nos seringais do Guaporé e para 1.500 os destinados aos do Acre, medida que reduziu para 5.200 os trabalhadores colocados no Estado do Amazonas.

Afim de proporcionar a indispensavel assistência aos trabalhadores recebidos pela SAVA, e recrutados pelo S. E. M. T. A., no periodo em que teriam de aguardar o encaminhamento até o seringal, promoveu a SAVA em diversas localidades da Amazônia, a construção de acampamentos rústicos, porem dotados dos requisitos exigidos pelos médicos, contando para isto com a valiosa cooperação do Serviço Especial de Saude Pública e da Rubber Development Corporation, que mantinham consultores junto aos citados acampamentos. Deste modo, foram construidos os acampamentos de Tapanã, em Belem, e de Ponta Pelada, em Manaus, bem como outros menores no interior dos Estados e Territórios interessados.

A fiscalização dos trabalhadores colocados nos seringais, cujas relações com o seu empregador, o seringalista, são controladas pelo Banco de Crédito da Borracha, tambem mereceu da SAVA especial atenção, procurando esta entidade por meio de seus fiscais, auxiliar sempre que possivel o Banco, tendo em vista a salvaguarda dos justos interesses do trabalhador, dentro de um largo espirito de humanidade e cooperação social.

Em 3 de abril de 1943, a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico celebrou ainda com a Rubber Development Corporation um acordo para a formação de estoques de gêneros básicos necessários ao suprimento dos seringueiros e dos demais trabalhadores da Amazônia, gêneros que tambem poderiam ser utiliza-

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

O PROGRAMA DE PRODUÇÃO DA BORRACHA BRASILEIRA

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

dos, em benefício da população em geral.

Tais estoques seriam, inicialmente, formados nas cidades de Belem, Santarém, Manaus, Porto Velho, Boca do Acre e João Pessoa, podendo, na medida das necessidades e mediante prévio entendimento, serem tambem formados em outros pontos do Vale Amazônico.

Neste acordo, foi prevista a fixação dos preços das utilidades necessárias ao suprimento dos trabalhadores da Amazônia em um limite nunca superior ao verificado no mês de março de 1942 época da fixação do preço da borracha pelo Acordo de Washington.

Foi esta uma providência que se enquadrou no programa governamental da borracha e do ressurgimento da Amazônia, preservando as populações dos desníveis causados pelas condições de abastecimento, que não ofereciam as indispensaveis garantias de suprimento normal das necessidades básicas.

A politica da SAVA nos termos do Decreto-lei que a instituiu, objetivou principalmente, de um lado, o controle dos estoques e das exportações nos principais centros de distribuição, e, do outro, o estimulo às compras pela Rubber Development Corporation e pelo comércio intercedendo junto às repartições competentes, no sentido de obter aumento sempre crescente dos meios de transporte para o Vale Amazônico e dentro da região.

A intervenção do Governo no abastecimento do Vale Amazônico decorreu dos seguintes fatos que se apresentaram de forma alarmante, em fins de 1942, em Belem e Manaus, principais centros comerciais:

1.º) Escassez de mercadorias;
2.º) Elevação dos preços.

O primeiro fato proveio da supressão do regime da livre navegação maritima que existia antes dos torpedeamentos dos nossos navios pelo submarinos do Eixo, isto é, em agosto de 1942. Até então, o porto de Belem era servido, semanalmente, por um navio do Lloyd Brasileiro e, quinzenalmente, por um da Companhia de Navegação Costeira, e o porto de Manaus, quinzenalmente, por um navio da primeira companhia acima citada.

Naquele regime, as diversas regiões do Vale Amazônico eram abastecidas facilmente devido ao tráfego mútuo das mercadorias entre as empresas maritimas e o Serviço de Navegação e Administração da Amazônia e do Porto do Pará, o que permitia, pela armazenagem portuária e baldeação, que vários seringalistas importassem diretamente dos centros de produção as mercadorias de que necessitavam. As praças de Belem e Manaus, sedes do comércio importador e aviador da região, já não exerciam, como em passado remoto, a exclusividade da distribuição das mercadorias importadas do sul do país.

Os quadros comparativos do volume da exportação, pelo porto de Belém, nos meses de janeiro e fevereiro, periodo mais favoravel à navegação dos altos rios, confirma a asserção acima feita. Com a exclusão do arroz e da farinha de mandioca, artigos produzidos no Estado do Pará, os demais gêneros alimenticios exportados, em 1942, ano de navegação e comércio livres, pelo porto de Belém, foram consideravelmente menores do que em 1943 e ainda menores do que em 1944, isto é, em pleno regime da intervenção do governo através do controle da navegação e dos embarques das mercadorias.

A comparação dos volumes das exportações, entre os primeiros meses de 1943 e os de 1944, demonstra que, no novo regime de navegação, a intervenção do governo por intermédio da SAVA e da Rubber Developmente Corporation, no abastecimento, deu resultados altamente satisfatórios.

Todos os principais gêneros alimenticios exportados pela praça de Belém, registaram consideravel aumento em 1944 com relação ao mesmo periodo de 1943, quando não se achava em vigor o Acordo entre a SAVA e a Rubber Development Corporation, firmado a 3 de abril desse ano.

O aumento do abastecimento, em consequência das medidas tomadas durante o ano de 1943, quer pela Comissão de Marinha Mercante, quer pela SAVA, ou pela Rubber Development Corporation, não poderia influir, retroativamente, na safra de borracha de 1943, na zona dos altos rios, principal fonte de produção de borracha, pois os estoques de mercadoria deveriam estar em Belém, ou Manáus, no máximo até dezembro de 1942, de modo a permitir embarques regulares e continuos até março de 1943 para aquela região.

As encomendas e compras para o abastecimento da safra de 1943 dependiam da iniciativa do comércio aviador ou dos próprios seringalistas importadores. O bloqueio, o afundamento de navios e a encomenda de quantidades inferiores às necessidades, provocaram o colapso do abastecimento da safra de 1943.

O abastecimento da safra de 1944 ficou assegurado com a intervenção do governo e a cooperação da Rubber Development Corporation, exceto quanto à farinha dagua, que só pode ser obtida no Estado do Pará. A sua [illegible], no ano findo, foi inferior à dos anos anteriores devido à evasão de trabalhadores agricolas para outras atividades mais bem remuneradas.

As criticas contra a ação do governo e da Rubber Development Corporation, formuladas principalmente pelas associações dos centros comerciais interessados e por alguns diletantes dos problemas daquela região, não acautelam os interesses reais da generalidade da população, nem, tão pouco, o aumento imediato da produção da borracha.

E' óbvio que a melhoria do abastecimento, quer quanto à quantidade, quer quanto ao preço de aquisição pelos consumidores, depende, principalmente, de dois elementos, a saber:

1.º) aumento da capacidade do transporte marítimo e fluvial;

2.º) redução da diferença entre o preço de compra, nos mercados de distribuição, e os de venda ao [illegible].

O estabelecimento dos armazens da Rubber Development Corporation, disseminados nos pontos de maior [illegible] demográfica do Vale Amazônico, isto é, Belém, Santarém, Manáus, Porto Velho, Guajará Mirim, Boca do Acre, Rio Branco, Sena Madureira, João Pessôa, Vila Feijó e Benjamin Constant, onde os seringalistas podiam obter e transportar os gêneros básicos para suprimento dos seringueiros por preços estáveis, baseados no custo c. i. f. Belém, em março de 1942, acrescidos de 15 %, — foi uma medida que trouxe reais vantagens às populações produtoras de borracha, sem provocar, realmente, a desorganização nem os prejuizos, invocados pelos interessados no monopólio do comércio, das atividades comerciais legitimas das firmas importadoras e aviadoras.

Se fosse possivel à Comissão de Controle dos Acordos de Washington mandar proceder à verificação do movimento de compra e vendas das casas aviadoras e importadoras, durante os anos de 1940, 41, 42, 43 e 44, verificar-se-ia, certamente, sensivel aumento de vendas durante o ano passado, precisamente no periodo da vigência do Acordo do abastecimento, firmado a 3 de abril, entre a Rubber Development Corporation e a SAVA.

Consideramos uma das mais importantes contribuições da Rubber Development Corporation para o abastecimento da safra de 1944 a obtenção dos navios fretados ao Serviço de Navegação e Administração do Porto do Pará e o auxilio financeiro a esta entidade, juntamente com os navios cedidos pelo governo americano que contribuiram com 12.000 toneladas de transporte, carregando tanto mercadorias adquiridas pela Rubber Development Corporation como pelas firmas importadoras de Belém e de Manáus. De acordo com a informação do Sr. vice-presidente da Rubber Development Corporation, essa tonelagem igualou a obtida pela Comissão de Marinha Mercante durante o mesmo periodo.

Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (S. E. M. T. A.)

Pela Portaria de N.º 28, de 30 de Novembro de 1942, o senhor coordenador da Mobilização Econômica criou o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia com a finalidade de recrutar e transportar para as regiões gomiferas trabalhadores capazes de executar serviços ligados à produção da borracha.

Em 21 de dezembro de 1942 o S. E. M. T. A. celebrou com a Rubber Reserve Company um acordo para "apresentar em Belem do Pará, por conta da Rubber Reserve Company, até 50.000 trabalhadores" que seriam recrutados fora do Vale Amazônico e entregues à entidade federal brasileira incumbida de recebê-los e colocá-los nos seringais, encargo este que coube à Sava, conforme tivemos oportunidade de mencionar anteriormente.

Em um momento em que as dificuldades de transporte se agravaram de maneira alarmante, em virtude da interrupção da navegação de cabotagem as rotas interiores do nordeste e norte do país, algumas ainda em estágio de desbravamento, ficaram congestionadas pelo acúmulo de carga e de passageiros a escoar, situação agravada ainda pela crise de combustiveis e de meio de transporte, o número de trabalhadores levados pelo S. E. M. T. A. até Belem constitue um esforço gigantesco.

Cerca de 13.000 trabalhadores foram entregues nos acampamentos da S. A. V. A. em Belem, numa demonstração vigorosa de que através de Pirapora, do São Francisco, do Ceará e do Maranhão pode-se estabelecer uma rota estratégica que ligará os extremos brasileiros.

Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará (S. N. A. P. P.)

Não poderia deixar sem uma referência especial a cooperação emprestada pelo S. N. A. P. P. à execução do programa da borracha, cooperação que, desde o inicio se fez sentir da maneira mais franca e patriótica e sem a qual seria absolutamente impossivel por em prática um plano que depende primordialmente do transporte.

Apesar das dificuldades com que tambem lutava o S. N. A. P. P. pela falta de combustivel, de material de construção naval e de reparo, oriunda da presente emergência, e tambem da própria falta de embarcações, posto que sua frota representa hoje cerca de um terço da que existia por volta de 1910, sempre colaborou intimamente com os vários orgãos incumbidos da execução dos acordos firmados para o incremento da produção de borracha, colocando todos os seus recursos disponiveis a serviço dos interesses da região.

Com o objetivo de assegurar participação mais intensa na obra de reerguimento da economia amazônica e visando melhorar o serviço de transporte fluvial na região, com evitar a dispersão de esforços e acelebrar a distribuição de gêneros alimenticios e de trabalhadores no grande Vale, de acordo com o programa de desenvolvimento da produção de borracha, em que se acham interessados os governos brasileiro e americano, o S. N. A. P. P. firmou a 16 de julho de 1943 com a Rubber Development Corporation, sucessora da Rubber Reserve Company, um acordo pelo qual assumiu as seguintes obrigações:

a) — transportar, preferencialmente, toda a carga pertencente à Rubber Development Corporation destinada ao interior ou dele procedente;

b) — transportar a carga pertencente à Rubber Development Corporation, ou a terceiros, destinadas às regiões orientais das Repúblicas vizinhas ou delas procedente, desde que essa carga seja julgada necessária no fomento da produção de borracha ou ao esforço de guerra das Nações Unidas;

c) — equipar, movimentar, abastecer e reparar a frota que lhe fôr entregue pela Rubber Development Corporation, mantendo-a em condições de navegabilidade;

d) — fretar, arrendar e adquirir embarcações pertencentes a armadores particulares para transporte da carga da Rubber Development Corporation, sempre que necessário; bem como construir, por sua conta, em seus estaleiros, embarcações necessárias ao tráfego nos altos rios e montar, tambem em seus estaleiros, as embarcações trazidas pela Rubber Development Corporation dos Estados Unidos;

e) — pagar a quantia de Cr$ 20,00 por mês, por embarcação que receber da Rubber Development Corporation; pagar 20 % da renda bruta proveniente dos fretes e passagens havidos nos navios entregues pela Rubber Development Corporation obtidos pelo transporte de passageiros e cargas para terceiros, não incluidos os trabalhadores conduzidos pela S. A. V. A.;

Por sua vez a Rubber Development Corporation assumiu obrigações que se resumem nos itens seguintes:

a) — entregar ao S. N. A. P. P. todas as embarcações que trouxe dos Estados Unidos e as que futuramente forem trazidas, excluindo-se as que se destinarem aos serviços de navegação explorados por outros paises do Vale Amazônico e as pequenas tonelagem destinadas ao transporte de técnicos da Rubber Development Corporation;

b) — adiantar ao S. N. A. P. P., como pagamento antecipado por conta de serviços a prestar, a importância de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), em três parcelas de .... Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) as duas primeiras e de .... Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) a terceira;

c) — pagar ao S. N. A. P. P. pela carga que for transportada por essa entidade em seus navios e nos fretados e arrendados, o frete das tarifas atuais, aumentado de 50 % (cinquenta por cento);

d) — Pagar mensalmente ao S. N. A. P. P. a importância de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por tonelada bruta de arqueação, pela movimentação das cargas; a importância de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), por viagem de cada navio, por milha navegada, para atender às despesas de operação; a importância de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros), por tonelada de carga transportada para a Rubber Development Corporation, afim de atender às despesas com a estiva e desestiva; a importância de Cr$ 4,00 (quatro cruzeiros) por dia, por passageiro de 3ª classe, transportado por conta da S. A. V. A., para atender às despesas de alimentação do referido pessoal;

e) — envidar os melhores esforços afim de fornecer o combustivel necessário para movimentação das embarcações em tráfego operadas pelo S. N. A. P. P., cobrando, pelo carvão, em Belém, Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) por tonelada, e em Manáus, Cr$ 480,00 (quatrocentos e oitenta cruzeiros) por tonelada, e pelo produtos de petróleo o preço de custo à Rubber Development Corporation nos lugares de entrega ao SNAPP.

Convem assinalar, entretanto, que esse acordo teve algumas de suas cláusulas modificadas e está em vias de ser substituido por outro já elaborado, afim de ajustar-se às novas circunstâncias determinadas pelo recente acordo sobre preços da borracha, celebrado a 8 de fevereiro do corrente ano entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América.

Do esplêndido esforço feito pelo S. N. A. P. P. para atender às necessidades da Amazônia, falam melhor que as palavras os algarismos que tenho o prazer de citar:

Ano	Viagens	Tonalagem transportada
1940	79	26.823
1941	95	32.060
1942	106	32.860
1943	148	45.000

No capitulo de gêneros alimenticios entrados pelo porto de Belem, excluido o trânsito, foi igualmente magnifica a cooperação dada pelo S. N. A. P. P., o que melhor se comprova pelos números que transcrevo, os quais constituem tambem prova de quanto, apesar das inúmeras dificuldades de transporte e de abastecimento da Amazônia, conseguiram os orgãos oficiais incumbidos da execução do programa da borracha:

Ano	Tonelagem
1940	86.600
1941	110.900
1942	123.700
1943	142.100

A título de esclarecimento é oportuno precisar em números a comparação entre as embarcações existentes na Amazônia em 1910-1913 e em 1943.

Contavam-se há trinta anos 310 barcos com 52.900 toneladas liquidas de carga, ao passo que, no ano findo, existiam 133 embarcações, com 20.700 toneladas, incluidos neste número os seis navios entregues pela Rubber Development Corporation ao S. N. A. P. P.

Vale ainda enumerar como um dos resultados da cooperação brasileiro-americana as seguintes pequenas embarcações entregues ao S. N. A. P. P. pela Rubber Development Corporation:

2 lanchas à gasolina
9 lanchas de desembârque (Diesel)
8 alvarengas tanques
12 alvarengas de madeira

alem de quatro rebocadores pertencentes à Rubber Development Corporation e operados pelo S. N. A. P. P.

Serviço Especial de Saude Pública (S. E. S. P.)

O programa da borracha, para ser levado à prática de acordo com as bases lançadas no "Discurso do Rio Amazonas" e em condições que permitam rendimento satisfatório, exige um intenso trabalho de assistência médico-sanitária nas zonas de produção.

Coube esta tarefa ao Serviço especial de Saude Pública criado, em obediência aos Acordos de Washington, mediante convênio entre o Ministério de Educação e Saude e o Escritório do Coordenador dos Negócios Inter-Americanos.

Médicos, engenheiros e demais técnicos, brasileiros e norteamericanos, veem trabalhando dedicadamente no seu Programa da Amazônia que visa preservar a saude dos trabalhadores da borracha e das populações do grande Vale.

Em seus esplêndidos trabalhos o S. E. S. P. aproveitou as lições dos grandes sanitaristas brasileiros Osvaldo Cruz, Carlos e Evandro Chagas, os quais tratou de aplicar à base de novos estudos realizados.

As atividades do S. E. S. P. na Amazônia foram iniciadas em julho de 1942 e abrangem o contrôle da malária, saneamento geral e assistência médica às populações.

O que há de mais notavel na obra que vem realizando esse Serviço, surgido em consequência dos Acordos de Washington, é precisamente o seu carater permanente e a sua influência futura no progresso da Amazônia.

Creio cumprir um dever de conciência, senhor Ministro, reclamada pela minha admiração irrestrita para com os muitos heróis obscuros que mourejam diuturnamente no combate às enfermidades que teem sido os piores inimigos dos filhos da Amazônia, se relatar com detalhes o que é e o que tem feito o S. E. S. P.

Portanto, é o que passo a fazer.

As atividades do S. E. S. P. no Brasil se dividem atualmente em Cinco Programas, a saber:

1. Programa da Amazônia.
2. Programa de Migração.
3. Programa do Rio Doce.
4. Programa de Educação Sanitária.
5. Programa de Enfermagem.

Nos fins de dezembro de 1943, havia 3.006 funcionários empenhados nessas atividades, dos quais 65 norteamericanos e 2.941 brasileiros.

Em 25 de novembro de 1942, foi celebrado um Acordo entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos prorrogando o trabalho da Secção Rural Brasileira até 1948. Segundo os termos desse Acordo, o Governo Brasileiro obrigou-se a aumentar, gradualmente, suas contribuições para o Fundo do S. E. S. P., enquanto a quota do Governo Americano vai proporcionalmente diminuindo.

As contribuições a serem feitas durante o periodo de cinco anos, a terminar em 31 de dezembro de 1948, montam a Cr$ 100.000,00 por parte do Governo brasileiro e a US$ 3.000.000,00 por parte do Governo americano. O total das contribuições a serem feitas por parte de cada Governo, desde o inicio do programa, em 1942, até o seu fim em 1948, é de Cr$ ..... 169.200.000,00 para o Brasil e US$ 8.000.000,00 para os Estados Unidos.

Esse plano prevê a retirada gradativa do pessoal norteamericano do serviço, e assim transferir a sua administração às mãos dos brasileiros, que em 1948 teriam todo o trabalho, sob sua direção, devendo, ainda, mantê-lo com um carater permanente afim de auferir os seus beneficios duradouros.

O programa do S. E. S. P. para a Amazônia começou em julho de 1942, com o competente Acordo assinado em 17 de julho desse mesmo ano, pelo representantes dos Governos do Brasil e dos Estados Unidos. Segundo os termos desse Acordo, os serviços de Saude e Saneamento tinham de ser realizados no Vale Amazônico, neles incluidos o contrôle da malária, saneamento geral e assistência médica aos trabalhadores das indústrias estratégicas. Em aditamento, ficou combinado que seria estabelecido um plano para preparação de médicos, engenheiros sanitaristas, enfermeiros e outros técnicos necessários à realização dos trabalhos.

Após as inspeções e os estudos preliminares, ficou decidida a criação de um escritório central administrativo em Belem, com uma agência em Manáus, afim de atender aos setores do Amazonas, Territórios do Acre e do Guaporé e de uma parte de Mato Grosso. Esses escritórios centrais deveriam ser compostos pelos funcionários administrativos necessários, por um departamento de compras, um de finanças, armazens, departamentos de embarque, de transporte, de pessoal para direção e supervisão dos serviços médicos e de saude pública, para os trabalhos de engenharia sanitária e de construção, bem como escritórios de arquitetura e de desenho.

Em Belem, já se acha montado um estaleiro para construção de barcos e preparo de pessoal de bordo.

Ainda em Belem, criou-se um laboratório destinado às investigações sobre malária e outras graves moléstias que assolam o Vale Amazônico, cabendo-lhe a direção dos trabalhos de controle da malária. Nesse laboratório tambem treinam técnicos especializados. Inaugurou-se na capital paraense uma escola prática para os guardas encarregados do serviço antimalárico do Vale Amazônico e cerca de 1.500 guardas já foram ali preparados.

Cedido pelo Governo do Pará, foi feita em Belem adaptação de um edificio para o funcionamento de um pequeno hospital destinado ao tratamento de doenças tropicais e ao preparo de novos médicos, enfermeiros e funcionários sanitaristas.

Depois de um completo estudo do Vale Amazônico, trinta sedes de municipios foram escolhidas para nelas serem instalados centros de saude, dos quais pudesse o trabalho se irradiar. Estes centros são:

1. Breves
2. Macapá
3. Cametá
4. Gurupá
5. Abaeté
6. Chaves
7. Monte Alegre
8. Santarém
9. Marabá
10. Oriximiná.
11. Porto Velho
12. Rio Branco
13. Guajará Mirim
14. Boca do Acre
15. Boa Vista
16. João Pessoa
17. Tefé
18. São Gabriel
19. Benjamim Constant
20. Cruzeiro do Sul
21. Brasilia
22. Maués
23. Seabra
24. Labrea
25. Sena Madureira
26. Manicoré
27. Itacoatiara
28. Obidos
29. Coari
30. Altamira.

e mais dois recentemente criados.

Em muitos casos, os prédios foram cedidos pelos prefeitos locais, sendo que outros tiveram que ser alugados. Os centros de saude foram confiados à direção de médicos especializados, compreendendo um quadro de pessoal, funcionários administrativos laboratoristas e guardas sanitários, em número relativo à importância de cada centro.

O primeiro empreendimento foi o do controle da malária. Levou-se a cabo uma inspeção cuidadosa em cada um dos distritos para a determinação da frequência da doença, do seu transmissor e dos focos que o geram. O laboratório de Belem enviou para o campo funcionários encarregados dessa inspeção.

Em janeiro de 1943, já se havia feito uma inspeção completa da malária no Vale Amazônico, e uma segunda inspeção teve lugar em maio e junho desse mesmo ano. Sempre que as medidas de drenagem, indicadas pela necessidade de controle, se fizeram mister, foram traçados planos para as mesmas e iniciado esse trabalho.

Um programa de drenagem em larga escala está sendo executado em Belem, Manaus, e Porto Velho. Outros programas de menor envergadura veem sendo realizados em muitas outras zonas, sendo os mais importantes os de Sena Madureira, Rio Branco e Boca do Acre. Ao mesmo tempo, teem sido tomadas no Vale Amazôônico, medidas de combate às larvas, juntamente com outras indicadas no caso.

A atebrina para tratamento e profilaxia veem sendo distribuida em todos os centros àqueles que a perdem, uma vez verificada a necessidade. Até o presente foram distribuidos mais de 15 milhões de comprimidos de atebrina.

A medida que os centros de saude forem se tornando melhor organizados, serão criadas clinicas para o diagnóstico e tratamento dos pobres ou daqueles que não possam, por outros meios, obter cuidados médicos; tal assistência já está sendo prestada a milhares de pessoas. Estimam-se em 170.000 as visitas feitas a essas clinicas.

Nesse plano tambem está incluida a aquisição de lanchas destinadas aos centros que atendem às populações das zonas de dificil acesso. Quarenta e três lanchas estão, presentemente, em serviço — 6 para os grandes rios, 18 para os rios médios, 13 com motor de popa para os igarapés e 6 para o transporte de carga, inspeção e treinamento.

Resolveu-se construir hospitais de 50 leitos para as duas areas-chave de Santarém e Rio Branco, bem como planejou-se um ambulatório e um dispensário de 14 leitos para Breves. A construção dos edificios em Santarém e Breves está em andamento, devendo concluir-se no primeiro semestre do corrente ano. Foi incorporado ao S. E. S. P. o Instituo Evandro Chagas, de Belem, que hoje conta com um hospital de doenças tropicais.

Devido às dificuldades na obtenção de material, o hospital planejado para Rio Branco não pode ser construido ali. E' possivel que este hospital venha a ser construido em outra localidade. Serão construidos ou adaptados edificios em cada uma das 32 localidades acima mencionadas, afim de servirem como sedes para o funcionamento permanente dos departamentos de saude nessas regiões.

Inspeções gerais de saneamento foram levadas a efeito em muitas localidades do Vale Amazônico, bem como nas fontes de abastecimento de água e nas instalações sanitárias, as quais não são, geralmente, satisfatórias. Dentro do possivel, veem sendo proporcionado a cada uma das principais localidades do Vale Amazônico um sistema simples e seguro de abastecimento de água e de instalações sanitárias.

Em outubro de 1942, o S. E. S. P., solicitado a prestar assistência a um grande número de emigrantes doentes no Departamento Nacional de Imigração em Belem, disso encarregou um médico e os assistentes necessários, tendo, ao mesmo tempo, fornecido medicamento. A enfermaria foi reformada e posta a funcionar. Finalmente, em dezembro de 1942, foi celebrado um Acordo com o Departamento Nacional de Imigração, no sentido de ser-lhe dada supervisão médica em seis acampamentos e ao longo das rotas de migração. Em janeiro de 1943, o S. E. M. T. A. tambem solicitou ao S. E. S. P. igual assistência para os seus acampamentos e ao longo de suas estradas, tendo sido firmado outro acordo com esse objetivo.

No ano findo, o S. E. S. P. proporcionou assistência médica e supervisionou o saneamento nos acampamentos do Departamento Nacional de Imigração e criou dispensários para o S. E. M. T. A. e para a SAVA em Fortaleza, Sobral, Teresina, Caxias, São Luiz, Belém e Manaus. Foi construido um hospital de 78 leitos no acampamento do Departamento Nacional de Imigração em Fortaleza, o qual ainda se encontra sob a direção do S. E. S. P. Foram ainda proporcionados serviços hospitalares aos acampamentos do Departamento Nacional de Imigração e da SAVA, em Belem e Manaus.

Durante o ano de 1943, mais de 20.000 trabalhadores passaram por esses acampamentos, tendo sido todos submetidos a exame médico, recusados aqueles não julgados aptos para a viagem ou para a vida na região amazônica.

Fizeram-se tambem 80.000 exames médicos, mais de 100.900 tratamentos, 40.000 consultas médicas, 26.000 vacinações e mais de 5.000 pessoas foram hospitalizadas. Os emigrantes foram sempre acompanhados por guardas-medicadores em suas viagens, até chegarem a destino.

Em Fortaleza e Belem são mantidas escolas destinadas ao preparo de certo número de guardas medicadores, escolhidos entre os emigrantes, de maneira que cada núcleo tenha, eventualmente, um guarda. Estes guardas são, tambem, preparados para inspetores sanitários.

Se se pretende que as atividades concernentes ao programa de saude pública tenham efeitos duradouros, é de capital importância que o público compreenda as razões do programa de saneamento, adquirindo hábitos mais higiênicos.

Assim, ao lado de atividades de drenagem, instalações de esgotos e de sistemas de abastecimento de água e da construção de centros de saude, o S. E. S. P. planejou uma campanha de educação pública, levada a efeito através dos centros de saude e em cooperação com as escolas nas zonas onde trabalham.

Está sendo, presentemente, preparado material para essa campanha, tal como, cartazes, folhetos, histórias para crianças, palestras radiofônicas e filmes. Serão ministrados cursos para professores de escolas rurais, os quais aprenderão os métodos de ensino dos principios de educação sanitária. Mais de 40 bolsas já foram oferecidas a professores nas localidades onde o S.E.S.P. exerce as suas atividades.

Instituto Agronômico do Norte

A êste estabelecimento especializado do Ministério da Agricultura tem cabido papel de relêvo no desdobramento de importantes detalhes técnicos do programa da borracha.

Graças à operosidade e competência do seu quadro funcional foi possivel introduzir nos métodos de extração da goma nas regiões amazônicas, melhoramentos cujos efeitos refletiram no aumento da produção e na melhoria da qualidade. Por outro lado, o Instituto vem dedicando particular atenção a um dos maiores problemas da borracha amazônica : o da cultura racional da seringueira.

Como não será possivel recuperar economicamente a Amazônia sem lograr estabelecer nas suas terras extensas plantações de seringueiras que permitam enfrentar, vantajosamente, a concorrência dos seringais cultivados da Malasia, há que determinar, previamente, qual o tipo de seringueira que melhor se adapta ao cultivo intensivo. Êste trabalho silencioso e de meticulosidade cientifica vem sendo levado por diante pelo Instituto Agronômico do Norte, com evidente espirito de colaboração.

Comissão Brasileiro-Americana

A solução do problema da alimentação na Amazônia que, juntamente com a do problema do transporte, se situa na primeira fila das dificuldades maiores que tiveram de ser superadas no decorrer do programa da borracha, recebeu valiosa colaboração da parte da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, cujas atividades abrangem os Estados do Amazonas, Pará e o Território do Acre, além do Nordeste. O plano avicola distribuição de enxadas, emprego de máquinas agricolas, combate à saúva, crédito agricola, silagem de cereais e muitas outras providências de ordem técnica foram levadas à prática pela C.B.A.

Neste setor, como nos demais compreendidos no programa da borracha, o espirito de colaboração e boa vontade evidenciado pelas diversas entidades empenhadas na sua execução merecem ser apontados como valiosos fatores de sucesso prático.

Produção de borracha em Mato Grosso

As dificuldades de abastecimento de matéria prima à indústria nacional de artefatos de borracha, decorrentes de constantes interrupções a que esteve sujeita a nossa navegação de cabotagem, levou a Comissão de Controle dos Acordos de Washington e o Banco de Crédito da Borracha a promover entendimentos com o Govêrno do Estado de Mato Grosso com o objetivo de intensificar a produção de borracha nesse Estado.

Mato Grosso já vinha contribuindo com apreciavel quantidade de goma para as necessidades do consumo interno e para a exportação; oriunda, porem, essa produção da parte setentrional do Estado, que tem sua economia vinculada ao sistema Amazônico, por al mesmo se escoava, sujeitando-se, portanto, às vicissitudes que isolavam aquela região do sul do país.

Dotado de grande número de seringais em sua parte central, os quais outrora já haviam sido explorados regularmente, Mato Grosso estava em condições de participar substancialmente no esfôrço de produção em que estavamos empenhados, abastecendo de matéria prima os centros industriais do sul que lhe estão próximos, e libertando a produção amazônica.

Dos entendimentos realizados pela Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington com o Governo do Estado e o Banco de Crédito da Borracha, participou tambem a Rubber Development Corporation, e a 19 de abril de 1943 foi assinado o Acôrdo para incremento da produção de borracha em Mato Grosso.

Pelos termos desse Acôrdo, compromete-se o Estado de Mato Grosso a promover a exploração dos seringais abandonados e dos que se achem localizados em terras devolutas, celebrando, para esse fim, com firmas idôneas, contratos de serviços, nos quais fique estipulado o minimo de produção anual a ser obtido.

Por sua vez, os locadores, por conta dos quais correrão as despesas de extração, preparo e transporte da borracha, serão financiados pelo Banco de Crédito da Borracha e pela Rubber Development Corporation.

Toda a borracha produzida será entregue ao Banco de Crédito da Borracha, mediante fiscalização por parte do Governo do Estado, cabendo a este 7% (sete por cento) do valor do produto arrecadado.

Para construção, melhoramento e conservação de estradas de rodagem e desenvolvimento da navegação fluvial, obrigou-se a Rubber Development Corporation a contribuir com a importância de Cr$ 2.000.000,00, durante o ano de 1943, devendo essa contribuição ser fixada nos anos subsequentes, de acôrdo com os resultados até então obtidos.

Comprometeu-se ainda a Rubber Development Corporation a manter em Cuiabá os estoques indispensáveis ao abastecimento dos seringueiros e seringalistas da região central do Estado.

Produção de borracha na Bahia

Tendo recebido um relatório sobre a existência de seringueiras nas proximidades de Ilhéus, na Bahia, com interessantes informações sobre as possibilidades de expansão da produção de borracha, bem como sobre as necessidades e dificuldades mais urgentes daquela região e verificando o alcance e a importância das reservas já existentes de seringueiras e a possibilidade de incrementar-se o seu plantio, a Comissão de Controle dos Acordos de Washington solicitou à Rubber Reserve Company a ida à referida região de um técnico norteamericano para, em companhia de um outro brasileiro confirmar, em linhas gerais, as informações que havia recebido.

Tendo sido comprovada a importância da zona seringueira da Bahia, a Comissão entrou em entendimento com o senhor ministro da Agricultura, solicitando de Sua Excelência várias providências no sentido de intensificar a exploração dessa riqueza natural, as quais foram de imediato atendidas, tendo sido posto à disposição da Comissão, para os trabalhos relacionados com a mencionada exploração os elementos julgados indispensáveis.

A Rubber Reserve Company estando igualmente de acordo sobre o valor da exploração de borracha, na referida zona, à vista do Relatório que lhe fôra apresentado pelo seu técnico, o senhor Michael Polli, prontificou-se a custear as despesas iniciais com esses serviços, despesas em grande parte relacionadas com o ensinamento do processo de extração, conservação, preparo e exportação do "latex".

Depois de várias reuniões entre os técnicos brasileiros e norteamericanos ficou assentado um programa de ação a ser executado, de comum acordo, entre o representante da Comissão de Controle dos Acordos de Washington e o da Rubber Reserve, na região produtora.

Por esse programa de trabalho a Rubber Reserve Company se comprometeu a custear as despesas dos serviços preliminares, dentro do plano estudado pelos técnicos brasileiros e americanos, até a importância de Cruzeiros 250.000,00, comprometendo-se o ministro da Agricultura a entrar, no exercício de 1943, com igual quantia para os mesmos serviços.

Ministérios Militares

É meu dever abrir um parágrafo especial para enaltecer à colaboração que desde o inicio dos nossos trabalhos vimos recebendo das autoridades militares do país na execução das tarefas que nos foram cometidas, o que vale por uma demonstração impressionante de unidade de pensamento e de ação, em face dos perigos que ameaçaram a Pátria, numa hora sombria e incerta da nacionalidade.

Entre as providências que contribuiram para facilitar o nosso esforço de produção de borracha, há que ser salientado como medida de elevado alcance a promulgação do Decreto-lei n. 5.225, de 1 de fevereiro de 1943, que equiparou a situação dos trabalhadores encaminhados à Amazonia para a extração e exploração da borracha e à dos que ali já estivessem trabalhando nessas atividades, à situação dos combatentes ativos do Exército, adiando-lhes a incorporação enquanto durassem tais atividades.

Esse decreto foi complementado pelo aviso n. 1.262, de 18 de maio de 1943, que estendeu a ação do referido decreto aos seringais de todas as regiões do país e incluiu no adiamento da incorporação os seringalistas e trabalhadores empregados nas empresas de transporte.

O Exército Nacional vem prestando ainda um serviço de excepcional significação para a campanha da borracha com a construção da rodovia ligando Porto Espiridião a Vila Bela, no Estado de Mato Grosso. Para a execução dessa obra foi especialmente criada a 1.ª Companhia Rodoviária Independente, com sede em Cáceres.

A estrada Porto Espiridião-Vila Bela virá pelo seu valor econômico estratégico, concretizar uma das mais altas aspirações daqueles que se interessam pelos problemas das nossas vias de comunicações, posto que tornará uma realidade a ligação entre as bacias do Amazonas e do Prata.

A abertura dessa via de comunicação será fertil de resultados porque efetivará a ligação interna entre o sul do país a Amazonia, pelo Oeste, através da qual se intensificará o intercâmbio econômico dessas regiões.

Foi tambem de inestimavel auxilio ao nosso programa, sempre que lhe solicitamos providências, a ação pronta do Ministério da Marinha. Servem de exemplo as facilidades e auxilio que nos foram proporcionados por intermédio das Capitanias dos Portos no caso da coleta dos carregamentos de borracha que deram as nossas praias, em consequência de torpedeamentos de navios nacionais e estrangeiros.

Do Ministério da Aeronáutica recebemos tambem amplo e valioso auxilio na solução dos grandes problemas de transporte criados pela vastidão do nosso país. Não houveramos, de certo, realizado grande parte dos trabalhos do programa da borracha, ou não a teriamos atendido com a urgência exigida pelas circunstâncias, se não fosse a solicitude a todos os momentos encontrada por parte dos vários órgãos do nosso Ministério da Aeronáutica.

Mês Nacional da Borracha

No acôrdo sobre a borracha manufaturada, celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos da América, em outubro de 1942, o nosso país concordou em estimular o uso de borracha regenerada na indústria nacional, com o objetivo de manter maiores disponibilidades de borracha crúa.

Em obediência a êsse compromisso, o Brasil instituiu, sob o alto patrocinio do Senhor Presidente da República, o Mês Nacional da Borracha, em junho de 1943, com a finalidade de arrecadar no país toda a borracha velha disponivel, que se destinaria a ser recuperada para posterior aproveitamento na indústria.

Em todos os municipios brasileiros, as Prefeituras instalaram postos de recolhimento de borracha velha e, com a participação de escolares, conseguiram arrecadar mais de um milhão de quilos de borracha.

A Legião Brasileira de Assistência, que tomou a si a tarefa de orientar em vários Estados a campanha, realizou notável trabalho e conseguiu reunir em postos previamente determinados apreciáveis quantidades de borracha usada, podendo-se mesmo afirmar que, pelo seu valioso apôio à iniciativa e pela sua eficiente atividade em todo o país, cabem-lhe os maiores louros pelo êxito do Mês da Borracha.

E' de justiça, entretanto, destacar a cooperação recebida do comércio, de entidades oficiais e, principalmente, das emprêsas ferroviárias.

Depois de submetido a uma primeira seleção, foi o material encaminhado a postos de concentração localizados à margem das estradas de ferro, de onde, finalmente, está sendo escoado para os centros de recuperação no Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Até a presente data, já foi ordenado o embarque de borracha usada arrecadada em 1.405 municipios.

Damos a seguir as quantidades existentes nos postos de concentração, em março último:

Em São Paulo ...	884.447	quilos
Em Cruzeiro (E. de S. Paulo...)	9.000	"
Em Pôrto Alegre	170.000	"
No Rio	124.220	"
Em São Salvador	1.250	"
Em Recife	23.500	"
Em Natal	300	"
Em Parnaiba ...	9.000	"
Em São Luis	1.900	"
Em Belém	110	"
Em Manáus	1.477	"
Total	1.225.204	"

Mobilização de trabalhadores

Pela Portaria n.º 28, de 30 de novembro de 1942, criou o Senhor Coordenador da Mobilização Econômica o Serviço Especial da Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (S. E. M. T. A.), o qual, em 22 de dezembro do mesmo ano, firmou com a Rubber Reserve Company, antecessora da Rubber Development Corporation, um Acordo para o recrutamento e encaminhamento de 50.000 trabalhadores, destinados à Amazônia, que deveriam encontrar-se em Belém até 31 de maio de 1943.

Como consequência desse acordo, a Rubber Development Corporation, sucessora da Rubber Reserve Company, firmou, em 1.º de março de 1943, com a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico, órgão criado pelo decreto-lei n.º 5.044, de 4 de dezembro de 1942, — o Acôrdo para colocação dos trabalhadores recrutados pelo S. E. M. T. A.

Em virtude de dificuldades de transportes, e outras surgidas no decorrer do prazo de vigência do Acôrdo de 22 de dezembro de 1942, não foi possivel ao S. E. M. T. A. recrutar os 50.000 trabalhadores como havia sido previsto.

Em 30 de maio de 1943 antes que expirasse o prazo do Acôrdo firmado entre o S. E. M. T. A. e a Rubber Reserve Company, novos entendimentos foram realizados, estabelecendo-se então a maneira pela qual deveria ser feito o recrutamento e o encaminhamento de trabalhadores a partir de 1.º de junho.

Prosseguiu, assim, na medida das possibilidades quer do recrutamento, quer do transporte, o encaminhamento de trabalhadores para os seringais da Amazônia até que, na segunda quinzena de agosto de 1943, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington e a Coordenação da Mobilização Econômica iniciaram, com a Rubber Development Corporation, o estudo de um plano definitivo, para prosseguir no recrutamento encaminhamento e colocação de trabalhadores na Amazônia.

Destes entendimentos resultou um novo Acôrdo que consubstancia a forma pela qual as entidades brasileiras e americanas interessadas no incremento da produção de borracha passariam a promover a assistência financeira aos serviços de recrutamento, encaminhamento e colocação de trabalhadores nos seringais, bem como a assistência financeira às familias dos trabalhadores já encaminhados por força de acordos anteriores e dos que o fossem em virtude do novo compromisso firmado.

Este novo convênio prevê a obrigação, para a Rubber Development Corporation, de colocar à disposição do Governo brasileiro a importância de .... Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil dólares), com os quais são custeadas as despesas decorrentes do recrutamento, encaminhamento e colocação de 16.000 trabalhadores, aproximadamente, como tambem os que decorrerem da assistência a ser prestada às familias dos trabalhadores encaminhados.

O Governo brasileiro comprometeu-se, por sua vez, a recrutar e encaminhar, aproximadamente, 16.000 trabalhadores ,os quais deverão ser colocados nos seringais em tempo de iniciar os trabalhos de extração de borracha na safra do corrente ano.

Para esse fim, o sr. Presidente da República designou uma Comissão, cujos membros foram indicados por Vossa Excelência e pelo Senhor Coordenador da Mobilização Econômica, com a atribuição de movimentar a conta especial aberta pela Rubber Development Corporation no Banco do Brasil, fiscalizar a aplicação dos fundos acima aludidos e administrar os acêrvos do S. E. M. T. A. e da S. A. V. A, órgãos através dos quais continuariam a ser executados os serviços de recrutamento, encaminhamento e colocação de trabalhadores.

Com a vigência desse Acôrdo cessaram para a Rubber Development Corporation todas as obrigações relativas ao recrutamento, encaminhamento e colocação de trabalhadores, assumidas anteriormente em acordos firmados com o S. E. M. T. A. e com a S. A. V. A., passando a administração dos serviços de recrutamento, encaminhamento e colocação de trabalhadores nos seringais à exclusiva responsabilidade de entidades brasileiras, em conformidade, portanto, com o espirito que presidiu a celebração dos Acordos firmados por Vossa Excelência, em Washington..

Aprovando o covênio, o Sr. Presidente da República promulgou o decreto-lei n.º 5.813, de 14 de setembro de 1943, com o qual foi tambem criada a comissão prevista no Acôrdo — a Comissão Administrativa do Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia (C. A. E. T. A.).

Esta Comissão iniciou imediatamente as suas atividades transportando para os seringais os trabalhadores recrutados na seguinte escala:

1943	
Outubro	332
Novembro	—
Dezembro	483
1944	
Janeiro	1.491
Fevereiro	291
Março	97

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

O PROGRAMA DE PRODUÇÃO DA BORRACHA BRASILEIRA

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

sa beja um total de 3.559 trabalhadores transportados.

O contrôle da indústria nacional de artefatos de borracha

Tendo em vista que, pelos Acordos sôbre borracha bruta e manufaturada, celebrados entre o Brasil e os Estados Unidos da América, a 3 de março de 1942 e 3 de outubro do mesmo ano, o Governo Brasileiro se comprometera a empregar os seus melhores esforços no sentido de estimular a produção de artigos de borracha considerados essenciais à defesa do Hemisfério, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington entrou em entendimentos com o Setor da Produção Industrial (S.P.I.) da Coordenação da Mobilização Econômica e com a Rubber Development Corporation, promovendo assim o estudo das medidas que deveriam ser adotadas afim de que a indústria nacional de artefatos de borracha se aparelhasse para desincumbir-se das tarefas que lhe seriam confiadas, em conformidade com o sistema de contingenciamento e suprimento de artigos de borracha às Nações Americanas, estabelecido nos citados Acordos.

Em reunião realizada a 25 de março de 1943, com o comparecimento dos técnicos do S.P.I. e dos representantes da Rubber Development Corporation, a Comissão, após examinar o Relatório apresentado pelo Assistente Responsável pelo Setor da Produção Industrial, resolveu submeter à apreciação de Vossa Excelência um projeto de decreto-lei, no qual se consubstanciavam as medidas destinadas a promover o contrôle da indústria nacional de artefatos de borracha e que permitiriam ao Brasil o cumprimento das obrigações assumidas nos convênios acima referidos.

Promulgada a lei, a 27 de abril, foi o contrôle da indústria de artefatos de borracha atribuido à Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington por ser este o órgão do Governo brasileiro incumbido de superintender a execução dos vários Acordos celebrados com o Governo americano, e, especialmente, de promover a execução do Convênio sôbre borracha manufaturada.

Reconhecendo, entretanto, que já existiam órgãos em condições de executar algumas das medidas necessárias ao contrôle da indústria, a Comissão incluiu no projeto que apresentara dispositivos que transferiam parte da execução da lei para esses órgãos, evitando, assim, a criação de novas entidades ou departamentos especializados.

O decreto-lei n. 5.428 incumbiu igualmente a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington de promover entendimentos com entidades oficiais e particulares brasileiras e americanas para garantir o suprimento de matérias primas e equipamentos necessários à indústria nacional de artefatos de borracha, dentro do espírito do Acordo de 3 de março de 1942 que recomenda ampla cooperação entre as entidades brasileiras e americanas. O fornecimento, para a indústria nacional de artigos essenciais à defesa do Hemisfério ficou tambem subordinado ao contrôle da Comissão.

Para o Banco da Borracha criou-se, com essa lei a obrigação de manter, nos centros industriais de artefatos de borracha, estoques das qualidades utilizadas em volume suficiente ao funcionamento dos estabelecimentos manufatureiros, afim de que as dificuldades que afetavam a navegação de cabotagem não viessem causar a paralização da indústria.

A principal atribuição conferida ao Setor da Produção Industrial foi a de fixar, periodicamente, a cota de consumo de borracha destinada a cada fábrica. Mas a este órgão, pelas demais atribuições que lhe foram dadas, incumbe, realmente, a efetiva orientação da indústria de artefatos de borracha que passou, inclusive, a organizar os seus programas de produção rigorosamente de acôrdo com a classificação dos artefatos em três categorias: essenciais, dispensáveis e supérfluos, tendo em vista as necessidades do consumo militar e civil.

E' de justiça assinalar que todas as medidas tomadas quer pela Comissão, quer pelo Setor da Produção Industrial, ou ainda pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, à qual foram dados poderes especiais para controlar a exportação dos artefatos de borracha e fixar as condições de seu comércio, receberam não somente o acatamento, mas a colaboração das diversas fábricas que atualmente estão empenhadas em produzir artefatos de borracha úteis ao nosso esforço de guerra.

Dispondo do contrôle da indústria, necessitava a Comissão dos Acordos de outros poderes que viessem impedir a evasão de determinados artefatos de borracha, principalmente pneumáticos e câmaras de ar, para países que dêles pudessem prescindir, ou que não os tinham ainda sujeitado a regime de severa restrição e economia.

Solicitou, pois, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington do governo federal o decreto-lei que, sob o n. 6.122, foi promulgado a 18 de dezembro de 1943 e pelo qual foi regulamentada a distribuição dos artefatos de borracha, o que constitue medida pela primeira vez tomada em nosso país.

Ainda dessa vez a Comissão pôde contar com o apoio decisivo dos industriais e comerciantes brasileiros, que continuaram a manifestar de maneira efetiva a sua cooperação no programa que vem sendo executado pela Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington.

Assim é que, em reuniões realizadas nesta Capital, após demorados estudos, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington e os representantes da indústria resolveram manter livre o comércio interno de pneumáticos no Brasil, mediante o compromisso assumido pelos industriais de observarem os dispositivos do decreto-lei n. 6.122 que visa impedir o desperdício de borracha e o comércio ilícito de seus artefatos.

Como consequência dessa decisão, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington fixou em 328.000 pneumáticos a cota de consumo para o ano em curso.

Ao fixar essa cota, maior do que o consumo em 1942, que foi de 280.794 pneumáticos, e maior tambem do que o consumo de 1943, que ascendeu a 318.847, a Comissão teve em vista não somente permitir que o transporte continuasse a ser feito normalmente, como tambem evitar que se criasse mais um setor de "mercado negro".

Cabe aqui uma referência à produção de pneumáticos no Brasil. O descortino do Presidente Getúlio Vargas tornou possivel, já em 1939, o funcionamento das fábricas que agora produzem os pneumáticos necessários ao transporte no Brasil, evitando que no atual momento tivessemos a nossa situação agravada pela falta desse produto vital, e, tambem, que pudessemos fazer sentir, através do fornecimento de pneumáticos, a nossa participação ao lado das Nações Unidas.

Poucos anos decorridos após a instalação dessa indústria no Brasil, a nossa produção atingia a um nivel bastante elevado como se poderá vêr pelos dados seguintes:

Ano	Pneus	Câmaras de ar
1942 (*) ..	223.771	180.076
1943	459.463	299.180
1944 (*) ..	125.219	78.792

(*) Os dados de 1942 referem-se somente ao 2.º semestre e os de 1944 ao 1.º trimestre.

Rubber Reserve Company e Rubber Development Corporation

Em virtude das obrigações assumidas no Acôrdo de 3 de março de 1942, sôbre borracha, o Govêrno Americano estabeleceu no Brasil agências da Rubber Reserve Company, que, então, era nos Estados Unidos o órgão oficial controlador dessa matéria prima. Sob a imediata supervisão da Embaixada Americana, abriram-se os escritórios dessa entidade nesta Capital e nos principais centros produtores de borracha.

Posteriormente, foi a Rubber Reserve Company, por motivos de ordem administrativa do Govêrno Americano, substituida pela Rubber Development Corporation, continuando esta com as mesmas atribuições.

Ambos êstes órgãos sempre estiveram em estreito contacto com a Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, trabalhando dentro do mais amplo espírito de harmonia e colaboração para atingir os objetivos visados pelo convênio de Washington.

Dispensamo-nos de definir as atribuições dêste órgão visto que, em se tratando de representantes do Govêrno americano, tinha plenos poderes para prestar sua colaboração em todo e qualquer setor que interessasse diretamente à produção de borracha. Além, a ação da Rubber Reserve Company, bem como a da Rubber Development Corporation, é focalizada a todos os momentos no texto dêste relatório, sempre que se tratou de acordos, entendimentos, negociações ou providências de qualquer espécie colimando o desenvolvimento da produção de borracha. Quer, pois, no domínio da produção, da assistência financeira ou técnica, bem como na parte comercial, aqueles órgãos não pouparam esforços no sentido de prestar o mais amplo apoio a todas as medidas que objetivassem o incremento da produção gomifera brasileira.

E' evidente que não bastava que a borracha surgisse em abundância. Longos e laboriosos são os processos para a obtenção do produto em seu estado silvestre atual, sendo hoje de todos sabido os obstáculos que tivemos e ainda temos de vencer para executarmos o programa da borracha.

Mais do que de dinheiro necessitavamos de materiais, máquinas e utensilios, embarcações e gêneros alimenticios para atendermos às necessidades das regiões produtoras. E foi precisamente sob êste aspecto que, nos momentos mais criticos da "batalha da borracha", se fez sentir a ação pronta e decisiva dêsses órgãos oficiais do Govêrno Americano.

Apesar de todas as dificuldades do transporte maritimo e da escassez nos Estados Unidos de muitas das utilidades de que careciamos, graças aos esforços da Rubber Reserve Company e da Rubber Development Corporation sempre recebemos tudo o que era humanamente possivel obter da América em guerra.

Para dar uma idéia da colaboração dêsses órgãos no programa da borracha, citaremos sem nos alongar alguns exemplos de materiais por êles adquiridos para fornecimento aos produtores de borracha, a preço de custo, e dentro das normas estabelecidas pelos ajustes com entidades oficiais do nosso país.

Por esta forma recebemos 25 milhões de comprimidos de atebrina, 30 mil bacias galvanizadas, 173 barcos motores no valor de 13 milhões de cruzeiros, 5 milhões de cartuchos para espingardas, 30 mil espingardas e várias milhões de espoletas, 28 mil caixas de folhas-de-flandres para a confecção de tijelinhas, 145 mil machados e machadinhas, 370 motores de pôpa, 68 mil tambores de óleo Diesel, afora inúmeras outras utilidades importadas em grande escala e com a isenção de direitos concedida pelo Govêrno Brasileiro, em benefício do programa da borracha, totalizando as importações até 31 de Dezembro de 1943, aproximadamente, 140 milhões de cruzeiros.

No campo do abastecimento de gêneros alimenticios, a Rubber Reserve Company e subsequentemente a Rubber Development Corporation, em cumprimento aos acordos firmados, fizeram grandes aquisições de gêneros básicos no sul do Brasil para serem revendidos sem lucro, ou abaixo do preço de custo, na Amazônia. Tais aquisições alcançaram em 1942 cerca de 10 milhões de cruzeiros e em 1943 aproximadamente 100 milhões de cruzeiros.

Ao encerrar êste capitulo, desejo afirmar que, no decurso da execução dos acordos celebrados com o Govêrno americano, como corolário da Conferência dos Chanceleres, encontramos sempre nos seus representantes mais do que meros agentes oficiais sujeitos a processos formalisticos, porque êles sempre se mostraram sobretudo, senhores da grandiosa obra de efetiva aproximação de povos, fortalecendo cada vez mais os alicerces do grandioso edifício da amizade pan-americana.

Segundo Acordo Suplementar sobre o preço da borracha

Em 26 de janeiro do corrente ano, fui incumbido por Vossa Excelência, na qualidade de Diretor Executivo da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, de negociar com o governo norte americano modificações a serem introduzidas no Acordo sobre borracha. Mediante troca de cartas com o presidente da Rubber Development Corporation ficaram assentadas as novas bases para o fornecimento de borracha aos Estados Unidos, bases essas que aceitas pelo nosso governo constituem o Segundo Acôrdo Suplementar sobre o preço da borracha, celebrado pelas notas reversais trocadas, a 8 de fevereiro, nesta Capital, entre o Ministério das Relações Exteriores e a Embaixada Americana.

Por esse Acordo, o preço básico estipulado em US$ 0,45 — moeda norte-americana, por libra-peso de borracha "acre-fina-lavada", foi acrescido de um prêmio de 33 1/3 %, passando a ser, portanto, o equivalente a US$ 0,60, por libra-pêso.

Essa majoração destinava-se a atender a um objetivo primordial: compensar os produtores de borracha do aumento do custo de produção, em virtude do encarecimento do custo da vida em geral.

Esta majoração, concedida a titulo de prêmio, estendeu-se a todos os tipos de borracha constantes das tabelas em vigor, quer o produto se destine ao mercado interno, quer à exportação, e é paga sobre toda e qualquer borracha negociada a partir de 9 de fevereiro de 1944 e até 31 de março de 1945.

De conformidade com o preço médio anterior de aproximadamente Cr$ 14,00 por quilo, o valor da safra de borracha, a ser negociada de 9 de fevereiro do corrente ano a 31 de março de 1945, calculada em 35.000.000 quilos, seria de Cr$ 490.000.000,00, enquanto que, de acordo com o novo preço (Cr$ 14,00 + 33,1/3% ou sejam Cr$ 18,60), atingirá Cr$ 651.000.000,00 com um aumento favoravel à economia nacional de Cr$ 161.000.000,00.

Em compensação a Rubber Development Corporation deixou de prestar a assistência financeira a diversas entidades ligadas ao programa da produção de borracha, sendo substituida pelo Governo brasileiro, que para isto contará com um fundo especial de 10 milhões de cruzeiros, previsto neste Acordo, além da diferença de preços obtida com a venda dos estoques em mãos do Banco da Borracha na data da celebração do presente convênio, e ainda com o produto dos prêmios de exportação, ora tambem em vigor.

Sr. Ministro:

Eis-me chegado ao fim do relato das atividades desenvolvidas em tôrno do programa da borracha. Nele procurei dar, tanto quanto possivel, idéia precisa do trabalho realizado e em andamento. Sobretudo, tratei de fixar a complexidade da obra empreendida, cujo alcance excede, de muito, os limites de tempo demarcados pela guerra.

A grande verdade nesta matéria é que o programa da borracha, embora surgido de contingências do momento, não foi traçado tendo em vista apenas o periodo de duração do conflito. Pelo contrário, advertidos do pensamento do Presidente da República sobre o problema da Amazônia, souberam os brasileiros chamados a participar do respectivo planejamento e execução projetá-lo com os olhos no futuro. Por isso o que se realizou e o que se continua a realizar na Amazônia são esforços destinados a servir de fundamento às obras ciclópicas que o Brasil está fadado a executar na Amazônia.

Haverá, certamente, quem afirme que nada mais se devia ter feito pensando no futuro, da mesma forma que há quem pretenda que melhor fôra que tudo se fizesse pensando apenas no presente. Entre os primeiros, que ignoravam a guerra e os deveres impostergáveis que ela trouxe para o Brasil, e os segundos, que almejavam fazer da conflagração mundial simples pretexto para lucros fabulosos, situamos o programa, como sintese objetiva dos deveres e dos direitos do Brasil e como expressão prática do trabalho atual servindo de base à continuidade do trabalho futuro.

O programa da borracha deixa de ser, assim, mero programa de produção de tempo de guerra, para se transformar em capitulo da história econômica do Brasil. A sua significação para os futuros empreendimentos destinados a estimular em bases racionais o processo de industrialização e o de elevação da capacidade produtora do país é imensa. Pela primeira vez, neste programa, o Estado brasileiro se atirou à conquista de objetivos, definidos e essenciais, de tamanha amplitude.

Tanto maior é a significação do empreendimento quanto mais árduas foram as dificuldades a vencer. Se meditarmos atentamente sôbre este ponto, veremos quão gigantescos foram os obstáculos antepostos pelo meio-mundo ainda em formação, onde a natureza exibe uma pujança insuperável, mas, tambem obstáculos decorrentes do homem. Neste capitulo, referente ao homem, houve que vencer igualmente a escassez do braço trabalhador e a abundância de imaginação em determinados grupos de habitantes da Amazônia, incapazes de libertar o pensamento da velha idéia do "El Dorado", do ouro negro como fonte inexaurivel de lucros sem limitação.

A experiência que a administração brasileira adquiriu com o programa da borracha é, pois, das mais valiosas e variadas. Um só aspecto dessa experiência bastaria para compensar regiamente todos os sacrificios feitos. E' o da capacidade de realização dos brasileiros. Realmente, os nossos patricios deram nesta prova, demonstração prática de quanto podem realizar quando devidamente orientados em um esforço de conjunto de proveito coletivo.

O programa da borracha, como Vossa Excelência bem sentiu nas páginas anteriores deste relatório, desdobrou-se por uma vastissima região do território pátrio e suas exigências de serviços movimentaram milhares e milhares de brasileiros, desde os centros de direção na capital do país até os de produção em plena selva amazônica. Todos êles, em qualquer dos trabalhos a que se dedicaram, souberam desempenhar de maneira altamente satisfatória a missão recebida. Houve e ainda há exemplos impressionantes de dedicação e vontade de servir; da mesma forma que se verificaram e ainda continuam a se verificar diariamente episódios que atestam a excelência do material humano empenhado nesta gigantesca obra.

Tambem precisa ser indicado como conquista inapreciavel do programa da borracha a magnifica lição da colaboração eficiente e de amistoso entendimento dada pelos brasileiros e norte-americanos que veem participando da execução do programa. Pela primeira vez na história dos dois paises teve lugar um trabalho conjunto dessa amplitude. Pela primeira vez, portanto, puderam, tanto os brasileiros quanto os norteamericanos, apreciar devidamente as qualidades uns dos outros. Povos por tantos titulos distintos revelaram, não obstante, número bem maior de afinidades, o que lhes permitiu obter, em trabalhos de âmbito tão amplo e diversificado, resultados como os que assinalei nas páginas anteriores. Considero, Senhor Ministro, o programa da borracha como antecipação feliz do que poderá ser, nos dias da paz futura, a colaboração entre brasileiros e norte-americanos para a valorização das riquezas do Brasil e o fortalecimento da América.

Como exemplo do campo de ação aberto a essa colaboração nada mais ilustrativo que o Banco de Crédito da Borracha. Capitais brasileiros e norte-americanos se congregam neste estabelecimento de crédito, cuja direção partilham igualmente brasileiros e norte-americanos, para fomentar a produção de matéria prima essencial à movimentação da indústria bélica dos dois países. Para os norte-americanos sempre interessará dispor de produção de borracha natural abundante e econômica, no Hemisfério, e para isso nenhuma região melhor dotada que a Amazônia, nem nenhum instrumento de fomento mais capaz de alcançar este objetivo que o Banco de Crédito da Borracha.

Disse e repito que o acêrvo de vitórias é bem maior que o de reveses no programa da borracha. Creio firmemente que outra não será a convicção de Vossa Excelência, Senhor Ministro, à leitura deste sucinto relatório. Quantas providências oportunas e quantos resultados benéficos decorreram deste programa. Entre os muitos que caberia apontar aqui, se não fôra o risco de incidir em repetição do que já se disse, estaria o dos preços de pneumáticos e câmaras de ar no mercado interno, praticamente estabilizados no nivel anterior à guerra, e isto em época de notório aumento no preço das utilidades básicas. Não só os preços de pneumáticos e câmaras de ar escaparam à onda altista que se fez sentir no país em consequência da guerra, como, tambem, o seu comércio permaneceu livre, o que constitue a melhor maneira de evitar o "mercado negro" de produto tão essencial. Estaria, ainda, a melhoria da qualidade da borracha brasileira para não falar no aumento do seu volume. Estaria a movimentação continuada da nossa indústria de artefatos de borracha e a conquista, pela mesma, de importantes mercados externos. Estaria, finalmente, a presença do Banco de Crédito da Borracha, que parece abrir ao fomento da produção brasileira horizontes de amplitude insuspeitada.

Os reveses experimentados, inevitáveis em obra humana deste porte, não decorreram, no entanto, jamais de propósito deliberado de prejudicar ninguem. Pelo contrário, o espírito que animou a execução do programa da borracha foi, precisamente, o de salvaguardar sempre os interêsses do maior número. Por vezes, houve necessidade de lançar mão de medidas de amparo e proteção ao trabalhador desconhecidas na Amazônia e não praticadas no passado. Mas, isto não só era imperativo da ordem social vigente no país, como, tambem, decorrência do espirito de continuidade que animava o programa. Os interesses particulares, fossem quais fossem, mereceram sempre o devido acatamento, as limitações surgidas foram, em todos os casos, imperiosas necessidades de impedir que o extravasamento de interesses restritos pudesse comprometer o equilibrio dos interêsses gerais. Por isso a orientação oficial não pretendeu jamais ignorar ou desprezar a iniciativa particular. O que se propôs e conseguiu foi coordenar e mobilizar essa iniciativa em proveito próprio e em proveito do Brasil, objetivo lógico e natural uma vez que ambos se completam e fortalecem mutuamente.

O programa da borracha, Senhor Ministro, foi criticado e continuará a sê-lo. É natural que tal aconteça, pois a livre discussão e o amplo debate nas democracias, longe de ser clima de desordem, é fonte de esclarecimento e motivo de estimulo. Todos teem, portanto, o direito de criticar para ajudar a construir. O que a ninguem cabe, no entanto, é o direito de criticar para destruir.

Está, assim, Senhor Ministro, relatada a primeira parte da execução do programa de produção da borracha brasileira, que enfeixou os resultados de um trabalho comum dos diversos órgãos da nossa administração pública e entidades oficiais do governo norteamericano, sendo de ressaltar a contribuição dos governos estaduais e municipais, não só dos Estados compreendidos na região Amazônica, como das outras unidades da Federação.

Quem se detiver na análise dêste Relatorio, por certo não deixará de notar que existe um premio sôbre a exportação da borracha, pago pelos Estados Unidos em virtude do que dispõe o acordo firmado em 3 de março de 1942, e ainda mais que, pelos Estatutos do Banco de Crédito da Borracha, criou-se a obrigação expressa de se constituir um fundo especial destinado à produção de borracha e formado pelo excesso dos lucros, quando êstes ultrapassarem de 12% nos dividendos.

Terá notado tambem que existem diferenças de preços obtidas na data da assinatura do acôrdo de 8 de fevereiro do corrente ano, e que a venda dos salvados de borracha tambem proporciona recursos. Tudo isso representa importâncias que, acrescidas dos dez milhões de cruzeiros previstos no acôrdo de 8 de fevereiro, permitiu que constituissemos uma reserva especial para atender ao programa da cultura racional da seringueira. Esse fundo, que hoje atinge a dezenas de milhões de cruzeiros, proporcionará, na forma estatutaria do Banco de Crédito da Borracha, a realização da segunda parte do programa de recuperação econômica da Amazônia, com o concurso dos trabalhos técnicos iniciados em 1940 pelo Instituto Agronômico do Norte.

Foi possivel, dessa maneira, em meio a grandes embates, e sob criticas as mais violentas que tinham em resposta um silêncio absoluto, foi possivel a constituição de um fundo que já agora permitirá encarar o futuro da Amazônia em bases que possam assegurar solidez para sua economia dos dias de paz. Todos sabem que a obtenção dêsses recursos e que a preparação de mudas e sementes não se consegue de um dia para outro. Era preciso elaborar um programa e ter uma diretriz e foi o que fez em trabalho árduo e paciente a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, assim como o fizeram os técnicos do Ministério da Agricultura que, através do Instituto Agronômico do Norte, conseguiram, em plena guerra e entre as maiores dificuldades, selecionar plantas adequadas e manter intercâmbio de mudas e sementes, não só com a Plantação Ford, como tambem com paises estrangeiros.

Um dia, quando se escrever a História, o Brasil saberá discernir a verdade sobre êsse trabalho ingente, o qual, não aproveita a imediatistas, mas não pode deixar de ser visto com o máximo interesse por aqueles que não olham apenas o dia de hoje, mas, teem a visão do Brasil de amanhã.

História complicada

Espancada a "casse-tête" pela vizinha de apartamento e forçada a ingerir um veneno — Evadiu-se a acusada — A vítima narra a brutal agressão ao reporter de A NOITE

A Sra. Maria Guerra fotografada pela A NOITE em seu leito

Um caso estranho de agressão, estranho pela sua violência, pelas circunstâncias em que se passou, pelos motivos alegados pela vitima, e, enfim, por seus personagens — duas mulheres — esse caso de que foi teatro sábado, à tarde, o edifício Sajutá, na rua Fialho, 15, na Gloria. Ali, uma das protagonistas do singular episódio, agrediu a outra com um "casse-tete" de borracha, deu-lhe uma surra valente e fê-la, ainda, ingerir certa quantidade de um tóxico; despejando-o pela boca, em seguida a subjugá-la. E' isso que conta a vitima. E tudo se passou numa casa de apartamentos, onde residem outras pessoas e em dia claro. A agressora fugiu, depois, sem que, embora clamasse a espancada por socorro, pessoa alguma lhe embargasse os passos. Como se vê, a história pode ser absolutamente verdadeira em seus detalhes, mas, não deixa de ser curiosissima, de uma singularidade que dá que pensar...

No edifício Sajutá, residem, respectivamente, nos apartamentos 604 e 605, ambos no 6.º andar, a viuva Maria Guerra, de 21 anos de idade, funcionária pública, trabalhando na Policia e Anna Maria, da qual não se sabe a profissão e o estado civil, relativamente moça ainda, tambem com 39 anos de idade. Foram essas duas inquilinas do edifício Sajutá as personagens do caso complicado e estranho.

O Sr. Diogenes de Barros, secretário da D. G. I., estava em seu gabinete de trabalho quando recebeu, pelo telefone, a noticia do ocorrido. Era a própria vitima que, aflita, avisava ter sido brutalmente espancada e pedia socorro. Tratava-se da primeira das Marias, a viuva, pois, a outra, é Maria tambem — Anna Maria. Aquela autoridade tratou imediatamente de acudi-la, determinando fossem ao local o comissário Burlamaqui, de dia ao 4.º distrito policial e os investigadores números 1.278, 1.353 e 1.933, que seguiram de Socorro Urgente. Ao chegarem os policiais ao edifício Sajutá, ali se encontravam à porta, uma ambulância da Assistência. E' que a agredida solicitara tambem socorros médicos.

Instantes depois, a policia defrontava-se com a viuva Maria Guerra, já acamada e assistida pelo médico enviado para socorrê-la. Estava, realmente, bastante contundida, com ferimentos no rosto e se dizia intoxicada, motivo porque lhe fora aplicada uma lavagem de estômago.

Como a policia, avisada pelo "carioca-reporter" esteve, mais tarde, no edifício Sajutá, a reportagem de A NOITE e foi, então, que ouvimos dos próprios lábios da agredida, a história que resumimos acima, em linhas gerais.

Na delegacia local está aberto inquérito a propósito. O comissário Burlamaqui apreendeu o copo em que existia restos do tóxico que disse a Sra. Maria Guerra ter sido forçada a ingerir e que será devidamente examinado, determinou proceder-se corpo de delito na agredida e requisitou para exame de local os peritos do Gabinete de Pesquisas, que já, ontem, levaram a efeito o exame necessário.

Anna Maria, que é acusada por Maria Guerra, encontra-se ainda foragida.

A Sra. Maria Guerra fala à reportagem de A NOITE

Na manhã do domingo de ontem, para que pudéssemos melhor ajuizar desse estranho caso e completá-lo em seus minimos detalhes, a reportagem de A NOITE foi ouvir a Sra. Maria Guerra. Estava ainda acamada. É ela bastante simpática e extremamente gentil. Recebeu-nos imediatamente e não se negou a falar.

O apartamento em que reside, embora sem luxo, é bastante confortavel. Encontravam-se em sua companhia duas senhoras das relações da Sra. Maria Guerra e o seu médico assistente, Dr. Miranda Barros. Afastaram-se todos, num gesto gentil, inclusive o médico, para que a interrogássemos à vontade. Mas, não foi preciso um interrogatório. A Sra. Maria Guerra repetiu o que já sabiamos e completou com detalhes a estranha história.

— Acredito ter sido agredida por motivo muito simples de explicar. A minha vizinha fora intimada a mudar-se pelos administradores do Edifício Sajutá. Não era regular o seu procedimento aqui. Confesso que eu própria isso fiz ver, de certa vez, aos locatários do edifício e um deles, o Dr. Caldas, ouvindo-me a respeito, disse-me que providenciaria a propósito. De fato, assim aconteceu. Anna Maria veio a saber, por certo, da minha intervenção e daí a sua vingança.

— Uma vingança violentissima — concluimos.

— Na verdade o foi. Tomou-me de surpresa. Atacou-me quando eu entrava no meu apartamento armada de um "casse-tête". Golpeou-me sobre o pulmão esquerdo. Caí ao chão. Atirou-se sobre mim, torceu-me uma das pernas, enquanto eu gritava: "Largue-me! Você quebra a minha perna!" Esbordoou-me em seguida. Quando me viu sem ânimo até para gritar, correu ao banheiro, tomou do copo com o veneno, que não sei qual seja, e, voltando a atacar-me, ainda caida eu, agarrou-me pelos cabelos e despejou-me o veneno pela boca. Uma coisa horrivel!

— A sua antagonista é, então, muito forte.

— Fortissima. Ela é do interior. É mineira.

E prosseguindo:

— Continuei a gritar, já quase sem forças então. Ela me abandonou depois e fugiu. Instantes mais tarde, pude arrastar-me até o telefone e pedir socorros.

— Mas atribue à todo esse rancor apenas o caso da ordem de mudança?

— Somente. Essa mulherzinha é dos demônios! Já de uma feita, certa tarde, quando eu chegava à porta do edifício, caiu-me aos pés um embrulho com pesados objetos. Quase atingiu-me a cabeça. Foi, posso afirmar, Anna Maria [illegible]. E' está habituada a essas coisas. Foi proprietária de uma casa de péssima frequência na rua Santo Amaro que, ha pouco tempo, a policia fechou. Não admira...

Despedimo-nos, em seguida. A história continua muito esquisita. É, na verdade, um caso singular esse do edifício Sajutá.

LIVROS DO PROFESSOR ANTENOR NASCENTES, RIGOROSAMENTE DE ACÔRDO COM O PROGRAMA DO CURSO DE COLÉGIO:

"Antologia espanhola e hispano-americana" .... Cr$ 12,00
"Idioma Nacional — Antologia" .... Cr$ 18,00
"Idioma Nacional — Gramática" .... Cr$ 16,00

PEDIDOS À
Livraria-Editora Zelio Valverde
TRAVESSA DO OUVIDOR, 27 — Caixa Postal 2956
RIO DE JANEIRO
Remessas para o interior pelo Serviço de Reembolso Postal
Aos Senhores Professores e Diretores de Colégios — Podemos fornecer exemplares para exame, sem compromisso.

Profunda simpatia do Canadá

OTTAWA, 24 (R.) — O primeiro ministro canadense, senhor Mackenzie King, declarou hoje que o seu governo olhava com profunda simpatia os objetivos da declaração aliada sobre os principios relativos à regulamentação das divisas internacionais no após-guerra. "O governo — frisou o "premier" canadense, compreende perfeitamente a importância do estabelecimento de convênios monetários internacionais, favoráveis à expansão do comércio e do trabalho.

Motim a bordo de três navios de guerra gregos

Há três semanas se recusavam obedecer às ordens do comandante da esquadra — Abordados — Várias baixas em consequência da troca de tiros de metralhadoras —— Protesto contra a orientação do governo no exilio

CAIRO, 24 (R.) — Terminou, ontem, à noite, o motim que ocorrera a bordo de três navios de guerra gregos, ancorados num porto do Oriente Médio. O motim terminou após terem penetrado nos navios oficiais e praças navais agindo sob ordens do comandante geral da esquadra da Grécia, vice-almirante Petros Voulgarias, e após terem sido trocados tiros de metralhadoras que causaram várias baixas.

Os três navios de guerra são: um "destroyer" e duas corvetas, cujas tripulações recusaram-se, há cerca de três semanas, a obedecer as ordens do almirante Voulgaris, ao que parece, "por motivos politicos". Houve tambem alguma luta na praia.

Somente hoje, com a nota do comando grego anunciando a terminação do motim, é que se soube, publicamente, do mesmo.

O primeiro indicio de insubordinação se verificara no dia 6 — pouco depois da renúncia do primeiro ministro helênico Tsouderos — e no dia seguinte um dos "destroyers" recusou-se a partir. Um oficial britânico foi a bordo e encontrou o navio sob o comando de uma "comissão"; os tripulantes — o que mostrou ser o motim de carater politico — lhe declararam que "não partiriam enquanto não fosse organizado o novo governo grego no exilio e que qualquer tentativa de forçá-los a zarpar, mandando a bordo qualquer contingente de embarque, seria repelida à bala. Pouco depois, o motim se estendeu aos outros navios. Por fim, o comando helênico resolveu empregar a força. [illegible] reagiram e houve luta forte, tendo sido rejeitados todos os oferecimentos de rendição feitos pelos oficiais do almirante Voulgaris. Na praia, alguns marinheiros rebeldes se entrincheiraram e tambem ofereceram resistência. Na própria Escola de Cadetes gregos se alastrou o movimento e houve tambem distribuição de boletins sediciosos da "Eam" (iniciais que em grego designam a Frente Grega de Libertação Popular).

Desde muito vinha havendo sinais de desagregação entre alguns navios gregos. Todavia, o motim não afetou nem as unidades da marinha helênica, que se acham no alto mar, nem as que se acham em outros portos do Mediterrâneo.

No dia 8 quase que terminara o motim, quando o almirante da Frota Britânica do Levante convidara os amotinados, por meio de alto falante, a se colocarem sob suas ordens, lembrando-lhes que tinham atuado sob seu comando durante as operações de ocupação de Creta. Os amotinados acederam, mas pouco depois voltaram atrás no receio de represálias quando os primeiros revoltados voltassem aos seus postos.

Por fim, o comando grego decidiu empregar a força e, ontem à noite, como anuncia a nota, o motim terminou, sendo os navios ocupados por forças legais gregas.

— Os navios que se revoltaram foram: o destroyer "Ierax", de 1.000 toneladas; as corvetas "Apostolis" e "Saktouris", todos 1.050 toneladas; as corvetas de construção inglesa.

A "Saktouris" foi a "Peony", da marinha britânica, transferida para a marinha grega em 1942.

MODO DE EXPRESSAR SEU DESCONTENTAMENTO COM O GOVERNO GREGO NO EXILIO

CAIRO, 24 (A. P.) — Um porta-voz das facções politicas gregas declarou que a recusa dos navios de guerra de obedecer ao vice-almirante Voulgaris era uma maneira de exprimir o seu descontentamento com o governo grego no exilio e de exigir a inclusão de representantes de outros movimentos de resistência gregos no governo.

QUERIAM UM GOVERNO TOTALMENTE FORMADO DE ESQUERDISTAS

LONDRES, 24 (R.) — Henry Corell, do NBC, de Nova York, informou do Cairo, esta noite:

Os amotinados dos três navios gregos acabam de pedir a formação imediata de um gabinete grego no exilio composto exclusivamente de esquerdistas.

Os amotinados, porem, já foram desarmados.

A atitude dos oficiais e tripulantes dos três navios ("Ierax", destroyer; "Apostolis" e "Saktouris", corvetas) imobilizou outras unidades navais gregas, que foram mandadas para fiscalizar os navios revoltados, não podendo assim ser empregadas no trabalho vital de [illegible] e combolamento no Mediterrâneo."

O "IERAX" DESTINAVA-SE À ARGENTINA

CAIRO, 24 (R.) — O navio de guerra grego "Ierax", que acaba de ser reincorporado à frota do vice-almirante Voulgaris, depois de rápido choque, é um destroyer de 1.050 toneladas de deslocamento, tendo sido construido na Grã-Bretanha. Destinava-se a principio à Argentina, porem, foi comprado pela Grecia em 1912.

A TAREFA DO "GRUPO DE LIGAÇÃO"

CAIRO, 24 (Haig Nicholson, da Reuters) — O "Grupo de Ligação" do Q. G. Aliado no Oriente Central resolveu: "que elementos de vanguarda dos aliados nos Balcãs por-se-ão em contacto com as autoridades gregas, logo que haja possibilidade de realizar um desembarque na Grécia metropolitana, por terem sido os alemães forçados a retirar-se ou que tenham se retirado por si; que apos rápida revisão das condições gerais da população, serão enviadas instruções para o Q. G. de onde oficiais britânicos e americanos sairão, com embarcações de viveres, roupas, medicamentos e produtos agricolas, enquanto outros barcos conduzirão centenas de caminhões para o transporte dos suprimentos vitais para as mais remotas partes da Grecia".

A tarefa de subministrar viveres aos gregos famintos das ilhas Egeas se executará mediante os pitorescos "caiques" à vela, a bordo dos quais nos últimos três anos tem escapado da Grécia e das ilhas milhares de civis gregos e pessoal civil e militar Aliado. Numesos desses caiques se acham em portos do Oriente Central.

E' possivel que se utilizem tambem aviões para remessa de socorros, dos mais urgentes, ao povo helênico.

Um dos objetivos do "Grupo de Ligação" militar dos aliados é evitar que a fome, que domina a Grecia, provoque epidemias.

Estão sendo feitos planos similares para a Iugoslávia e a Albânia.

À Senhora JÁ FOI À A Confiança

NÃO?! ENTÃO VÁ!..
Porque em aparelhos para jantar, chá e café, louças em geral, porcelanas, vidros, cristais, faqueiros, talheres, ferragens e ARTIGOS PARA PRESENTES por preços de confiança, só a A Confiança!
R. URUGUAIANA, 79, esq. de BUENOS AIRES

LIVROS
Procure a Livraria de A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

"As primeiras baixas sofridas pelo Estado do Vaticano"

Pio XII concedeu ordens honorificas aos chauffeurs que conduzem abastecimentos para Roma — O que informa a DNB

ESTOCOLMO, 24 (B) — A D. N. B. disse: "O Papa Pio XII concedeu ordens honorificas aos chauffeurs que estão levando suprimentos para Roma, à custa de enorme risco de vida. O chefe da coluna de transportes foi agraciado com a Ordem de São Silvestre, que lhe foi entregue pelo cardial Nicola Casali, ontem. Essa coluna de transportes tem sido atacada por aviões britânicos em vôo baixo. Já houve cinco ataques. As baixas sofridas em virtude desses ataques foram as "primeiras baixas de guerra" sofridas pelo Estado do Vaticano".

17 mexicanos já morreram nas frentes de combate

1.100 participam da luta ao lado dos norteamericanos

MÉXICO, 24 (A. P.) — Vai ser inaugurada no pátio interno do edificio do Ministério das Relações Exteriores uma placa com os nomes dos dezesseis mexicanos que perderam a vida e, combate, incluidos nas forças armadas dos Estados Unidos.

Já há vários meses o governo anunciara que havia cerca de 1.100 mexicanos lutando ao lado dos norteamericanos, sem citar os respectivos "fronts".

ILEGIVEL

UROLITHICO

ELIMINA O ÁCIDO ÚRICO. EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

Distribuidores Araujo Freitas & Cia. Miguel Couto, 88 — Rio

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Santa Joana (Joana d'Arc), de Bernard Shaw, tradução de Dinah Silveira de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon, no Municipal

Perante o caso poético de Joana d'Arc, a irreverência e o paradoxo de Bernard Shaw se põem numa posição cientifica e positiva. Quase retomando as pesquisas retrospectivas, que deixaram páginas de conhecimento exato de figuras históricas, e, mesmo de personagens literárias de autoria de Kretschmer, Marañon, Ferri, e Afranio Peixoto, Berardinelli e Helio Gomes, no Brasil, — o criador de "Pigmalion" faz um ensaio paralelo, em "Santa Joana". Dá-nos uma explicação de ordem natural dos fatos militares bem sucedidos (a novidade da tática francesa frente a arte de guerra inglesa presa aos moldes da Cavalaria), apresenta-nos Joana d'Arc em sua inocência obstinada, desconcertante a lógica do derrotismo e galvanisando o povo com um sentimento mistico. Bernard Shaw mais do que insinuar mostra evidentemente, no primeiro quadro, um responsavel pela guerra, um comandante em chefe aceitando a participação da camponesa, como único recurso que lhe restava para sacudir o Rei e o Povo, fatalisados e pessimistas perante o avanço do invasor inglês.

Este ponto de vista do teatrólogo é indispensavel como compreensão do sentido da peça, magnificamente, levada à cena no Municipal, "Santa Joana", na temporada Dulcina-Odilon. Nela coube à Dulcina a maior noite de sua carreira, como Odilon já a tivera em "Cesar e Cleopatra".

O grande satírico irlandês, de bisturí em punho, escapela a natureza humana, mostrando as suas misérias e as suas fraquesas. Seus intérpretes são acionados pela inveja, pela vaidade, pela ingratidão, e pelo poder do mundo.

O epilogo, que para a maioria do público é desnecessário, é bem de sabor inglês. Para ele, se a peça terminasse, quando deveria terminar, acharia de máu gosto. E nesse delicioso epilogo, o "sonho do Rei". Shaw oferece-nos momentos deliciosos. Suas frases simples, repassadas de grande ironia, são temas para fazer pensar.

O desempenho foi excelente por parte do afinadissimo elenco de Dulcina-Odilon. "Joana d'Arc" é, talvez, como dissemos acima, um dos maiores trabalhos da comediante patrícia. Odilon no "Dunois" esteve perfeito. Linda figura, dizendo com energia e acerto. Sadi Cabral tem no "Carlos (Delfim)" um trabalho notavel, capaz de consagrar um artista. Luiz Tito, em "Warwick", mostrou que já é senhor de seus nervos, dizendo com inteligência.

Merece referência especial o ator Jorge Diniz, no "Arcebispo".

Os cenários de Cajado Filho são magnificos, assim como a indumentária de Matheus. É pena que "Santa Joana" seja a última peça da temporada. — L. R.

Homenagem da SBAT à Delegação Especial da Sociedade Argentina de Autores e Compositores

A diretoria da "Sbat", que anteontem homenageou a Delegação Especial da Sociedade Argentina de Autores e Compositores (Sadaic), oferecendo-lhe um cordial jantar na ABI, voltará hoje a prestar-lhe expressiva homenagem, desta vez em sua séde social, oferecendo-lhe uma interessantissima festa litero-musical, com o gentil concurso de artistas e escritores, dos mais festejados, entre os quais aplaudiremos: Luiz Peixoto, Joracy Camargo, Paulo de Magalhães, Custodio Mesquita, Beatriz Costa, Oscarito, Silvio Caldas, Grande Otelo, Orlando Silva, Mesquitinha, Linda e Dircinha Batista, Vicente Paiva, Carolina Cardoso Menezes, Os Anjos do Inferno, Fernando Barreto, Marilú Dantas, Luiz Americano, e muitos outros "ases". A Delegação Argentina, que é constituida pelos consagrados compositores J. Razano e J. M. Contursi, e pelo diretor geral da SADAIC, Sr. Mario Benard, receberá durante a semana, alem dessa de amanhã à noite, muitas outras homenagens pela diretoria da Sbat.

Para essa festa, alem dos convites já expedidos, a secretaria da Sbat (à Avenida Almirante Barroso, 97), atenderá a todos os pedidos, que lhe forem feitos diretamente pelos interessados.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Está começando a "semana da invasão"

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 24 (De Neil Kennedy, correspondente da Reuters) — Os comentaristas do Eixo, na Alemanha, na França e na Bélgica expressam hoje a crença de que a segunda frente na Europa está a ponto de ser aberta.

"Enfrentamos como homens a sorte que o destino nos reservou", declarou Jean Azema, comentarista do Rádio-Paris, que acrescentou: "A guerra que veremos, aqui, na França, não será normal: arrasará a França. Nos últimos dias compreendemos o que é a guerra de hoje e, no entanto, provas piores nos aguardam".

Uma informação procedente da Holanda, irradiada pelo rádio alemão de ultramar, declara o seguinte: "A fortaleza da Holanda está preparada para os acontecimentos vindouros. Podemos admitir que o território holandês está no seu posto de combate. Os preparativos necessários para a inundação da Holanda, no caso de uma invasão, foram aperfeiçoados e todos os veiculos, tanks e canhões seriam imobilizados na lama. Tal afirmação já foi provada pelas experiências realizadas."

O comentarista militar da Rádio-Paris, Jean Paquis, manifestou que desde a intensificação da violência e da frequência dos ataques aliados na França e na Europa Ocidental, observada durante os últimos dias, o povo começou a compreender que a invasão está iminente.

"Estamos entrando numa semana crítica" — declarou Jean Paquis, que prosseguiu dizendo: "Isso não significa que estejamos ansiosos Segundo parece, os alemães efetuaram imensos preparativos. Os anglo-norteamericanos estão contando muito com o auxilio dos franceses e acreditam que toda a França se levantará no momento em que os aliados invadirem o país. É curioso que, apesar das lições da campanha italiana, alguns franceses acreditam ainda no êxito da chamada dupla ameaça."

Jean Paquis afirmou ainda que não ficaria surpreendido se os alemães contra-atacassem sobre o continente, ou "talvez em outro inesperado teatro de guerra", em vez de conservar uma atitude defensiva. Segundo o correspondente de guerra da agência noticiosa alemã para o ultramar, os observadores alemães na costa do Canal da Mancha mantêm uma incessante vigilancia em torno das atividades maritimas aliadas.

O referido correspondente disse o seguinte a respeito das tropas germânicas estacionadas na Europa Ocidental: "Todos e cada um dos que integram as nossas tropas da França, desde o general ao soldado raso, sabem que vão enfrentar a sua prova máxima."

MANDEM EMBORA AS CRIANÇAS!

LONDRES, 24 (R.) — "O presidente do Conselho Municipal de Paris, Pierre Taittinger, dirigiu um apelo aos chefes de familia daquela capital para que façam dela sair todas as crianças". Essa noticia, claramente relacionado com o temor das próximas operações de invasão do Continente, foi esta manhã irradiada pela emissora nazista da capital francesa.

CHOQUE AO LONGO DE CHERBURGO

FOLKESTONE, 24 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que barcos ligeiros alemães se empenharam em duas violentas batalhas contra embarcações britânicas ao largo de Cherburgo, pouco depois da meia-noite de ontem, atingindo "diversos impactos", contra os barcos britânicos no primeiro encontro enquanto que dois navios britânicos foram "pesadamente atingidos" na segunda batalha.

PODEROSAS FORMAÇÕES AÉREAS RUMO AO CONTINENTE

LONDRES, 24 (U. P.) — O Ministério da Aviação informou que à noite passada grandes formações de aparelhos da R. A. F. estiveram em ação sobre a Europa, atacando importante centro de comunicações à 6 milhas a nordeste de Bruxelas e lançando minas em aguas inimigas.

Por sua vez, os "Mosquitos", do Comando de Bombardeio, atacaram intensamente a cidade alemã de Mannheim. Seis aviões aliados deixaram de regressar ás suas bases.

PELO SUDESTE E PELO OESTE DA ALEMANHA

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim fez a seguinte irradiação, às 10 horas da manhã (GMT): "Poderosas formações aéreas inimigas aproximam-se do sudoeste da Alemanhã. Outras formações voam em direção do oeste germânico".

CONTINUAÇÃO DA OFENSIVA DE PRE-INVASÃO

LONDRES, 24 (U. P.) — O Ministério da Aviação anuncia que uma poderosa formação de aparelhos aliados atacou diferentes objetivos inimigos esta manhã na zona do Canal da Mancha, em continuação da ofensiva de pre-invasão.

MARTELADO UM IMPORTANTE DEPÓSITO DE MATERIAL

LONDRES, 24 (A. P.) — Os bombardeiros pesados da RAF martelaram esta noite o importante depósito de material de sinalização em Vilvorde, 10 quilómetros a leste de Bruxelas, enquanto que os "Mosquitos" incursionaram sobre o centro industrial alemão de Mannheim.

GUARDAVA GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL DE SINALIZAÇÃO DA LUFTWAFFE

LONDRES, 24 (A. P.) — O depósito de Vilvorde na Bélgica, atacado esta noite pela RAF, fica entre a estrada de ferro Bruxelas-Malines e o rio Senna, uns 10 quilómetros a nordeste de Bruxelas. A Luftwaffe acumulou ali grande quantidade de material de sinalização para as suas esquadrilhas que operam na Bélgica e França setentrional.

PONTO CULMINANTE DE SEIS DIAS DE ATAQUES CONSECUTIVOS

LONDRES, 24 (A. P.) — Investindo por duas vezes contra objetivos inimigos na França e Bélgica, no correr do dia de hoje, os "Marauders" da 9.ª Força Aérea norteamericana chegaram ao ponto culminante dos seis dias de mais intensa atividade desde que iniciaram suas operações com base na Inglaterra, em maio do ano passado.

DEPOIS DO MEIO-DIA

LONDRES, 24 (A. P.) — Às 12,36 horas de hoje, a rádio alemã advertiu que grandes formações de bombardeiros inimigos se aproximavam do sudoeste da Alemanha, ao mesmo tempo que outros bombardeiros se achavam sobre a parte ocidental do Reich.

BUCAREST E PLOESTI SOB BOMBARDEIO DOS AVIÕES NORTEAMERICANOS

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 24 (A. P.) — Anuncia-se que bombardeiros norteamericanos em número muito elevado atacaram Bucarest e Ploesti.

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 24 (A. P.) — Grande formação de "Liberators" atacou a estação principal de Bucarest com "consideravel êxito", informam os aviadores que regressaram do ataque.

ONTEM À NOITE E HOJE CEDO

LONDRES, 24 (R.) — A emissora radio oficial de Berlim emitiu, no meio-dia de hoje, "avisos de perigo" indicadores de que a força aérea alinda estava, mais uma vez, voando sobre a Alemanha, à luz do sol.

"Aviões aliados estão voando, separadamente, sobre o oeste e o sudoeste da Alemanha..." — declarou a rádio germânica. E, ao mesmo tempo, foi informado que "formações de bombardeiros pesados tinham passado por lugares próximos da costa sul da Inglaterra, no rumo do Continente". Esses aparelhos voavam em ondas diferentes e a grande altura. Não podiam ser percebidos, quase, de terra. O tempo era bom e em geral as condições atmosféricas favoraveis para operações em grande escala.

Tambem, durante a noite de ontem, as estações de rádio da Alemanha transmitiram avisos de perigo durante cinco horas... Os sustos nazistas tinham razão de ser, pois, segundo anunciou esta manhã o Ministério do Ar, os "Mosquitos" atacaram Mannheim, no noroeste alemão, e ali causaram grandes danos.

Já na noite de sábado, Mannheim fora visitada pelos aparelhos britânicos.

A RAF andou tambem, ontem, noite, sobre Vilvorde, a 10 quilómetros de Bruxelas, e atacou depósitos de "sinais". E encerrou suas atividades espalhando minas nas águas inimigas.

Em todos esses trabalhos, perderam os britânicos 6 aparelhos.

De sua parte, tambem o rádio nazista de Paris anunciou ataques aliados. Disse que a cidade de Aisne, no departamento do mesmo nome na França setentrional, ao noroeste de Paris e na fronteira franco-belga, foi bombardeada". A Catedral — disse o locutor — e algumas outra igrejas receberam impactos. Outras edificios foram destruidos. Os alemães perderam 5 aparelhos de reconhecimento pelo menos, tambem, de uma força pequena que mandaram atacar o oeste da Inglaterra". (Entre as cidades atacadas, segundo os alemães, estaria Bristol).

PARTIDOS DE DUAS DIREÇÕES

LONDRES, 24 — De Michael Ryerson, da Reuters — As defesas aéreas germânicas tiveram hoje que enfrentar os ataques aliados partidos de duas direções distintas: por aviões procedentes de bases na Grã Bretanha e de bases da Itália. Isso ocorreu depois de uma noite em que a RAF desfechou um golpe devastador contra a importante equipe de Vilverde, situada a uns dez quilómetros a noroeste de Bruxelas. As primeiras referências do ataque diurno vibrado contra a Europa procedem da Alemanha através do serviço de aviso de perigo contra "raids" aéreos, que, na tarde de hoje, indicou que "poderosas forças de bombardeiros" se dirigem para o sul da Alemanha. Posteriormente a rede completa de transmissoras da rádio de Vichy incluindo as estações de Lyon, Toulouse, Lile e Leipzig deixaram de funcionar. Finalmente disse a DNB: "Caças germânicos e rumenos estão travando esta manhãs importantes batalhas aéreas com formações de bombardeiros norte-americanos sobre o território da Servia e da Rumânia, quando voavam pelo interior da Rumânia esquadrilhas de bombardeiros norte-americanos".

Os "Mosquitos" da RAF tambem operaram ontem à noite e num de seus "raids" fulminantes sobre Manheim fizeram o impossivel para que as defesas anti-aéreas entrassem em ação posto que a operação durou somente dois ou três minutos. Levou-se, alem disso, a efeito tarefa extensa de colocação de minas e não obstante não se saiba ainda o total dos aviões atacantes, informa-se que se perderam apenas seis aparelhos da RAF. Foram abatidos sobre a Grã-Bretanha cinco aparelhos germânicos em operações de pequena escala. O comunicado alemão qualificou essa tentativa de "ataque concentrado sobre Bristol que causou grandes incêndios e destruições".

750 A 1.000 AVIÕES

LONDRES, 24 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que uma formação composta de 750 a 1.000 aviões pesados de bombardeio atacou hoje, à luz do dia, as fábricas construtoras de aviões e outros estabelecimentos inimigos em Friederichshaven e numerosos aeródromos da região de Munich.

ESTÁ SENDO EVACUADA LILLE

LONDRES, 24 (A. P.) — Começou a evacuação de Lille, com a partida da primeira leva de refugiados para a região de Cambrai, informa a rádio de Vichy. Os aeródromos e instalações ferroviárias da cidade foram alvo de frequentes ataques, ultimamente.

"AS CATEDRAIS NÃO VALERÃO MAIS DO QUE BOTEQUINS"

LONDRES, 24 (A. P.) — Contrastando com a pretensa calma reinante na Alemanha, diante da ameaça de invasão próxima do continente, conforme as frequentes irradiações da propaganda nazista, um comentador politico da rádio-emissora de Paris, tambem controlada pelos alemães, teve ocasião de dizer, ainda hoje:

"Há uma semana a guerra chegou à França. Trata-se de uma nova espécie de guerra, a qual, entretanto, nada significa em comparação com as ameaças que pesam assustadoramente sobre nós. Nos dias próximos, as nossas catedrais não valerão mais do que os simples "bistros" (botequins parisienses). A civilização francesa desaparecerá sob o fósforo das bombas de ação retardada".

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, com o prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,30 — RAÇA, rádio-novela de Maria de Lourdes Colares. (*)
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
16,00 — PROGRAMA ALFA, com Pingolita Cecilia, Léa de Holanda, e Olinda Vale.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — PROGRAMA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA. (*)
18,25 — PROGRAMA VARIADO, com Clara Ofelia, Augusto Calheiros, Celso Cavalcante e o regional de Dante Santoro
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — NILO SERGIO, com orquestra.
19,25 — TERRA BENDITA, rádio novela de Amaral Gurgel.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
21,00 — HORA DO BRASIL, DO DIP. (*).
21,00 — O DIARIO DE JEANINE, rádio novela de Haroldo Barbosa. (*)
21,30 — VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS, com orquestra. (*)
22,00 — CONCERTO SINFÔNICO, sob a regência do maestro Iberê Gomes Grosso.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEP. POLITICO E CULT. da Rádio Nacional e Sup. Musical.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.
16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA E IRLANDA, com Ciril Corder.
17,15 — BOLETIM DO EXÉRCITO.
19,10 — PROGRAMA HISPANO-AMERICANO, com J. Vicent Payá.
19,30 — A MARCHA DA GUERRA.
23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADA, por Ciril Corder.

Pratos variados a tôda hora

MINGAU de manhã... sopa ao almoço e jantar... bolinhos para o chá, tudo feito com a deliciosa Quaker Oats. Como são gostosos *e como fazem bem!* Quaker Oats contém os verdadeiros e necessários elementos para ganhar-se saúde e vigor. Fortifica o organismo, acalma os nervos, dá energia. Tome Quaker Oats todos os dias. Compre Quaker Oats e receberá o pêso integral — 567 grs. em cada lata.

Insista em comprar a lata com a figura do Quaker — a aveia sem impurezas.

QUAKER OATS

Mais pêso e melhor qualidade asseguram maior rendimento por lata.

DESESPERADORA A SITUAÇÃO DA NAVEGAÇÃO DO JAPÃO

Está importando menos, dos territórios que conquistou, do que há três anos, passados o fazia — O que escreve um correspondente do jornal londrino "Observer"

LONDRES, 23 (R.) — A situação da navegação do Japão é desesperadora e este pais esta importando menos, dos territórios por ele conquistados no Pacifico, de que há três anos o fazia, segundo a opinião de um correspondente do "Observer" desta capital, o qual escreve:

"As operações navais e aéreas dos aliados, segundo se calcula, reduziram a navegação nipônica, do total de antes da guerra de 7.500.000 toneladas brutas, a cerca de 5.000.000. Estas cifras excluem os navios petroleiros, mas a escassez desse tipo de navios é tão aguda que o Japão está convertendo alguns dos seus melhores navios de carga em navios-tanques.

A cifra para os presentes recursos de navegação do Japão, excluidos os navios-tanques, é calculada em 1.750.000 toneladas de construção de tempo de guerra, em larga escala feita de navios de madeira de cerca de 250 toneladas. Calcula-se que, presentemente, o Japão está destinando, pelo menos, 3.500.000 toneladas da sua navegação, ao trabalho de suprir e reforçar suas forças militares no ultramar. Isto deixa-lhe apenas 1.500.000 toneladas disponiveis para a exploração das suas conquistas.

Pelas informações da imprensa e do rádio japoneses, as mercadorias destinadas ao Japão teem chegado ao Império na média de milhões de toneladas anualmente. A cifra e 12.000.000 de toneladas foi dada em setembro de 1942. O correspondente cita um prisioneiro que recentemente fugiu de Singapura, como tendo dito que raramente algum navio tinha chegado a Singapura no correr de muitos meses. Assim, de acordo com este relatório, o Japão deve estar sofrendo uma grande escassez de petróleo."

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE

GRATIS! Cada aluno receberá um DICIONARIO PORTUGUES com 50.000 palavras, um ATLAS do BRASIL em cores, um CONJUNTO DE LIVROS para escrituração, etc.

Por correspondencia em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comercio, como perito guarda-livros. E' um curso rapido e pratico, de alcance a todas as bolsas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 351 — S. PAULO 393

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS E SEM COMPROMISSO o folheto com as instruções de "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade".

Nome ____
Rua ____ N.º ____
Cidade ____
Estado ____ E. F. ____

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA ESTIVA

(SERVIÇO DE OBRIGACÕES DE GUERRA)

Para conhecimento dos Seus segurados diaristas e mensalistas comunica o I. A. P. E., que continuará nos dias abaixo a entrega das Obrigações de Guerra.

DIAS — 24 e 25 — Segurados de REF. 1.211 à 2.579
DIAS — 26 e 27 — Segurados de REF. 2.580 a 26.328

Todos os segurados cujos descontos atingirem quantia igual ou superior a Cr$ 100,00 (Cem cruzeiros), serão atendidos à Avenida Venezuela n. 53 — 3º andar.

E' indispensavel a apresentação da Carteira de Previdência do Instituto.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1944.

Américo Benevides Dantas — Chefe da Divisão de Cotnabilidade.

FALECIMENTO

ALBINO BAIRRAL

Vitimado por um mal súbito, faleceu, ontem, em sua residência, à rua Capitão Sena n. 6 — Praia Formosa, o Sr. Albino Bairral, negociante estabelecido nesse populoso bairro. O extinto, que era uma figura benquista nos meios comerciais desta capital, pelas suas qualidades de coração e de carater, deixa viuva a Sra. Antonieta Bairral e dois filhos menores, causando profunda consternação o seu passamento. O enterro, com grande acompanhamento, efetuou-se hoje, às 13 horas, na necropole de São Francisco Xavier.

HOJE

EM TODAS AS LIVRARIAS E NO "INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO E REVISÃO DE CONTABILIDADE S/A. (IORC)

à Av. Rio Branco, 277, 14.º, s. 1.410

IMPOSTO SOBRE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

POR

ERYMA' CARNEIRO

(Consultor Técnico e Juridico do Sindicato dos Contabilistas)

PREÇO CR$ 30,00

COMPRAMOS E VENDEMOS

APÓLICES ESTADUAIS SORTEAVEIS
TÍTULOS E OBRIGAÇÕES DA UNIÃO

Antecipamos o pagamento de juros —— Compras e vendas de acordo com a bolsa de valores

Casa Bancaria Adrião F. Porto

59 — AVENIDA RIO BRANCO — 59

Comunicados Funebres

Leighton M. Clark

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL tem o pesar de comunicar o falecimento do seu estimado gerente de sua Região Central

CAPITÃO LEIGHTON MARION CLARK

morto em ação na frente do Pacífico, e convida os seus colegas de trabalho, amigos e admiradores a comparecerem à missa que em sufrágio de sua alma manda rezar amanhã, terça-feira, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas.

Leighton M. Clark

Os sócios do STANDARD FOOTBALL CLUB DO RIO DE JANEIRO, profundamente consternados com a noticia da morte do seu ex-presidente

CAPITÃO LEIGHTON MARION CLARK

ocorrida na frente do Pacífico, convidam os seus amigos e admiradores a comparecerem à missa que mandam rezar no altar do SS Sacramento, da Igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, terça-feira, em sufrágio de sua alma, e antecipam os seus agradecimentos por este ato religioso.

JOSE' CARNEIRO MACHADO

(30.º DIA)

Germana Fogliani Machado, Miguel Lins, senhora e filho, Augusta Fogliani, Leopoldo Carneiro Machado, Mario Carneiro Machado, senhora e filho e Emilia Carneiro Machado, confessando-se mais uma vez gratos a todos que, de qualquer forma, se manifestaram por ocasião do passamento do inesquecivel JOSÉ CARNEIRO MACHADO, comunicam que, em sufrágio de sua bonissima alma, farão celebrar missa de 30.º dia, terça-feira, dia 25, às 10 horas, na Capela de N. S. da Piedade, à rua Marquês de Abrantes n. 215.

Augusto Tavares Corrêa

FALECIDO EM PORTUGAL

Joaquim Tavares Corrêa, Armindo Tavares Corrêa, Domingos Tavares Corrêa, Jayme Tavares Corrêa e famílias, convidam todos os seus amigos e parentes a assistirem à missa que, por intenção de seu pai, sogro e avô, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 25 do corrente, às 9½ da manhã, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de fé.

Felisberto de Iacovo

Conceição de Iacovo, filhos, genros, noras e netos participam o falecimento na cidade de Miguel Pereira, de seu esposo, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar pelo repouso de sua bonissima alma, dia 25, terça-feira, no altar-mor da Matriz de São José, às 11,30 horas, pelo que agradecem antecipadamente.

Yedda Raynsford

(7º DIA)

Capitão de Corveta Alvaro Raynsford, senhora e filha, Carlos Raynsford e senhora, Antonio Ciodaro e senhora, Zilda Raynsford de Rezende, Carlos Raynsford Filho e senhora, Homero de Oliveira, senhora e filho, Helio Raynsford, senhora e filho, Sylvio Ciodaro, tenente Geofredo de Moraes, Durval de Moraes, senhora e filhos agradecem sensibilizados a todos os seus amigos o conforto moral e as manifestações de carinho que lhes trouxeram por ocasião da doença e do prematuro falecimento de sua adorada filha, irmã, neta, sobrinha, prima, noiva e futura nora YEDDA e convidaos para assistirem à missa que, em intenção da sua purissima alma farão celebrar na terça-feira, 25 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março, confessando-se desde já profundamente gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Frederico Henrique Alfredo Mohrstedt

(VÔVÔ)

A viuva, filhos, noras, genros, netos e bisneta participam o falecimento do seu saudoso ALFREDO, ocorrido ontem, saindo o féretro, hoje, da rua Garibaldi 93, às 14 horas, para o cemitério São Francisco Xavier.

Clothilde Braga

(BABY)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos que a confortaram por ocasião do falecimento da sua querida BABY, comparecendo ao seu enterro e missa do 7º dia, enviando telegramas e cartões, o faz por este meio, a todos confessando a sua gratidão.

Analia Lacé Borges Dr. Alfredo Araujo Borges

(PORTO ALEGRE)

Carolina A. Borges, Anais M. Borges e sobrinhos sob o império de imensa saudade, fazem celebrar missa em intensão das almas dos queridos mortos, na igreja de N. S. do Carmo, do Largo da Lapa, em seu altar-mor, hoje, às 8 horas.

Albino Gonçalves Bairral

Sua esposa e filhos comunicam o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para o enterro, que saírá da rua Capitão Senna n.º 6, hoje, às 13 horas, para o cemitério São Francisco Xavier.

Maria da Gloria de Noronha Dale

Guilhermen Garcia Dale e filho, Hildegardo de Noronha e familia, Guilherme Dale e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que os confortaram com suas manifestações de amizade e pesar por ocasião da perda da inesquecivel MARIA DA GLORIA DE NORONHA DALE, vêm, por meio deste, hipotecar-lhes sua eterna e profunda gratidão.

Gabriella de Castro Vianna de Barros

(FALECIMENTO)

Nelson Guimarães Vianna de Barros, viuva almirante Antonio Nogueira e filhas, Hugo Thompson Nogueira e senhora, Aluisio Thompson Nogueira e senhora, viuva Luiz Eduardo da Silva Araujo Junior, filhas, genros e netos, Lycia de Castro, Euclydes Leal, senhora e filha, Rimak de Castro e senhora, João Baldo, senhora e filhos, Yotar de Castro e senhora, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida GABRIELINHA e participam que o enterramento sairá hoje, às 17 horas, da rua General Polidoro n. 32 para o cemitério de S. João Batista.

Maria Oliveira Maia Soares

(FALECIMENTO)

Accacio Fernandes Martins Corrêa, senhora e filhos, Accacio F. M. Corrêa Junior, e senhora, Manoel F. M. Corrêa e senhora, Carlos F. M. Corrêa e senhora participam o falecimento de sua sogra, mãe e avó MARIA OLIVEIRA MAIA SOARES, devendo sair o féretro às 17 horas, de sua residência, à rua Magalhães Castro n. 123 (Riachuelo), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Comandante Edgard dos Reis Andrade

(6 MESES)

Viuva e seus pais e irmão, cunhada e mais familia convidam parentes e amigos para assistir à missa, que será rezada, hoje, dia 25, às 7,30 horas, no altar mor do santuário de N. S. das Dores, à avenida Paulo de Frontin n.º 500. Penhorados, antecipadamente, agradecem.

TIM COMPROMETIDO COM O SÃO PAULO

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Cartoes-reporter 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses .... Cr$ 85,00 — 6 meses .... Cr$ 50,00
Outros países — 12 meses .... Cr$ 150,00 — 6 meses .... Cr$ 85,00

UM EVANGELIZADOR — A morte do Frei Hugo, no convento de Santo Antonio, vem chamar a atenção do público sobre esses heróicos e abnegados desbravadores dos sertões, que seguem as pegadas apostólicas de Anchieta. Os companheiros do Frei Hugo o trouxeram, velho e doente, contra a sua vontade, para a tranquila cela do São Francisco. Ele queria ficar no Alto Tapajós, onde trabalhou 40 anos a fio, pregando, batizando e evangelizando. Frei Hugo, além de várias linguas vivas e clássicas, falava correntemente o tupi, além de vários dialetos da lingua indígena. Alguns desses espíritos claros e dedicados ao sacrifício, como Damião de Veuster — que se isolou entre os leprosos da Oceânia, para dedicar-se a eles e morrer de lepra — são trazidos para os livros e os jornais, como heróis da caridade e da dedicação ao próximo. Mas há centenas e centenas de obscuros missionários — como Frei Hugo — que passam a vida a fazer o bem e trabalham silenciosamente, sem que, com isso, sejam menores o seu valor e a sua benemerência.

Assentadas as bases definitivas para a transferência — 150 mil cruzeiros o preço do passe — 60 mil cruzeiros de luvas, por um ano — As condições

O caso da transferência de Tim do Fluminense para o football bandeirante figura, atualmente, entre os assuntos dominantes do noticiário esportivo. E' que o novo "impasse" surgido entre o renomado meia-esquerda e o grêmio das três cores assumiu aspecto mais sério do que se supunha, havendo mesmo, em consequência disso, nascido a impossibilidade de uma solução satisfatória. Assim acontecendo, Tim irá mesmo para a capital bandeirante.

Nenhuma dúvida quanto à transferência

Pode-se afirmar, efetivamente com base nas próprias declarações dos dirigentes tricolores que a transferência de Tim para a Paulicéia é um caso resolvido. O famoso dianteiro não continuará defendendo a equipe das Laranjeiras, que desde 1937 conta com o seu concurso.

Comprometido com o São Paulo

Sabe-se que continua a luta renhida entre o São Paulo e o Corinthians pela posse de Tim. Ha um duelo de cifras entre os dois mais poderosos clubs de São Paulo, pois que o Fluminense, como é natural, procura conseguir a melhor oferta pelo "passe". Deve-se repetir o "caso" Domingos e não será surpresa se a importância total da transferência figure próxima da que foi dispendida com o famoso Da Guia.

No entanto, o tricolor levou a melhor. E' que Tim já está comprometido com o club de Leonidas e a transferência praticamente assentada.

As condições

As condições para a transferência de Tim para o São Paulo, assentada entre o jogador, o São Paulo e o Fluminense, são as seguintes: o passe custará 150 mil cruzeiros; pelo contrato de um ano de duração Tim receberá 60 mil cruzeiros de luvas e mil cruzeiros de ordenado mensal.

Uma cláusula original

Alem dessas condições, o compromisso a ser firmado entre Tim e o São Paulo estabelecerá uma cláusula original. E' que Tim receberá, a título de gratificação, 1% sobre a renda liquida de cada partida de que sair vencedor o esquadrão sampaulino.

As bases definitivas da transferência deverão ser firmadas em São Paulo pelos diretores Gaspar Silva e Vicente Caruso, que acompanham o combinado Fla-Flu.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Docente Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º - 22-8868.

TIM — O famoso meia esquerda aparece aí envergando a camiseta do Fluminense, que defende há 7 anos. Tudo indica que Tim não a vestirá mais

Botafogo x Fluminense

O clássico da próxima rodada — Os outros jogos

Suspenso por uma rodada, devido à realização da "VI Olimpíada Universitária", o Torneio Municipal prosseguirá no próximo domingo com uma etapa interessante.

Dos cinco encontros marcados pela tabela, o mais importante é o que reunirá as equipes do Botafogo e do Fluminense. Leader do certame, sem ponto perdido, o alvi-negro lutará para firmar a sua posição frente a um adversário perigoso, embora se reconheça que o tricolor não atravessa uma fase favoravel.

Esse prélio será disputado sábado, à noite, no estádio do Vasco.

Os demais jogos são: Flamengo x Canto do Rio, em Madureira; America x Madureira, em São Januário e Bangú x São Cristovão, em General Severiano.

Vasco e Bonsucesso jogarão quarta-feira, à noite, no estádio do Fluminense.

CERA ROYAL

Já está à venda, em todos os Armazens e Lojas de ferragens. Lata Cr$ 10,50, e lata de 5 K. Cr$ 60,00. Caso lhe pareça mais — telefone para 22-9263.

O caso Godoy-Lowell

Uma provavel solução

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A Federação Argentina de Box entrou em contacto com a Confederação Latino Americana e as Federações do Chile e do Perú, a propósito do caso Lowell-Godoy, para que seja adotada uma decisão conjunta a respeito.

ESTADOS NERVOSOS
Tratamento Médico Geral. — Manias. Angústias. Insônias. Depressões.
DR. EDMUNDO HASS
7 de Setembro, 94-3.º 14 às 18

Vasco x Bonsucesso, quinta-feira

Ficou assentada a antecipação do encontro Vasco x Bonsucesso para a noite de quinta-feira próxima, nas Laranjeiras

Surgirão os socios-proprietários do Madureira A. C.

Quarta-feira será ratificada pela diretoria e conselheiros a operação da compra do estádio da rua Conselheiro Galvão – Avaliada em cerca de dois milhões de cruzeiros a praça de desportos do grêmio suburbano – Uma das mais gratas notícias para o sport carioca

Concretizando a antiga aspiração dos sócios e torcedores do Madureira — a aquisição do estádio da rua Conselheiro Galvão — a atual diretoria do tricolor suburbano veio de encontro às necessidades do sport suburbano. É verdade que não poderia por muito tempo continuar a situação anterior. O grêmio suburbano prosperava, trabalhava com afinco pelo progresso do sport, servia ao football e contribuia para a diversão de populosa localidade dos subúrbios da Central do Brasil e não contava em seu patrimônio com sua confortavel praça de desportos.

Medida que enche de júbilo os madureirenses

A NOITE já teve oportunidade de antecipar as "demarches" da diretoria do Madureira com o grande benemérito do club, Sr. Aneceto Moscoso, para a compra pelo club do estádio, sede e benfeitorias. Esse antigo presidente do grêmio da rua Domingos Lopes decidiu a vendas dos terrenos, estádio e demais dependências ao seu club, por Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 à vista, e os demais Cr$ 500.000,00 restantes em 167 prestações de Cr$ 3.000,00 mensais. Como por motivo de ordem financeira o Sr. Aniceto Moscoso não pode doar o estádio ou vendê-lo por muito menos, assim mesmo o Madureira fará excepcional negócio. É que sua praça de desportos, com a valorização, está orçada entre Cr$ 1.500.000,00 e Cr$ 2.000.000,00.

A compra do estádio do Madureira é um grande acontecimento desportivo e foi recebido com intenso júbilo por todos os que acompanham a vida do grande club suburbano e principalmente pelos sócios e torcedores madureirenses.

Quarta-feira será ratificada a resolução do Sr. Fontes Romero

A diretoria do Madureira reune-se depois de amanhã, quarta-feira, para apreciar as "demarches" do presidente Fontes Romero com o Sr. Aniceto Moscoso. Os conselheiros tomarão tambem conhecimento do assunto para estudá-lo e aprová-lo.

Para a grande operação de crédito surgirão titulos de sócios-proprietários a serem depositados no Banco do Brasil e que visam cobrir imediatamente os 400.000 cruzeiros para a primeira prestação a ser paga ao Sr. Aniceto Moscoso, bem como as demais 167 prestações mensais de Cr$ .... 3.000,00, que perfazem os 500 mil cruzeiros restantes.

No campeonato gaucho

Os resultados de ontem

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Em prosseguimento ao campeonato gaucho de football, o Grêmio venceu o São José por 4 x 3 e o Cruzeiro abateu o Nacional pela elevada contagem de 7 x 1.

JUROS DE APOLICES
Pagamento imediato com pequeno desconto
Cia. Aurea-R. Miguel Couto, 7
(antiga rua dos Ourives)

O voluntariado da alfabetização

(Cliché na 1ª página)

Entre as muitas iniciativas que tem assinalado a gestão do Sr. Alexandre Marcondes Filho, na pasta do Trabalho, destaca-se, sem dúvida, a recente criação do Voluntariado de Alfabetização Operária. Sobre essa util e oportuna medida, teve A NOITE oportunidade de ouvir o Sr. Porto da Silveira, nosso brilhante confrade, vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e que foi o segundo a se inscrever no Voluntariado.

Disse-nos Porto da Silveira:

— A minha inscrição no Voluntariado de Alfabetização Operária, criado pelo ilustre titular da pasta do Trabalho, Sr. Marcondes Filho esforça a minha velha simpatia pelos construtores anônimos da grandeza do Brasil.

Somos amigos, desde longos anos. Já em 1918, no tempo do governo Wenceslau Braz, quando dirigia a "A Epoca" em substituição ao nosso distinto amigo desembargador Vicente Piragibe, fui, certa vez, ao Catete à frente de milhares de trabalhadores pedir ao então chefe do governo providências que minorassem a situação aflitiva que eles atravessavam.

E recordo-me ainda, que, com o impeto que caracteriza à mocidade, face à face com o venerando estadista mineiro que viera à sacada do Palácio ouvir o intérprete dos operários, fiz um discurso veemente, concluindo com estas palavras: "Não se iluda, senhor presidente. Ou V. Ex. atende as justas pretenções das classes trabalhistas ou atravessará, como o seu antecessor, as ruas da amargura".

O Sr. Wenceslau Braz, dando um magnifico exemplo de tolerância não se irritou com os arroubos irreverentes do moço que se permitia a audacia de assim se dirigir ao presidente da República e respondeu prometendo atender ao pedido que lhe era feito.

Depois sucederam-se os governos até que com o presidente senhor Getulio Vargas, criado o Ministério do Trabalho de que foi primeiro titular o meu saudosissimo amigo e confrade Lindolfo Collor, chegamos a situação atual, com uma legislação social das mais adiantadas, e que tem sido louvada até mesmo no estrangeiro.

A nossa evolução, neste particular, foi imensa. Já agora os operários não precisam ir ao governo pleitear reivindicações. O governo é que, generosamente, vai até o operariado não apenas assegurar os seus direitos mas oferecer-lhe vantagens e benefícios.

E' certo que entre o teorismo das leis e a realidade da vida há grande diferença.

Mas seria injusto negar que o governo esteja procurando objetivar, os beneficios que a nossa legislação assegura às classes trabalhistas.

Aliás, essa politica é a única possivel por parte de homens inteligentes e que têm o dever de prever os acontecimentos para evitar ser por eles envolvidos ou arrastados.

Estamos vivendo uma hora crucial para os destinos da humanidade.

Ninguem pode, com segurança, afirmar o que acontecerá depois da guerra; ninguem pode, com firmeza, afirmar o que sobrevirá à carnificina mundial.

Os que não forem cegos podem, todavia, asseverar, sem risco de erro, o que não sobreviverá à hecatombe universal — é que o totalitarismo, odioso e corruptor, inimigo número um da humanidade porque se esteou na opressão e na asfixia das liberdades, com todo o seu cortejo de crimes.

Ora, o Brasil que, pela sua atitude de beligerante ao lado das Nações Unidas está cooperando no combate àquele regime calamitoso e para cujo exterminio vamos contribuir com o esforço o sacrifício e a vida dos nossos irmãos, prepara-se, conforme declarou, expressamente, o Sr. Getulio Vargas para, findo o conflito mundial, constituir-se plenamente, de acordo com as nossas tradições democráticas e a vontade livre e soberana do povo.

Temos, pois, um rumo certo, traçado sem meias tintas, pelo chefe do governo.

O ato do ministro Marcondes Filho, dentro das diretrizes fixadas, é lógico, oportuno e clarividente.

E' justo que se assegure às massas o máximo de garantias e bem estar.

Elas são, no seu labutar diuturno, as legítimas fontes propulsoras da grandeza nacional.

As experiências do passado e as duríssimas lições do presente estão resumindo os rumos do futuro.

Os que trabalham e produzem não se conformarão mais com a situação precária em que viviam antes da guerra. Isto, em todo o mundo. E nós tambem faremos parte desse mundo. Aqui, inexoravelmente, se refletirão os choques tremendos que agitarão a vida do após guerra.

As circunstâncias imporão uma melhor justiça social e uma mais equânime distribuição da riqueza.

Sem cair nos excessos e perigos extremistas, ter-se-á de reconhecer e garantir, em sua magnitude, o valor real do trabalho e os direitos que lhe são inerentes.

O atual governo tem, como acuidade e patriotismo, mantido equilibrio entre as duas grandes forças, capital e trabalho, realizando obra relevante de assistência e previdência social aos trabalhadores, sem prejudicar os empregadores.

Mas, se se deve às classes proletárias todo o apoio, delas se pode e deve exigir tambem compreensão e cooperação.

Se sacrificá-las é crime, dar-lhes preponderância absoluta e desordenada ou desorientada é perigoso.

Todo direito corresponde a um dever. Mas direito e deveres só são compreensiveis pelos que sabem discerni-los.

As massas incultas só obedecem aos instintos e por isso ou teem medo e se submetem deixando-se explorar pelos audaciosos ou se enfurecem e, como rolos compressores, tudo devastam.

Daí a imprescindivel e urgente necessidade de instruí-las para que elas não sejam sacrificadas no que lhes é devido, mas para que tambem não exijam mais do que deve ser assegurado a todas as classes.

E' preciso transformá-las de forças numéricas em forças pensantes.

Por isso o ato do ministro do Trabalho, repetimos, é lógico, oportuno e clarividente. Mas é apenas um passo na imensa estrada a percorrer. Mas pode e deve ser o primeiro passo da grande campanha a realizar.

E todos os cidadãos de boa fé e boa vontade devem prestigiá-lo.

A nossa gente é boa, operosa, ordeira. Tomemos, enquanto é tempo, essa excelente matéria prima e moldêmo-la, pela instrução e pela educação, no sentido superior do seu beneficio e dos altos interesses do país.

Os problemas brasileiros são inúmeros e complexos, sabe-o toda a gente, mas estamos convencidos que eles se sintetizam em três problemas básicos — comunicações, para a posse do Brasil pelos brasileiros; instrução, para o bom emprego dessa posse e saúde para possibilitar a sua exploração e engrandecimento.

Tudo mais é consequente desses três problemas fundamentais, que deveriam constituir pontos pacíficos a ser planizados e ininterruptamente atacados, fossem quais fossem os dirigentes.

E' que eles são problemas do Brasil e não individuais.

Porque penso assim é que me inscrevi no Voluntariado da Alfabetização do Operário. Espero que o governo prossiga e amplie, neste setor, a sua obra. O ideal seria a decretação e execução imediata do ensino primário obrigatório e gratuito em todo o país.

Nenhum beneficio maior seria possivel prestar ao povo brasileiro. O tempo da politica de manter o povo cego para mais facilmente conduzi-lo já passou. Agora é a hora de esclarecê-lo para evitar que ele, como força bruta, se atire a aventuras perigosas ou se deixe fascinar por visões sedutoras, embora nocivas.

Mães anônimas de filhos alheios

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

já plenamente vitorioso nos seus fins, esse "Banco" que neste instante está sendo visitado pelo reporter de A NOITE.

As doadoras

Uma sala muito limpa, bem iluminada, deixa ver ao centro um aparelho de ordenha mecânica. Possue dezesseis bocas, e segundo nos informou o Dr. Martagão Gesteira, chefe do respectivo Serviço, é o único aparelho, no gênero, nesta capital. Em pouco, vão chegando as doadoras. Duas enfermeiras estão ali para atende-las, para distribuir os aventais e faze-las que cubram a boca com pequenas máscaras anticépticas. Em outra sala contigua, os filhinhos das doadoras são cuidadosamente postos em pequenos leitos azuis. Eles aguardam, não só o regresso das mamãs, como tambem a hora importante de serem amamentados. Porque, é preciso que se esclareça que essas doadoras não dão tudo do seu leite; guardam sempre a quota destinada à alimentação de seus bebês.

Atualmente, encontram-se em pleno exercicio, dezesseis doadoras. Muitas outras se apresentaram, mas foram, infelizmente, impugnadas no rigoroso exame de seleção e saude, que se exige como condição primeira. Elas passam por um autêntico teste de saude, findo o qual se poderão julgar mulheres completamente sãs. São os seguintes os exames feitos pelos respectivos especialistas: clinico geral, radiografia dos pulmões, exame ginecológico, pesquisas de gonocócos e as três reações sorológicas para as três categorias de sifilis. Se a candidata resistir a todos esses exames, então é aceita como doadora e inscrita no registro do "Banco"". Essa instituição está pagando às doadoras vinte cruzeiros por litro, e vende, unicamente àqueles que possam pagar, a quarenta cruzeiros o litro. Observemos, preliminarmente, os fins dessa medida.

O amparo social requer a cooperação dos que podem em beneficio dos menos afortunados. Ora, se o "Banco" paga vinte cruzeiros às doadoras, é justo que cobre duas vezes mais daqueles que, podendo financeiramente, não se encontram em condições, porem, de alimentar os seus filhos. Até o presente momento, existem quatro compradores. Dois deles, sendo um médico, possuem filhos gêmeos.

23.190 gramas em menos de um mês

No primeiro dia de funcionamento do "Banco" foram ordenhados apenas 110 gramas de leite. Hoje, já se eleva a 23.190 gramas, sendo a média de extração diária de 500 gramas. As nutrizes, como já fizemos ver, não comprometem o regime alimentar de seus filhos, e isto porque só são extraídas as sobras do leite após a amamentação. Enquanto isto, os filhos das doadoras ficam sob a fiscalização do médico da nutriz. Vê-se, assim, que embora doando seu próprio leite, a nutriz não sacrifica seu filho, o que geralmente não acontece com as mercenárias, as quais, sem orientação médica, negociam o alimento que é tambem essencial à vida de seu filho.

O "Banco" funciona pela manhã e à tarde. O trabalho de doação pode ser feito tanto pela manhã, como à tarde, ou então, como tem acontecido, entre o primeiro e o segundo periodos, pois a maioria das doadoras trabalha, e assim se vêm obrigadas a conciliar o horário do trabalho com o da ordenha.

Algumas das finalidades

O Dr. Martagão Gesteira, que está a nosso lado, vai falando sobre algumas das finalidades do "Banco". Parecer-nos-ia perfeitamente desnecessário insistirmos nos objetivos desse serviço, que todos podem concluir por si mesmos. Entretanto, vamos gravando o que nos diz aquele especialista, como, por exemplo: amparo à mãe solteira e desvalida; arma de luta contra o abandono da criança, pelo amparo conferido à mulher; obra de combate à mortalidade infantil; facilidade aos pediatras de aquisição do leite da mulher com todas as garantias de acepcia e de exame da nutriz, e ainda outras que podem muito bem ser avaliadas, pois se existe uma obra que merece todo o amparo e respeito, está, incontestavelmente, é uma delas.

O início, apenas, de uma organização

Essa obra, porem, é ainda o início de uma organização que terá, forçosamente, de tomar corpo para o vindouro. Assim, serão constituidos em breve uma créche e um lactário, que ajudarão o custeio da obra. Espera-se, portanto, que em pouco haja leite em maior quantidade.

Eis algumas indicações que poderão interessar: o leite só é fornecido mediante receita médica; não modifique a ração sem consultar o seu médico; mande buscar o leite por pessoa de sua confiança ou venha pessoalmente; traga os frascos bem limpos com as rolhas igualmente limpas; o leite lhe será entregue frio. Faça amornar em banho-maria a quantidade necessária para cada refeição; conserve o leite em lugar fresco, de preferência em geladeira; não misture leite já aquecido com o resto do leite que conserva para o dia; pode porem misturá-los no momento em que a criança o toma; compareça à hora indicada; avisem com um dia de antecedência quando deixar de vir buscar o leite; comunique qualquer irregularidade verificada, afim de ser corrigida. Obedecendo estas prescrições e procurando, ainda, conhecer as altas finalidades do "Banco de Leite", teremos contribuido, às vezes até indiretamente, para que essa instituição medre com a força que o legitima e com o alto alcance social de que se reveste.

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

GUERRA AS PULGAS

Agora é facil acabar-se com as pulgas, porque já se encontra à venda a Cera ROYAL LÍQUIDA, em latas de litro, a Cr$ 10,00, e galões de 4 ½ litros a Cr$ 30,00. Depois passará a usar a Cera ROYAL em massa. Caso não encontre a cera liquida, telefone para 22-9263. Fábrica de Cera ROYAL Ltda.

Para o Flamengo e o São Cristovão

Os players campistas Machado e Gildo, respectivamente — Os observadores estiveram ontem em "Caio Martins"

Vários observadores estiveram em ação, ontem, no estádio Caio Martins, onde se travou a peleja decisiva do campeonato fluminense, entre o Icaraí, campeão niteroiense e o Goytacaz, campeão de Campos. Os "olheiros" dos clubs cariocas estavam a postos, na missão de descobrir cracks para reforçar as fileiras dos seus respectivos clubs.

Duas aquisições

Flamengo e São Cristovão foram os que mais se interessaram pelos players fluminenses. Vários observadores dos dois clubs cariocas estavam em atividade e não foi em vão que atravessaram a baía.

Isso porque o Flamengo conseguiu entrar em negociações adiantadas com o zagueiro esquerdo Machado, elemento joven e de futuro. Por seu lado, o São Cristovão ficou com o arqueiro Gildo, cuja atuação de ontem demonstrou a sua grande capacidade para a posição.

PARA ENFRENTAR O "LEADER"

O Fluminense não deverá treinar em conjunto — A peleja de quarta-feira, em São Paulo

O Fluminense estará às voltas com um compromisso dificil, na próxima rodada do Torneio Municipal. Caberá aos pupilos de Velasquez enfrentar o Botafogo, leader da tabela do certame, sábado, à noite, em São Januário.

Os tricolores esperam fazer frente aos alvi-negros em condições de oferecer resistência à altura do adversário. No entanto, há dificuldades sérias para o conjunto das Laranjeiras. E' que com a partida do combinado Fla-Flu, quarta-feira, em São Paulo, torna-se provavel a impossibilidade de ser realizado um treino de conjunto.

Tudo será resolvido, todavia, com a chegada dos jogadores quinta-feira.

Volpi chegou a Porto Alegre

No Internacional o "crack" uruguaio

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital, procedente de Montevidéu, o center-forward Eduardo Volpi, do Nacional, que vem defender o Internacional

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COMPRO

TIJUCA OU SANTA TEREZA: Residência com o minimo de 3 quartos, living, sala de jantar, terraço, jardim regular, etc.

CATETE: Terreno ou casa para demolir, com 300 m2 mais ou menos. Na rua do Catete ou Largo do Machado.

VENDO

LARGO DO MACHADO: Terreno, em rua junta ao Largo do Machado, medindo 13x65, por preço excepcional. Zona 10 pavimentos.

BOTAFOGO: Terreno à rua Marquês de Abrantes, lado impar, com 28 m. de testada.

VENDO

Ótimas Lojas em Copacabana

Duas unicas e magnificas lojas em construção à rua Anita Garibaldi, medindo uma 99m2. com 3 vitrinas, e outra com 83m2 e 2 vitrinas, EXCLUSIVAMENTE PARA COMÉRCIO FINO. Esplendidamente situadas, oferecem admiráveis possibilidades de imediata valorização.

Apartamentos em Copacabana

Na rua Anita Garibaldi, construção iniciada, ótimos apartamentos de frente, dois por andar, lado da sombra, com 122m2, garage, fôro remido. Pequenas entradas, preços de incorporação a partir de Cr$ 225.000,00.

VENDO

COPACABANA: Terreno à rua Guimarães Natal, perto do Lido. Dois terrenos de 12,50x20 cada.

COPACABANA: Espléndido andar de esquina com a Av. Copacabana, posto 3 junto ao cine Metro, constando de 2 apartamentos com 3 ótimos quartos e 2 salas, cada um. Construção adiantada. Parte financiada.

COPACABANA: Na rua Barata Ribeiro. Apartamento em final de construção, constando de entrada, sala, varanda, 2 quartos e mais dependências. Preço Cr$ 160.000,00, com parte financiada.

COPACABANA: Posto 6. No 10.º pavimento de espléndido edificio, para entrega imediata, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços e mais dependências. Preço Cr$ 320.000,00 cada um.

COPACABANA: Na rua Assis Brasil, bons apartamentos de frente, em edificio de 2 por andar. Já em construção, constando de 3 quartos, living, varanda, ótimo terraço e mais dependências. Preços de incorporação entre Cr$ 160.000,00 e Cr$ 220.000,00.

COPACABANA: Rua Figueiredo Magalhães. Em edificio de 1 apartamento por andar. 2 salas, 4 quartos e mais dependências. Preços de incorporação.

COPACABANA: Rua Ayres Saldanha. Em edificio de 1 apartamento por andar, com 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno e mais dependências. Preços de incorporação. Obra a ser iniciada dentro de 60 dias.

COPACABANA: Rua Hilário de Gouvêa. A 20m. da Av. Atlântica. Ótimos apartamentos, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, vestíbulo e mais dependências. Preço de incorporação. Obra a ser iniciada dentro de 60 dias.

COPACABANA: Av. Atlântica. Ótimos apartamentos em edificio de 1 por andar, com 3 salas, 3 quartos, 2 varandas, 2 banheiros e mais dependências. Preços de incorporação. Obra a ser iniciada dentro de 60 dias.

COPACABANA: Rua Dias da Rocha. Ótimos apartamentos em edificio de 2 por andar, com 3 quartos, 2 salas e mais dependências. Preços de incorporação. Obra a ser iniciada dentro de 30 dias.

SANTA TEREZA: Rua Almirante Alexandrino. Bons apartamentos em edificio de 4 por andar, em inicio de construção. 1 sala, 3 quartos e mais dependências. Preços de incorporação.

PLANTAS, DETALHES E MAIS INFORMAÇÕES COM O SR. ELIAS

G. A. BORGES DE SOUZA
CONSTRUÇÕES E IMOVEIS
ED. SÃO BORJA — AV. RIO BRANCO, 277 12.º ANDAR SALA 1.201 TELEFONES 42-3873 e 22-0182

A NOITE em visita às forças de invasão

Por especial deferência das autoridades militares britânicas o enviado especial deste jornal entra em contacto com os homens que preparam as mais importantes operações de guerra de todos os tempos

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 24 (Via telegráfica) — Por especial deferência das autoridades dos Ministérios da Informação e de Guerra para com os leitores de A NOITE, do Rio de Janeiro, foi-me facilitado visitar unidades do Comando do Norte.

Raramente se tem permitido a um correspondente jornalístico, na Grã-Bretanha, realizar uma excursão tão ampla através de zonas que tenho que intervir nos preparativos das ações militares relevantíssimas esperadas ansiosamente pelo mundo. Viajei muitas horas, em trem, por povoados e cidades, por campos lavrados e de criação de gado, entre milhares de viajantes, predominantemente militares. No compartimento em que eu viajava, era eu o único civil. Por casualidade, sentavam-se à minha frente representantes das três armas: um vice-almirante, e um capitão de navio, junto a este um capitão de artilharia; e ao meu lado dois tenentes da RAF. Foi com esses oficiais que mais conversei. O vice-almirante interessava-se por minha pátria. Ao certo; retirei-a da prateleira da cabine e lhe mostrei os detalhes. Declarando-lhe certo minha qualidade de correspondente, disse-lhe da minha admiração pela sucessão de terras lavradas, bosques, vilas e cidades que íamos atravessando. Provavelmente os países latino-americanos daqui a dois ou três séculos seriam como a Inglaterra. "Os vastos campos do Brasil devem ser o que teria sido este país há 500 anos..." disse-me o vice-almirante. Meu inglês, ainda obscuro, foi entendido perfeitamente. De minha parte, porem, eu não compreendia bem as palavras velozes dos meus interlocutores. Todavia, troquei impressões com os oficiais em um ambiente cheio de motivos, sob aviões em vôos constantes, até meu ponto de desembarque, uma venerando cidade do norte.

Pelas instruções que recebera dos funcionários do Ministério da Informação, na sala de espera do hotel, onde tinha sido reservado um quarto para mim, já eu saberia o capitão F. W. Belton, oficial do "Corpo de Informações", que, falando corretamente o espanhol e o francês, tinha sido escolhido para acompanhar-me. Meu propósito era ir ao seu encontro, mas quando estava procurando a portaria, alguem se aproximou de mim e perguntou meu nome, em espanhol. Respondi-lhe e ele me retrucou: "Soy el capitan Belton..." Minutos depois já estávamos camarados, e já estávamos tambem em contacto com o major Simpson, antigo jornalista, o qual, no Comando do Norte, superintende as "relações públicas". A visita ao major Simpson era necessária para quem, como eu, ia percorrer 500 quilômetros em auto, pelos acantonamentos e quartéis do "hinterland", da zona de guerra e das margens do Mar do Norte.

Visitei detidamente, com o capitão, estas unidades: um corpo de reconhecimento, uma escola de armas, um corpo de sinaleiros, um regimento de tanks, uma escola especializada de Intendência, um regimento de fuzileiros. Nas suas sedes, vimos instruções, aulas, demonstrações com armas etc., e o que vi e apreciei será objeto de uma série de artigos — verdadeira homenagem dos amigos daqui aos leitores de A NOITE e ao povo de um país, como o nosso, unido à Grã-Bretanha pela fraternidade de armas.

BARATAS? PÓ AZUL

Não ha mais espanhois lutando na Rússia

O que informa o Ministério das Relações Exteriores da Espanha

MADRID, 24 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores da Espanha anunciou a liquidação da Legião Espanhola composta de voluntários que lutaram na frente russa, ao lado dos alemães contra os russos.

MADRID, 24 (A. P.) — Segundo informou um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Espanha, a evacuação dos membros da Legião Espanhola da Frente Oriental foi terminada "não permanecendo um único espanhol naquela área".

MADRID, 24 (A. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior da Espanha anunciou que "de acordo com a tradicional lei espanhola, todo o espanhol que lutar em favor de uma potência estrangeira, perde automaticamente a sua cidadania e portanto, qualquer espanhol que se negar a regressar a Espanha, quando da presente evacuação da Legião, perderá "ipso fato" a sua nacionalidade espanhola".

TODOS OS DIAS!

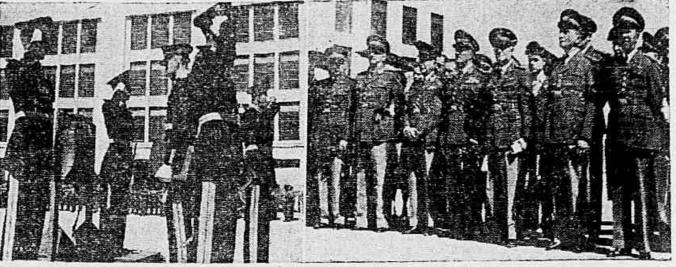
O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

A NOITE — 2.ª-feira, 24/4/44 — N. 11.565

Destroem 500 aviões japoneses por mês

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Falando num programa de rádio para todo o país, o contra-almirante Dewitt Clinton Ramsay disse que a Marinha de Guerra dos Estados Unidos está destruindo, em média, 500 aviões japoneses por mês, perdendo em média, apenas noventa.

Conforme noticiamos em nossa primeira edição, realizaram-se, ontem, na Escola Militar de Resende, duas expressivas cerimônias: a entrega do busto de Caxias, oferecida pelos oficiais da arma de cavalaria e a cerimônia do Sino, que consistiu na trasladação, para um dos pátios daquele estabelecimento, de um sino fundido em 1811, ano da instituição dos cursos militares no Brasil. Nessa solenidade, enquanto o Corpo de Cadetes apresentava armas, soaram cinco badaladas nesse histórico sino, em homenagem às cinco gerações de brasileiros que já passaram pela Escola Militar. As fotografias acima representam dois flagrantes da bela cerimônia

Soldados poloneses teriam sido torturados por seus companheiros

O que informa uma mensagem de Londres publicada em Moscou

MOSCOU, 24 (R.) — Foi publicada, hoje, uma mensagem, datada de ontem, procedente de Londres, dizendo que "um grupo de soldados poloneses de nacionalidade russo-branca e ucraniana, foram torturados por "gendarmes" poloneses em Edimburgo, por se terem recusado a reingressar nas fileiras do exército polonês, pedindo serem transferidos para outro qualquer exército aliado onde pudessem combater contra os alemães".

Esta é a primeira foto que se divulga no mundo do "Torpedo Humano". Embora utilizado contra navios italianos na base de Palermo, em janeiro de 1943, somente no dia 18 último as autoridades forneceram fotografia à imprensa em Londres. Trata-se, como A NOITE teve oportunidade de descrever, de uma nova arma britânica, consistente em um barco parecido com um torpedo. Dois homens o tripulam, montados sobre ele e conservando apenas as cabeças fora dágua. Nas proximidades do alvo, o "Torpedo" mergulha e seus tripulantes o encostam silenciosamente ao objetivo, com um detonador de retardo. Isto feito, a metade do torpedo é despregada e serve de condução aos tripulantes para afastar-se antes da explosão. (Foto da Associated Press, por via aérea)

TORPEDOS HUMANOS!

A nova arma-secreta dos alemães — Caracteristicas desse engenho de guerra — Os britânicos usam arma semelhante — O "tank-autômato"

ANZIO, Itália, 24 (De Daniel de Luce, da Associated Press) — Os técnicos e péritos aliados, tendo em volta uma multidão de soldados curiosos, estudaram duas recentes "armas secretas" alemãs que caíram em suas mãos — o "torpedo humano" e o tank-autômato.

O tank, arrastado da terra-de-ninguem para as linhas aliadas por engenheiros britânicos, é chamado "vagão da morte" ou "tank Golias" e é operado por controle a distância. Pesa 5.207 libras. Pode atirar cargas de mil libras de explosivos sobre uma cassmata ou outros pontos fortificados e retirar-se antes de que os fusos do tempo façam explodir as cargas.

A revelação de que os alemães estão usando torpedos humanos se seguiu à comunicação de que os britânicos se valiam de um invento semelhante. Artilheiros anti-aéreos americanos avistaram um bote alemão, em forma de torpedo, dirigindo-se para a praia. A medida que se aproximava os americanos puderam ver um rosto humano através da vidraça dianteira. Quando o "torpedo humano" chegou à praia, virou de lado e os soldados dele retiraram um jovem fuzileiro naval alemão, de olhos azuis e 17 anos de idade.

O bote, posto a funcionar de uma lancha-torpedeira, consistia num torpedo convencional de cerca de 12 pés de comprimento, preso por baixo de um envólucro de aço da mesma fórma. O fuzileiro naval deveria disparar o torpedo e, em seguida, voltar à sua unidade no compartimento superior — virtualmente um submarino para um só tripulante.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE

Descontos especiais

a 20, na Galeria dos Empregados

AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 do Comércio.

VISITA DOMICILIAR — A Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, na Bahia, possue um corpo de "visitadoras" sociais, que se encarrega de realizar visitas domiciliares, afim de observar, "in-loco", a situação econômica, sanitária e moral de cada família. No flagrante acima, vemos a Sra. Rute Vilaboim Aleixo, presidente da C. E. da L. B. A., na Bahia, ouvindo a mãe de um convocado, na residência desta última.

MEDIDA 100% OPORTUNA

Para melhorar as condições do abastecimento domiciliar — A carne estrangeira facilitará a restauração dos nossos rebanhos — A providência governamental, mandando servir o produto exportado duas vezes na semana — Como a receberam os restaurantes cariocas

Ouvindo um proprietário de restaurante

EM virtude de recente determinação do chefe do Serviço de Abastecimento, está sendo servida obrigatoriamente nos restaurantes da cidade — segundas e quintas-feiras — apenas carne estrangeira.

Visa a medida governamental, de maneira prática, a dois objetivos de grande importância: reforçar o "front" de abastecimentos domiciliares e criar condições mais favoraveis à restauração de nossos rebanhos. Medida 100% oportuna, ajustando-se perfeitamente às necessidades do país em guerra, sobre ela procuramos colher hoje — um dos dias em que é servido esse produto — a opinião dos proprietários e gerentes de diversos restaurantes.

Carne estrangeira tão boa como a nacional

Entre os primeiros que responderam à nossa "enquête", conta-se o Sr. Sergio Cuquejo, um dos donos do restaurante Brama, que nos declarou ser a carne estrangeira de tão boa qualidade quanto a nossa.

— E nem podia deixar de ser — continuou. Na Argentina, por exemplo o pasto é mais próprio para criação do gado fino — do que temos deficiência, como se sabe, nas zonas que abastecem a capital da República. Quanto à seu sabor ótimo, prestando-se mais a certos pratos, com o churrasco, por exemplo, havendo mesmo algumas churrascarias que, antes da guerra, usavam a carne argentina como especialidade.

Logo após, mostrando-nos um grande fardo de carne argentina, o Sr. Sergio Cuquejo disse-nos que, de maneira geral, os que se ocupam no negócio de restaurantes estão muito satisfeitos com a situação atual do abastecimento do Rio de Janeiro.

— Já passamos — conclue o Sr. Sergio Cuquejo — por uma fase de grande escassez e sabemos perfeitamente que é devido ao esforço inteligente do interventor Amaral Peixoto que obtivemos maior facilidade na aquisição de gêneros.

Poupança para nossos estoques de gado em pé

Dirigimo-nos em seguida para "A Minhota", onde ouvimos o gerente, Sr. Waldemar Cardoso, que disse achar oportuna a medida, muito embora, de certo modo, não atendesse às exigências de sua freguesia.

— O consumo maior neste estabelecimento é da carne de "filet". A carne estrangeira, entretanto, é vendida em fardos, nos quais, ao lado do "filet", vem tambem outras partes, que não tinhamos por hábito usar. Entretanto, sabemos o que significa esta medida para a poupança dos nossos "stocks" de gado em pé.

Grande vantagem para os restaurantes com o uso da carne estrangeira

Ouvimos após o Sr. Joaquim Gama, proprietário de vários estabelecimentos, entre os quais os restaurantes "Progresso" e "Cosmos".

Disse-nos que a carne estrangeira é de gosto excelente, ajustando-se perfeitamente aos paladares mais exigentes. A medida — acrescenta — é das mais necessárias. Estou certo de que a maioria dos restaurantes terá vantagem com o seu emprego. A resolução do chefe do Serviço de Abastecimento não se discute. É justa, é oportunissima. E só os que estão fora da realidade, querendo colocar interesses egoistas acima das necessidades do país em guerra, é que não a apoiarão.

Espirito de compreensão

Visitamos mais de trinta outros restaurantes, entre os quais o "Gaiato de Lisboa", o "Tourista" e o "Aljan", encontrando em todos eles irrestritos louvores no que se refere à qualidade da carne estrangeira que deverão usar e, tambem, um grande espirito de compreensão para com as providências tomadas pelo Serviço de Abastecimento, no sentido de reforçar, como dissemos, os nossos abastecimentos domiciliares e proporcionar condições que possibilitem a renovação de nossos rebanhos.

O TERRITÓRIO FEDERAL DO RIO BRANCO

Declarações do governador, capitão Ene Garcez dos Reis — Administrará com a colaboração dos técnicos

Foi recentemente nomeado, por decreto do chefe da Nação, para governar o Território Federal do Rio Branco, o capitão Ene Garcez dos Reis, que já se encontra, praticamente, em função, do seu novo cargo. Antigo estudioso dos problemas de colonização do território comprendido na Amazônia, autor de planos para povoamento e administração de faixas de fronteiras, o governador Ene Garcez dos Reis teria, apenas, de ajustar os seus estudos especializados às necessidades e às possibilidades do Território em que irá desenvolver as suas atividades. E é o que está objetivando no momento, com as repetidas conferências que vem mantendo com os membros do Governo Federal em torno dos assuntos que se prendem àquele Território. É dessa sua atividade inicial que nos dá notícia no instante em que o procuramos para que objetivasse as linhas gerais do seu programa de governo.

Capitão Garcez dos Reis, governador do Território do Rio Branco

Os técnicos percorrerão todo o território

Em primeiro lugar — diz — devo declarar de público a satisfação que me empolga pela designação honrosa com que acaba de me distinguir o presidente da República, confiando-me a missão de governar o Território Federal do Rio Branco.

O governo dos Territórios, dadas as condições em que se acham os mesmos, as quais foram, aliás, motivo da sua criação, representa um encargo de muita responsabilidade, pela multiplicidade dos problemas a enfrentar desde o início da instalação do governo. Em companhia dos técnicos percorrerei inicialmente todo o território para estudar-lhe os problemas.

Desenvolvimento social e econômico

Entrando diretamente no assunto, o governador Ene Garcez dos Reis continua:

— No que toca ao Território do Rio Branco, podemos dizer, de início, que a orientação do governo será no sentido do desenvolvimento social e econômico da região. Podemos adiantar, que tudo será feito em suas linhas mestras dentro de um plano geral, cuja execução no tempo e no espaço, é função das condições atuais do Território e das necessidades imediatas.

Conhecemos as necessidades e as possibilidades do novo Território e já demos os primeiros passos no sentido de facilitar a nossa tarefa. Já entramos em contato com as autoridades governamentais mais diretamente ligadas aos problemas que teremos de resolver de modo a que, durante a inspeção que o governo fará pelo Território, sejam encarados de modo objetivo e tomadas as providências urgentes e inadiaveis, em colaboração com os orgãos da União.

Os técnicos terão a palavra

No governo do capitão Ene Garcez dos Reis, os técnicos terão a palavra. O governador do Território do Rio Branco fará uma longa inspeção da região, acompanhado dos técnicos, aos quais caberá estudar cada um dos setores mais importantes da futura administração, tais como o setor das comunicações e transportes, que constituem os problemas secular e capital do Rio Branco; o setor da assistência médico-sanitária, o setor do ensino, o setor dos serviços públicos, etc., de modo a que o governo desde logo tenha uma exata idéia de conjunto da situação geral, que lhe permita planejar e executar um programa em que todos os setores da administração se entrosem e se completem.

Acreditamos que dentro de alguns anos, com a assistência que o governo prestará à região e aos seus habitantes, o seu desenvolvimento se processará automaticamente de modo promissor.

A colaboração da população é imprescindivel

O governador Ene Garcez dos Reis confia na colaboração da população e diz:

— Contamos com o apoio do presidente Vargas e isso, com a indispensavel colaboração da população local, cujo objetivo é progredir e desenvolver-se, servirá de incentivo à ação do governo.

Repetimos que a colaboração da população é indispensavel, porem ela não deve esperar grandes e onerosas realizações iniciais. Tudo se fará gradualmente, partindo-se do urgente ao adiavel, do simples ao complexo, do que leva menos tempo ao que demanda mais.

— É necessário — concluiu — contar que a guerra nos tem imposto restrições e que estas tendem a aumentar; portanto, tudo tem que ser realizado dentro das possibilidades materiais do momento. Mas, não faltará ao governo boa vontade e tenacidade para levar a cabo essa grandiosa tarefa de recuperação econômica e da reintegração de uma das regiões da Amazônia mais rica em potencial, à comunidade nacional.

O socorro a uma das vitimas

Chocaram-se o bonde e o auto-transporte

Gravemente ferido um passageiro, e dois outros levemente

Chocaram-se na manhã de hoje, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, o bonde linha "Lins de Vasconcelos" e o auto-transporte 214, da Expresso Universal, conduzido pelo motorista Lourival Rodrigues. A colisão foi violentissima, saindo feridos do choque três passageiros que viajavam no banco da frente do bonde, sendo que um deles em estado grave.

Ao local do acidente afluiu grande massa de curiosos, até que uma ambulância da Assistência conduziu para o posto de socorros os feridos e a policia tratou de movimentar os veículos acidentados.

Os passageiros vitimas do desastre foram o comerciário Cid Pereira de Souza, com 40 anos de idade, casado, residente na rua Pereira de Siqueira, 69, que sofreu fratura exposta das pernas e o "garçon" Renato Dias Barreto e o cozinheiro Manoel Bernardino, aquele morador na rua Grão Mogol, 98, e este na rua E, 126, que sofreram apenas contusões e escoriações, retirando-se depois de pensados.

Cid Pereira de Souza ficou internado no Hospital do Pronto Socorro.

O Seguro contra Acidentes de Trânsito custa apenas VINTE CRUZEIROS anuais. Consultem os vendedores autorizados da EQUITATIVA TERRESTRES ACCIDENTES E TRANSPORTES S. A. ou telefone para 22-9812 e 22-2503.

O BRASIL E O COMBATE AOS SUBMARINOS

O almirante King exalta a cooperação das unidades "altamente eficientes" de superfície e do ar brasileiras na proteção à navegação das águas continentais — "Os brasileiros voltam seus canhões para os corsários e outras caças maiores, quando o inimigo lhes dá oportunidade"

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O almirante Ernest King, comandante em chefe das forças navais norteamericanas, declarou que o Brasil "de todo o coração se reuniu ao nosso "team" de caçadores de submarinos" no Atlântico Sul.

No seu relatório, apresentado ao secretário da Marinha, Knox, o almirante King acrescenta que os brasileiros "voltam os seus canhões contra corsários de superfície e outros "caças" maiores, quando o inimigo lhes dá oportunidade".

King elogiou a cooperação brasileira às forças americanas sob o comando do almirante Jonas Ingram, dizendo que o almirante tem encontrado a ajuda "das unidades altamente eficientes de superfície e do ar do Brasil" na sua missão de proteger a navegação nas águas costeiras da América.

DEIXOU DE SER UM SERIO PROBLEMA

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O almirante Ernest King declarou que a ameaça subkmarina inimiga "deixou de ser um sério problema" e revelou que a última investida de importância do inimigo se fez na área de Trinidad, no outono de 1942.

"Desde então as águas costeiras estão relativamente seguras".

VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA

MOVEIS A.F.COSTA

(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO)

Para vossos Moveis um só endereço: Rua dos Andradas, 27 — Rio

Extinguem-se as reservas aéreas do Reich

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

do início da campanha, com o ataque da Oitava Força Aérea contra as fábricas Focke-Wulf, em Bremen, 17 de abril de 1943.

"Não foi por acidente que o primeiro trimestre deste ano assistiu os mais severos combates aéreos da guerra. Nem há dúvida de que esta escala de combate continuará, pelo menos esporádicamente, até que Luftwaffe seja isolada, virtualmente, de toda substituição de suas fábricas e enfraquecida no que resta da sua declinante força de primeira linha.

"Esta batalha de extermínio foi o resultado de um plano conjunto anglo-americano de destruição da oposição aérea, como um passo preliminar para o descarregar de uma completa carga de bombas contra o Reich.

O plano data de há mais de 15 meses e todos os passos até o seu estado atual foram deliberados e, por vezes, uma desesperada luta pelo seu cumprimento, pois a Luftwaffe tambem tinha um plano. Nos começos de 1942, a crescente escala do bombardeio noturno da RAF e a ameaça do bombardeio americano já estavam inquietando o Alto Comando Alemão. Goering tinha anunciado que o Reich jamais seria bombardeado. Mas já tinha sido bombardeado dia e noite pela RAF e os americanos estavam chegando com a sua anunciada técnica de bombardeios diurnos de precisão. Entretanto, na sua propria experiência, os alemães encontraram o remédio para esta ameaça. Os alemães haviam tentado o bombardeio diurno sobre a Grã-Bretanha, haviam-no tentado completa e custosamente, e se tinham visto expulsos dos céus ingleses, na Batalha da Grã-Bretanha, pela RAF. Os aviões de caça eram a resposta ao bombardeio e, com lógica teutônica, os alemães começaram a se prover com um número cada vez maior de aviões de caça, produzidos em novas e maiores fábricas. O seu plano com efeito, exigia a quadriplicação da produção mensal de aviões caça monomotores. A expansão devia ser cumulativa, durante 2 anos, e devia chegar a uma cifra quádrupla em abril de 1944 e, para proteger o próprio plano contra interrupções pom borbardeio, as novas e maiores instalações deviam se valer de todas as possiveis vantagens geográficas da distância e da dispersão. As fábricas de peças e de montagem eram separadas, de maneira que os danos causados a um ponto requereriam apenas mais horas de trabalho em outro, afim de produzir os mesmos resultados.

"Este, pois, era o contra-plano com que se enfrentava a resolução anglo-americana de conquistar o dominio do ar na Europa. Deve-se notar que o plano alemão teve tempo de se iniciar. Diante da ameaça de novos danos, em consequência do bombardeio noturno da RAF às fábricas de motores e de peças de avião nas suas cidades industriais, os alemães dispersaram a sua indústrias em pequenos e remotos centros. Isto praticamente preludiava a possibilidade de destruí-la com o bombardeio noturnos e as limitações, em efetivos e em raio de ação, da Oitava Força Aérea, deram aos alemães muitos meses de vantagem produtiva, antes que se pudesse fazer o ataque inicial contra a produção de aviões, em abril de 1943.

"O problema, entretanto, tinha sido cuidadosamente estudado e ficou estabelecido, em conferências anglo-americanas, que a destruição da indústria de aviões alemã seria entregue, com prioridade, à 8ª Força Aérea, logo que os seus efetivos e a sua experiência com o bombardeio de precisão garantissem o início do que todos sabiam que seria uma custosa e rude campanha.

As forças de bombardeio da RAF deviam, no entrementes, manter a sua pressão crescente sobre mais densas concentrações da indústria alemã. Tambem me-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Reiniciado o serviço de correio entre os EE. UU. e a Itália

NAPOLES, 24 (U. P.) — A Comissão de Controle Aliada anunciou, pela primeira vez desde o início da guerra, em dezembro de 1941, que foi reiniciado o serviço de correio dos Estados Unidos para a Itália.

Essa medida foi ordenada pelo presidente Roosevelt em fevereiro último, sendo que as primeiras entregas de correspondência atingiram a mais de 200 mil cartas e cartões de parentes e amigos de cidadãos italianos residentes em Napoles e outras cidades libertadas da Itália e da Sicília.

BEM RECEBIDA EM WASHINGTON

A decisão de elevar à Embaixada as representações de Portugal nos Estados Unidos e deste naquele

WASHINGTON, 24 (R.) — Foi muito bem recebida a decisão cumulativa dos governos dos Estados Unidos e Portugal elevando à categoria de embaixadas suas legações em Lisboa e Washington, respectivamente. A medida é considerada como vindo demonstrar, mais uma vez, a longa e segura amizade existente entre os dois países, não se atribuindo ao movimento nenhum caráter político especial imediato. Frisa-se, não obstante, o fato de ser Portugal, presentemente, uma das "janelas" da Europa, e Lisboa proporcionar ao Departamento de Estado norteamericano excelentes contactos, além do fator importantíssimo das comunicações. Da mesma forma, a capital portuguesa é tida como um dos centros mais destacados para o trabalho humanitário de socorro e assistência aos refugiados e prisioneiros repatriados. E, de qualquer maneira, dada a posição que vem mantendo em face do conflito mundial, Portugal está destinado a desempenhar papel de relevo no após-guerra.

Do ponto de vista pessoal, o fato de ter sido promovido "in place", a embaixador, o velho ministro de Portugal nesta capital, Sr. João Antonio Bianchi, é tambem motivo de satisfação. Bianchi é um dos mais populares diplomatas estrangeiros nos Estados Unidos, muito estimado na sociedade americana. O mesmo procedimento teve o governo norteamericano dando o posto novo no seu atual ministro em Lisboa, R. N. Henry Norweb, o qual, aliás, já tinha, embora apenas ministro oficialmente, o caráter pessoal de embaixador, que o fôra antem em Lima, no Perú. É, aliás, conhecidíssimo em toda a América do Sul.